

Prestação de Contas

UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ



2009



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria



PRESTAÇÃO DE CONTAS

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Ano
2009

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO), ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE ARRECADEM OU GERENCIEM CONTRIBUIÇÕES PARAFISCAIS E ENTIDADES QUE TENHAM FIRMADO CONTRATO DE GESTÃO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

ÓRGÃO/ENTIDADE
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)		LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE		
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).		21-36
II. Relatório de Gestão		37 - 409
- Informações contábeis: - Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e seja executada no SIAFI); - Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e NÃO seja executada no SIAFI); - Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 6.404/76); e - Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.		410
III. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas (Anexo II da DN TCU nº102/2009)		
IV. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo III da DN TCU nº102/2009)		415- 439
- Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual. (se for o caso) - Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora do contrato de gestão. (se for o caso) - Parecer de Conselho sobre as contas - Relatório conclusivo da comissão de avaliação. (se for o caso)		Não se aplica Não se aplica 430 Não se aplica
Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção (se for o caso)		420- 422
Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos		423- 429
LOCAL/DATA Curitiba, 12/03/2010	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO		
V. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente		
VI. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente		
VII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO		
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Paulo Osmar Dias Barbosa

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessor de Projetos Interinstitucionais: Eurico Pedroso de Almeida Júnior

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação Institucional: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão da Tecnologia de Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair de Almeida

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitora Adjunta: Simone Massulini Acosta

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Paulo José Abatti

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandroney Fochesatto

PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Gziulik

CAMPI DA UTFPR

Apucarana

Diretor: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor: Narci Nogueira da Silva

Cornélio Procópio

Diretor: Devanil Antonio Francisco

Curitiba

Diretor: Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho

Dois Vizinhos

Diretor: Sérgio Miguel Mazaro

Francisco Beltrão

Diretor: Paulo Apelles Camboim de Oliveira

Londrina

Diretor: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor: Antonio Luiz Baú

Pato Branco

Diretora: Tangriani Simioni Assmann

Ponta Grossa

Diretor: Luiz Alberto Pilatti

Toledo

Diretor: Carlos Roberto Juchen

Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2009

Representantes da Reitoria

Isaura Alberton de Lima – Diretora de Gestão da Avaliação Institucional

Carlos Cziulik – Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias

Sandroney Fochesatto – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração

Paulo José Abatti – Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Sadi Daronch – Chefe da Auditoria Interna

Simone Massulini Acosta – Pró-Reitora Adjunta de Graduação e Educação Profissional

Rozana Maria de Holanda Pinto – Representante da Diretoria de Gestão de Pessoas

Jose Marcos Marcassi Rodrigues – Assistente em Administração

Vanessa Constance Ambrosio – Técnico em Artes Gráficas

Julimara Pizzatto – Assistente em Administração

Representantes dos *Campi*

Apucarana

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Ivan José Coser

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Fernando da Silva Alves

Diretor de Planejamento e Administração: Delber Mariano de Paulo

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Gláucia Therezinha Bardi de Moraes

Pedagoga – Eliane Cristina da Silva

Campo Mourão

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Radamés Juliano Halmeman

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Fernando Hermes Passig

Diretor de Planejamento e Administração: Eugenio Anselmo Gava

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Cristiane Kreutz

Chefe de Gabinete: Fabiana Almeida Sambati

Cornélio Procópio

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Rogério Akihida Ikegami

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciano Tadeu Esteves Pansanato

Diretor de Planejamento e Administração: Sandro Rogério de Almeida

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Edson Luis Bassetto

Chefe de Gabinete: Ana Lucia Rosa

Curitiba

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Denise Rauta Buiar

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Décio Estevão do Nascimento

Diretor de Planejamento e Administração: Luiz Carlos Metz

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Nicolau Afonso Barth

Chefe de Gabinete: Márcia dos Santos Lopes

Dois Vizinhos

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Alfredo de Gouvêa

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Paulo Cesar Conceição

Diretor de Planejamento e Administração: Lovenir José Lanzarin

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Almir Antonio Gnoatto

Chefe de Gabinete: Franciele Malaguti Beltrame

Francisco Beltrão

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Alexandre da Trindade Alfaro

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Alessandra Machado

Diretor de Planejamento e Administração: Sandra Maria Iesbik Valmorbida
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Hernan Vielmo
Assistente em Administração: Silvana Zarth Soares

Londrina

Diretora de Graduação e Educação Profissional: Janete Hruschka
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Lucia Felicidade Dias
Diretor de Planejamento e Administração: Adilson Aparecido Caetano da Silva
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Paulo de Tarso Carvalho
Chefe de Gabinete: Fernanda Arrigoni dos Santos

Medianeira

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Flavio Feix Pauli
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Laércio Mantovani Frare
Diretor de Planejamento e Administração: Ezequiel de Lima
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Marlos Wander Grigoletto
Chefe de Gabinete: Ivone Borges da Costa Tonin

Pato Branco

Diretor de Graduação e Educação Profissional: Jean-Marc Stephane Lafay
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Carlos Marcelo de Oliveira Stein
Diretor de Planejamento e Administração: Tânia Mara Romanini
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Edenilson José da Silva
Chefe de Gabinete: Sylvia Noêmia Cardoso

Ponta Grossa

Diretor de Graduação e Educação Profissional: João Paulo Aires
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Antonio Augusto de Paula Xavier
Diretor de Planejamento e Administração: Silvana Weinhardt de Oliveira
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Eliane Fernandes Pietrovski
Chefe de Gabinete: Maria Helena Nascimento Ribas

Toledo

Diretora de Graduação e Educação Profissional: Simone Francescon Cittolin
Diretor de Planejamento e Administração: Hilário Gabriel Falkowski
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias: Elto Legnani
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: Reginaldo Justino Ferreira
Assessora de Direção: Elizane Maria de Siqueira Wilhelm

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
ACE	Avaliação das Condições de Ensino
ACG	Avaliação de Cursos de Graduação
ANPROTEC	Associação Nacional das Entidades Promotoras em Empreendimentos Inovadores
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
AP	Campus Apucarana
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
ARINT	Assessoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
AUDIT	Assessoria de Auditoria Interna da UTFPR
CBAI	Comissão Brasileira Americana Industrial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
CGU	Controladoria-Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão da UTFPR
CM	<i>Campus</i> Campo Mourão
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONFEA/CREA	Conselho Federal de Arquitetura, Engenharia e Agronomia/Conselho Regional de Arquitetura, Engenharia e Agronomia
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	<i>Campus</i> Cornélio Procópio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente da UTFPR
CT	<i>Campus</i> Curitiba
DCE	Diretório Central dos Estudantes da UTFPR
DCIs	Diretrizes Curriculares Internas
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DV	<i>Campus</i> Dois Vizinhos
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
e-TEC	Escola Técnica Aberta do Brasil
FB	<i>Campus</i> Francisco Beltrão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPROEX	Fórum Nacional de pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas

FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
GECEL	Grêmio Estudantil César Lattes da UTFPR
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LD	<i>Campus</i> Londrina
LDBE	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MD	<i>Campus</i> Medianeira
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica da UTFPR
NPPD	Núcleo Permanente de Pessoal Docente da UTFPR
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAINT	Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna
PAV	Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas da UTFPR
PB	<i>Campus</i> Pato Branco
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Projeto de Desenvolvimento Institucional
PG	<i>Campus</i> Ponta Grossa
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNEs	Portadores de Necessidades Especiais
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGRD	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROES	Programa de Extensão Social
PROEXT	Programa de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROMIMP	Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PROTEC	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico
PUCRECE	Plano Único de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos
RAINT	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna
REDECOMEP	Rede Comunitária de Educação e Pesquisa
RENEX	Rede Nacional de Extensão
REPARTE	Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RJU	Regime Jurídico Único
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SAPIEnS/MEC	Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior do MEC
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEED-MEC	Secretaria de Educação a Distância do MEC
SEED-PR	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SIAFI	Sistema integrado de Administração Financeira
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIBRATEC	Sistema Brasileiro de Tecnologia
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SIEP	Sistema de Informação de Educação Profissional e Tecnológica
SIEX	Sistema Nacional de Informação de Extensão
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCG	Taxa de Conclusão de Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	<i>Campus Toledo</i>
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

I. ROL DE RESPONSÁVEIS	21
II. RELATÓRIO DE GESTÃO	37
1 IDENTIFICAÇÃO	39
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	40
2.1 Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	40
2.2 Estratégia de Atuação da Unidade na Execução de Políticas Públicas	44
2.3 Programas	53
2.3.1 1061 - Brasil Escolarizado	53
2.3.1.1. 1061.2991.26258.0041 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal	54
2.3.1.1.1 Resultados	55
2.3.1.1.2 Avaliação do Ensino Médio	56
2.3.2 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	57
2.3.2.1. 1062.2E13.26258.0100 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica	58
2.3.2.2. 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional.....	59
2.3.2.2.1 Resultados	60
2.3.2.2.2 Avaliação do Ensino Tecnológico.....	65
2.3.3 1073 Brasil Universitário.....	68
2.3.3.1. 1073.09HB.26258.0001 - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 69	
2.3.3.1.1 Resultados	70
2.3.3.2. 1073.2E14.26258.0198 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	71
2.3.3.2. Resultados.....	71
2.3.3.3. 1073.2E14.26258.0288 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	72
2.3.3.3.1 Resultados	72
2.3.3.4. 1073.2E14.26258.0290 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	73

2.3.3.4.1 Resultados.....	73
2.3.3.5. 1073.2E14.26258.0326 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	75
2.3.3.5.1 Resultados.....	76
2.3.3.6. 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação.....	76
2.3.3.6.1 Resultados.....	77
2.3.3.7. 1073.7183.26258.0120 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior	83
2.3.3.7.1 Resultados.....	84
2.3.3.8. 1073.1100.26258.0041 – Reuni - Readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).....	85
2.3.3.8.1 Resultados.....	86
2.3.3.9. 1073.8282.26258.0001 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni 95	
2.3.3.9.1 Resultados.....	96
2.3.4 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.....	99
2.3.4.1. 1375.4006.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	100
2.3.4.1.1 Resultados.....	101
2.3.4.2. 1375.8667.26258.0041 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados	106
2.3.4.2.1 Resultados.....	106
2.3.4.2.2 Produção Científica.....	107
2.3.4.2.3 Demonstrativos dos Projetos Tecnológicos.....	108
2.3.4.2.4 Processos de Incentivo às Inovações E Patenteamento	109
2.3.5 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	110
2.3.5.1. 0089.0181.26258.0041 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	110
2.3.5.1.1 Resultados.....	111
2.3.6 901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	112
2.3.6.1. 901.0005.26258.0041 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida Pela União, Autarquias e Fundações Públicas	112
2.3.6.1.1 Resultados.....	113
2.3.7 0750 – Apoio Administrativo	114
2.3.7.1. 0750.2004.26258.0041 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	114
2.3.7.1.1 Resultados.....	115
2.3.7.2. 0750.2010.26258.0041 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	116

2.3.7.2.1 Resultados	116
2.3.7.3. 0750.2011.26258.0041 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.....	118
2.3.7.3.1 Resultados	119
2.3.7.4. 0750.2012.26258.0041 – Auxílio Alimentação de Servidores e Empregados	120
2.3.7.4.1 Resultados	120
2.3.8 Programas e Ações recebidos através de Descentralizações	122
2.4 Desempenho Operacional	123
2.4.1 Programação Orçamentária.....	123
2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária Geral.....	123
2.4.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária Detalhada	124
2.4.2 Execução Orçamentária	126
2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas por Campus, em Reais, sem os Recursos de Pessoal	126
2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação	130
2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009.....	132
2.4.2.4. Demonstrativo das Despesas de Caráter Sigiloso	132
2.4.3 Evolução de Gastos Gerais	133
2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ	134
2.4.5 Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2009	136
2.4.5.1 Base de Dados para Cálculo dos Indicadores de Gestão do Exercício de 2009	141
 3 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	 148
4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)	150
5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	150
6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	150
7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	151
8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	151
9 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	151
10 OPERAÇÃO DE FUNDOS.....	152
11 A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	152
11 B) DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	148
12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO	158

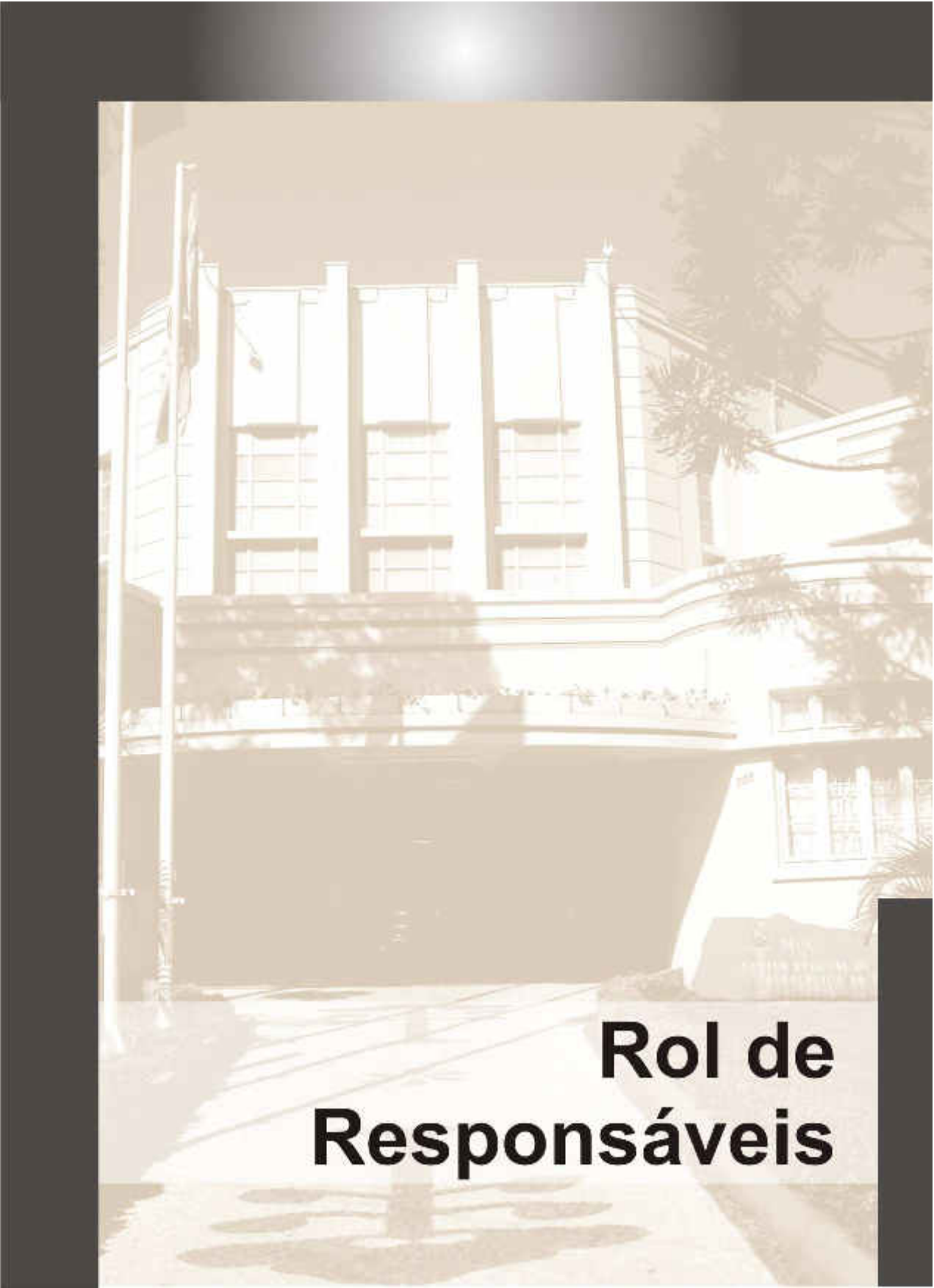
13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	159
14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	160
14.1 Informações Gerais.....	160
14.1.1 Ouvidoria.....	160
14.2 Diretorias de Gestão	165
14.2.1 Gestão da Avaliação Institucional.....	165
14.2.2 Gestão da Comunicação Institucional	168
14.2.3 Gestão de Pessoas	169
14.2.3.1. Recursos Humanos	170
Demonstrativo Total da Força de Trabalho	171
Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação	171
Técnicos-Administrativos Efetivos por Titulação	172
Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho	1722
Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional	173
Demonstrativo de Aposentados e Pensionistas	175
Demonstrativo de Servidores em Licença / Cédidos / Requisitados.....	176
Demonstrativo das Funções Gratificadas, em 31/12/2009	177
Servidores Efetivos Nomeados no Exercício de 2009.....	178
Servidores Efetivos Desligados no Exercício de 2009	197
Servidores Temporários Desligados no Exercício de 2009	202
14.2.3.2. Capacitação e Desenvolvimento	208
Declaração nº 232/2009 - DIGEP	211
Declaração nº 233/2008 - DIGEP	212
14.2.3.3. Programas de Saúde.....	213
Assistência Médica ao Servidores e seus Dependentes	213
Programa de Assistência Odontológica	214
Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas	215
14.2.4 Gestão de Tecnologia de Informação	217
14.2.4.1. Sistemas de Informação	217
14.2.4.1.1 Análise da Manutenção Corretiva dos Sistemas Corporativos.....	220
14.2.4.1.2 Análise das Informações Gerenciais obtidas pelo Monitoramento do Acesso.....	222
14.2.4.2. Infraestrutura em Tecnologia da Informação	227
14.2.4.2.1 Configuração da Rede de Comunicação da UTFPR.....	229

14.3	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	231
14.3.1	Introdução	231
14.3.2	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação	231
14.3.3	Indicativo das Atividades de Ensino	233
14.3.3.1.1	Matrículas Regulares nos Cursos no ano de 2009	233
14.3.3.2.	Estudantes Formados em 2009.....	246
14.3.3.3.	Informações dos Exames de Seleção e dos Vestibulares	250
14.3.3.4.	Dados Socioeconômicos e Educacionais dos Candidatos Inscritos nos Vestibulares.....	257
14.3.3.5.	Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação ...	264
14.3.3.6.	Educação a Distância.....	265
14.3.3.7.	Programa de Educação Tutorial	266
14.3.3.8.	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas	267
14.3.3.9.	Centro de Atividades Físicas	269
14.3.3.10.	Departamento de Educação	270
14.3.3.10.1	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil	270
14.3.3.10.2	Núcleo de Ensino	277
14.3.3.11.	Acervo Bibliográfico	279
14.3.3.12.	Conclusão	283
14.4	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	288
14.4.1	Indicadores de Desempenho	288
14.4.2	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	288
14.4.3	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	291
14.4.4	Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação.....	292
14.4.4.1.	Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic)	292
14.4.4.2.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (Pibiti)	293
14.4.4.3.	Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária.....	294
14.4.4.4.	Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio (Pibic-Jr)	295
14.4.5	Qualificação de Pessoal	296
14.4.6	Projetos Institucionais.....	298
14.4.7	Conclusão	299

14.5	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	300
14.5.1	Alunos e Egressos.....	301
14.5.1.1.	Acompanhamento de Estágios E Empregos	302
14.5.1.2.	Acompanhamento de Egressos.....	305
14.5.2	Apoios e Projetos Tecnológicos.....	309
14.5.2.1.	Oferta de Cursos de Extensão (Curta-Duração)	309
14.5.2.2.	Desenvolvimento de Projetos Tecnológicos	310
14.5.2.3.	Convênios e Contratos para Execução de Apoios Tecnológicos	311
14.5.3	Extensão	313
14.5.3.1.	Desenvolvimento de Projetos, Programas e Serviços Sociais	314
14.5.3.2.	Proes-Programas de Extensão Social	316
14.5.4	Agência de Inovação	320
14.5.4.1.	Cultura Empreendedora	324
14.5.4.2.	Hotel Tecnológico.....	327
14.5.4.3.	Incubadora de Inovações da UTFPR (IUT).....	328
14.5.4.4.	Atividades Relativas ao Processo de Incentivo às Inovações e Patenteamento	330
14.5.5	Atividades Comunitárias.....	330
14.5.5.1.	Atividades Internas que foram Geradas Via Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias, por Meio dos Departamentos de Atividades Comunitárias	331
14.5.5.2.	Atividades Externas que foram potencializadas Via DIREC, por meio das DEACOS	332
14.5.6	Atividades de Relações Internacionais e Interinstitucionais	333
14.5.7	Conclusão	334
14.6	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	336
14.6.1	Introdução	336
14.6.2	Ambientes Físicos, Obras e Reformas	336
14.6.2.1.	Demonstrativo das Áreas Físicas	338
14.6.2.1.1	Área Física	338
14.6.2.1.2	Área Construída	338
14.6.2.1.3	Área segundo a Utilização.....	339
14.6.2.1.4	Outras Áreas	339
14.6.2.1.5	Quantitativo de Ambientes de Ensino	340
14.6.2.1.6	Capacidade dos Auditórios e Alojamentos	341
14.6.2.2.	Ampliações e Reformas das Instalações Físicas ocorridas em 2009.....	341
14.6.2.2.1	Obras e Reformas do <i>Campus</i> Apucarana	341
14.6.2.2.2	Obras e Reformas do <i>Campus</i> Campo Mourão.....	342

14.6.2.2.3 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Cornélio Procópio	343
14.6.2.2.4 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Curitiba	344
14.6.2.2.5 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Dois Vizinhos	347
14.6.2.2.6 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Francisco Beltrão	348
14.6.2.2.7 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Londrina	348
14.6.2.2.8 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Medianeira	350
14.6.2.2.9 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Pato Branco	350
14.6.2.2.10 Obras e Reformas do <i>Campus</i> Ponta Grossa	352
14.6.2.2.11 Obras e Reformas da Reitoria	354
14.6.2.2.12 Obras E Reformas do <i>Campus</i> Toledo	354
14.6.3 Materiais e Patrimônio	355
14.6.3.1. Patrimônio	355
14.6.3.1.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR	355
14.6.3.1.2 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR	356
14.6.3.1.3 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais	356
14.6.3.2. Materiais	357
14.6.3.2.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados	357
14.6.3.2.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do Sicafe	358
14.6.3.2.3 Demonstrativo das Importações Realizadas	359
14.6.3.2.4 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque	359
14.6.4 Serviços Gerais	360
14.6.4.1. Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação	360
14.6.4.2. Demonstrativo do Consumo de Água	361
14.6.4.3. Demonstrativo dos Gastos com Energia Elétrica	363
14.6.4.4. Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica	365
14.6.4.5. Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica, em Reais	365
14.6.4.6. Demonstrativo da Telefonia Fixa	366
14.6.5 Conservação e Segurança dos <i>Campi</i>	367
14.6.5.1. Demonstrativo do Contingente Terceirizado para a Limpeza	367
14.6.5.2. Demonstrativo dos Postos de Vigilância Terceirizados	368
14.6.6 Desempenho de Veículos	369
14.6.7 Conclusão	371
14.7 Súmula dos Macro Objetivos no ano de 2009	373
 15 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	 410
 16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	 411

III. RELATÓRIOS E PARECERES	413
1. Comissão Própria de Avaliação	415
2. Relatório de Correição.....	420
3. Parecer da Unidade de Auditoria Interna	421
4. Parecer do Conselho Universitário - COUNI	429



Rol de Responsáveis

I. ROL DE RESPONSÁVEIS

APUCARANA

UNIDADE GESTORA: 150149 – <i>CAMPUS</i> APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: ALOYSIO GOMES DE SOUZA FILHO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO <i>CAMPUS</i>					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 850	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150149 – CAMPUS APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: IVAN JOSE COSER					
CARGO OU FUNÇÃO: DEREPA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 03/ABR/2009	Ato/nº/ano PORT 0418	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 03/ABR/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150149 – CAMPUS APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: DELBER MARIANO DE PAULO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DIPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 18/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT 1307	Data: 18/NOV/2009	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 18/NOV/2009

UNIDADE GESTORA: 150149 – CAMPUS APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: SÉRGIO ASSIS DE ALMEIDA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DIPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/SET/2009	Ato/nº/ano PORT 1023	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 04/SET/2009	À data fim: 07/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150149 – CAMPUS APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: SÉRGIO ASSIS DE ALMEIDA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DIPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 08/DEZ/2009	Ato/nº/ano PORT 1403	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 08/DEZ/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150149 – CAMPUS APUCARANA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: LUANA CRISTINA MEDEIROS DE LARA					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTO DIPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 08/DEZ/2009	Ato/nº/ano: PORT 1404	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 08/DEZ/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

CAMPO MOURÃO

UNIDADE GESTORA: 153251 <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURÃO.				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: CELSO APARECIDO GANDOLFO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano: PORT 851	Data: 16/MAR/2009	Ato/nº/ano:	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 16/MAR/2009
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano:	Data:	Ato/nº/ano:	Data início:	À data fim: 16/MAR/2009

UNIDADE GESTORA: 153251 <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURAO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS TITULAR					
AGENTE: NARCI NOGUEIRA DA SILVA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR GERAL DO <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/MAR/2009	Ato/nº/ano PORT.321	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 16/MAR/2009	À data fim: 30/JUN/2009

UNIDADE GESTORA: 153251 <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURAO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS TITULAR					
AGENTE: NARCI NOGUEIRA DA SILVA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR GERAL DO <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/JUL/2009	Ato/nº/ano PORT.0742	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JUL/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153251 CAMPUS CAMPO MOURAO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO					
AGENTE: RADAMÉS JULIANO HALMEMAN					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 13/MAI/2009	Ato/nº/ano PORT 0558	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 13/MAI/2009	A data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153251 <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURAO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINACEIRA SUBSTITUTO					
AGENTE: CLAUDETE MARIA DA SILVA					
CARGO OU FUNÇÃO: ASSESSORA DA DIRECAO DO <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURAO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 13/MAI/2009	Ato/nº/ano PORT 0558	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 13/MAI/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153251 <i>CAMPUS</i> CAMPO MOURAO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: EUGENIO ANSELMO GAVA					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRACAO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 15/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 999/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

CORNÉLIO PROCÓPIO

UNIDADE GESTORA: 153176 – <i>CAMPUS</i> CORNÉLIO PROCÓPIO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE:DEVANIL ANTONIO FRANCISCO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO <i>CAMPUS</i> UTFPR CORNÉLIO PROCÓPIO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0853/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153176 – CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: ROGERIO AKIHIDE IKEGAMI					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/MAR/2009	Ato/nº/ano PORT 0307/09	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 11/MAR/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153176 – CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: SANDRO ROGÉRIO DE ALMEIDA					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 0951	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153176 – CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA-SUBSTITUTO					
AGENTE: JAQUELINE APARECIDA CHAVES					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO SUBSTITUTO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/MAR/2009	Ato/nº/ano PORT 0307/09	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 11/MAR/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

CURITIBA

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS TITULAR					
AGENTE: MARCOS FLAVIO DE OLIVEIRA SCHIEFLER FILHO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR CAMPUS CURITIBA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT.0855	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO					
AGENTE: DENISE RAUTA BUIAR					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT.0937	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA /P DELEG. DE COMPETÊNCIA					
AGENTE: LUIZ CARLOS METZ					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ORCAMENTO E GESTÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data:	Ato/nº/ano	Data:	Ato/nº/ano	Data início:	À data fim:
16/SET/2008	PORT.0936			01/JAN/2009	31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – <i>CAMPUS</i> CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO					
AGENTE: MARCOS FLAVIO DE OLIVEIRA SCHIEFLER FILHO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR <i>CAMPUS</i> CURITIBA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT.0855	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO SUBSTITUTO					
AGENTE: LUIZ CARLOS METZ					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE GEPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data:	Ato/nº/ano	Data:	Ato/nº/ano	Data início:	À data fim:
16/SET/2008	PORT.0936			01/JAN/2009	31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: CARLOS WELLINGTON TENÓRIO DE ARAÚJO					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE ADJUNTO DO DPTO. ORÇ. E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/abr/2000	Ato/nº/ano PORT 386	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 154358 – CAMPUS CURITIBA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA SUBSTITUTO					
AGENTE: MIRIAN ELAINE TEIXEIRA LUCACHAKI TAKAKI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIEFO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 10/MAR/2009	Ato/nº/ano PORT 296	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 10/MAR/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

DOIS VIZINHOS

UNIDADE GESTORA: 153991 – <i>CAMPUS</i> DOIS VIZINHOS				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS TITULAR					
AGENTE: SERGIO MIGUEL MAZARO					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO <i>CAMPUS</i> UTPFR DOIS VIZINHOS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 02/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 857/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153991 – CAMPUS DOIS VIZINHOS				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO					
AGENTE: ALFREDO DE GOUVEA					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 26/SET/2008	Ato/nº/ano: PORT 1059/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153991 – CAMPUS DOIS VIZINHOS				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: LOVENIR JOSE LANZARIN					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINSTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data 04/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 0967/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153991 – CAMPUS DOIS VIZINHOS				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: ROMEU CEZARIN					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 26/SET/2008	Ato/nº/ano: PORT 1059/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

FRANCISCO BELTRÃO

UNIDADE GESTORA: 150151				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: PAULO APELLES CAMBOIM DE OLIVEIRA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO <i>CAMPUS</i> UTFPR FRANCISCO BELTRÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano: PORT 858/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150151				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: ALEXANDRE DE TRINDADE ALFARO					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 24/NOV/2008	Ato/nº/ano: PORT 1421/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150151				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA					
CARGO OU FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO FINANCEIRA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano: PORT 0988/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150151				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA SUBSTITUTO					
AGENTE: JOÃO CARLOS MEDEIROS					
CARGO OU FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO FINANCEIRA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 24/NOV/2008	Ato/nº/ano: PORT 1421/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

LONDRINA

UNIDADE GESTORA: 150148 – CAMPUS LONDRINA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: MARCOS MASSAKI IMAMURA					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO CAMPUS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano: PORT 0859	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150148 – CAMPUS LONDRINA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: JANETE HRUSCHKA					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 07/OUT/2009	Ato/nº/ano: PORT 1095	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 07/OUT/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150148 – CAMPUS LONDRINA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: ADILSON APARECIDO CAETANO DA SILVA					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 0973/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150148 – CAMPUS LONDRINA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: JANDIRA PAZZINI PINHEIRO					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE ADJUNTO DEPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data:	Ato/nº/ano:	Data:	Ato/nº/ano:	Data início:	À data fim:

31/MAR/2008	PORT 0273	27/MAI/2009	PORT 584	01/JAN/2009	26/MAI/2009
UNIDADE GESTORA: 150148 – CAMPUS LONDRINA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: CASSIANO ANDRADE SILVA					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE ADJUNTO DEPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 07/OUT/2008	Ato/nº/ano PORT 1095	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 07/OUT/2008	À data fim: 31/DEZ/2009

MEDIANEIRA

UNIDADE GESTORA: 153029 – CAMPUS MEDIANEIRA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: ANTONIO LUIZ BAU					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DA UNIDADE DE MEDIANEIRA DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008/	Ato/nº/ano PORT 860/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153029 – CAMPUS MEDIANEIRA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: FLAVIO FEIX PAULI					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano: PORT 1257/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153029 – CAMPUS MEDIANEIRA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA TITULAR					
AGENTE: EZEQUIEL DE LIMA					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano: PORT 0943	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	A data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153029 – CAMPUS MEDIANEIRA				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO DE LORENZI					
CARGO OU FUNÇÃO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano: PORT 1257/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

PATO BRANCO

UNIDADE GESTORA: 153177 – <i>CAMPUS</i> PATO BRANCO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: TANGRIANI SIMIONI ASSMAINN					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETORA DO <i>CAMPUS</i> PATO BRANCO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0861	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153177 – <i>CAMPUS</i> PATO BRANCO				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS – SUBSTITUTO					
AGENTE: JEAN MARC LAFAY					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO DO <i>CAMPUS</i> PATO BRANCO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 957/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153177 – CAMPUS PATO BRANCO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: TANIA MARA ROMANINI					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRACAO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 960/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153177 – CAMPUS PATO BRANCO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINACEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: CRISTOVÃO ROBERTO COLLA					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPTO FINANCEIRO E CONTÁBIL					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 28/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT 1147/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

PONTA GROSSA

UNIDADE GESTORA:153178 – CAMPUS PONTA GROSSA				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: LUIZ ALBERTO PILATTI					
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DA UNIDADE DE PONTA GROSSA DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 25/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0862	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA:153178 – CAMPUS PONTA GROSSA				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: JOAO PAULO AIRES					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE ENSINO E PESQUISA					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT.980	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA:153178 – CAMPUS PONTA GROSSA				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINACEIRA					
AGENTE: SILVANA WEINHARDT DE OLIVEIRA					
CARGO OU FUNÇÃO: GERENTE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano 991/2008	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA:153178 – CAMPUS PONTA GROSSA				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: AMADEU DE JESUS SPINARDI DE OLIVEIRA					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBST. DO GERENTE DE PLAN. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 926	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

REITORIA

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIGENTE MÁX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIGENTE MÁX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano: PORT 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA - SUBSTITUTO					
AGENTE: SANDRONEY FOCHESTATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - INTERINO					
AGENTE: JOSÉ SOLLAK					
CARGO OU FUNÇÃO: ASSESSOR DE PROJETOS E FINANCIAMENTOS UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano: PORT.0759/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR DE PLANEJ.E ADM.					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO - SUBSTITUTO					
AGENTE: SANDRONEY FOCHE SATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO DA PROPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MÁXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MÁXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELNN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	A data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELNN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL						
AGENTE: REGINA LUIZA KOELNN WEYMER						
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA CONTABILIDADE						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO		
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009	

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL SUBSTITUTO					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO – BENS IMÓVEIS					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS (DEMAP)					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: GESTOR DE PESSOAL					
AGENTE: ADELAIDE STRAPASSON					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0766/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA				GESTÃO: 15246	
FEDERAL DO PARANÁ					
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO – BENS MÓVEIS					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEMAP					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 153019 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				GESTÃO: 15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO- SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

TOLEDO

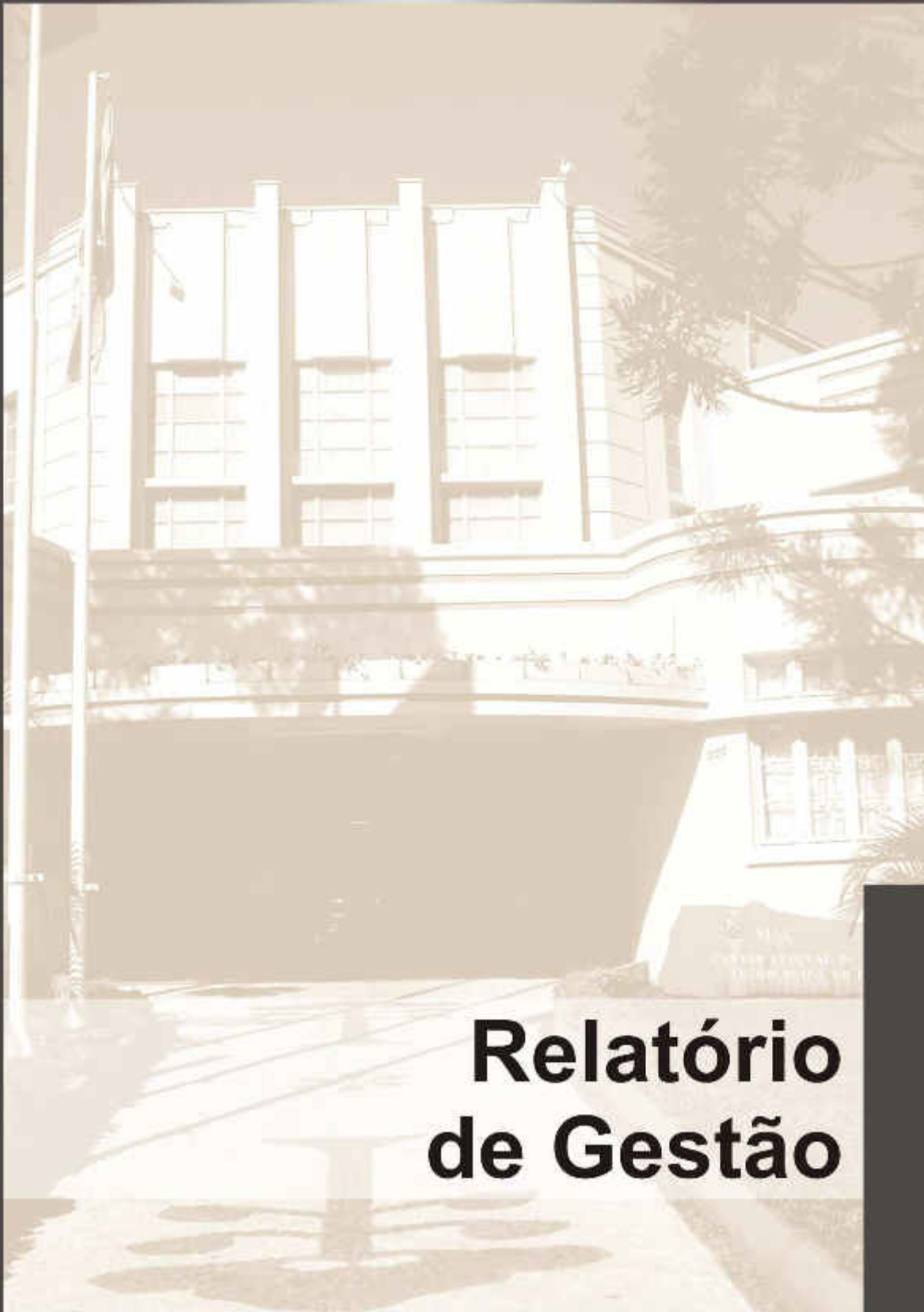
UNIDADE GESTORA: 150150 – CAMPUS TOLEDO					GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS						
AGENTE: CARLOS ROBERTO JUCHEN						
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO CAMPUS TOLEDO						
DESIGNAÇÃO		DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/MAR/2008		Ato/nº/ano: PORT 0182/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009 À data fim: 31/DEZ/2009	

UNIDADE GESTORA: 150150 – CAMPUS TOLEDO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: SIMONE FRANCESCON CITTOLIN					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DEPARTAMENTO DE ENSINO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/MAR/2008	Ato/nº/ano: PORT 0182/08	Data: 04/DEZ/2008	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 03/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150150 – <i>CAMPUS</i> TOLEDO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: HILÁRIO GABRIEL FALKOWSKI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPLAD					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/DEZ/2009	Ato/nº/ano: PORT 1392/09	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 04/DEZ/2009	À data fim: 03/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150150 – <i>CAMPUS</i> TOLEDO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA					
AGENTE: HILÁRIO GABRIEL FALKOWSKI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DEPTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/MAR/2008	Ato/nº/ano: PORT 0182/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 150150 – CAMPUS TOLEDO				GESTÃO:15246	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: ELIZANE MARIA DE SIQUEIRA WILHELM					
CARGO OU FUNÇÃO: ADMINISTRADOR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/Mar/2008	Ato/nº/ano: PORT 0182/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009



Relatório de Gestão

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	
Código SIORG	000454	
Código na LOA	26258	
CNPJ	75.101.873/0001-90	
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo Federal	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Endereço da sede	Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças CEP 80230-901 – Curitiba – Paraná Fone: (41) 3310-4545 Facsimile: (41) 3310-4432	
Endereço da página institucional na Internet	www.utfpr.edu.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008	
Código da UJ titular do relatório	153019	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Principal atividade e Código CNAE	Educação superior - graduação e pós-graduação - 85.32-5-00	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	CAMPUS APUCARANA - AP	150149
	CAMPUS CAMPO MOURÃO - CM	153251
	CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO - CP	153176
	CAMPUS CURITIBA - CT	154358
	CAMPUS DOIS VIZINHOS - DV	153991
	CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB	150151
	CAMPUS LONDRINA – LD	150148
	CAMPUS MEDIANEIRA - MD	153029
	CAMPUS PONTA GROSSA - PG	153178
	CAMPUS PATO BRANCO – PB	153177
	CAMPUS TOLEDO - TD	150150

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional.
- II. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- III. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- IV. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e

- V. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A **Missão, Visão e Valores** são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR os quais são:

MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES

Os valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, qualidade e excelência.

DIMENSÕES E OBJETIVOS GERAIS

A UTFPR orienta seus projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

DIMENSÕES

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

OBJETIVOS DAS DIMENSÕES

1. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. CONHECIMENTO

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. INTERAÇÃO

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. INOVAÇÃO

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Plano da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na figura 1.

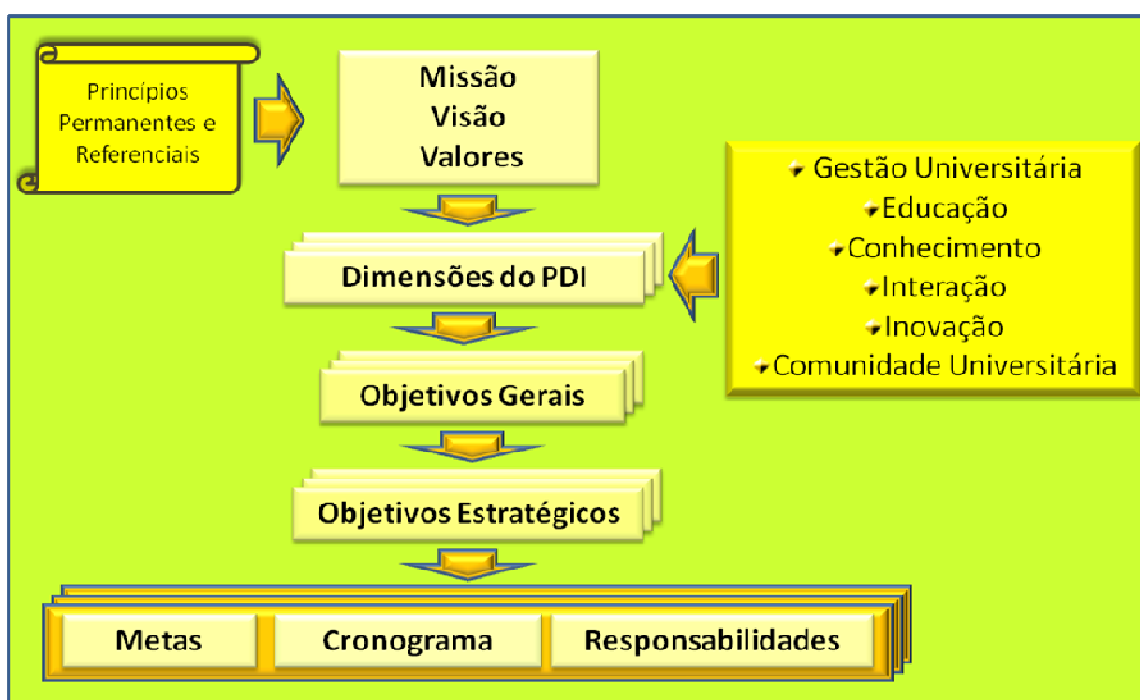


Figura 1 – representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.

PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR

- Brasil Escolarizado.
- Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.
- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
 - Funcionamento da Educação Profissional.
- Brasil Universitário.

- Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
- Funcionamento dos Cursos de Graduação.
- Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.
- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.
- Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
- Apoio Administrativo.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná cumpre o papel estratégico de levar para onze regiões do Estado do Paraná a Educação pública de qualidade nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento técnico-científico e o consequente e direto reflexo nos aspectos sociais, culturais e de melhoria da qualidade de vida para estas localidades e para o conjunto sociedade paranaense.

Assim, como ente público, a prestação de contas, além de cumprir aos preceitos estabelecidos pela legislação vigentes, é a oportunidade de apresentar à sociedade em geral, notadamente à comunidade acadêmica, aos colaboradores, aos parceiros públicos e privados, às diversas instâncias governamentais, aos órgãos auditores e fiscalizadores, o balanço das atividades planejadas e desenvolvidas e que demonstrem, as conquistas e os avanços institucionais.

Assim, neste Relatório de Gestão 2009 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, registramos os significativos fatos e indicadores que tiveram impacto direto na expansão e desenvolvimento da Instituição, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

O registro das principais ações e resultados obtidos pela UTFPR no decorrer de 2009 estão, a seguir elencadas, observando a ordem cronológica dos eventos.

No mês de março foi aprovado o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa, que é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo.

No mês de abril, a UTFPR aderiu ao processo de seleção instituído pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) do MEC, destinado à seleção de estudantes exclusivamente pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), após aprovação pelo Conselho Universitário, na sua 21ª Reunião Ordinária, ocorrida em 24 de abril de 2009.

No mês de maio foi realizada eleição direta extemporânea para Diretor do *Campus* Campo Mourão em função de vacância do cargo.

No mês de junho foi concluída a elaboração e a aprovação do Regimento Geral da UTFPR, na 11ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 05/06/2009. Os trabalhos foram conduzidos pela Comissão Executiva, designada para elaborar as legislações complementares ao Estatuto. Na condução deste trabalho, houve uma expressiva participação da comunidade no encaminhamento de sugestões e pedidos de esclarecimentos.

A partir de julho de 2009 foi concluída a estruturação nos onze Campi do sistema de videoconferência, o qual tem sido utilizado como meio de comunicação, agilizando reuniões e diminuindo expressivamente os custos com diárias e transporte.

Em setembro foi aprovado pelo COUNI o Regimento dos *Campi* da UTFPR, na 22ª Reunião Ordinária, realizada em 25/09/2009. A exemplo do Regimento Geral, este processo contou com significativa participação da comunidade.

Também, no mês de setembro, na 22ª Reunião Ordinária do COUNI, de 25/09/2009 foi aprovado o Regulamento do Conselho Universitário. O novo Regulamento do Conselho Universitário passa a atender a nova estrutura e composição, em consonância com o atual Estatuto e Regimento Geral da UTFPR, refletindo a natureza multicampi da UTFPR.

Ainda, em setembro, foi concluída a atualização e a aprovação pelo COUNI do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em substituição ao Regulamento de 2004. Este documento atende a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 19/07/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de disciplinar a organização, as competências, a composição, a organização e o funcionamento das respectivas atividades, contemplando a expansão e incorporação de todos os Campi.

Também, o mês de setembro se revestiu de significado especial para a UTFPR, em razão da comemoração do Centenário da criação do Ensino Profissional no País. Entre as comemorações destacam-se: a sessão solene do COUNI, que também completou uma trajetória de 50 anos já que este colegiado foi instituído pela Lei nº 3.552, de 16/02/1959 como Conselho de Representantes. Outras iniciativas marcaram as atividades alusivas às comemorações do centenário da UTFPR, como a homenagem na Assembléia Legislativa, o lançamento do Livro de Fotos, a inauguração do Restaurante Universitário no *Campus* Curitiba, a participação na Corrida do Artilheiro, a homenagem aos Ex-Diretores e Ex-Reitor da UTFPR e o lançamento do selo comemorativo ao Centenário da UTFPR.

No mês de outubro, como consequência da aprovação do novo Regulamento do COUNI, foi elaborado o regulamento das eleições para o novo formato de Conselho Universitário, o qual foi aprovado na 23ª reunião Ordinária, de 29 de outubro.

Em outubro, os 11 *Campi* realizaram a quinta edição da ExpoUT. Esta atividade promoveu, entre outros eventos, a Feira de Profissões, o Workshop Tecnológico, a Feira de Empresas e Negócios e o Encontro de Recursos Humanos. A ExpoUT é desenvolvida como mecanismo de interação com a comunidade e de divulgação

institucional, com ênfase para estudantes que desejam conhecer os cursos que mais correspondem aos seus anseios.

No dia 26 de novembro foram realizadas as eleições para o Conselho Universitário, com a escolha direta de vinte e sete docentes de todos os *Campi* e cinco Técnicos-Administrativos.

No dia 27 de novembro tomaram posse os novos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No mês de dezembro foi concluído pela comunidade e aprovado no COUNI o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2009 a 2013, a qual apresenta os rumos e perspectivas para a Universidade.

Ainda, como ações complementares e suplementares de duração continuada, são, a seguir, relatadas.

A conquista de importantes áreas próximas aos *Campi* que possibilitem a expansão física, melhorando as condições de atendimentos às diversas ações neles desenvolvidas. Para o *Campus* Campo Mourão foi doado pela Prefeitura uma área de 21.000 m². O *Campus* Medianeira recebeu a doação da Prefeitura Municipal de área de 25.000 m². Para o Campus Curitiba está em fase de negociação o terreno do Exército, 5º Batalhão de Suprimentos, localizado na Avenida Silva Jardim, n.º 110, Rebouças.

Foram concluídos os trabalhos da comissão de trabalho, instituída pela Portaria nº 1.240 e, responsável pelo estudo de implantação do Restaurante Universitário (RU) nos 11 *Campi*. Esta iniciativa tem como um dos seus principais objetivos a redução dos índices de evasão decorrente de dificuldade financeira dos estudantes para se manterem na Instituição. A partir dos estudos e do cronograma de implantação, no mês de setembro foi iniciado o processo de implantação dos Restaurantes Universitários, iniciando pelos *Campi* Curitiba, Dois Vizinhos, Cornélio Procopio e Pato Branco. Os demais *Campi* têm a previsão de implantação em 2010 e 2011.

A UTFPR deu continuidade ao processo de implantação das fases iniciais do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS), *Campi* Campo Grande e Nova Andradina, em atendimento ao compromisso assumido junto ao MEC. Este processo de implantação é objeto de Relatório de Gestão específico que deve ser submetido à apreciação do COUNI e aos órgãos auditores e fiscalizadores do governo federal.

Outra importante ação foi a reestruturação do Portal da UTFPR, trazendo nova concepção de gestão da comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa.

No cumprimento do seu Plano de Gestão, a UTFPR desenvolveu inúmeras atividades, cujos resultados de maior relevância e impactos são, a seguir, detalhados.

No atendimento ao Programa REUNI, a UTFPR vem ultrapassando as metas relacionadas à expansão de vagas nos cursos de graduação. Neste ano, ofertou oito novos cursos de bacharelados e licenciaturas.

No segmento da Educação Profissional de Nível Médio, iniciou uma nova etapa na educação a distância, com a oferta, no 2º semestre de 2009, do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico em Meio Ambiente, por meio do projeto e-Tec do MEC. Os cursos são oferecidos simultaneamente nos *Campi* Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, atendendo estudantes em 10 pólos no interior do estado do Paraná.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento no número de matrículas, sendo, atualmente, 20.603 estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional e de Graduação. Este número de matrículas representa um acréscimo de, aproximadamente, 13% em relação ao número de alunos com matrícula regular no ano de 2008.

Na área da Gestão Acadêmica, o Sistema Acadêmico foi atualizado, e dentre as melhorias realizadas estão a implantação do Diário de Classe on line; a criação e desenvolvimento de relatórios de acompanhamento de desempenho de alunos, bolsistas e cotistas pelos Núcleos de Educação; a criação e suporte ao desenvolvimento junto à área de Tecnologia da Informação do primeiro módulo do Gerenciador de Horários integrado ao Sistema Acadêmico e a integração de ferramentas e funcionalidades necessárias ao desempenho de ações do ensino.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, no ano de 2009, recebeu e conferiu 1.730 diplomas e registrou 1.570 diplomas.

Destaca-se, ainda, o início das atividades do Departamento de Educação nos *Campi*, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil e pelo Núcleo de Ensino, sendo responsável pelo Programa de Bolsa-

Permanência da UTFPR; pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes; e atendimento a pais e a docentes nos onze *Campi*.

Também teve início, em maio de 2009, o Programa de Monitoria, previsto no Plano REUNI da UTFPR, a partir da publicação de edital específico para 77 bolsas distribuídas entre os onze *Campi* da UTFPR. Em razão do excedente financeiro ocorrido pelo início do programa em maio, os recursos financeiros dos meses de fevereiro a abril foram convertidos em mais 38 bolsas, totalizando 105 bolsas em 2009.

Em abril foi iniciado o Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino, no contexto do REUNI, com a oferta de 14 bolsas. Igualmente ao Programa de Monitoria, houve a conversão do excedente financeiro em 3 bolsas adicionais, totalizando 17 bolsas implantadas em 2009. Estas bolsas atendem aos estudantes de 6 programas de mestrado acadêmico da Instituição, abrangendo os *Campi* da UTFPR Curitiba, Ponta Grossa e Pato Branco.

No âmbito das políticas afirmativas relacionadas à democratização de acesso à universidade, a Instituição manteve a reserva de 50% das vagas de entrada dos Cursos Técnicos e de Graduação para os estudantes oriundos de escolas públicas, implantada em 2007. Este processo foi mantido, mesmo com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU).

A UTFPR também publicou o primeiro Edital Unificado de Transferência e Aproveitamento de Cursos, o qual previu a oferta de 513 vagas nos onze *Campi*. Esta iniciativa foi um projeto piloto com vista à institucionalização do Programa de Aproveitamento de Vagas previsto para implantação em 2011.

Outro programa iniciado em 2008, com ação direta para os estudantes beneficiados com a reserva de vagas, foi a manutenção da concessão de 1.390 Bolsas-Permanência para discentes cuja renda familiar per capita não ultrapasse a um e meio salário mínimo nacional.

Houve, também, a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBITI e do Programa de Ações Afirmativas, que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação nas atividades de pesquisa da UTFPR.

Em relação a recursos de fomento à pesquisa, a Universidade obteve, junto à FINEP, um montante de R\$ 2.506.766,00 em editais do CT-INFRA Campi Regionais e Pró-

equipamentos, envolvendo os *Campi* Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa.

A extensão na UTFPR é efetivada por diversos mecanismos de interação com a comunidade, dentre os quais destacam-se os estágios para estudantes. Estes estágios fazem parte da grade curricular, e são obrigatórios para todos os cursos oferecidos pela UTFPR. Em 2009, foram agenciadas 3.294 oportunidades de estágio,

O ano de 2009 foi, também, caracterizado pela designação de comissões para formalização do regulamento de extensão; readequação do regulamento de estágio face às modificações impostas pela nova Lei do Estágio; formalização e uniformização de procedimentos e disponibilização de ferramentas de trabalho.

A disseminação da cultura empreendedora na UTFPR é evidenciada pelos indicadores de 2009. Foram incubados 26 projetos nos Hotéis Tecnológicos e 19 empresas nas Incubadoras Tecnológicas dos *Campi* da UTFPR. O sistema de incubação da UTFPR obteve a aprovação de R\$ 760.000,00 de recursos para o programa de empreendedorismo e inovação.

Neste contexto, docentes e discentes da UTFPR, obtiveram significativas premiações com destaque para o PRÊMIO TÉCNICO EMPREENDEDOR 2009 – Etapa Nacional Tecnólogo, promovido pela SETEC, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Banco do Brasil. Dentre os temas finalistas, a UTFPR obteve premiações nas categorias inclusão social, cooperativismo e tema livre.

Também, em 2009, houve a elaboração e o lançamento do Catálogo de Inovação da UTFPR, um projeto embrionário que deverá ser aperfeiçoado na sequência. Em 2010, espera-se colocar no mercado a primeira patente produzida pela UTFPR.

No âmbito da Gestão de Pessoas da Universidade, a área de Recursos Humanos foi intensamente exigida, com a realização dos concursos públicos com a abertura de 37 editais e a contratação e posse de 150 docentes e 54 técnico-administrativos para a UTFPR. Efetuou, ainda, todo o processo de realização de concurso público para docentes e técnicos-administrativos do IFMS.

A política de capacitação dos servidores teve sequência com a atividade iniciada em 2008, pela oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública –

Modalidade a Distância, em convênio assinado com a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na área de tecnologia da informação, houve um crescimento nas contas institucionais de correio eletrônico, importante ferramenta de comunicação das atividades desenvolvidas pela UTFPR. Também houve, seguindo a tendência mundial, informatização de processos por meio de sistemas desenvolvidos internamente. Quanto à estrutura de rede lógica, houve um aumento significativo do número de pontos de acesso, causado pelo aumento do número de microcomputadores na Instituição, possibilitando à comunidade discente e servidores, melhores condições de acesso à intranet e à Internet.

Com relação ao programa REUNI, houve a repactuação, envolvendo o Ministério da Educação (MEC) e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), dos recursos de investimento, significando um aumento de 50% do montante de recursos destinados às obras e equipamentos.

Ainda, com relação ao programa REUNI, no ano de 2009, os investimentos em obras totalizaram o montante de R\$ 15.508.000,00 e em equipamentos o valor de R\$ 20.533.000,00.

Na área de orçamento e finanças em Programação Orçamentária e em Execução Orçamentária, destaca-se o crescimento do orçamento 2009, em relação ao exercício anterior, de 29%, principalmente no item investimento, onde o crescimento foi de 55%.

Na área de materiais e patrimônio, aprimorou-se o controle sobre os bens móveis, imóveis e de estoque da Instituição, destacando-se o crescimento do valor de bens móveis, que foi de 32% em relação ao exercício anterior.

Nas licitações, além da utilização da modalidade pregão, destaca-se o crescimento na realização de concorrência pública (283%) devido às contratações de obras para o REUNI.

Embora os *Campi* tenham realizado ações de contenção e conscientização da utilização racional de energia elétrica, água e telefonia, o consumo e os custos destes itens aumentaram, devido ao aumento do número de servidores, alunos, equipamentos e áreas construídas. O crescimento apresentado nestes itens foi de 4,76% para o primeiro, 30% para o segundo e 15% para o último, com um crescimento de 9,5% no número de ramais.

Na pós-graduação, a UTFPR obteve a aprovação junto à CAPES de três novos cursos de mestrado, compreendendo: Computação Aplicada (mestrado profissional), no *Campus* Curitiba; Desenvolvimento Regional no *Campus* Pato Branco e Engenharia Elétrica no *Campus* Cornélio Procópio. E estes mestrados, iniciam suas atividades acadêmicas em 2010. Assim, a Instituição passa a ofertar onze cursos de mestrado, sendo cinco cursos em Curitiba, três em Pato Branco, dois em Ponta Grossa, um em Cornélio Procópio e dois cursos de doutorado em Curitiba.

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 4,2%, enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 20%, em relação ao ano de 2008. Como o número de defesas de doutorado ainda é comparativamente pequeno (dez em 2008 e oito em 2009). A redução observada reflete, presumivelmente, uma simples flutuação estatística.

A implantação dos novos programas é decorrente tanto da titulação dos nossos docentes quanto das suas produções acadêmicas. O número de docentes com doutorado cresceu, em relação a 2008, em 34,3%, com um crescimento de 14,5% de grupos de pesquisa institucionalizados.

No escopo dos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação, particularmente no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da UTFPR, houve um acréscimo de 50,7 % no número de bolsistas, com 63 bolsas do CNPq, 60 da UTFPR e 85 da Fundação Araucária.

2.3 PROGRAMAS

2.3.1 1061 - BRASIL ESCOLARIZADO

Abaixo será apresentado o programa 1061 – Brasil Escolarizado, que é composto pela ação 2991 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal:

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
Justificativa	Quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define a abrangência e o objeto da Educação Básica, está assegurando escolarização mínima como direito de todo cidadão brasileiro. Consagrar e conceituar na lei a Educação Básica foi uma conquista árdua dos educadores e da sociedade brasileira. No entanto, ao longo de quase oito anos da sua confirmação, este ciclo educacional continuou mais restrito aos textos acadêmicos dos teóricos da educação e aos apontamentos dos estudantes de cursos de formação de professores, mormente nas disciplinas que tratam da história e da estrutura da educação brasileira. A Educação Infantil, início da Educação Básica, continuava órfã, limitando-se a algumas iniciativas de prefeitos municipais que foram obrigados a ceder à pressão das famílias cujas mães necessitavam integrar-se à força de trabalho e não tinham com quem deixar seus filhos. Em alguns casos, a segunda metade desse nível - 4 a 6 anos -, pela sua proximidade com a escolarização obrigatória, era assumida pelos sistemas de educação. No nível federal, no PPA 2000-2003, havia poucas ações voltadas para a pré-escola, executadas pelo MEC, e que integravam um programa tipicamente assistencial - Atenção à Criança -, gerenciado pelo então Ministério da Previdência e Assistência Social - depois Ministério da Assistência e Promoção Social. O primeiro indício de que a Educação Infantil seria, de fato, assumida pelo MEC foi a mudança do nome da Secretaria de Educação Fundamental-SEF, para Secretaria de Educação Infantil e Fundamental-SEIF, ocorrida em 2003. A criação do Programa Educação na Primeira Infância, para crianças de até 3 anos de idade, apesar de separar o nível em duas partes - as ações para 4 a 6 anos estavam no Programa Brasil Escolarizado -, explicitou a preocupação do Ministério com a educação das crianças de 0 a 3 anos. Ainda assim, a oferta da Educação Infantil continua a enfrentar o problema da insuficiência, além da baixa qualidade do processo educacional na fase mais importante da formação do ser humano. É claro que ambos os problemas devem ser enfrentados pela definição de políticas públicas educacionais que conduzam à sua resolução. Mas a universalização da Educação Básica começa pela oferta

	suficiente do seu primeiro e principal componente - a Educação Infantil: as estatísticas revelam 11,6 milhões (89,4%) de crianças de 0 a 3 anos e de 3,9 milhões (38,5%) das de 4 a 6 anos sem atendimento escolar. E esta é apenas a primeira parte do desafio. Fenômeno semelhante vem ocorrendo com o terceiro segmento de direito cidadão ao processo educacional, o Ensino Médio. Pressionado pela universalização do Ensino Fundamental e pela correção do fluxo escolar desse nível de ensino, decorrente da redução da defasagem idade-série, o Ensino Médio, majoritariamente sob a responsabilidade dos estados e do Distrito Federal, carece, primeiramente, de oferta suficiente. Estima-se que, entre 2004 e 2005, os sistemas de ensino serão pressionados por 1,3 milhão de novos alunos, demandantes do Ensino Médio, oriundos do ensino fundamental regular ou de cursos e exames de Educação de Jovens e Adultos. Felizmente para os demandantes, a Emenda Constitucional nº 14, de 1996, alterou o inciso II do Art. 208 da Constituição, preconizando a "progressiva universalização do ensino médio gratuito". Além disso, a comprovação cabal da focalização das políticas de governo na Educação Básica fica expressa na transformação da SEIF em Secretaria de Educação Básica-SEB, agregando à sua estrutura o Ensino Médio, que se desvincula, agora de fato, da Educação Tecnológica. Assim, à semelhança do Ensino Fundamental, passa a ser contemplada, na política educacional, a expansão da oferta nos dois extremos da Educação Básica tradicionalmente preteridos, a fim de ensejar a universalização do primeiro grande segmento da educação escolar.
Gerente do Programa	DANIEL SILVA BALABAN
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens

Quadro 1 – 1061 - Brasil Escolarizado.

2.3.1.1. 1061.2991.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL

O Quadro 2 apresenta o programa 1061.2991.26258.0041, de Funcionamento do Ensino Médio na UTFPR.

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando a melhoria de sua qualidade e propiciando condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar

	condições de funcionamento do Ensino Médio nas Instituições Federais de Ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração / modernização das edificações / instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 - UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 2 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.

2.3.1.1.1 RESULTADOS

O Quadro 3 apresenta os resultados das metas da ação 1061.2991.26258.0041, Funcionamento do Ensino Médio na UTFPR.

Metas	Aluno matriculado		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão (%)
Física	2.100	09	0,5
Financeira	R\$ 1.570.119,00	R\$ 1.294.237,48	82

Quadro 3 – Metas previstas e realizadas do Programa Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.

Com a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005, a UTFPR passou a ter como objetivos: ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, ministrar cursos de graduação e pós-graduação, oferecer educação continuada, realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão. Desta forma, a partir do ano de 2006, não houve mais processo de seleção para o Ensino Médio e passaram a ser ofertados os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No Quadro 3 verifica-se um reduzido número de alunos matriculados no Ensino Médio no ano de 2008, representando 0,5% da meta física prevista. Tal percentual

justifica-se em função desta modalidade de ensino não possuir mais entrada de alunos desde 2006, restando somente aqueles que estão concluindo o curso. Na meta financeira, verifica-se que 82% do montante previsto foi realizado, pois os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 1 apresenta o número de matrículas regulares no Ensino Médio, no ano de 2009, nos *Campi* que ainda possuem alunos nesta modalidade de ensino e a Tabela 2 apresenta o histórico das matrículas regulares no Ensino Médio de 2006 a 2009. No ano de 2009, não houve alunos formados no Ensino Médio.

Tabela 1 – Matrículas regulares no Ensino Médio no ano de 2009.

Ensino Médio	CM	MD	Total
	08	01	09

Tabela 2 – Histórico das matrículas regulares no Ensino Médio de 2006 até 2009.

Ensino Médio	2006	2007	2008	2009
	1.440	751	85	09

Analisando a Tabela 1 e a Tabela 2, verifica-se que restam poucos alunos, no *Campus* Campo Mourão e no *Campus* Medianeira, para concluírem o Ensino Médio.

2.3.1.1.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Em 2009, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano de 2008. Para as escolas que possuem menos de 10 alunos concluintes participantes no ENEM 2008, é atribuída a média SC (Sem Conceito).

A Tabela 3 apresenta o resultado comparativo das médias nacional, estadual, municipal, a 2ª maior média do município e as médias obtidas pelos estudantes do Ensino Médio dos *Campi* Cornélio Procópio, Medianeira e Pato Branco no ENEM 2008. Como nos *Campi* Campo Mourão, Curitiba e Ponta Grossa menos de 10 alunos concluintes do Ensino Médio participaram do ENEM 2008, esses *Campi* obtiveram a média SC (Sem Conceito) e não foram incluídos na Tabela 3.

Tabela 3 - Dados do ENEM 2007, com resultados publicados em 2008.

Médias com correção de participação – prova objetiva e redação					
<i>Campus</i>	Média nacional	Média estadual	Município		Média dos estudantes da UTFPR
			Média municipal	2ª maior média	
CP	49,46	49,46	49,29	58,53	62,61
MD			50,03	54,81	67,12
PB			50,82	60,78	60,96

Analisando as informações da Tabela 3, observa-se que os estudantes do Ensino Médio da UTFPR obtiveram as médias mais altas, comparativamente às médias dos estudantes das instituições de ensino dos municípios de Cornélio Procópio, Medianeira e Pato Branco, onde esses *Campi* estão instalados.

2.3.2 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto por duas ações: 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica e 2992 – Funcionamento da Educação Profissional:

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Justificativa	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade,

	considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano.
Gerente do Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Quadro 4 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

2.3.2.1. 1062.2E13.26258.0100 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – <i>Campus</i> Curitiba.
Descrição	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 - UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 5 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os recursos orçamentários para esta ação foram liberados, conforme apresentado no Quadro 6.

Metas	UNIDADE MODERNIZADA		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão (%)
Física	1	1	100
Financeira	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	100

Quadro 6 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Ao longo dos últimos anos, o número de alunos do *Campus* Curitiba aumentou de 6.317 alunos em 2005 para 8.505 alunos em 2009, aumentando, também, a necessidade de espaço físico para a implantação de laboratórios e salas de aula.

Por não haver espaço físico suficiente no *Campus* Central do *Campus* Curitiba para comportar toda a ampliação de espaço físico necessária, o Departamento Acadêmico de Construção Civil decidiu transferir suas atividades para o *Campus* Ecoville, pertencente ao *Campus* Curitiba.

Os recursos orçamentários dessa ação foram utilizados para a adequação da Infraestrutura do Bloco A do *Campus* Ecoville para a instalação do Departamento Acadêmico de Construção Civil com sua estrutura administrativa, laboratórios e salas de aula. O ambiente possui 5.472 m² e foram realizadas as seguintes adequações: instalação de piso específico para os laboratórios da área de civil, adequação das instalações hidráulicas, instalação de divisórias, montagem de bancadas em concreto, realização de pintura, bem como todas as instalações necessárias para atender as normas de prevenção e combate a incêndios. Com as novas instalações serão beneficiados 65 servidores da UTFPR e 1.300 alunos.

2.3.2.2. 1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 - UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 7 - Funcionamento da Educação Profissional.

2.3.2.2.1 RESULTADOS

O Quadro 8 apresenta as metas previstas e realizadas para a ação 1062.2992.26258.0041: Funcionamento da Educação Profissional.

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão (%)
Física	9.500	12.923	136
Financeira	R\$ 10.957.168,00	R\$ 10.032.457,95	92

Quadro 8 – Metas previstas e realizadas do Programa de Funcionamento da Educação Profissional.

Verifica-se no Quadro 8 que o número de alunos matriculados foi superior ao número previsto, pois a partir do ano de 2006, estão sendo ofertadas vagas nos Cursos Técnicos Integrados e, com o início das atividades dos *Campi* Apucarana, Londrina e Toledo, em 2007, e Francisco Beltrão, em 2008, novos Cursos Técnicos Integrados e Cursos Superiores de Tecnologia passaram a ser ofertados. No ano de 2009 iniciaram

as atividades o Curso de Tecnologia em Processos Químicos no *Campus* Apucarana e o Curso Técnico Integrado em Informática no *Campus* Toledo.

Na meta financeira do Quadro 8, verifica-se que 92% do montante previsto foi realizado, sendo que os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A UTFPR possui cursos de educação profissional técnica de nível médio, na modalidade integrada na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e na modalidade Subsequente.

No 2º semestre de 2003, a UTFPR firmou um convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) para a oferta de alguns Cursos Técnicos Subsequentes nos *Campi* Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa. O último processo de seleção ocorreu no 2º semestre de 2004 e, desta forma, no ano de 2009 restam poucos alunos que ingressaram através deste convênio, matriculados no *Campus* Curitiba.

O *Campus* Dois Vizinhos é o único da UTFPR a ofertar vagas para a modalidade presencial de Curso Técnico Subsequente, no ano de 2009. Neste *Campus* é ofertado regularmente o Curso Técnico Subsequente em Agropecuária, com a oferta anual de 80 vagas no turno diurno.

A UTFPR oferta, desde 1999, os Cursos Superiores de Tecnologia, pois entende que estes cursos são importantes instrumentos para adequar o ensino superior ao contexto da realidade socioeconômica do País.

A Tabela 4 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2009, e a Tabela 5, a evolução das matrículas de 2006 a 2009 nas modalidades de cursos citadas. O número de matrículas no ano de 2009 é obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2009, somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 4 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	104	268	271	1.195	-	-	96	395	302	384	117	3.132
Técnico Subsequente	-	-	-	4	136	-	-	-	-	-	-	140
Superior de Tecnologia	250	440	1.101	3.653	22	185	25	1.265	822	1.721	167	9.651
Total	354	708	1.372	4.852	158	185	121	1.660	1.124	2.105	284	12.923

Do total de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados no ano de 2009, apresentado na Tabela 4, aproximadamente 10% são de alunos da modalidade PROEJA.

Tabela 5 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 a 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	583	1.432	2.276	3.132
Técnico Subsequente	397	300	264	140
Superior de Tecnologia	9.660	9.088	10.739	9.651
Total	10.640	10.820	13.279	12.923

Na Tabela 5 verifica-se o aumento do número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados, que iniciaram suas atividades a partir de 2006 na UTFPR e tiveram novos cursos ofertados nos anos seguintes. Verifica-se a redução no número total de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Subsequentes, em função da oferta em somente um dos *Campus* da UTFPR e de restarem poucos alunos ingressantes através do convênio com a SEED-PR.

A Tabela 6 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia, no ano de 2009.

Tabela 6 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Técnico Integrado	-	-	59	-	-	63	-	-	122
Técnico Subsequente	-	-	4	32	-	-	-	-	36
Superior de Tecnologia	70	74	407	-	9	107	141	160	968
Total	70	74	470	32	9	170	141	160	1.126

Na Tabela 6, os formados dos Cursos Técnicos Subsequentes do *Campus* Curitiba são oriundos dos cursos do convênio com a SEED-PR, enquanto que os formados no *Campus* Dois Vizinhos são dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados pelo *Campus*. Os *Campi* de Apucarana, Francisco Beltrão e Toledo ainda não possuem alunos formados, pois iniciaram os cursos a partir de 2007.

A Tabela 7 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 até 2009.

Tabela 7 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	-	-	-	122
Técnico Subsequente	160	98	79	36
Superior de Tecnologia	843	851	1.204	968
Total	1.003	949	1.283	1.126

Verifica-se, na Tabela 7, que os Cursos Técnicos Integrados que iniciaram em 2006 tiveram os primeiros alunos formados nesse ano de 2009. A redução no número de formados nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2009 ocorreu em função dos motivos expostos anteriormente.

Na Tabela 8 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009 e na Tabela 9, o acompanhamento das vagas ofertadas para estes cursos nos processos de seleção de 2006 até 2009.

Tabela 8 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Técnico Integrado	40	60	1,50	-	-	-	40	60	1,50
Superior de Tecnologia	80	240	3,00	80	227	2,84	160	467	2,92
Campus CAMPO MOURÃO									
Técnico Integrado	80	314	3,92	-	-	-	80	314	3,92
Superior de Tecnologia	44	275	6,25	44	149	3,39	88	424	4,82
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Técnico Integrado	80	438	5,47	-	-	-	80	438	5,47
Superior de Tecnologia	88	422	4,79	88	323	3,67	176	745	4,23
Campus CURITIBA									
Técnico Integrado	190	4.033	21,23	190	1.447	7,61	380	5.480	14,42
Superior de Tecnologia	200	2.073	10,36	200	1.361	6,80	400	3.434	8,58
Campus DOIS VIZINHOS									
Técnico Subsequente	80	71	0,88	-	-	-	80	71	0,88
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Superior de Tecnologia	60	150	2,50	40	100	2,50	100	250	2,50
Campus LONDRINA									
Técnico Integrado	30	65	2,17	30	66	2,20	60	131	2,18
Superior de Tecnologia	40	198	4,95	40	122	3,05	80	320	4,00
Campus MEDIANEIRA									
Técnico Integrado	80	528	6,60	-	-	-	80	528	6,60
Superior de Tecnologia	158	683	4,32	158	499	3,16	316	1.182	3,74
Campus PATO BRANCO									
Técnico Integrado	40	399	9,98	-	-	-	40	399	9,98
Superior de Tecnologia	52	281	5,40	52	267	5,13	104	548	5,27
Campus PONTA GROSSA									
Técnico Integrado	102	1.072	10,50	22	88	4,00	124	1.160	9,35

Tabela 8 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Superior de Tecnologia	200	1.112	5,56	120	560	4,67	320	1.672	5,22
Campus TOLEDO									
Técnico Integrado	40	159	3,98	-	-	-	40	159	3,98
Superior de Tecnologia	36	211	5,86	36	112	3,11	72	323	4,49
Total Geral	1.720	12.784	7,43	1.100	5.321	4,84	2.820	18.105	6,42

Na Tabela 8, verifica-se que dos *Campi* da UTFPR, somente no *Campus* Francisco Beltrão não foram ofertados vagas para os Cursos Técnicos e no *Campus* Dois Vizinhos, não foram ofertaram vagas para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Tabela 9 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e nos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	580	934	1.010	924
Técnico Subsequente	180	90	90	80
Superior de Tecnologia	2.718	2.026	1.932	1.816
Total	3.478	3.050	3.032	2.820

Na Tabela 9 verifica-se que o número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos e nos Cursos Superiores de Tecnologia foram reduzidas em relação ao ano anterior pois, alguns *Campi* redefiniram a oferta dos cursos e o número de vagas e iniciaram cursos de bacharelados e licenciaturas. As informações do número de vagas ofertadas em cada curso de cada *Campus* estão apresentadas nas Tabelas 102 e 103 do item 14 das Informações Gerais.

2.3.2.2.2 - AVALIAÇÃO DO ENSINO TECNOLÓGICO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e é formado por três componentes principais: a

avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente, instalações e vários outros aspectos.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o SINAES, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Para a prova do Enade são inscritos, pela instituição de educação superior, todos os estudantes ingressantes e concluintes do curso. São considerados estudantes ingressantes do curso aqueles que tiverem concluído entre 7 e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso. São considerados estudantes concluintes aqueles que tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano de realização da prova.

Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. Os cursos que não possuem alunos na situação de ingressante (cursos em extinção) ou que ainda não possuem alunos na situação de concluinte, recebem o conceito SC (Sem Conceito) no Enade.

Os resultados do Enade 2008 foram divulgados no ano de 2009. Os Cursos Superiores de Tecnologia da UTFPR que participaram do Enade 2008, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 – Resultados do Enade 2008.

Curso de Tecnologia	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Alimentos	CM	22	17	2
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CP	14	60	4
Automação Industrial	CP	28	24	3
Fabricação Mecânica	CP	0	35	SC
Manutenção Industrial	CP	48	25	3
Automação Industrial	CT	29	39	4
Alimentos	FB	22	0	SC
Alimentos	LD	41	0	SC
Alimentos	MD	0	36	SC
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	MD	9	40	3
Manutenção Industrial	MD	0	16	SC

Tabela 10 – Resultados do Enade 2008.

Curso de Tecnologia	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PB	27	21	4
Automação Industrial	PB	29	17	5
Construção de Edifícios	PB	0	29	SC
Manutenção Industrial	PB	28	36	4
Processos Químicos	PB	0	21	SC
Alimentos	PG	48	55	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PG	73	35	3
Automação Industrial	PG	46	50	3
Fabricação Mecânica	PG	49	56	4
Processos Químicos	TD	27	0	SC
TOTAL	-	540	612	-

2.3.3 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto por nove ações: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais; 2E14.26258. – Reforma e modernização de Infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior, sendo as ações 0198 para o *Campus* Ponta Grossa, 0288 para o *Campus* Londrina, 290 e 326 para o *Campus* Campo Mourão; 4009 – Funcionamento de cursos de graduação para a UTFPR como um todo; 7L83 - Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior para o *Campus* Dois Vizinhos; 11O0 – REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e 8282 – Reestruturação e expansão da Universidades Federais.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Justificativa	O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos <i>Campi</i> universitários. Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o

	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.
Gerente do Programa	MARIA PAULA DALLARI BUCCI
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Quadro 9 – 1073 – Brasil Universitário.

2.3.3.1. 1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Tipo de Programa	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 10 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

2.3.3.1.1 RESULTADOS

Metas	Servidor		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Financeira	R\$ 31.467.655,00	R\$ 29.598.466,26	94

Quadro 11 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica.”

Em seu parágrafo único garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários.”

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores do quadro abaixo.

	Docentes		Técnicos-Administrativos	Total
	BTT*	Ensino Superior	Efetivos	
TOTAL	1.083	364	815	2.262

Quadro 12 – Servidores da UTFPR em 31/12/2009.

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2.3.3.2. 1073.2E14.26258.0198 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Reforma e modernização de infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – <i>Campus</i> Ponta Grossa.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 13 – 1073.2E14.26258.0198 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

2.3.3.2.1 RESULTADOS

O Quadro 14 apresenta os resultados das metas previstas e realizadas para a ação 1073.2E14.26258.0198, Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Metas	UNIDADE MODERNIZADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1	-	-
Financeira	R\$ 1.000.000,00	-	-

Quadro 14 - Metas previstas e realizadas do Programa Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos orçamentários para esta ação foram bloqueadas, conforme apresentado no Ofício Circular nº. 08/09 do SPO/MEC.

2.3.3.3. 1073.2E14.26258.0288 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – <i>Campus</i> Londrina.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 15 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

2.3.3.3.1 RESULTADOS

O Quadro 16 apresenta os resultados das metas previstas e realizadas para a ação 1073.2E14.26258.0288, Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Metas	UNIDADE MODERNIZADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1	-	-
Financeira	R\$ 200.000,00	-	-

Quadro 16 - Metas previstas e realizadas da ação Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos orçamentários para esta ação foram bloqueadas, conforme apresentado no Ofício Circular nº. 08/09 do SPO/MEC.

2.3.3.4. 1073.2E14.26258.0290 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – <i>Campus</i> Campo Mourão.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 17 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

2.3.3.4.1 RESULTADOS

O Quadro 18 apresenta os resultados das metas previstas e realizadas para a ação 1073.2E14.26258.0290, Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Meta Física:	UNIDADE MODERNIZADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1	1	100
Financeira	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	100

Quadro 18 – Metas previstas e realizadas da ação Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Em 2008, o *Campus* Campo Mourão recebeu R\$ 300.000,00 para reforma na estrutura do Ginásio de Esportes Belim Carolo, dos quais R\$ 32.650,00 foram gastos com a elaboração do projeto de recuperação e reforço de estruturas de concreto armado. Os R\$ 267.350,00 restantes foram utilizados juntamente com os

R\$ 900.000,00 recebidos nesse exercício em emendas individuais (R\$ 500.000,00 dessa ação 1073.2E14.26258.0290 e R\$ 400.000,00 da ação 1073.2E14.26258.0326, apresentada no item 2.3.3.5), totalizando R\$ 1.167.350,00, destinados à reforma na estrutura do Ginásio de Esportes.

O Ginásio de Esportes Belim Carolo foi construído em 1975 para ser uma das praças esportivas para sediar os Jogos Abertos do Paraná. O ginásio possui uma área construída, totalmente de concreto usinado, de 4.006 m² com capacidade para aproximadamente 5.000 pessoas.

Desde a sua construção em 1975, o Ginásio de Esportes abrigou eventos de nível municipal, estadual, nacional e internacional que foram importantes para os munícipes de Campo Mourão e região, bem como possibilitou o desenvolvimento de projetos esportivos em diferentes modalidades que contribuíram para a melhoria do processo educativo de inúmeros cidadãos.

Em 1995, a área de 63.888 m², onde o ginásio está construído, foi doada pela Prefeitura Municipal de Campo Mourão a, então, Unidade de Campo Mourão do CEFET-PR que, em 7 de outubro de 2005, passou a se chamar *Campus* Campo Mourão. O Ginásio foi utilizado para treinamentos em diferentes modalidades esportivas, sediou eventos de cunho recreativo, cultural, social, científico e esportivo, bem como foram ministradas aulas de Educação Física até o ano de 2000. Nesse ano foi interditado devido à segurança global da estrutura, especialmente o comprometimento das lajes com as intensas fissuras e dos consolos na linha das juntas de dilatação que provocavam o desprendimento de porções do concreto sobre as quadras esportivas, gerando assim alto risco às pessoas, conforme Parecer Técnico emitido pela comissão designada pela Portaria nº 1.155, de 24/10/2000, do Diretor-Geral do CEFET-PR.

Desde então, a Instituição passou a fazer as adaptações necessárias para atendimento à prática de esportes e a realização de aulas de Educação Física. Um aspecto importante a ser destacado é que não só os estudantes do *Campus* Campo Mourão deixaram de ter espaço para a prática de esportes mas, também, a comunidade que perdeu temporariamente um importante e necessário ambiente esportivo.

Para a execução do projeto de reforma do Ginásio serão necessários doze meses de trabalho e o custo estimado para execução completa da obra é de R\$ 2.170.350,00 (dois milhões, cento e setenta mil, trezentos e cinquenta reais), sendo:

- R\$ 1.167.350,00 para a reforma da estrutura de concreto do Ginásio de Esportes;
- R\$ 550.000,00 para a recuperação da estrutura do piso da quadra e adaptação para a prática das seguintes modalidades esportivas: basquetebol, handebol, futsal e voleibol; aquisição de estrutura para atender às modalidades esportivas (tabelas de basquetebol, traves para handebol e futsal, postes para voleibol) e recuperação de todos os ambientes internos do ginásio (arquibancadas com instalação de assentos, local reservado à mídia, sala para materiais esportivos, pintura interna e externa do ginásio);
- R\$ 220.000,00 para reforma das instalações elétricas internas do Ginásio;
- R\$ 233.000,00 para construção de banheiros e vestiários para o público e atletas.

2.3.3.5. 1073.2E14.26258.0326 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – <i>Campus</i> Campo Mourão.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 19 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

2.3.3.5.1 RESULTADOS

O Quadro 20 apresenta as metas previstas e realizadas para a ação 173.2E14.26258.0326, Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Metas	UNIDADE		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1	1	100
Financeira	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	100

Quadro 20 – Metas previstas e realizadas da ação Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos dessa ação foram utilizados para a reforma na estrutura do Ginásio de Esportes Belim Carolo, do *Campus* Campo Mourão, juntamente com os R\$ 300.000,00 recebido em 2008 e os R\$ 500.000,00 recebidos na ação 1073.2E14.26258.0290, conforme apresentado no item 2.3.3.4, totalizando R\$ 1.167.350,00, destinados à reforma na estrutura do Ginásio de Esportes.

2.3.3.6. 1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 21 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

2.3.3.6.1 RESULTADOS

O Quadro 22 apresenta os resultados das metas previstas e realizadas para a ação 1073.4009.26258.0041, Funcionamento de Cursos de Graduação.

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	4.501	7.671	170
Financeira	R\$ 171.605.056,00	R\$ 168.719.537,48	98

Quadro 22 – Metas previstas e realizadas da ação Funcionamento de Cursos de Graduação.

No Quadro 22, verifica-se que o número de alunos matriculados foi superior ao número previsto, pois, a partir do ano de 2007, o número de Cursos de Bacharelado e Licenciatura que passaram a ser ofertados nos Vestibulares da UTFPR teve um expressivo aumento, sendo que no ano de 2008 foram abertos 8 cursos e em 2009, mais 6 cursos.

Na meta financeira do Quadro 22, verifica-se que 98% do montante previsto foi realizado sendo que os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as

necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

No segmento do Ensino da Graduação, além dos Cursos Superiores de Tecnologia, a UTFPR oferta Cursos de Licenciatura e Cursos de Bacharelado, sendo a maioria nas Engenharias. A Tabela 11 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2009 e a Tabela 12, a evolução das matrículas de 2006 até 2009 nestes cursos. O número de matrículas no ano de 2009 é obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2009, somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 11 – Número de matrículas regulares nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2009.

Curso	Campus										
	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	579	347	3.443	296	91	431	201	1.381	341	93	7.203
Licenciaturas	-	-	210	-	-	-	-	258	-	-	468
Total	579	347	3.653	296	91	431	201	1.639	341	93	7.671

Em 2009, dos 36 Cursos de Bacharelado e Licenciatura ofertados, 13 foram no *Campus* Curitiba e 10 no *Campus* Pato Branco. Desta forma, nestes dois *Campi* está o maior número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 12 – Evolução das matrículas nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Bacharelados e Licenciaturas	2.462	3.371	4.995	7.671

Na análise do número de alunos matriculados, Tabela 12, verifica-se que de 2006 para 2009 o acréscimo foi em torno de 200%. Até os Vestibulares do ano de 2006, somente o *Campus* Curitiba e o *Campus* Pato Branco ofertavam vagas para Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

No ano de 2009, dez dos onze *Campi* possuem cursos em pelo menos uma destas modalidades, conforme pode ser observado na Tabela 11, sendo que está previsto para 2010 a abertura de um curso de engenharia no *Campus* Apucarana. Em função da abertura de novos cursos, até o final de 2012 ocorrerá um acréscimo significativo no número de matrículas nos cursos de bacharelado e licenciaturas.

A Tabela 13 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciaturas no ano de 2009.

Tabela 13 – Número de estudantes formados nos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas no ano de 2009.

Curso	Campus		
	CT	PB	TOTAL
Bacharelados	181	66	247
Licenciaturas	-	8	8
Total	181	74	255

Verifica-se pela Tabela 13 que somente o *Campus* Curitiba possui formados nos cursos de bacharelado (no caso, Engenharias) e o *Campus* Pato Branco, em cursos de bacharelado e licenciatura. Os outros *Campi* passaram a ofertar estas modalidades de cursos a partir do ano de 2007, com previsão de formados a partir de 2011.

A Tabela 14 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2006 até 2009.

Tabela 14 - Histórico do número de formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciaturas de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Bacharelados e Licenciaturas	277	498	281	255

Na Tabela 15 são apresentados os dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas e na Tabela 16, o acompanhamento das vagas ofertadas para estas modalidades de cursos nos Vestibulares de 2006 até 2009.

Tabela 15 - Dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus CAMPO MOURÃO									

Tabela 15 - Dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Bacharelados	132	639	4,84	132	489	3,70	264	1.128	4,27
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Bacharelados	88	360	4,09	88	287	3,26	176	647	3,68
Campus CURITIBA									
Bacharelados	528	5.431	10,28	572	4.383	7,66	1.100	9.814	8,92
Licenciaturas	88	427	4,85	88	300	3,41	176	727	4,13
Campus DOIS VIZINHOS									
Bacharelados	88	283	3,21	88	190	2,16	176	473	2,69
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Bacharelados	44	304	6,91	44	165	3,75	88	469	5,23
Campus LONDRINA									
Bacharelados	44	409	9,30	44	289	6,57	88	698	7,93
Campus MEDIANEIRA									
Bacharelados	44	150	3,41	44	80	1,82	88	230	2,61
Campus PATO BRANCO									
Bacharelados	352	1.722	4,89	220	636	2,89	572	2.358	4,12
Licenciaturas	88	275	3,12	44	171	3,89	132	446	3,38
Campus PONTA GROSSA									
Bacharelados	88	377	4,28	88	267	3,03	176	644	3,66
Campus TOLEDO									
Bacharelados	44	260	5,91	44	160	3,64	88	420	3,67
TOTAL GERAL	1.628	10.637	6,53	1.496	7.417	4,96	3.124	18.054	5,78

Tabela 16 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2006 a 2009 nos Vestibulares para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Curso	2006	2007	2008	2009
Bacharelados e Licenciaturas	546	1.329	1.822	3.124

No ano de 2009, a UTFPR ofertou um total de 3.124 vagas nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, conforme Tabela 16, representando um acréscimo de

71,46% em relação ao ano de 2008. Das vagas ofertadas na UTFPR em 2009, 1.848 (59,15%) foram ofertadas nos *Campi* fora da sede (Curitiba).

2.3.3.6.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação

No item Avaliação do Ensino Tecnológico, da ação 1062.2992.26258.0041, Funcionamento da Educação Profissional, foram apresentados os Cursos Superiores de Tecnologia da UTFPR que realizaram o Enade no ano de 2008. Além dos cursos anteriormente apresentados, vários cursos de bacharelado também participaram do Enade.

Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. Os cursos que ainda não possuem alunos na situação de concluintes, recebem o conceito SC (Sem Conceito) no Enade.

Os resultados do Enade 2008 foram divulgados no ano de 2009. Os Cursos de Bacharelado e Licenciatura da UTFPR que participaram do Enade 2008, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 – Resultados do Enade 2008.

Curso	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Engenharia de Alimentos	CM	22	0	SC
Engenharia Ambiental	CM	43	0	SC
Engenharia de Produção Civil	CM	33	0	SC
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	CP	27	0	SC
Engenharia Industrial Mecânica	CP	29	0	SC
Engenharia de Computação	CT	30	0	SC
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica	CT	58	44	3
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	CT	74	38	3
Engenharia Industrial Mecânica	CT	65	35	5
Engenharia de Produção Civil	CT	53	29	4
Química	CT	17	0	SC
Engenharia Ambiental	LD	20	0	SC
Engenharia de Produção Agroindustrial	MD	32	0	SC
Engenharia Industrial Elétrica	PB	38	0	SC
Engenharia de Produção Civil	PB	57	0	SC
Licenciatura em Matemática	PB	14	15	4
Química	PB	33	0	SC

Tabela 17 – Resultados do Enade 2008.

Curso	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Engenharia de Produção Mecânica	PG	24	0	SC
TOTAL	-	669	161	-

2.3.3.6.1.2 Políticas e metas dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas

A UTFPR aderiu ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que objetiva estimular a reestruturação acadêmica e o aumento do número de vagas do ensino superior público federal, possuindo como meta global a elevação gradual da Taxa de Conclusão da Graduação (TCG) para 90% e a Relação Aluno-Professor (RAP) para 18/1.

Na proposta de adesão ao REUNI, a UTFPR tem como meta passar de 24 cursos de graduação, nas modalidades de bacharelado e licenciatura ofertados em 2007, para um total de 56 cursos, com as matrículas projetadas passando de 6.868 para 24.743 e as matrículas projetadas em cursos noturnos, de 135 para 4.781 em 2012.

As linhas gerais da proposta do REUNI da UTFPR, ligadas diretamente aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, são:

- Expansão no ingresso pela abertura, a partir de 2010, de 29 novas graduações (esse aumento é referenciado ao número de cursos ofertados em 2008);
- Implantação, a partir de 2010, de onze novos bacharelados. Todos esses cursos buscam atender às demandas locais e objetivam promover o desenvolvimento local e regional;
- Implantação, a partir de 2011, de treze novas licenciaturas com, no mínimo, um curso em cada *Campus*, prioritariamente no turno noturno;
- Expansão do quadro de servidores, com previsão de contratação de 679 docentes em regime de dedicação exclusiva (DE) e de 200 servidores técnico-administrativos;

- Expansão física da Universidade com reforma, ampliação e novas edificações necessárias aos atendimentos das atividades acadêmicas e administrativas;
- Implantação de Núcleos de Apoio e aporte financeiro a Programas existentes e a implantar, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, com reflexos diretos na atuação pedagógica dos docentes, na taxa de conclusão dos cursos e nas do índice de evasão;
- Estudo e implantação de ampla reestruturação pedagógica com reformulações nas Diretrizes Curriculares Internas (DCIs), nos regulamentos acadêmicos e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Articulação da Universidade com a educação básica por intermédio do Departamento de Educação, com as seguintes atribuições: gestão do Programa Especial de Formação de Professores; capacitação pedagógica dos docentes; coordenação pedagógica dos cursos de licenciatura; e articulação com as instituições de educação básica conveniadas com a UTFPR;
- Ampliação de Programas de Assistência Estudantil por meio do aumento do atendimento médico-odontológico, da expansão no auxílio alimentação e transporte, do incremento de bolsas de monitoria e do aumento de vagas para estágios internos destinados a estudantes carentes; e
- Integração da graduação com a pós-graduação, com a ampliação do Programa de Assistência do Ensino (PAE) e aumento na participação de discentes da graduação nas pesquisas realizadas na pós-graduação.

2.3.3.7. 1073.7L83.26258.0120 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com

	transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 23 - 1073.7L83.26258.0120 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

2.3.3.7.1 RESULTADOS

O Quadro 24 apresenta os resultados das metas previstas e realizadas para a ação 1073.7L83.26258.0120 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Metas	UNIDADE CONSTRUÍDA/AMPLIADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1	1	100
Financeira	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	100

Quadro 24 - Metas previstas e realizadas da ação Funcionamento de Cursos de Graduação.

Os recursos orçamentários dessa ação foram utilizados para a contratação de uma empresa especializada para a construção do Centro de Eventos do *Campus* Dois Vizinhos, com área total de 410,62m².

O Centro de Eventos será utilizado para a promoção de eventos no município de Dois Vizinhos interagindo e integrando a sociedade externa e interna ao *Campus* e, também, para a realização de congressos e palestras estaduais e nacionais, apoio as atividades didáticas, capacitação técnica por meio de cursos de extensão, encontros para planejamento do desenvolvimento regional, reuniões para planejamento interno, entre outros.

Com a construção do Centro de Eventos será favorecida a comunidade interna do *Campus* Dois Vizinhos, atualmente composta de aproximadamente 485 alunos e 101 servidores, bem como a comunidade externa.

O valor total dessa obra licitada foi de R\$ 662.915,85, sendo que R\$ 400.000,00 são dessa ação e o restante será disponibilizado do orçamento da UTFPR no REUNI.

2.3.3.8. 1073.1100.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Tipo de Programa	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de

	projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 25 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

2.3.3.8.1 RESULTADOS

O Quadro 26 apresenta as metas previstas e realizadas para a ação 1073.1100.26258.0041 – REUNI - readequação da infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Metas	VAGA DISPONIBILIZADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1.100	1.274	116
Financeira	R\$ 28.102.726,00	R\$ 26.577.431,36	95

Quadro 26 - Metas previstas REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A meta física para esta ação é não-cumulativa, devendo ser considerada em conjunto com a meta da ação 1100.

A referida ação teve sua aplicação dividida em múltiplas dimensões, detalhadas na sequência. A dotação orçamentária em 2009 foi de R\$ 28.102.726,00, com o montante de R\$ 26.577.431,36 empenhados até 31/12/2009. Desse total, R\$ 22.318.824,71 foram empenhados para as construções das obras, sendo o restante de R\$ 4.258.606,65 destinado à aquisição dos equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas. O detalhamento para cada dimensão é apresentado na sequência:

a) OBRAS PARA CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS, LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Em 2009, foi dada continuidade à execução dos projetos para as obras REUNI por meio da contratação, realizada em 2008, da empresa CBR Engenharia Ltda. Esta empresa fez a entrega de todos os projetos contratados, bem como deu entrada para a aprovação dos projetos nos órgãos competentes, com exceção do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), uma vez que estes projetos ainda estão em fase de execução. Até a presente data aguardamos a aprovação dos projetos arquitetônicos e dos projetos de prevenção contra incêndio de alguns *Campi*, além do envio dos projetos para análise do IAP dos *Campi* de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa. A previsão para a conclusão do contrato é para 01/04/2010, com esta conclusão condicionada à aprovação dos projetos por todos os órgãos governamentais competentes. Os recursos orçamentários utilizados são os da fonte 112 do tesouro e perfazem um total de R\$ 1.393.940,38 com R\$ 66.723,24 a serem pagos quando da aprovação de todos os projetos.

No que se refere à execução das obras, em 2009 foram iniciadas 17 obras em toda a UTFPR. Com 5 obras em fase de licitação e 10 obras a serem licitadas em 2010 e 2011. O quadro 27 apresenta o comparativo das obras previstas e licitadas.

Meta	M²		
	Previsto	Licitado	Execução/Previsão %
Física	28.610	37.556,80	131,27

Quadro 27 – Apresentação do previsto em m² *versus* o executado.

O aumento na previsão física de execução das obras de 31,27% deve-se a necessidade de adequação de alguns blocos à estrutura já existente nos *Campi*, o que ocasionou, em alguns casos, o aumento da área negociada na proposta do REUNI para determinados blocos, como ocorreu no *Campus* Ponta Grossa. Outras duas considerações para a diferença entre o previsto e o realizado compreendem:

1. No Plano REUNI, alguns blocos estavam previstos para execução em 2009 e 2010, porém a licitação foi totalmente efetivada em 2009, haja vista a impossibilidade de dividir a elaboração dos projetos em duas partes, uma para cada ano; e

2. também em 2009, foi priorizada a construção dos blocos didáticos para o *Campus* Medianeira, inicialmente previsto para 2010, para atendimento aos cursos a serem ofertados em 2010.

A tabela 18 apresenta o detalhamento entre o previsto e o licitado para os *Campi* e Reitoria da UTFPR.

Tabela 18 – Apresentação detalhada da previsão física das obras *versus* o licitado

Campus	Previsão (m²)	Licitado (m²)
Apucarana	1.200,00	2.279,00
Campo Mourão	1.500,00	1.480,00
Cornélio Procópio	2.100,00	2.124,89
Curitiba	8.000,00	10.119,94
Dois Vizinhos	1.910,00	1.808,63
Francisco Beltrão	1.000,00	2.028,22
Londrina	1.800,00	3.562,84
Medianeira	-	3606,46
Pato Branco	4.000,00	4.164,82
Ponta Grossa	2.500,00	2.810,00
Toledo	2.500,00	3.572,00
Reitoria	2.100,00	-
Total	28.610,00	37.556,80

Os recursos dessa antecipação foram realocados das obras previstas para a Reitoria.

A seguir apresentamos o quadro resumo da meta financeira para as obras REUNI:

Meta	R\$		
	Previsto	Licitado	Execução/Previsão %
Financeira	24.633.210,00	46.995.003,77	191%

Quadro 28 – Apresentação da previsão financeira para obras *versus* o licitado

O Plano REUNI da UTFPR previa recursos no montante de R\$ 24.633,210,00, considerando o custo de R\$ 861,00/m², sendo este valor definido pelo MEC, quando da etapa de elaboração dos Planos REUNI por todas as Universidades Federais. Como este custo não condiz com os custos reais apresentados nos projetos civis elaborados, o MEC realizou estudos para a repactuação deste montante a fim de atender a

necessidade orçamentária para o cumprimento da meta. A tabela 19 apresenta o resultado financeiro para as obras REUNI da UTFPR, contando o valor da licitação de R\$ 46.995.003,77 em decorrência do ajuste do custo da obra por m² e pelo aumento na área licitada como exposto anteriormente.

O montante empenhado para esta despesa, em 2009, foi de R\$ 22.318.824,71. O detalhamento do valor licitado e do empenhado para cada *Campi* está apresentado na tabela 19:

Tabela 19 – Apresentação detalhada do valor licitado nas obras *versus* valor empenhado

<i>Campus</i>	Valor Licitado	Valor Empenhado	% empenho
Apucarana	3.326.387,05	1.200.000,00	36,07%
Campo Mourão	1.567.303,44	1.567.303,44	100%
Cornélio Procopio	2.784.830,67	2.284.034,07	82,01%
Curitiba	11.464.298,28	5.720.309,48	49,90%
Dois Vizinhos	3.349.678,73	3.349.678,73	100%
Francisco Beltrão	2.785.176,64	1.485.176,64	53,32%
Londrina	4.281.955,75	1.150.000,00	26,86%
Medianeira	4.513.711,33	1.284.860,00	28,47%
Pato Branco	6.047.454,90	824.669,46	13,64%
Ponta Grossa	3.030.792,89	3.030.792,89	100%
Toledo	3.843.414,09	422.000,00	10,98%
Total	46.995.003,77	22.318.824,71	47%

Do total de 32 obras que serão executadas com recursos do projeto REUNI, já foram licitadas 22, sendo que, até esta data, 17 já iniciaram suas obras, e 5 obras do *Campus* Pato Branco encontram-se com processo licitatório suspenso por determinação judicial.

b) EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS, SALAS DE AULA E DEMAIS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E AQUISIÇÃO DE ACERVO

O quadro 29 apresenta o resumo financeiro dos recursos destinados à compra de equipamentos e acervo bibliográfico.

Meta	Financeira		
	Previstas	Empenhadas	Execução/Previsão %
Financeira	20.591.392,98	20.054.775,14	97

Quadro 29 – Apresentação da previsão para equipamento versus o empenhado

A partir de 2009, o valor destinado à aquisição de livros passou a ser considerado investimento e não mais custeio como anteriormente. Portanto, do montante de R\$ 20.591.392,98 apresentado como meta financeira para investimento, R\$ 928.392,98 foi destinando para aquisição do acervo e R\$ 19.663.000,00 para investimento em equipamentos de laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas.

O orçamento para investimento foi rateado entre os *Campi* em função do grau de necessidade, com valores previstos e empenhados apresentados na tabela 20.

Tabela 20 - Apresentação detalhada da previsão orçamentária *versus* valor empenhado para investimentos

<i>Campus</i>	Previsão equipamentos	Previsão Acervo	Valor empenhado	% empenho
Apucarana	710.000,00	58.024,56	768.024,56	100,00
Campo Mourão	3.000.000,00	87.036,84	3.087.019,34	100,00
Cornélio Procopio	4.900.000,00	87.036,84	4.987.011,64	100,00
Curitiba	3.000.000,00	145.061,41	3.145.061,41	100,00
Dois Vizinhos	2.283.000,00	87.036,84	2.176.577,33	91,84
Francisco Beltrão	170.000,00	58.024,56	235.327,81	99,99
Londrina	450.000,00	58.024,56	496.275,70	97,69
Medianeira	400.000,00	87.036,84	487.036,84	100,00
Pato Branco	2.500.000,00	116.049,13	2.277.656,49	87,06
Ponta Grossa	2.250.000,00	87.036,84	2.336.841,92	99,99
Toledo	-	58.024,56	57.942,10	99,86
TOTAL	19.663.000,00	928.392,98	20.054.775,14	97

Dos R\$ 20.054.775,14 empenhados, somente R\$ 4.258.606,65 são recursos que faziam parte da dotação orçamentária inicial da ação 1100 e R\$ 15.796.168,49 é objeto de descentralização orçamentária na fonte 112 do Tesouro.

c) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do REUNI, está sendo superada na UTFPR, conforme apresentado no quadro 30.

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	2.376	3.124	131%

Quadro 30 – Apresentação das vagas previstas *versus* realizadas

Os indicadores do quadro 30 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Vestibulares de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano REUNI para 2009.

A diferença entre o previsto e o realizado, de 554 vagas, deve-se às antecipações nas aberturas de cursos ocorridas em 2009, incluindo os cursos de Licenciatura em Física e Arquitetura e Urbanismo em Curitiba; Engenharia Ambiental em Francisco Beltrão; Engenharia da Computação em Pato Branco, além da oferta do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação em Curitiba que não era previsto no Plano REUNI.

d) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os indicadores para a abertura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados no quadro 31.

Quadro 31 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação *versus* realizadas

Meta	PROGRAMAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	14	12	86

De acordo com o quadro 31 a abertura dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano REUNI, apresenta até a presente data um *déficit* de dois cursos, conforme detalhado na tabela 21.

Tabela 21 – Previsão *versus* oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Campus	Nível	Previsto	Ofertado	Saldo (previsto – ofertado)
Curitiba	Mestrado	5	4	-1
Curitiba	Doutorado	2	2	0
Dois Vizinhos	Mestrado	1	0	-1
Medianeira	Mestrado	1	0	-1
Pato Branco	Mestrado	3	3	0
Ponta Grossa	Mestrado	2	2	0
Cornélio Procópio	Mestrado	0	1	1
TOTAL		14	12	-2

De acordo com a tabela 21, os *Campi* Curitiba, Dois Vizinhos e Medianeira não puderam cumprir o planejado em 2009, embora os *Campi* Curitiba e Dois Vizinhos tenham submetido propostas à CAPES. O *Campus* Cornélio Procópio, embora não tivesse planejado a abertura de programa em 2009, obteve sucesso na aprovação de Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica, reduzindo o *déficit* de 2009 para 2 programas.

Ainda, na componente acadêmica do REUNI, estava prevista a implementação de 14 Bolsas de Assistência ao Ensino em 2009, totalizando o montante de R\$ 157.920,00. Como os estudantes bolsistas foram selecionados no mês de maio, a UTFPR, com a concordância da SESu, converteu os recursos dos meses de janeiro a abril em 3 bolsas adicionais, implementando, assim, 17 bolsas em 2009. Estas bolsas são destinadas aos estudantes dos programas de mestrado e fica como contra-partida o auxílio acadêmico aos estudantes dos cursos de graduação.

e) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os indicadores relacionados à contratação de servidores no âmbito do REUNI estão apresentados no quadro 32.

Meta Física	Número de vagas		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	182	85	46,70%

Quadro 32 – Apresentação do previsto *versus* o realizado para contratação de servidores

A ampliação do quadro de pessoal tem a finalidade de atender às metas do REUNI e estão sendo efetivadas mediante concurso público. As 182 vagas destinadas para 2009 são compostas por 142 vagas para docentes de Ensino Superior, 24 vagas para técnicos-administrativos (Classe D) e 16 vagas para técnicos-administrativos (Classe E).

Em 2009 as contratações somaram 139, porém, deste total 54 correspondiam a vagas de 2008 que só foram liberadas em 2009 e somente 85 são vagas de 2009, sendo distribuídas de acordo com a tabela 22.

Tabela 22 – Detalhamento das vagas previstas em 2009

Carreira	2008	2009	TOTAL
Docente	40	41	81
TA (Classe E)	12	17	29
Ta (Classe D)	2	27	29
TOTAL	54	85	139

A Universidade conta ainda com um saldo de 97 vagas para 2009, ainda não preenchidas, sendo 1 vaga para técnico-administrativo classe E, 9 vagas para técnico-administrativo classe D e 87 para docente de Ensino Superior, sendo que:

- a vaga de TA classe E foi liberada e nomeada, porém o servidor ainda não assumiu até a presente data;
- as 9 vagas para TA classe D serão preenchidas por concurso público que está em fase de elaboração de edital; e
- as 87 vagas de docente estão aguardando liberação.

O financeiro para execução desta meta foi disponibilizado juntamente com a despesa de pessoal na fonte 112.

f) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS

A apresentação dos indicadores para a implementação dos cargos comissionados estão apresentados na tabela 23.

Tabela 23 – Apresentação do previsto *versus* o realizado na aplicação dos cargos comissionados

FUNÇÕES	PREVISTO	LIBERADO	A LIBERAR
CD-2	6	-	6
CD-3	3	3	-
CD-4	19	6	13
FG-1	115	29	86
FG-2	10	10	-
FG-3	128	-	128
FG-4	55	-	55

O financeiro para a execução do quantitativo liberado foi disponibilizado na fonte 112 do tesouro. A Instituição está aguardando liberação pelo MEC do restante das funções previstas para 2009.

2.3.3.9. 1073.8282.26258.0001 – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – REUNI

TIPO	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, como a aquisição de materiais e serviços e contratação de Pessoa Física e Jurídica. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Comitê Gestor do REUNI
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Comitê Gestor do REUNI PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 33 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

2.3.3.9.1 RESULTADOS

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, teve sua aplicação dividida em diversas dimensões, compreendendo:

Metas	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1.100	1.274	116
Financeira	R\$ 2.818.788,00	R\$ 2.818.390,47	100

Quadro 34 – Metas previstas e realizadas da ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI – Expansão das vagas nos cursos de graduação.

A meta física para esta ação é não-cumulativa, devendo ser considerada em conjunto com a meta da ação 8282.

A dotação orçamentária da ação 8282 foi de R\$ 2.818.788,00, sendo dividida em duas dimensões:

- contratação de serviços de pessoa jurídica e física e aquisição de material de consumo, representando a despesa de custeio; e
- assistência estudantil, assistência acadêmica e funcionamento da UTFPR.

O detalhamento da aplicação de recursos para cada dimensão está apresentado nos subitens seguintes.

a) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA E FÍSICA E AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO

Meta	Financeira			
	Previstas	Suplementação	Realizadas	Execução/Previsão %
Financeira	2.587.791,63	798,84	2.588.590,47	100%

Quadro 35 – Apresentação da meta prevista para custeio *versus* a realizada

O montante apresentado como despesa de custeio de 2009 foi descentralizado aos *Campi* por meio de matriz de rateio, considerando o número de estudantes ingressados pelo Programa REUNI em 2008 e 2009, sendo destinado aos *Campi* e

Reitoria, com exceção dos *Campi* de Apucarana e Medianeira. A meta foi integralmente alcançada, e contou com uma suplementação orçamentária de R\$ 798,84, transferida da despesa com bolsa monitoria. O planejamento inicial e a execução, seguiu o apresentado na tabela 24:

Tabela 24 – Descentralização dos recursos de custeio para 2009

Campus	Orçamento 2009	Suplementação/ Supressão	Orçamento executado	Percentual do orçamento executado
Campo Mourão	367.352,62	0,00	367.352,62	100%
Cornélio Procopio	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Curitiba	878.724,15	0,00	878.724,15	100%
Dois Vizinhos	166.978,46	(1,03)	166.977,42	100%
Francisco Beltrão	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Londrina	183.676,31	(96,49)	183.579,82	100%
Pato Branco	423.707,85	0,00	423.707,85	100%
Ponta Grossa	91.837,79	0,36	91.838,15	100%
Reitoria	200.000,00	896,00	200.896,00	100%
Toledo	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Total	2.587.791,63	798,84	2.588.590,47	100%

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa física e pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias e passagens, como demonstrado na tabela 25.

Tabela 25 – Demonstração por tipo de despesa

Natureza da despesa	Valor R\$
Material de consumo	38.773,32
Contratação de pessoa física	247.482,00
Contratação de pessoa jurídica	1.034.768,94
Locação de mão-de-obra	1.106.883,21
Restituições	728,83
Obrigações tributárias	3.000,00
Diárias	5.000,00
Passagens	151.954,17
Total	2.588.590,47

**b) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, ASSISTÊNCIA ACADÊMICA E
FUNCIONAMENTO DA UTFPR**

Meta	Bolsas Monitoria			
	Previstas	Supressão	Realizadas	Execução/Previsão %
Financeira	231.000,00	1.200	229.800,00	99%
Física	77	115		149%

Quadro 36 – Apresentação das bolsas monitoria previstas *versus* as realizadas

Houve, em 2009, a descentralização dos recursos do custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria da UTFPR no valor de R\$ 229.800,00, com a meta financeira estabelecida no Plano REUNI integralmente alcançada e a meta física, de 115 bolsas, superior às 77 estabelecidas inicialmente. O número de bolsas monitoria implementado foi maior, pois este programa teve início em maio de 2009. Assim, os recursos previstos para os meses de fevereiro a abril foram convertidos em 38 bolsas adicionais, que, acrescidas às 77 bolsas iniciais totalizaram as 115 bolsas apresentadas na meta física.

Tabela 26 – Descentralização de Recursos de custeio para pagamento de Bolsas Monitoria

Campus	Quantidade de Bolsas	Valor R\$
Apucarana	5	9.900,00
Campo Mourão	9	18.000,00
Cornélio Procopio	9	18.000,00
Curitiba	31	62.400,00
Dois Vizinhos	6	12.000,00
Francisco Beltrão	5	9.900,00
Londrina	5	9.900,00
Medianeira	9	18.000,00
Pato Branco	20	40.200,00
Ponta Grossa	11	21.900,00
Toledo	5	9.600,00
Total	115	229.800,00

2.3.4 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O programa abaixo é composto por duas ações: 4006 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no País e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Justificativa	O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma Infraestrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a Pós-Graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no País. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades

	regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de Pós-Graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à Pós-Graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de Pós-Graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
Gerente do Programa	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

Quadro 37 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica.

2.3.4.1. 1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino

	Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-Graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPG
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPG Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 38 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

2.3.4.1.1 RESULTADOS

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	650	645	99
Financeira	R\$ 817.534,00	R\$ 817.534,00	100

Quadro 39 – Metas previstas e realizadas da ação Funcionamento de cursos de pós-graduação.

2.3.4.1.1.1 Cursos de Doutorado e Mestrado na UTFPR

A UTFPR possui onze (11) Programas de Pós-Graduação, nove com curso de mestrado acadêmico, dois com curso de mestrado profissional e, entre ele, dois também com curso de doutorado. O quadro 40 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR, dos cursos ofertados e os respectivos conceitos CAPES (para referência, mostra-se também o conceito anterior).

Sigla	Nome	Nível	Conceito Avaliação Anterior	Conceito Atual	Campus
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico	4	3	CT
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	-	3	CT
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
PPGEE-PB	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico	3	3	PG
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	-	3	PG
PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	-	3	CT
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
PPGEE-CP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	-	3	CP

Quadro 40 – relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR, dos cursos ofertados e os respectivos conceitos CAPES

Observa-se que, com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, o *Campus* Curitiba da UTFPR passou a contar com cinco programas de Pós-Graduação *stricto sensu* que ofertam sete cursos (cinco de mestrado e dois de doutorado). Também com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, o *Campus* Pato Branco passou a contar com um terceiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu*. Além disto, com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica o *Campus* Cornélio Procópio passou a contar com seu primeiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu*.

2.3.4.1.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As tabelas 27 e 28 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR.

Tabela 27 – Número de alunos de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI	T.I.*	90	74	98	87
	T.P.*	20	43	21	25
	TOTAL	110	117	119	112
PPGTE	T.I.	81	64	61	57
	T.P.	31	10	08	00
	TOTAL	112	74	69	57
PPGEM	T.I.				52
	T.P.				37
	TOTAL				89
PPGEC	T.I.	53	83	78	10
	T.P.	63	48	60	04
	TOTAL	116	131	138	14
PPGEP	T.I.	80	88	90	66
	T.P.	05	10	05	05
	TOTAL	85	98	95	71
PPGECT	T.I.	-	-	26	42
	T.P.	-	-	02	04
	TOTAL	-	-	28	46
PPGA	T.I.	-	13	31	36
	T.P.	-	13	02	00
	TOTAL	-	26	33	36
PPGEE-PB	T.I.	-	-	-	08
	T.P.	-	-	-	02
	TOTAL	-	-	-	10
TOTAL GERAL	T.I.	304	322	384	358
	T.P.	119	124	98	77
	TOTAL	423	446	482	435

*TI - tempo integral

**TP - tempo parcial

Tabela 28 – Número de alunos de doutorado na UTFPR.

Programa de Pós-Graduação	Ano			
	2006	2007	2008	2009
CPGEI	45	54	56	66
PPGTE	-	-	06	12
Total	45	54	62	78

Estas tabelas mostram que o número total de alunos (alunos de mestrado somados aos de doutorado) foi de 513. Sabendo-se que o número de docentes atuando nos programas é 178 e tomando-se como base a recomendação da CAPES de que o número de orientados por docente é de no máximo oito (8), tem-se que o número máximo de alunos de mestrado e doutorado seria de mil quatrocentos e vinte e quatro ($8 \times 178 = 1.424$). Observa-se assim que, um total de alunos de quinhentos e treze ($78 + 435 = 513$) representa 36% da capacidade máxima de orientação, havendo, portanto, espaço nos programas para a absorção de novos alunos. Ressalta-se, no entanto, que com o início de funcionamento PPGCA, PPGDR e PPGEE-CP e a consequente admissão de alunos, este percentual deve aumentar.

A tabela 29 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas.

Tabela 29 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI	Doutorado	07	08	10	08
	Mestrado	44	29	28	23
	TOTAL	51	37	38	31
PPGTE	Doutorado	-	-	-	00
	Mestrado	22	28	34	30
	TOTAL	22	28	34	30
PPGEM	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	14	22	27	18
	TOTAL	14	22	27	18
PPGEP	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	26	28	30	34
	TOTAL	26	28	30	34
PPGECT	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	-	-	-	03

Tabela 29 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
	TOTAL	-	-	-	03
PPGA	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado	-	-	-	16
	TOTAL	-	-	-	16
TOTAL GERAL	Doutorado	07	08	10	08
	Mestrado	106	107	119	124
	TOTAL	113	115	129	132

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 4,2% enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 20%, em relação ao ano de 2008. Como o número de defesas de doutorado ainda é comparativamente pequeno (dez em 2008 e oito em 2009), A redução observada talvez reflita uma simples flutuação estatística.

2.3.4.1.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No planejamento válido para o período de 2009 a 2012 foram estabelecidos os objetivos para a UTFPR. Especificamente, coube a PROPPG os objetivos gerais “ampliação da Pós-Graduação” e “incentivo à pesquisa”. Dessa forma, dando continuidade às atividades sob sua responsabilidade, a PROPPG selecionou, dentro destes objetivos, cinco (5) metas principais a serem atingidas no ano de 2009.

2.3.4.2. 1375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 41 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.4.2.1 RESULTADOS

Metas	PESQUISA PUBLICADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	4.000	3.972	99
Financeira	R\$ 383.616,00	R\$ 383.616,00	100

Quadro 42 – Metas previstas e realizadas da ação Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.4.2.1.1 DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado na Tabela 30.

Tabela 30 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.

Indicadores	2006	2007	2008	2009
Grupos de Pesquisa	91	95	138	158
Linhas de Pesquisa	331	322	521	604
Pesquisadores	582	587	733	923
Doutores	189	306	393	508
Estudantes	416	414	852	1234
Técnicos	89	32	47	75

Observa-se que, para o ano de 2009 quando comparado com 2008, houve um aumento de 14,5% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 29,3%.

2.3.4.2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. A tabela 31 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

Tabela 31 – Produção científica da UTFPR.

Total da Produção Científica	2006	2007	2008	2009
	3.488	3.843	3.899	3.972

De acordo com os indicadores relatados na tabela 31, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2009, foram publicados 3.972 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação e *stricto sensu* na UTFPR.

2.3.4.2.3 DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS

A UTFPR detém e vem ampliando em seus *Campi*, vários centros de competência (e.g. LACIT - *Campus* Curitiba, com o Projeto Simulação Numérica do Escoamento na Câmara de Expansão do VASPS), capazes de agrupar, através de Projetos Tecnológicos, pesquisas que refletem a capacidade de atendimento das demandas oriundas do setor produtivo. Os principais mecanismos para implementação dos projetos tecnológicos na UTFPR continuam sendo: editais patrocinados por órgãos de fomento (por exemplo, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Finep, Fundação Araucária), Lei da Informática, SEBRAE e recursos de empresas.

A tabela 32 apresenta a evolução dos quantitativos dos projetos tecnológicos desenvolvidos nos últimos quatro anos. Observa-se que, a exemplo do que ocorreu em 2008, houve uma redução significativa na quantidade de projetos implementados em 2009. Uma das possíveis explicações para tal decréscimo pode ser creditada às implicações da crise econômica mundial, que fez com que as empresas (normalmente, as maiores demandantes de projetos tecnológicos), congelassem seus investimentos (principalmente, os de longo prazo). Porém, o que se percebe é que os projetos contratados envolveram mais servidores, o que sinaliza uma demanda por recursos humanos mais qualificados e multidisciplinares (para uma mesma atividade). Isto também fica corroborado pela redução expressiva na participação de alunos em projetos, haja vista que o contratante buscou o fator humano qualificado (na média, em projetos com empresas, três servidores por projeto). Este fato deve ser considerado ao longo de 2010, uma vez que um benefício transversal dos projetos deve ser o aspecto pedagógico, envolvendo alunos.

Com a consolidação de grupos de pesquisa, retorno de mestres e doutores, melhoria dos procedimentos internos, retomada do crescimento econômico, espera-se que o número de projetos atinja o patamar alcançado em 2008.

Tabela 32 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de servidores envolvidos	Nº. de alunos
2009	126	398	130
2008	151	327	248
2007	372	360	450
2006	116	205	234

Este item será abordado com mais detalhes na Seção 14.5.2.2.

2.3.4.2.4 PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO

A UTFPR, por meio de sua Agência de Inovação e Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT's), vem buscando incentivar o processo de inovação e patenteamento dentro da Instituição. Para tanto, a Agência de Inovação, em projeto aprovado junto à SETEC em 2009, estará repassando em 2010, conjunto de equipamentos de informática complementar (microcomputadores e impressora) para cada *Campi* com NIT implantado.

Uma iniciativa de repercussão em 2009 foi a produção, por parte da Agência de Inovação, do Catálogo de Inovações da UTFPR. Em sua primeira versão, permitiu compilar as competências instaladas na instituição e, certamente, passará por um aprimoramento em 2010. Outra ação de destaque foi o *Campus* Curitiba ter sediado no dia 13 de maio de 2009 o Seminário Internacional: “Como Proteger Direitos de Propriedade Intelectual no Brasil e nos Estados Unidos” promovido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, em parceria com o Consulado Americano e o United States Patent and Trademark – USPTO.

A Agência de Inovação também proporcionou aos servidores da UTFPR uma série de treinamentos (por exemplo, Curso de Extensão na modalidade EaD sobre Inovação, Legislação de Propriedade Intelectual, Elaboração de Projetos, e Propriedade Intelectual, na modalidade EAD) e participou de vários eventos (por exemplo, WORKSHOP “Propriedade Intelectual no âmbito das Procuradorias Federais”), com vistas a fortalecer os processos de inovações e patenteamento da instituição.

Este tema será melhor detalhado na Seção 14.5.4.4.

2.3.5 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União é composto por apenas uma ação: 0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Justificativa	O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal. A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá, ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Quadro 43 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

2.3.5.1. 0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

Tipo de Programa	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas,

	em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 44 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

2.3.5.1.1 RESULTADOS

Metas	PESSOA BENEFICIADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Financeira	R\$ 28.936.592,00	R\$ 28.739.702,47	99

Quadro 45 – Metas previstas e realizadas da ação Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

Trata-se de meta não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor.

No quadro 46 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Categoria Funcional	Quantidade Física			
	2006	2007	2008	2009
1. Aposentados	379	396	405	421
2. Pensionistas	127	135	144	152
TOTAL	506	531	549	573

Quadro 46 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.

2.3.6 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

O programa destinado ao cumprimento de sentenças judiciais é composto pela ação 901.0005 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Justificativa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Quadro 47 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.

2.3.6.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

O quadro 48 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Programa	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 48 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

2.3.6.1.1 RESULTADOS

O quadro 49 apresenta as metas previstas e realizadas da ação cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Metas			
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Financeira	R\$ 804.908,00	0	0

Quadro 49 – Metas previstas e realizadas da ação cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o seqüestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.7 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo é formado pelas seguintes ações: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Justificativa	Programa de Apoio Administrativo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Quadro 50 – 0750 – Apoio administrativo.

2.3.7.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 51 apresenta a Súmula da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 51 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

2.3.7.1.1 RESULTADOS

O quadro 52 apresenta as metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Meta Física:	PESSOA BENEFICIADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	4611	4641	101
Financeira	R\$ 3.599.106,00	R\$ 3.592.074,18	100

Quadro 52 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

O pagamento da assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser pago inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, também no valor de R\$ 55,00. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

Para estabelecer a meta física realizada desta ação, utilizou-se a média anual, apresentada na tabela 33. Observa-se que a partir de janeiro de 2009 o número de servidores que receberam o auxílio apresentou leve crescimento, um pouco superior ao crescimento do quadro de servidores da Instituição, devido aos seus dependentes.

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2009.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio		Quantidade de dependentes que receberam o auxílio	
	2008	2009	2008	2009
Janeiro	655	2.035	582	2.020
Fevereiro	661	2.034	590	2.406
Março	664	2.034	588	2.497
Abril	672	2.038	589	2.548
Maiο	684	2.038	591	2.627
Junho	690	2.038	598	2.645
Julho	700	2.037	625	2.646
Agosto	712	2.038	629	2.713

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2009.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio		Quantidade de dependentes que receberam o auxílio	
	2008	2009	2008	2009
Setembro	726	2.042	632	2.723
Outubro	1.929	2.043	2.140	2.750
Novembro	1.965	2.042	2.225	2.784
Dezembro	2.010	2.044	2.287	2.865
MÉDIA	1.005	2.039	1.006	2.602

2.3.7.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 53 apresenta a Súmula da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 53 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

2.3.7.2.1 RESULTADOS

Metas	CRIANÇA ATENDIDA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	286	354	124
Financeira	R\$ 343.806,00	R\$ 339.719,23	99

Quadro 54 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, onde determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial, de acordo com o quadro 55.

Percentual de contrapartida no auxílio pré-escola	Valor limite superior
5	R\$ 2.400,90
10	R\$ 4.801,80
15	R\$ 7.202,70
20	R\$ 9.603,60
25	R\$ 47.537,82

Quadro 55 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.

Portanto, no valor financeiro realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos.

Para estabelecer a meta física realizada foi utilizada média anual de auxílios concedidos, conforme tabela 34.

Tabela 34 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009.

Mês	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2009
Janeiro	368	330
Fevereiro	368	344
Março	375	349
Abril	370	357
Maio	364	354
Junho	360	355
Julho	351	354
Agosto	368	356
Setembro	378	359
Outubro	377	367
Novembro	373	364
Dezembro	370	361
MÉDIA	368	354

2.3.7.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 56 apresenta o Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados.

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e das seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418 /85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Unidades Executoras	26258 - UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 56 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

2.3.7.3.1 RESULTADOS

O quadro 57 apresenta os resultados do Programa: Auxílio transporte aos servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	767	847	110
Financeira	R\$ 1.062.782,00	R\$ 922.233,07	87

Quadro 57 – Metas previstas e realizadas da ação Auxílio transporte aos servidores e empregados.

Esta ação, de meta não cumulativa, visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos.

Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feito a opção pelo mesmo; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade do mesmo, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro.

Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também altera.

Diante deste contexto foi utilizada a média anual de servidores que receberam o benefício, conforme apresentado na tabela 35, para estabelecer a meta física realizada. Há que se destacar que crescimento em 2009 acompanhou o crescimento do quadro de servidores da Instituição.

Tabela 35 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2009.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009
JANEIRO	842	911
FEVEREIRO	864	923
MARÇO	905	946
ABRIL	908	957
MAIO	908	924
JUNHO	856	927
JULHO	658	825
AGOSTO	650	772

Tabela 35 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2009.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009
SETEMBRO	642	765
OUTUBRO	642	777
NOVEMBRO	648	780
DEZEMBRO	672	654
MÉDIA	766	847

2.3.7.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 58 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Unidades Executoras	26258 - UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 58 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

2.3.7.4.1 RESULTADOS

O Quadro 59 apresenta o resultado do programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	2.029	2.318	114
Financeira	R\$ 3.507.596,00	R\$ 3.507.113,00	100

Quadro 59 – Metas previstas e realizadas da ação – Auxílio alimentação servidores e empregados.

A Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório.

Esta ação, de meta não-cumulativa, destina-se a cumprir este diploma legal.

Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores. Assim, para estabelecer a meta física realizada foi utilizada média anual de auxílios concedidos, conforme tabela 36. Em relação à meta física prevista e realizada a variação acompanhou o crescimento do quadro de servidores da Instituição.

Tabela 36 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2009.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009
Janeiro	2.006	2.167
Fevereiro	2.078	2.241
Março	2.102	2.280
Abril	2.107	2.317
Maio	2.104	2.325
Junho	2.109	2.326
Julho	2.166	2.295
Agosto	2.177	2.321
Setembro	2.194	2.353
Outubro	2.205	2.383
Novembro	2.213	2.389
Dezembro	2.221	2.424
MÉDIA	2.140	2.318

2.3.8 PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além do programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, no quadro abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Tabela 37 – Programas e Ações recebidas através de descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	VALOR EXECUTADO
26291	Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior	1375	0487	1.405.269,11
26101	Ministério da Educação	1377	2272	45.674,00
26291	Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior	1375	4019	216.490,00
24901	Fundo Nac.de Desenv. Científico e Tecnológico	1388	4156	326.634,70
49101	Ministério do Desenvolvimento Agrário	1427	4260	35.900,00
26101	Ministério da Educação	1062	6358	262.403,73
26101	Ministério da Educação	1062	6380	363.763,91
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1062	8252	235.368,37
49101	Ministério do Desenvolvimento Agrário	0351	8312	71.252,71
26291	Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior	1061	8429	482.197,11
26101	Ministério da Educação	1073	8551	3.644,00
49101	Ministério do Desenvolvimento Agrário	1334	8991	132.712,15
26101	Ministério da Educação	1377	2C68	32.904,93
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento Da Educação	1061	2C95	27.721,96
26101	Ministério da Educação	1073	11O0	15.796.168,49
TOTAL				19.438.105,17

O último programa e ação da tabela acima foram detalhados juntamente com o programa 1073, ação 11O0 por se tratar de complemento da mesma.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária Geral

Tabela 38 – Demonstrativo da execução orçamentária geral – despesas com pessoal.

Despesas de Pessoal	Orçamento do Tesouro				
	Inicial	Cancelamentos efetuados pelo Sistema	Suplementações	Disponível em 31/12/09	Despesa Realizada
TOTAL – PESSOAL	142.818.293,00	16.616,00	67.438.260,00	210.239.937,00	207.533.245,50
319000- Sem detalhe				2.705.919,37	-
319001 - Aposentadorias e reformas				21.239.910,22	21.239.910,22
319003 - Pensões				4.148.044,16	4.148.044,16
319004 - Contratação p/ tempo determinado				6.162.795,90	6.162.795,90
319008 - Outros benefícios assistenciais				73.054,54	73.054,54
319011 - Vencimentos e vant. fixas – Pessoal Civil				140.698.635,14	140.697.863,01
319113 - Obrigações Patronais				29.598.466,26	29.598.466,26
319016 - Outras despesas variáveis - Pessoal Civil				382.770,73	382.770,73
319091 - Sentenças Judiciais				5.082.621,21	5.082.621,21
319092 - Despesas exercícios ant.				147.719,47	147.719,47

2.4.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária Detalhada

Tabela 39 – Demonstrativo da execução orçamentária geral – despesas de custeio e capital.

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
TOTAL - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.537.506,00	39.817.792,00	216.273,00	1.473.273,00	2.907.900,95	44.198.965,95	41.913.490,33
333000 – Sem detalhe	-	114.444,00	-	-	-	114.444,00	-
339000 - Sem detalhe	-	1.271.615,74	-	859.632,88	-	2.131.248,62	-
339100 – Sem detalhe	-	32.623,00	-	7.160,00	-	39.783,00	-
339008 - Outros benefícios assistenciais	-	339.719,23	-	-	-	339.719,23	339.719,23
339014 – Diárias - Pessoal Civil	-	1.116.022,10	-	4.921,55	137.069,55	1.258.013,20	1.258.013,20
339018 – Auxílio financeiro a estudantes	-	2.078.800,00	-	-	1.419.488,20	3.498.288,20	3.498.288,20
339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	-	-	-	-	-	-	-
339030 - Material de consumo	-	3.324.395,70	-	219.956,67	140.798,72	3.685.151,09	3.685.151,09
339033 - Passagens e despesas locomoção	-	643.013,51	-	1.905,33	288.798,29	933.717,13	933.717,13
339035 – Serviços de Consultoria	-	10.000,00	-	-	-	10.000,00	10.000,00
339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	-	3.569.251,54	-	97.735,00	399.139,09	4.066.125,63	4.066.125,63
339037 - Locação de mão-de-obra	-	5.950.150,84	-	-	-	5.950.150,84	5.950.150,84
339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	-	12.755.632,59	-	240.786,48	428.341,18	13.424.760,25	13.424.760,25
339130 - Material de Consumo op.intra SIAFI	-	-	-	-	-	-	-

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
339139 – Outros serv. terc. – P. Jurídica. –Operação Intra-Orçamentárias	-	420.824,44	-	-	-	420.824,44	420.824,44
339046 - Auxílio-alimentação	-	3.507.113,00	-	-	-	3.507.113,00	3.507.113,00
339047 - Obrigações tributárias e contributivas	-	13.788,20	-	-	-	13.788,20	13.788,20
339147 – Obrig.Tribut. e Contrib.- Op. Intra-Orçamentárias	-	42.715,61	-	40.386,09	65.137,17	148.238,87	148.238,87
339049 - Auxílio-transporte	-	922.233,07	-	-	-	922.233,07	922.233,07
339092 – Desp.de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
339093 - Indeniz.e Restituição	-	3.705.449,43	-	789,00	29.128,75	3.735.367,18	3.735.367,18
TOTAL – INVESTIMENTOS	47.267.726,00	35.623.623,00	2.000.046,00	1.150.046,00	16.530.204,22	53.303.873,22	49.164.310,00
449000 - S/ detalhe	-	3.335.446,22	-	804.116,01	-	4.139.562,23	4.139.562,23
445051 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	-
445052 – Equip.e Mat. Permanente	-	-	-	-	-	-	-
449051 - Obras e instalações	-	25.439.049,76	-	78.156,30	105.000,00	25.622.206,06	25.622.206,06
449052 - Equipamentos e material permanente	-	6.549.127,02	-	267.773,69	16.425.204,22	23.242.104,93	23.242.104,93
449061-Aquisição de Imóveis	-	300.000,00	-	-	-	300.000,00	300.000,00
T O T A L GERAL	83.805.232,00	75.441.415,00	2.216.319,00	2.623.319,00	19.438.105,17	97.502.839,17	91.077.801,00

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas por *Campus*, em Reais, sem os Recursos de Pessoal

Tabela 40 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por *Campus*.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 – Diárias – Pessoal Civil	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	3390030 – Material de consumo	339033 – Passagens e Desp. com locomção	339036 – Outros Serv.Terc. – P. Física	339037 - Locação de Mão-de-obra	339039 – Outros Serv.Terc. – P. Jurídica	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339047 – Obrig. Trib. Contributiva	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
Apucarana	2.143,50	-	-	-	-	13.016,00	-	3.849,40	-	-	-	19.008,90
Campo Mourão	9.146,15	-	-	10.796,16	14.116,08	37.592,21	-	11.288,60	7.580,00	-	-	90.519,20
Cornélio Procópio	2.180,84	-	-	6.583,98	540,00	26.789,99	-	1.160,00	5.358,00	-	-	42.612,81
Curitiba	51.728,56	1.309.688,20	-	61.302,72	-	59.425,91	-	147.236,50	840,00	-	17.846,37	1.648.068,26
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	564,56	-	-	2.812,92	-	20.160,00	-	3.036,28	4.032,00	-	-	30.605,76
Medianeira	39.469,00	-	-	1.500,00	128.805,52	87.587,66	-	86.003,80	15.126,23	-	-	358.492,21
Ponta Grossa	6.118,93	87.000,00	-	699,36	12.336,83	13.800,00	-	12.120,00	2.760,00	-	1.878,00	136.713,12
Pato Branco	4.190,72	22.800,00	-	33.203,61	9.107,94	96.192,62	-	27.796,60	20.170,00	-	9.404,38	222.865,87
Reitoria	21.527,29	-	-	23.899,97	123.891,92	18.354,70	-	135.850,00	3.670,94	-	-	327.194,82
Toledo	-	-	-	-	-	26.220,00	-	-	5.600,00	-	-	31.820,00
Total	137.069,55	1.419.488,20	-	140.798,72	288.798,29	399.139,09	-	428.341,18	65.137,17	-	29.128,75	2.907.900,95

Fonte: Convênios.

Tabela 41 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por *Campus*.

<i>Campus</i>	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339035 – Consultoria Técnica	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339139 – Outros Serv.terc.-PJ– Operação Intra-Orçamentária	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
Apucarana	59.288,93	56.250,00	-	72.319,58	33.170,00	18.763,03	203.751,03	716.139,95	16.000,00	339,73	470,00	475,84	1.176.968,09
Campo Mourão	62.646,70	155.250,00	-	157.507,26	22.825,00	20.233,54	400.385,05	666.041,40	19.387,97	-	1.079,64	1.622,78	1.506.979,34
Cornélio Procopio	63.980,33	124.950,00	-	160.806,56	20.754,04	138.075,55	483.553,16	1.144.281,03	11.038,40	493,47	4.213,64	783,17	2.152.929,35
Curitiba	97.183,35	211.300,00	-	1.134.099,14	7.998,00	1.412.693,04	1.786.440,55	2.993.618,97	2.460,00	-	18.752,80	32.167,71	7.696.713,56
Dois Vizinhos	76.019,80	70.500,00	-	310.477,38	7.520,00	69.757,12	468.027,46	503.342,00	19.146,00	-	6.300,00	7.626,49	1.538.716,25
Francisco Beltrão	46.918,10	40.200,00	-	155.212,27	18.346,32	8.568,15	273.206,75	508.644,81	12.000,00	28,15	-	2.442,59	1.065.567,14
Londrina	54.063,59	54.150,00	-	109.410,54	16.276,71	6.515,38	329.720,39	479.187,29	12.082,00	-	950,00	2.892,82	1.065.248,72
Medianeira	128.781,42	290.400,00	-	173.802,94	49.990,99	2.151,84	562.856,77	713.192,08	13.300,00	741,18	473,40	17.431,76	1.953.122,38
Ponta Grossa	90.030,83	396.150,00	-	350.079,91	44.420,00	228.703,50	538.375,64	865.646,65	12.440,00	1.530,59	1.297,60	12.462,26	2.541.136,98
Pato Branco	127.995,64	393.150,00	-	469.717,20	44.120,03	348.638,05	732.089,02	946.640,60	12.900,92	10.290,10	6.737,90	10.997,12	3.103.276,58
Reitoria	237.454,36	234.300,00	10.000,00	89.455,35	337.592,42	1.314.652,34	16.292,80	2.612.112,39	273.181,00	-	560,00	3.612.747,23	8.738.347,89
Toledo	71.659,05	52.200,00	-	141.507,57	40.000,00	500,00	155.452,22	606.785,42	16.888,15	364,98	1.880,63	3.799,66	1.091.037,68
Total	1.116.022,10	2.078.800,00	10.000,00	3.324.395,70	643.013,51	3.569.251,54	5.950.150,84	12.755.632,59	420.824,44	13.788,20	42.715,61	3.705.449,43	33.630.043,96

Fonte: Tesouro.

Tabela 42 – Demonstrativo de outras despesas correntes por *Campus*.

<i>Campus</i>	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339092 – Despesas de Exercícios anteriores	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
Apucarana	-	-	-	1.472,21	-	-	-	2.391,28	-	-	-	3.863,49
Campo Mourão	-	-	-	18.201,17	-	-	-	-	-	-	-	18.201,17
Cornélio Procópio	265,56	-	-	9.040,00	-	-	-	7.448,00	-	-	-	16.753,56
Curitiba	4.655,99	-	-	111.648,92	-	14.925,00	-	51.310,88	-	23.824,09	789,00	207.153,88
Dois Vizinhos	-	-	-	26.486,22	-	-	-	110.825,08	-	-	-	137.311,30
Francisco Beltrão	-	-	-	2.904,80	-	-	-	-	-	-	-	2.904,80
Londrina	-	-	-	4.959,22	-	-	-	-	-	-	-	4.959,22
Medianeira	-	-	-	26.425,23	-	-	-	8.448,76	-	-	-	34.873,99
Ponta Grossa	-	-	-	4.946,90	-	-	-	-	-	-	-	4.946,90
Pato Branco	-	-	-	13.872,00	-	-	-	10.717,49	-	-	-	24.589,49
Reitoria	-	-	-	-	1.905,33	82.810,00	-	49.644,99	-	16.562,00	-	150.922,32
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.921,55	-	-	219.956,67	1.905,33	97.735,00	-	240.786,48	-	40.386,09	789,00	606.480,12

Fonte: Recursos Próprios.

Tabela 43 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por *Campus*.

INVESTIMENTOS	Convênios		449051 - Obras e instalações		449052 – Equipamentos e Material Permanente		449061 – Aquisição de Imóveis	TOTAL 2009
	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	Fonte: 100/112/ 312	Fonte: 250/650	Fonte: 100/112/312	Fonte: 250/650	Fonte: 112	
Apucarana	-	778.424,56	1.313.594,64	-	219.928,41	6.308,73	-	2.318.256,34
Campo Mourão	-	3.108.855,22	2.467.303,44	-	0,03	12.770,35	-	5.588.929,04
Cornélio Procopio	-	5.016.001,63	2.284.034,07	-	69.341,00	13.796,70	-	7.383.173,40
Curitiba	-	3.160.910,41	6.220.309,48	-	19.904,99	49.553,71	-	9.450.678,59
Dois Vizinhos	105.000,00	137.970,53	3.790.602,90	-	2.169.426,25	-	-	6.202.999,68
Francisco Beltrão	-	227.993,94	1.497.176,64	-	132.576,98	-	-	1.857.747,56
Londrina	-	496.275,70	1.369.201,24	-	185.838,28	-	-	2.051.315,22
Medianeira	-	679.661,36	1.284.860,00	-	173.543,75	68.624,00	-	2.206.689,11
Ponta Grossa	-	2.166.841,92	3.409.467,30	78.156,30	-	18.590,08	-	5.673.055,60
Pato Branco	-	157.038,86	1.180.500,05	-	2.229.992,43	82.904,13	300.000,00	3.950.435,47
Reitoria	-	437.287,99	200.000,00	-	982.363,34	-	-	1.619.651,33
Toledo	-	57.942,10	422.000,00	-	366.211,56	15.225,99	-	861.379,65
Total	105.000,00	16.425.204,22	25.439.049,76	78.156,30	6.549.127,02	267.773,69	300.000,00	49.164.310,99

Fonte: Convênios / SIAFI.

2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação

Tabela 44 – Demonstrativo por *Campus* dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade/ Unidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Pregão	Dispensa	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Total 2009
Apucarana	29.600,35	611.432,67	1.200.000,00	1.318.235,73	154.727,86	83.000,00	121.100,21	0,00	3.518.096,82
Campo Mourão	27.414,70	0,00	2.467.303,44	3.421.794,06	904.737,15	125.395,11	255.288,32	2.695,97	7.204.628,75
Cornélio Procopio	0,00	429.998,70	2.284.034,07	5.849.956,26	365.348,85	302.757,91	360.506,01	2.867,32	9.595.469,12
Curitiba	7.600,00	0,00	5.720.309,48	6.571.469,63	1.670.805,06	1.286.362,35	3.706.672,53	39.395,24	19.002.614,29
Dois Vizinhos	145.924,17	868.962,35	2.821.416,78	3.404.458,46	230.722,84	119.616,00	287.926,63	0,00	7.879.027,23
Francisco Beltrão	0,00	0,00	1.792.155,77	784.729,61	121.409,62	99.731,84	124.174,76	4.017,90	2.926.219,50
Londrina	0,00	219.201,24	1.150.000,00	1.248.161,75	270.875,98	122.160,29	137.438,77	4.290,89	3.152.128,92
Medianeira	161.713,67	0,00	1.413.585,48	1.919.574,71	175.479,62	285.140,19	580.155,49	17.528,53	4.553.177,69
Pato Branco	0,00	470.331,98	824.669,46	3.683.516,76	1.011.953,84	343.595,71	941.492,69	25.606,97	7.301.167,41
Ponta Grossa	0,00	456.830,71	3.030.792,89	3.466.913,71	227.264,78	201.331,56	965.641,59	7.077,36	8.355.852,60
Reitoria	45.674,00	0,00	649.539,79	2.882.512,53	502.388,46	282.716,73	218.775.595,65	0,00	223.138.427,16
Toledo	0,00	416.383,68	422.000,00	701.487,27	100.816,29	169.821,94	167.059,27	6.668,88	1.984.237,33
Total	417.926,89	3.473.141,33	23.775.807,16	35.252.810,48	5.736.530,35	3.421.629,63	226.423.051,92	110.149,06	298.611.046,82

* Nos valores informados em NAO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

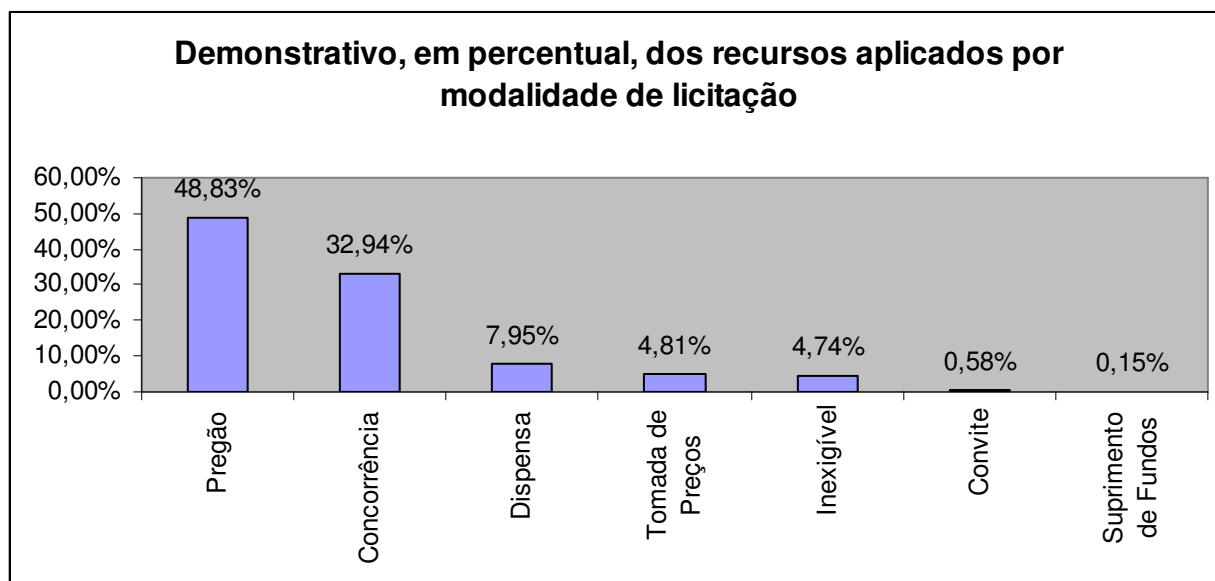


Figura 2 – Demonstrativo, em percentual, dos recursos aplicados por modalidade de licitação, excetuando-se as despesas empenhadas em **NÃO-APLICÁVEL** (folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche e obrigações tributárias, perfazendo um total de R\$ **226.423.051,92**).

2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009

A UTFPR, incumbida por portaria ministerial, é responsável pela implantação do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - IFMS. Em dezembro de 2009, através da Portaria 299/99, processo 23000.011329/2009-48, o Ministério da Educação repassou para a Unidade Orçamentária 26258 recursos destinados à realização de obras para implantação dos *Campi* novos. Assim, a UTFPR repassou, por meio de descentralização de crédito, para a UO 26355 os valores, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 45 – Descentralizações efetuadas para o IFMS

Nota de Crédito	<i>Campus</i> a se implantado	Valor
2009nc002108	Três Lagoas	500.000,00
	Ponta Porá	500.000,00
	Corumbá	500.000,00
2009nc002125	Aquidauana	500.000,00
	Coxim	500.000,00
TOTAL		2.500.000,00

2.4.2.4. Demonstrativo das Despesas de Caráter Sigiloso

A UTFPR não realizou despesa de caráter sigiloso no exercício de 2009.

2.4.3 Evolução de gastos gerais

A tabela 46 apresenta a evolução de gastos gerais no período de 2006 a 2009.

Tabela 46 – Evolução de gastos gerais em 2009.

DESCRIÇÃO	ANO (em R\$)			
	2006	2007	2008	2009
1. Passagens	549.664,10	751.761,70	873.005,62	933.717,13
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	794.277,65	903.721,73	825.905,15	1.258.013,20
3. Serviços terceirizados	8.651.190,37	11.945.638,98	21.216.732,59	19.969.902,22
3.1 Vigilância, limpeza e conservação	3.356.288,53	3.872.510,41	5.018.608,80	5.950.150,84
3.2 Tecnologia da informação	24.177,17	141.972,08	157.553,19	174.166,69
3.3 Outras terceirizações	5.270.724,67	7.931.156,49	16.040.570,60	13.845.584,69
4. Cartão de crédito corporativo	29.948,69	90.636,26	78.192,27	103.219,27
TOTAIS	10.025.080,81	13.691.758,67	22.993.835,63	22.264.851,82

Conforme dados apresentados na tabela acima, pode-se observar uma variação na evolução dos gastos, pelos seguintes motivos:

1. O aumento de diárias e passagens ocorreu devido a reuniões de trabalho da reitoria com os *Campi*, bem como a ações de capacitação (fóruns, congressos, seminários e treinamentos) e de desenvolvimento acadêmico (publicações de artigos com defesa presencial, bancas de defesa de mestrado e doutorado, com presença obrigatória de um membro externo da banca, etc.) e de caráter administrativo (viagens para a capital federal, etc.). O gasto com diárias também cresceu devido ao aumento no valor nominal da diárias, ocorrido no exercício.
2. A diminuição nos gastos com serviços terceirizados se deu em função de que neste exercício não foi necessária a elaboração de projetos civis relativos ao REUNI, bem como não foram executados adequações de ambientes na mesma quantidade de exercício anterior.
3. Os gastos com cartão de crédito corporativo aumentaram, considerando que, alguns *campi* que não o utilizavam passaram a utilizá-lo.

2.4.4 Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Tabela 47 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	362	1061	2991.0041	Atividade	1	Aluno matriculado	2.100	9	1.570.119,00	1.294.237,48	-
12	128	1061	8429.0001	Atividade	1	Aluno matriculado	-	-	482.197,11	482.197,11	-
12	128	1061	2C95.0001	-	1	-	-	-	27.721,96	27.721,96	-
12	363	1062	2E13.0100	Atividade	1	Unidade modernizada	1	1	500.000,00	500.000,00	-
12	363	1062	2992.0041	Atividade	1	Aluno matriculado	9.500	12.923	10.957.168,00	10.032.457,95	2693
12	363	1062	6358.0001	-	1	-	-	-	262.403,73	262.403,73	-
12	363	1062	6380.0001	-	1	-	-	-	363.763,91	363.763,91	-
12	363	1062	8252.0001	-	1	-	-	-	235.368,37	235.368,37	-
12	122	1073	09HB.0001	Operações Especiais	1	Servidor	-	-	31.467.655,00	29.598.466,26	-
12	364	1073	2E14.0198	Atividade	1	Unidade modernizada	1	0	1.000.000,00	0	-
12	364	1073	2E14.0288	Atividade	1	Unidade modernizada	1	0	200.000,00	0	-
12	364	1073	2E14.0290	Atividade	1	Unidade modernizada	1	1	500.000,00	500.000,00	-
12	364	1073	2E14.0326	Atividade	1	Unidade modernizada	1	1	400.000,00	400.000,00	-
12	364	1073	4009.0041	Atividade	1	Aluno matriculado	4.501	7.671	171.605.056,00	168.719.537,48	14000
12	364	1073	7L83.0120	Atividade	1	Unidade construída/ampliada	1	1	400.000,00	400.000,00	-
12	364	1073	11O0.0041	Projeto	1	Vaga disponibilizada	1.100	1.100	28.102.726,00	26.577.431,36	-
12	364	1073	8282.0041	Atividade	1	Vaga	1.100	1.100	2.818.788,00	2.818.390,47	968
12	364	1073	8551.0001	-	1	-	-	-	3.644,00	3.644,00	-
12	364	1375	4006.0041	Atividade	1	Aluno matriculado	650	645	907.463,00	815.664,71	1086
12	571	1375	8667.0041	Atividade	1	Pesquisa publicada	4.000	3.972	425.814,00	415.913,99	3000
12	364	1375	0487.0001	-	1	-	-	-	1.405.269,11	1.405.269,11	-

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	571	1375	4019.0001	-	1	-	-	-	216.490,00	216.490,00	-
12	122	1377	2272.0001	-	1	-	-	-	45.674,00	45.674,00	-
12	364	1377	2C68.0001	-	1	-	-	-	32.904,93	32.904,93	-
9	272	0089	0181.0041	Operações Especiais	1	Pessoa beneficiada	-	-	28.936.592,00	28.739.702,47	516
12	301	0750	2004.0041	Atividade	1	Pessoa beneficiada	4.611	4.641	3.599.106,00	3.592.074,18	4077
12	365	0750	2010.0041	Atividade	1	Criança atendida	286	354	343.806,00	339.719,23	352
12	331	0750	2011.0041	Atividade	1	Servidor beneficiado	767	847	1.062.782,00	922.233,07	823
12	306	0750	2012.0041	Atividade	1	Servidor beneficiado	2.029	2.318	3.507.596,00	3.507.113,00	2295
19	753	1388	4156.0001	-	1	-	-	-	326.634,70	326.634,70	-
21	606	1427	4260.0001	-	1	-	-	-	35.900,00	35.900,00	-
21	606	0351	8312.0001	-	1	-	-	-	71.252,71	71.252,71	-
21	127	1334	8991.0001	-	1	-	-	-	132.712,15	132.712,15	-
12	364	1073	11º0.0041	-	1	-	-	-	15.796.168,49	15.796.168,49	-
TOTAL									307.742.776,17	298.611.046,82	

Dados extraídos do SIMEC.

O programa 0901, ação 0005.0041, teve R\$ 804.908,00 de crédito liberado, porém, o recurso não foi repassado pelo motivo elencado no item 2.3.6.1 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

2.4.5 Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2009

Tabela 48 – Indicadores de Gestão

Item	Indicadores	Fórmula		Objetivo	Geral 2005	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009
01	DCAT = Custo Corrente/ Aluno Equivalente	$\frac{CustoCorrente^{(1)}}{A_G E^{(2,3)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}$		Quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)	4.382	6.565	6.971	7.534,41	10.061,02
02	ATID = Aluno Tempo Integral/ Professor	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ de Professores}$		Quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral	8,27	7,69	7,50	7,25	7,11
03	ATIF = Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ de Técnicos- Ad min ist.}$		Quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral	20,11	18,15	16,39	14,57	14,48
04	RFD = Técnico Administ./ Professor	$\frac{N^\circ de Técnicos- Ad min ist.^{(4)}}{N^\circ de Professores^{(3)}}$		Quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais	0,41	0,42	0,46	0,50	0,49
05	GPE = Grau de Participação Estudantil	$\frac{A_G TI^{(2,2)}}{A_G^{(2,1)}}$		Quantificar a participação estudantil	0,60	0,60	0,57	0,54	0,54
06	GEPP = Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	$\frac{A_{PG}^{(2,1)}}{A_G + A_{PG}^{(2,1)}}$		Quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores (%)	4,03	3,80	3,87	3,34	2,88
07	CCAPES = Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação(5)	$\sum \frac{conceito dos cursos de pós - graduação}{N^\circ de cursos de pós - graduação}$		Quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação	3,75	3,75	3,00	3	3,4
08	IQDC = Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D + 3M + 2E + G}{(D + M + E + G)}$		Quantificar o índice da qualificação do corpo docente	2,88	3,00	3,08	3,16	3,27
09	TSG = Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)	$\frac{n^\circ diplomados (N_{DI})}{N^\circ total de alunos ingressantes antes}$		Quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)	52,96	49,29	37,91	60,43	54,84
10	TSEM = Taxa de sucesso no ensino médio	$\frac{N^\circ de diplomados}{n^\circ total de alunos ingressantes}$		Quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes do Ensino Médio (%)	76,15	80,43	82,98	2,70	-
11	TSTEC = Taxa de sucesso na Tecnologia	$\frac{n^\circ diplomados (N_{DI})}{N^\circ total de alunos ingressantes antes}$		Quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)	45,3	38,67	39,31	49,02	35,99
12	RDD = Relação Diplomado/	$\frac{N^\circ de diplomados}{n^\circ Docentes Tempo Integral}$	Quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)	Ensino Médio/Técnico	160,78	114,94	70,05	9,42	14,59
				Tecnologia	90,38	91,93	87,90	115,77	89,38
				Ciências e Engenharias	55,37	79,28	126,27	109,34	70,05
13	TEv = Taxa de Evasão em 2008	$\frac{\{matriculados\} - \{matriculados\} - \{matriculados\}}{n^\circ total de alunos matriculados}$	Quantificar o índice de evasão no exercício (%)	Ensino Médio	15,32	7,19	8,47	10,79	-
				Técnico	-	-	-	-	25,20
				Tecnologia	12,14	8,94	20,40	0,63	15,56
				Ciências e Engenharias	4,54	7,42	16,39	-5,27	11,69

Item	Indicadores	Fórmula	Objetivo		Geral 2005	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009
				Geral	9,54	7,29	16,02	-0,22	14,53
14	RMD = Relação Matrícula/ Docente	$\frac{N^{\circ} de matrículas}{n^{\circ} de docentes \times TempIntegral}$	Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI	Ensino Médio/Tec.	2,33	2,63	3,74	2,52	3,03
				Tecnologia	9,84	10,49	9,47	10,33	8,91
				Ciências e Engenharias	10,51	10,15	13,55	19,44	21,07
15	IVG = Índice de crescimento das vagas oferecidas	$\frac{N^{\circ} de Vagas Oferecidas 2008}{N^{\circ} de Vagas em 1997}$	Quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)		834,47	858,95	882,89	987,89	1300,00
16	IMG = Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng	$\frac{N^{\circ} de Matrículas 2008}{N^{\circ} de Matrículas em 1997}$	Quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)		475,94	511,18	526,60	666,41	733,67
17	TMN = Taxa de Matrículas Noturnas	$\frac{N^{\circ} de Matrículas em Cursos Noturnos}{N^{\circ} Total de Matrículas}$	Quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)		54,08	59,69	67,39	50,41	75,64
18	DPSI = Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	$\frac{N^{\circ} de Inscritos nos Processos Seletivos}{N^{\circ} de Vagas Oferecidas}$	Quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos	E.Médio+ Técnico	7,92	8,82	6,41	7,32	8,71
				Tecnologia	4,74	4,61	5,44	5,28	5,16
				Ciências e Engenharias	6,39	10,82	8,40	7,33	5,78
				Geral	5,71	6,12	6,56	6,51	6,08
19	TEPG = Taxa de excelência na Pós-Graduação	$\frac{[(n^{\circ} de matrículas na Pós-Graduação \geq 4) + (n^{\circ} de matrículas na Pós-Graduação = 3)]}{N^{\circ} de matrículas na Pós-Graduação}$	Quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)		74,58	72,75	44,20	29,6	32,9
20	TMFS = Taxa de Matrículas Fora da Sede	$\frac{N^{\circ} de Matrículas em Cursos Fora da Sede}{N^{\circ} Total de Matrículas}$	Quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)		54,02	52,44	56,39	48,90	58,05
21	RAD = Resposta à demanda	$\frac{ingressos}{inscrições \times \text{estibular} \times \text{exame de seleção}}$	Quantificar a resposta à demanda da Sociedade	Ensino Médio	10,61	-	-	-	-
				Ens. Téc. Subsequente e Tec. Integrado	-	-	13,22	12,45	11,49
				Tecnologia	21,09	21,71	18,39	18,94	19,39
				Ciências e Engenharias	9,91	9,24	11,90	13,63	17,30
				Geral	15,87	17,72	15,13	15,93	18,02
22	TMPG = Taxa de Matrícula na Pós-Graduação	$\frac{N^{\circ} de Matrículas na Pós - Graduação}{N^{\circ} Total de Matrículas}$	Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)		4,03	3,80	3,87	3,34	2,88
23	TBM = Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado	$\frac{N^{\circ} de Bolsas de Mestrado}{N^{\circ} Matrículas de Mestrado}$	Quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado e Mestrado (%)		11,06	16,90	16,15	12,50	17,60
24	TBD = Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado	$\frac{N^{\circ} de Bolsas de Doutorado}{N^{\circ} Matrículas de Doutorado}$			36,17	42,22	20,73	14,52	21,79
25	IMPGM = Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado	$\frac{N^{\circ} de Matrículas Mestrado 2007 \times 100}{N^{\circ} Matrículas de Mestrado em 1997}$	Quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)		351,24	357,02	368,60	398,35	359,50
26	IMPGD = Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado	$\frac{N^{\circ} de Matrículas Doutorado 2007 \times 100}{N^{\circ} Matrículas de Doutorado em 2000}$	Quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)		1.567	1.500	1.800	2066,67	2600,00

Item	Indicadores	Fórmula	Objetivo		Geral 2005	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009
27	APGDR = Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	$\frac{N^{\circ} de Matriculas (Mestrado + Doutorado)}{N^{\circ} de Docentes Doutores}$	Quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores		2,11	1,73	1,49	1,34	0,97
28	PDR = Produtividade Docente Doutor	$\frac{N^{\circ} de Diplomados na Pós-Graduação}{N^{\circ} de Docentes Doutores}$	Quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores		0,40	0,41	0,34	0,34	0,25
29	TPIDE = Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE	$\frac{N^{\circ} de Produções Intelectuais}{N^{\circ} de Docentes DE}$	Quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE		5,52	6,00	5,12	5,40	4,98
30	TPP = Taxa de Prod.Intectual dos Grupos de Pesquisas.	$\frac{N^{\circ} de Produções Intelectuais}{N^{\circ} de Grupos de Pesquisa}$	Quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas		-	38,33	40,45	28,25	25,14
31	TB = Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa	$\frac{N^{\circ} de Alunos Bolsistas}{Matriculas Graduação + Pós Graduação}$	Quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)		0,56	2,87	3,16	2,49	2,54
32	TDE = Taxa de Docentes Executores de Extensão	$\frac{N^{\circ} de Docentes Executores de Extensão}{N^{\circ} de Docentes}$	Quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)		27,53	40,41	44,51	52,12	32,96
33	NAE = Números de Ações Equivalentes de Extensão	$\sum \frac{(Ações de Extensão \times CH)}{15}$	Quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária		254.825	726.500	1.170.400	3.984.801,60	2.347.665,27
34	CHDE = Carga horária docente dedicada a ações de extensão	$\frac{Total de Carga Horária de Docentes Executores de Extensão}{N^{\circ} de Docentes Executores}$	Quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão		38,17	21,07	19,48	26,31	16,67
35	TDP = Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa	$\frac{N^{\circ} de Docentes Efetivos pertencentes a Grupos de Pesquisa}{N^{\circ} de Docentes Efetivos}$		Quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)	12,17	14,68	73,74	86,82	98,89
36	DLM = Densidade de Livros por Matrícula	$\frac{N^{\circ} de Livros}{N^{\circ} de Matrículas}$	Quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes	Técnico	-	-	-	-	47,52
				Ciências e Eng.	-	46,17	39,46	28,13	20,27
				Pós-Grad.	-	236,78	252,38	258,33	303,12
				Tecnol	-	11,74	13,66	13,09	16,11
				Geral	7,66	8,08	9,22	8,59	7,37
37	DTM = Densidade de Títulos por Matrícula	$\frac{N^{\circ} de Títulos}{N^{\circ} de Matrículas}$	Quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária	Técnico	-	-	-	-	23,56
				Ciências e Eng.	-	24,28	20,75	14,40	10,05
				Pós-Grad.	-	124,54	132,71	132,21	150,28
				Tecnol	-	6,17	7,18	6,70	7,99
				Geral	4,09	4,25	4,85	4,40	3,65
38	DP = Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação	$\frac{N^{\circ} de Títulos de Periódicos}{N^{\circ} de Programas de Pós-Graduação}$	Quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação		329,6	211,75	263,5	307,5	211,75
39	DC = Densidade de Consulta por	$\frac{N^{\circ} de Consultas a Livros}{N^{\circ} de Livros}$	Quantificar a busca/consulta ao	Discentes	1,38	1,64	1,26	1,35	1,30
				Docentes	0,19	0,07	0,04	0,09	0,10

Item	Indicadores	Fórmula	Objetivo		Geral 2005	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009
	Livro		acervo por parte da Comunidade Universitária	Tec - Administ.	0,07	0,15	0,03	0,04	0,04
				Geral	1,64	1,85	1,33	1,48	1,44
40	TAS = Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior	$\frac{N^{\circ} de Servidores com Curso Superior}{N^{\circ} Total de TA}$	Quantificar o índice de TAs que possuem Curso Superior (%)		46,18	48,47	53,36	60,03	68,71
41	TAESP = Taxa de Técnico-Administrat. com Especialização	$\frac{N^{\circ} de Servidor es com Especialização}{N^{\circ} Total de TA}$	Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)		-	12,57	20,03	27,69	34,72
42	ITAM = Índice de TA com Mestrado	$\frac{N^{\circ} de Técnicos-Adm com Mestrado em 2007}{N^{\circ} de Técnicos-Adm com Mestrado em 2000}$	Quantificar a evolução do número de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)		-	266,67	533,33	966,67	1233,33
43	ITAD = Índice de TA com Doutorado	$\frac{N^{\circ} de Técnicos-Adm com Doutorado em 2007}{N^{\circ} de Técnicos-Adm com Doutorado em 2004}$	Quantificar a evolução do número de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)		-	100	100	200,00	300,00
44	ITA = Índice de evolução de Técnico-Administrativo	$\frac{N^{\circ} de Técnico-Administrativo em 2007}{N^{\circ} de Técnico-Administrativo em 1997}$	Quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)		-6,93	-3,47	10,75	27,04	41,25
45	TDDE = Taxa de Docentes em DE	$\frac{N^{\circ} de Docentes em DE}{N^{\circ} Total de Docentes Efetivos}$	Quantificar o índice de Docentes em DE (%)		79,22	81,00	82,58	82,96	84,04
46	IDTM = Evolução do Índice de Docentes com Mestrado	$\frac{N^{\circ} de Docentes Efetivos com Mestrado em 2007}{N^{\circ} de Docentes com Mestrado em 1997}$	Quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)		258,14	268,60	288,37	295,93	327,91
47	IDTD = Evolução do Índice de Docentes com Doutorado	$\frac{N^{\circ} de Docentes Efetivos com Doutorado em 2007}{N^{\circ} de Docentes com Doutorado em 1997}$	Quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)		433,33	557,14	697,62	869,05	1154,76
48	DT = Taxa de Docentes Temporários	$\frac{N^{\circ} de Docentes Temporários}{N^{\circ} Total de Docentes}$	Quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)		15,51	13,83	15,02	13,88	14,33
49	DTI = Docentes em Tempo Integral	$\frac{Doc. em tempo integral \times 100}{Total de docentes}$	Quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)		92,43	93,01	93,82	93,89	94,61
50	ID = Índice de crescimento do número de Docentes	$\frac{N^{\circ} de Docentes Efetivos em 2007}{N^{\circ} de Docentes Efetivos em 1997}$	Quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)		14,31	17,56	22,94	31,68	46,90
51	IGP = Índice de gastos com pessoal	$\frac{Total de gastos com pessoal \times 100}{Total de gastos}$	Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)		73,06	78,32	86,03	88,82	79,83
52	IGPIP = Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas	$\frac{Total de gastos com inativos e pensionistas \times 100}{Total de gastos com pessoal}$	Quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)		19,57	14,26	11,92	11,38	10,90
53	IGPA = Índice de gastos de Pessoal Ativo	$\frac{Total de gastos com ativos \times 100}{Total de gastos com pessoal}$	Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal, Incluídos substitutos /visitantes (%)		80,43	85,74	88,08	88,62	89,10
54	IGOC = Índice de gastos com Outros custeios	$\frac{Total de gastos com outros custeios \times 100}{gastos totais}$	Quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)		19,07	15,16	15,21	16,01	15,92

Item	Indicadores	Fórmula	Objetivo	Geral 2005	Geral 2006	Geral 2007	Geral 2008	Geral 2009
55	IGI = Índice de gastos com Investimentos	$\frac{\text{Tot deg asc / desp. investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{gastos totais}}$	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)	7,76	5,91	8,05	4,81	16,46
56	IGCB = Índice de gastos com Custeio Básico	$\frac{\text{tot deg ast com cust. básico} \times 100}{\text{total deg ast com outros custeios}}$	Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)	30,16	42,74	44,49	52,58	46,15
57	IGOF = Índice de gastos com outras fontes	$\frac{\text{Total deg ast com recursos de outras fontes} \times 100}{\text{Total deg ast com recursos de outras fontes e recursos de tesouro}}$	Quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)	5,28	7,17	10,58	5,64	7,12
58	IGCONV = Índice de gastos com convênios	$\frac{\text{total deg ast com recursos com convênios} \times 100}{\text{gastos totais}}$	Quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)	4,22	6,07	9,88	4,92	6,51

Observações:

1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU.

2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU) tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo desta maneira um consenso sobre os mesmos.

3) Não apresentamos neste relatório o indicador que trata do número de alunos matriculados de acordo com a renda per capita familiar (item 9.1.1.11 do Acórdão n.º 2267/95 - TCU – Plenário), considerando que o Sistema Acadêmico, que controla, dentre outras coisas, a matrícula de todos os acadêmicos da Instituição não coleta os dados sócio-econômicos dos alunos matriculados, não permitindo desta forma a informação do indicador em questão. Esta rotina ainda foi implementada considerando que a partir do próximo exercício o ingresso nos cursos regulares da UTFPR será através do ENEM e ainda não conhecemos as informações que serão repassadas no momento da matrícula. Porém, no relatório de gestão, na tabela 115, é apresentada a classificação por renda familiar dos aprovados nos concursos vestibulares.

4) Indicador nº 1: O custo corrente aluno equivalente tem aumentado devido ao crescimento anual do orçamento.

5) Os indicadores referentes ao Ensino Médio sofreram alterações tendo em vista esta modalidade de ensino não ter sido ofertada desde 2006

6) Os indicadores 12 e 13: sofreram alteração em relação ao exercício anterior devido ao aumento na oferta de novos cursos de ciências e engenharia e consequente aumento do número de vagas

7) os indicadores 32, 33 e 34 sofreram alteração devido a mudança conceitual na coleta de dados.

8) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.

9) Responsável pelo cálculo e medição dos Indicadores: Sandroney Fochesatto, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração.

2.4.5.1 BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Tabela 49 – Demonstrativo das despesas do orçamento.

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)			
	2006	2007	2008	2009
Despesas Correntes	158.140.588,00	178.931.946,25	212.668.755,95	298.611.046,82
Vencimento Pessoal Civil	101.403.542,00	131.750.663,00	162.606.681,79	207.533.245,50
Aposentadorias	14.164.971,71	14.780.767,14	17.465.988,53	21.239.910,22
Pensões	2.699.135,66	3.055.698,76	3.410.338,91	4.148.044,16
Sentenças Judiciais	4.274.428,05	4.090.893,85	5.106.394,03	5.082.621,21
Outras despesas de pessoal	1.308.268,58	258.138,32	312.379,54	382.770,73
Despesa com pessoal cedido - docente	-	506.214,28	516.003,62	1.025.741,58
Despesa com afastamento - Docente	3.957.116,04	3.256.770,36	5.319.336,09	4.729.452,54
Despesa com afastamento – Técnico-Adm.	26.768,57	100.145,35	95.757,06	-
Despesas de Custeio - Geral	22.561.138,33	25.022.814,01	32.416.393,00	39.703.348,00
Despesas de Custeio - Benefícios	3.927.335,59	4.143.844,21	4.590.362,18	4.842.119,84
Despesas de Investimento – Tesouro	2.248.402,80	3.651.413,00	6.301.586,67	32.288.176,78
Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo	-	-	31.103,70	214.463,08
Outras despesas correntes	-	-	202.436.678,63	249.446.735,83

Tabela 50 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2006	2007	2008	2009
Custeio	3.033.481,11	7.533.662,68	7.151.399,35	2.907.900,95
Investimento	6.571.714,96	10.147.803,45	3.314.529,77	16.530.204,22

Tabela 51 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2006	2007	2008	2009
Administração - CSA	22	37	29	2
Engenharias – ENG	187	188	194	181
Agronomia - CA	28	34	29	38
Ciências Contábeis - CSA	28	32	25	26
Matemática - CE1	12	07	04	8

Tabela 51 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2006	2007	2008	2009
Design - A	-	-	-	-
Química - CST	-	-	-	-
Educação Física - CS4	-	-	-	-
Zootecnia - CS2	-	-	-	-
Letras – LL4	-	-	-	-
Tecnologia – TEC	843	857	1.204	968
Ensino Médio	567	585	33	-
Técnico	160	98	79	158
Defesa de Mestrado	106	107	129	124
Defesa de Doutorado	07	08	10	8

Tabela 52 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
Tecnologia – TEC	9.622,50	9.235,50	10.739,00	9.651
Administração – CSA	182	197	190	201
Engenharias - ENG	1.754,50	2.279,50	3.664,00	5.571
Agronomia - CA	198	203	201	212
Ciências Contábeis - CSA	198	201	196	198
Matemática - CE1	114	110	121	131
Design - A	-	33	96	183
Química - CET	-	44	175	328
Educação Física - CS4	-	84	144	201
Zootecnia - CS2	-	48	114	170
Letras – LL4	-	-	94	255
Arquitetura e Urbanismo - CSC	-	-	-	45
Física - CET	-	-	-	82
Sistemas de Informação - CE1	-	-	-	94
Ensino Médio	1.440	751	85	9
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	974	2.892	2.540	3.272
Tempo Integral de Mestrado	304	322	384	358
Tempo Integral de Doutorado	45	54	62	78

Tabela 52 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
Tempo Parcial de Mestrado	128	124	98	77
Matrículas fora da Sede – Ciências e Eng.	-	1.629	1.267	4.018
Matrículas fora da Sede – Tecnologia	-	5.435	6.505	5.998
Matrículas fora da Sede – Ensino Médio	-	551	82	8
Matrículas fora da Sede – Mestrado	-	101	147	163
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	-	7.228	7.931	13.103

Tabela 53 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.

Curso	2006	2007	2008	2009
Tecnologia - TEC (4)	2.419	2.207	2.005	1.787
Administração - CSA (4)	76	54	44	46
Engenharias - ENG (5)	371	1.035	1.384	2.510
Agronomia - CA (5)	43	43	42	48
Ciências Contábeis - CSA (4)	41	41	46	46
Graduação - Matemática - CE1 (4)	31	32	36	45
Design - A	-	50	53	90
Química - CET	-	62	122	185
Educação Física - CS4	-	47	48	93
Zootecnia - CS2	-	65	58	75
Letras – LL4	-	-	94	183
Arquitetura e Urbanismo - CSC	-	-	-	45
Física - CET	-	-	-	81
Sistemas de Informação - CE1	-	-	-	94
Ensino Médio (3)	-	-	0	0
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	710	868	1.003	1.451
Pós-Graduação – Doutorado (4)	45	54	11	24
Pós-Graduação – Mestrado (2)	304	322	139	77

Tabela 54 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
20 horas/semana	94	88	92	91
40 horas/semana	313	337	338	382
Dedicação exclusiva	938	1.000	1.076	1.216
Afastados para capacitação ou cedidos	-	70	118	119

Tabela 54 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
Doutorado	276	335	407	527
Mestrado	634	668	681	736
Especialização	301	280	265	260
Graduação	123	139	153	166
Efetivos	1.158	1.211	1.297	1.447
Substitutos	186	214	209	242
Visitantes	1	-	-	-
1º2ºGraus - Efetivos	917	975	1.040	1.083
1º2ºGraus - Substitutos	151	166	176	214
Ensino Superior - Efetivos	241	236	257	364
Ensino Superior - Substitutos	35	48	33	28

Tabela 55 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.

Técnicos-Administrativos	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
Total	557	639	733	815
Afastados	02	04	06	5
Com Ensino Fundamental	39	32	28	25
Com Ensino Médio	248	266	265	230
Com Graduação	191	196	206	237
Com Especialização	70	128	203	283
Com Mestrado	8	16	29	37
Com Doutorado	01	01	02	3
20 horas/semana (médicos)	-	04	05	7
30 horas/semana (telefonista/odontólogo)	-	19	18	17
40 horas/semana	-	616	710	791

Tabela 56 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.

Curso	2006		2007		2008		2009	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	546	5.907	1.329	11.164	1.822	13.363	3.124	18.054
Tecnologia	2.718	12.518	2.026	11.017	1.932	10.199	1.816	9365
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Integ + Subseq	580	5.116	1.024	6.566	1.100	8.056	1.004	8.740

Tabela 57 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.

Programa	Curso	Conceito
CPGEI - Prog.de Pós-Graduação em Eng.Elétrica e Inf. Industrial	Doutorado Mestrado	4
PPGEM - Prog.de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais	Mestrado	3
PPGTE - Prog.de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado Mestrado	4
PPGEP - Prog.de Pós-Graduação em Eng.da Produção	Mestrado	3
PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	3
PPGEC – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil	Mestrado	3
PPGEE-PB – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Elétrica	Mestrado	3
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecl.	Mestrado	3

Tabela 58 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.

Programa		Quant.			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI - Prog. de Pós-Graduação em Eng.Elétrica e Inf. Industrial	Doutorado	19	11	9	14
	Mestrado	26	18	17	20
PPGEM – Prog de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais	Mestrado	14	9	9	10
PPGTE - Prog. de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	-	-	-	3
	Mestrado	22	11	13	13
PPGEP - Prog.de Pós-Graduação em Eng.da Produção	Mestrado	11	12	4	8
PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	-	02	05	7
PPGEC - Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil	Mestrado	-	-	-	2
PPGEE-PB – Prog. de Pós-graduação em Eng. Elétrica	Mestrado	-	-	-	3
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecl.	Mestrado	-	-	-	0

Tabela 59 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
CNPq	53	53	58	63
PIBIC-UTFPR	-	-	-	60
FUNTEF-PR	20	20	47	-
Fundação Araucária	11	44	33	85

Tabela 60 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2006	59.405	112.943	3.150	3.670	2.667	2.942	847	37.683	890	1.547
2007	66.353	126.188	3.473	3.795	2.493	2.916	1.581	45.252	1.214	1.860
2008	71.921	140.530	3.576	4.323	2.546	2.902	1.845	41.006	1.249	1.965
2009	77.093	155.498	3.519	4.288	2.590	2.983	1.694	46.191	1.278	1.974

Tabela 61 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico.

Elemento	Descrição das despesas	Valor gasto em 2008 (R\$)	Valor gasto em 2009 (R\$)
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	271.672,48	371.358,64
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	86.550,55	107.184,51
33903622	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	28.561,00	10.407,50
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	551.269,13	461.960,88
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Moveis	4.137.038,45	3.705.166,88
33903944	Serviços de Água e Esgoto	75.233,75	106.813,99
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	255.900,36	263.434,74
33903983	Serv. cóp. Reprod. Doc.	575.934,44	464.686,64
33903943	Serviços de Energia Elétrica	1.931.882,23	2.456.301,89
339037	Locação de Mão-de-Obra	5.018.608,80	5.950.150,84
33901499	Diárias no País	825.905,15	1.258.013,20
33903399	Passagens	873.005,62	933.717,13
TOTAL		14.631.561,96	16.089.196,84

Tabela 62 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Outros Dados	Quantidade / Valor (R\$)
Nº de usuários Discentes da Biblioteca	202.670
Nº de usuários Técnico-Administrativos da Biblioteca	6.720
Nº de usuários Docentes da Biblioteca	15.095
Nº Programas de Pós-Graduação	08
Nº de Produções Científicas	3.972
Nº de Grupos de Pesquisa	158

Tabela 62 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Outros Dados	Quantidade / Valor (R\$)
Nºde horas envolvidas com Ações de Extensão	7.951
Nºde Ações de Extensão	4.429
Nºde Docentes envolvidos com Ações de Extensão	477
Nºde Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1.431
Nºmatrículas em Mestrado com conceito ≥ 4	169
Nºmatrículas em Doutorado com conceito ≥ 6	0

Tabela 63 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Docentes em 1997	985
Docentes com Mestrado em 1997	172
Docentes com Doutorado em 1997	42
Técnico-Administrativos em 1997	577
Técnico-Administrativos com Especialização em 2000	70
Técnico-Administrativos com Mestrado em 2000	03
Técnico-Administrativos com Doutorado em 2004	01
Nºde matrículas da Graduação em 1997	2.361
Nºde matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997	03
Nºde matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001	121
Nºde vagas na Graduação em 1997	380

Tabela 64 – Demonstrativo da Produção Intelectual.

Dados Fixos	Quantidade
Livros e Capítulos de Livros	82
Tese de Doutorado	8
Dissertação de Mestrado	124
Trabalhos de final de curso	1.223
Monografias	1.740
Artigos em Congresso	572
Artigos em Periódicos	214

3 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nas tabelas 65 e 66 são apresentados o contingente de terceirizados, docentes e técnicos-administrativos à disposição da UTFPR em 2009.

Tabela 65 – Contingente de terceirizados em 31/12/2009.

Campus	Contrato	Tipo de serviço	Quantidade de pessoas	Valor mensal
Apucarana	05/2007	Portaria	02	3.027,53
	06/2007	Vigilância	02	4.677,26
	02/2008	Limpeza e conservação	04	9.545,06
		Motorista	01	
		Copeira	01	
		Aux. Serviços Gerais	02	
Campo Mourão	03/2008	Portaria	01	5.653,86
	03/2009	Limpeza e conservação	14	24.407,91
		Telefonista	02	2.613,59
		Motorista	01	1.397,44
		Eletricista	01	1.931,06
Cornélio Procopio	10/2009	Vigilância	01	5.531,95
	09/2009	Portaria	01	4.452,15
	10/2006	Limpeza e conservação	21	29.352,97
Curitiba	01/2009	Pintor, eletricista serralheiro e marceneiro	05	10.241,82
	11/2005	Vigilância	10	39.297,94
	06/2009	Limpeza e conservação	68	83.333,33
	08/2005	Tratamento piscina	01	1.418,00
Dois Vizinhos	20/2004	Manipulação e preparo de refeições	06	7.049,64
	01/2009	Limpeza e conservação	13	17066,63
		Motorista	01	1.729,53
		Operador de máquina	02	2.999,58
	01/2008	Vigilância	01	9610,49
Francisco Beltrão	08/2009	Porteiro	1	1.830,00
	01/2008	Vigilância (posto 24 h)	1	10.167,21
	04/2009	Limpeza e conservação	8	8.842,64
	04/2009	Eletricista	1	1.780,81
	04/2009	Motorista	1	1.602,92
	04/2009	Operador de máq. costal	1	1.549,61
Londrina	012/2009	Auxiliar Serviços Gerais	1	16.632,22
		Encarregada	1	
		Servente	6	

Tabela 65 – Contingente de terceirizados em 31/12/2009.

Campus	Contrato	Tipo de serviço	Quantidade de pessoas	Valor mensal
		Porteiro	2	
		Jardineiro	1	
	008/2008	Vigilante	1	10.029,06
Medianeira	002/09	Limpeza e conservação	22	30.198,00
	003/08	Recepcionista	02	2.874,74
	002/08	Vigilância	1	9.562,92
	005/08	Motorista	1	1.757,50
Pato Branco	06/2009	Limpeza e conservação	35	49.550,00
	29/2009	Vigilância	02	14.356,75
Ponta Grossa	06/2009	Vigilância	01	9.794,00
	01/2008	Limpeza e conservação	22	30.904,01
Reitoria	03/2008	Motorista	02	3.672,50
	06/2008	Recepcionista	01	1.883,75
Toledo	05/2009	Motorista	01	3.714,17
	04/2009	Limpeza e conservação	04	4.525,50
	04/2009	Recepcionista	02	2.537,18
	03/2009	Copeira	01	1.151,10
	02/2009	Aux. Serv. Gerais	01	1.134,00

* Os serviços de vigilância e portaria foram informados em números de postos.

Tabela 66 – Composição dos Recursos Humanos em 2009.

Categoria			Lotação atual	Lotação aprovada
Docentes	Efetivos	BTT*	1.083	1.247
		Ensino Superior	364	1.043
	Substitutos	BTT*	214	0
		Ensino Superior	28	0
	Lotação provisória		8	0
Técnicos - administrativos	Efetivos		815	1.151
TOTAL			2.512	3.441

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)

Não aplicável à natureza jurídica da UJ .

5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A tabela 67 apresenta o quantitativo dos Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2009.

Tabela 67 – Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI.

Ano de inscrição	Rp processados				Rp não-processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	1.722.469,72	2.423,86	1.720.045,86	0,00	22.194.561,15	246.925,93	17.078.609,66	4.869.025,56
2008	7.785.535,93	59,38	6.510.164,15	1.275.312,40	7.507.269,46	44.818,52	6.627.768,23	834.682,71
2007	3.396.995,11	11.820,57	3.385.174,54	0,00	3.602.286,61	180.434,57	3.421.852,04	0,00
2006	1.082.441,05	13.043,90	1.069.397,15	0,00	3.217.013,03	68.530,52	3.148.482,51	0,00
Total	13.987.441,81	27.347,71	12.684.781,70	1.275.312,40	36.521.130,25	540.709,54	30.276.712,44	5.703.708,27

Os valores inscritos em restos a pagar referem-se a aquisições e contratações que não puderam ser finalizadas dentro do exercício. Assim, pode-se observar na tabela acima um crescimento de valores inscritos nos últimos dois exercícios, provenientes de licitações de obras e equipamentos, bem como de alguns materiais de consumo, necessários ao funcionamento da Instituição, que possuem um período de execução maior que o exercício.

6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

O quadro 60 apresenta o demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no ano de 2009.

Tipo*	Convênio
Código Siafi/Siasg	399097
Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc.)	Conv. 051/2000 Vigência 06/09/2000 a 27/11/2013
Objeto da avença	Implementar o programa Planejamento e Otimização de Processos Petroquímicos e de Gás Natural, com ênfase no setor Petróleo e Gás.
Data de publicação no DOU	08/09/2000
Valor total pactuado	6.713.125,29
Valor total recebido ou transferido no exercício	559.026,66
Contrapartida	Não
Beneficiário (Razão social e CNPJ)	UTFPR <i>Campus</i> Curitiba CNPJ 75.101.873/0008-66
Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **	Não

Quadro 60 – Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

9 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

10 OPERAÇÃO DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

11 A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Controladoria-Geral da União	Descrição de Recomendação	Procedimento adotado pela UTFPR
Solicitação de Auditoria nº. 223473/01 – CGU	Inconsistência no pagamento da vantagem denominada “Vencimento Básico Complementar Art. 15 da Lei nº. 11.091/2005”, rubricas SIAPE nºs. 82.374 e 82.375.	Por meio do Of. 133-DERHU, de 16-09-2009, foram comunicados a CGU os ajustes procedidos na folha de agosto/2009.
Solicitação de Auditoria nº. 223473/02 – CGU	Inconsistência no pagamento de vantagem denominada “VPNI – Irred Rem Art. 37-XV da CF”, rubricas SIAPE nº.s 82.600 e 82.601.	Por meio do Of. 133-DERHU, de 16-09-2009, foram comunicados a CGU os ajustes procedidos na folha de agosto/2009.
Relatório nº. 208488 – CGU Item 3.1.2.1	Recomendação à UJ que adote as providências necessárias, em caráter de urgência, visando a regularizar a situação da ocupação gratuita pela Associação de Servidores de área do imóvel da UTFPR, em observância ao art. 1º do Decreto nº. 99.509/1990.	A regularização da cessão de área do imóvel à Associação de Servidores está em fase de elaboração do contrato, com previsão de ser assinado no 1º semestre/2010.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 3.1.1	Recomendação à UJ para que se abstenha da transferência de recursos para a fundação de apoio, firmando convênios com a FUNTEF somente nas hipóteses previstas na Lei nº. 8958/94.	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR confirmou que se absteve de realizar novas transferências de recursos à FUNTEF.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 4.1.1	Recomendação à UTFPR que faça anexar, nos processos de prestação de contas dos portadores do Cartão de Pagamentos do Governo Federal no âmbito da Unidade, as justificativas para os saques efetuados, conforme determina o § 2º do Art. 4º da Portaria nº. 41, de 04/03/2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR afirmou que, com a adesão ao Sistema de Cartão de Pagamento – SCP, é compulsório detalhar as transações e justificar os saques. Em 2009, a Auditoria Interna também exigiu as justificativas nas Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.

Controladoria-Geral da União	Descrição de Recomendação	Procedimento adotado pela UTFPR
Relatório nº. 224958 – CGU Item 5.2.1	Providencie, conforme informado no Ofício nº. 143/2009, de 25/05/09, os encaminhamentos sobre o tema ao Ministério da Educação, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e CAPES" para estudo e propostas de alternativas que não inviabilizem o desenvolvimento da pesquisa universitária". Abstenha-se de realizar o pagamento de diárias nas situações caracterizadas pela legislação como com "ônus limitado".	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009 e Of. 358/Reitoria, de 10-11-2009, foi informado que a UTFPR tomou as medidas necessárias para que os afastamentos internacionais sejam concedidos, nos exatos termos da lei, e justificado que os pagamentos efetuados de passagens e diárias foram efetivados sob o entendimento de que a Administração Pública estava cumprindo o princípio da razoabilidade.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 5.3.1.1	Aplicar todas as ações relacionadas pela UTFPR frente aos novos laudos apresentados pela empresa contratada, relativos a insalubridade e periculosidade nos ambientes da Instituição.	Frente aos recursos apresentados pelos servidores, que se sentiram prejudicados, foi designada uma Comissão Técnica para analisar os novos Laudos Periciais. Atendendo a recomendação da Comissão, no dia 09-10-2009, a UTFPR solicitou à empresa contratada complementação dos laudos para que os mesmos ficassem adequados à legislação, porém, até o final do exercício, não havia sido atendida.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 6.1.1	Recomendação aos gestores de UTFPR que não mais realizem a emissão de empenhos na modalidade citada, posto que em desconformidade com as regras estabelecidas nos artigos n.ºs 61, 62, 63 e 64 da Lei nº. 4.320/1964 e as rotinas de execução orçamentária da despesa pública.	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR afirmou que não mais realizará empenhos em nome da própria Instituição.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 7.3.1 (Item 9.1 do Acórdão nº. 3080/2008-Plenário).	Atendimento apenas parcial do Item 9.1 do Acórdão nº. 3080/2008, Plenário que trata da licença ambiental de Nova Andradina.	Por meio do Contrato nº. 12/2009, assinado em 10-07-2009, foi contratada a empresa Ecosfera Consultoria Ambiental Ltda. para elaboração de licenciamento ambiental das construções da segunda fase das edificações de Nova Andradina.
Solicitação por e-mail de informações referentes aos contratos com previsão de cobrança de CPMF.	A CPMF foi extinta em 01/01/08, porém, foram constatadas situações em que as empresas contratadas não efetuaram os descontos deste item da despesa, gerando pagamentos indevidos.	Foi pago CPMF indevidamente de R\$ 7.777,28, e, deste montante, foi recuperado R\$ 4.302,27. O restante refere-se a cinco empresas já notificadas, mas não foi obtido êxito na cobrança administrativa.

Quadro 61 – Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.

11 B) DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Tribunal de Contas da União	Descrição da determinação	Procedimento adotado pela UTFPR	Setor responsável
Acórdão nº. 1985/2009-TCU – Plenário – Processo TC 008.074/2009-4	Em arquivar os autos e dar ciência à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional de que nas obras de infraestrutura da UTFPR não foram encontradas irregularidades ou impropriedades.	Uma vez que, nas obras de Infraestrutura referentes ao Plano de Reestruturação e Expansão, não foram encontradas irregularidades ou impropriedades, o processo foi arquivado pelo TCU.	PROPLAD
Acórdão nº. 3688/2009-TCU – 2ª Câmara – Processo TC 020.110/2003-4	Considerar ilegal a pensão civil instituída por Gerson Veiga da Silva em favor de Eliete Veiga da Silva e Maria Waldiria da Maia e negar registro ao ato.	Por meio do Of. nº. 206-Reitoria, de 04-08-2009, foram encaminhadas informações sobre o Processo nº. 96.00.70.18385-6, que beneficiou o de <i>cujos</i> Gerson Veiga da Silva.	DERHU
Acórdão nº. 2532/2009-TCU – 2ª Câmara – Processo TC 020.706/2008-5	Determinar à UTFPR que abstenha-se de nomear professores que já detenham cargo de professor submetido ao regime de Dedicação Exclusiva.	Registro e arquivamento do ato pelo TCU, ante a comprovação de aposentaria anterior em um dos cargos.	DERHU
Acórdão nº. 3307/2009-TCU – Plenário – 1ª. Câmara - Processo TC 010.057/2009-0	Considerar prejudicada a apreciação do mérito do ato de aposentadoria do Sr. Rorai Pereira Martins, tendo em vista o seu falecimento.	Considerada pelo TCU prejudicada a apreciação do mérito do ato do Sr. Rorai Pereira Martins, por perda de objeto, tendo em vista o seu falecimento.	DERHU
Acórdão nº. 672/2009-TCU - Plenário – Processo TC 017.050/2005-9	Acumulação de cargos públicos entre entes da esfera federal, estadual e municipal.	Pedido de reexame do Acórdão nº. 2388/2006, efetivado por servidores com acumulação de cargos públicos de outros órgãos, abrangidos pelo Acórdão, sem consequências para a UTFPR.	DERHU
Acórdão nº. 3919/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 016.080/2007-0	Considera ilegais os atos de aposentadoria em favor de Carlos Roberto Pacheco, João Carlos Medina e Silvia Mara Bressani Mazur.	Por meio do Of. nº. 333-Reitoria, de 09-10-2009, foi encaminhado o “ciente” dos interessados Carlos Roberto Pacheco, João Carlos Medina e Silvia Mara Bressani Mazur, a fim de atender às disposições da Súmula Vinculante nº. 3, do STF.	DERHU
Acórdão nº. 1672/2009-TCU – Plenário – Processo TC 006.023/2009-6	Mantenha entendimentos com os órgãos pertinentes com vistas à renovação da licença ambiental para a primeira fase do empreendimento, bem como ultime a adoção das providências que se fizeram necessárias para a obtenção da licença ambiental para a segunda fase do aludido empreendimento.	Por meio do Of. nº. 329/Reitoria, de 05-10-2009, foi informado ao TCU que havia sido protocolado pedido de renovação da licença ambiental e contratação de empresa especializada.	PROPLAD

Tribunal de Contas da União	Descrição da determinação	Procedimento adotado pela UTFPR	Setor responsável
Acórdão nº. 6651/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 016.402/2005-9	Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa.	Por meio da Portaria nº. 1.438, de 15-12-2009, foi alterado o adicional de tempo de serviço de 35% para 30%, da aposentadoria de Omar Nasser.	DERHU
Acórdão nº. 5785/2009-TCU - 1ª. Câmara – Processo TC 006.405/2009-0-0	Julgar ilegal o ato da aposentadoria de interesse de Artur Antônio Bertol.	Informação prestada pelo Of. 349 – Reitoria, de 28-10-2009, haja vista que a fundamentação da aposentadoria de Artur Antônio Bertol corresponde às regras vigentes anteriormente à EC nº. 20/98.	DERHU
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.1	Deixe de realizar despesas sem a existência do respectivo crédito orçamentário tendo em vista que, se não configurada a situação emergencial excepcionada no art. 24 do Decreto nº. 93.872/86, tal ato poderá materializar grave infração à norma legal de natureza orçamentária, sujeitando-se o responsável à aplicação de multa e ao julgamento de irregularidade de suas contas.	Foram adotadas providências para que a realização de despesas ocorra mediante existência de crédito orçamentário.	PROPLAD
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.2	Se obstenha de realizar pagamentos sem a devida cobertura contratual em consonância ao que predispõe o art. 65, inciso I, alínea "a" da Lei 8.666/93.	Foram orientados os setores envolvidos para aperfeiçoar os controles, com vistas a cumprir a alínea "a", inciso I, art. 65, da Lei nº. 8.666/93.	PROPLAD
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.3	Adote providências no sentido de fazer cessar de imediato o pagamento da Incorporação de Função e Adicional de Tempo de Serviço ao servidor Jair de Oliveira, matrícula 0393914, em razão de adesão ao PDV do cargo de administrador e consequentemente fazer com que os valores pagos indevidamente a partir de 15/06/2007, época do efetivo conhecimento da irregularidade (Relatório da CGU) sejam restituídos.	Por meio do Of. 161-Reitoria, de 15-06-2009, foi apresentado pedido de reconsideração da decisão de excluir os valores do vínculo de Jair de Oliveira e da devolução dos valores já recebidos.	DERHU
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.4	Adote medidas com vistas ao adequado e tempestivo planejamento de suas contratações, inclusive com a realização de licitação quando haja a previsão de liberação de crédito orçamentário, de modo a evitar a transferência indevida, às fundações de apoio, de recursos liberados próximo ao encerramento do exercício financeiro.	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não realizou repasse de recursos à Fundação de Apoio.	PROPLAD

Tribunal de Contas da União	Descrição da determinação	Procedimento adotado pela UTFPR	Setor responsável
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.5	Formalize contrato com as fundações de apoio, com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei nº. 8.666, de 1993, c/c art. 1º da Lei nº. 8.958, de 1994, quando o objeto a ser contratado seja executado em caráter personalíssimo pela fundação, bem assim compatível com a sua área de atuação, sem prejuízo da realização da prévia pesquisa de mercado e do detalhamento dos serviços ou produtos a serem contratados, abstendo-se, ainda, de efetuar o repasse antecipado de recursos.	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não realizou repasse de recursos à Fundação de Apoio.	PROPLAD
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.6	Abstenha-se de celebrar qualquer tipo de ajuste com as fundações de apoio, cujo objeto seja a prática de atos de competência exclusiva da Universidade, salvo quando vinculados a projetos específicos e desde que relativos à finalidade de apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da instituição federal contratante, nos termos do art. 1º da Lei nº. 8.958, de 1994, c/c o art. 1º do Decreto nº. 5.205, de 2004.	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não celebrou qualquer tipo de ajuste com a Fundação de Apoio, cujo objeto seja a prática de atos de competência exclusiva da Universidade.	PROPLAD
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.7	Abstenha-se de celebrar, renovar ou aditar os contratos firmados com fundações de apoio que não se amoldem às prescrições da Lei nº. 8.958, de 1994, especialmente quando configurada a contratação indireta de obras, aquisição de bens e serviços, atividades de manutenção ou que o contrato não esteja diretamente vinculado a projeto com prazo de conclusão e produto bem determinados, sendo vedada a contratação de atividades continuadas e de objeto genérico.	No exercício de 2009, não foram celebrados convênios com a Fundação de Apoio, porém foram realizados aditivos em convênios específicos para a realização de obras e reformas, que foram licitadas pela Funtef, bem como os convênios para a Implantação da EAFNA e ETFMS.	PROPLAD
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.1	Ajuste o rol de responsáveis constante do Relatório Anual de Gestão da Unidade àquele lançado no Sistema Siasi e ao previsto nos artigos 10 e 11 da IN/TCU nº. 57/2008, com a indicação consolidada dos dirigentes daquela Instituição Federal de Ensino Superior - IEFS, período de gestão e respectivos substitutos.	No presente exercício, o rol de responsáveis constante do Siasi foi adequado às normas vigentes e será demonstrado no Relatório Anual de Gestão.	PROPLAD

Tribunal de Contas da União	Descrição da determinação	Procedimento adotado pela UTFPR	Setor responsável
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.2	Abstenha-se de realizar pagamentos de diárias e passagens para viagens ao exterior, em situações caracterizadas pela legislação como "com ônus limitado", consoante disposto nos arts. 1º, inciso II, do Decreto nº 91.800/1985, e 1º, caput, e §1º, do Decreto nº 1.387/1995.	A partir da recomendação da CGU, esta Universidade se absteve de realizar novos pagamentos de diárias e passagens para o exterior, contrárias à legislação vigente.	PROPLAD
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.3	Instrua os processos de prestação de contas das despesas realizadas mediante a utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF com as justificativas e documentos comprobatórios dos respectivos saques, consoante o disposto no Decreto nº. 93.872/1986, com redação dada pelo Decreto nº. 6.370/2008, e na Portaria nº. 41/2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Com a adesão da UTFPR, no ano de 2009, ao Sistema de Cartão de Pagamento – SCP detalhar as transações e justificar os saques passou a ser compulsório.	PROPLAD
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.4	Abstenha-se de ceder servidores sem a prévia publicação da respectiva portaria no Diário Oficial da União e sem o devido enquadramento nas hipóteses previstas no art. 93, incisos I e II, da Lei nº. 8.112/1990.	Foram adotadas providências para não mais ceder servidores sem a prévia publicação da respectiva portaria no Diário Oficial da União e sem o devido enquadramento, nas hipóteses previstas na legislação.	DERHU
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.5	Adote as medidas necessárias para evitar novos erros de lançamento dos benefícios de auxílio-alimentação no SIAPE.	O erro de lançamento do auxílio-alimentação foi um fato isolado e o servidor efetuou o ressarcimento do benefício concedido a maior.	DERHU
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.6	Formalize os processos de despesas de exercícios anteriores em conformidade ao estabelecido no art. 4º, da Portaria Conjunta nº. 01/2007 - SRH e SOF/MP.	A partir do segundo semestre/09, todos os processos foram apreciados pela Auditoria Interna, que exigiu o atendimento das recomendações da CGU.	PROPLAD
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.7	Realize o cadastramento de todos os processos de concessão de aposentadorias e pensões no SISAC, conforme determina a IN/TCU nº. 55/2007.	Todos os processos de aposentadorias e pensões de exercícios anteriores foram cadastrados e disponibilizados para a CGU.	DERHU

Quadro 62 – Determinações e recomendações do TCU.

12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO

ATOS	Quantidade	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	491	448
Desligamentos	199	202
Aposentadorias*	18	125
Pensões	15	40

Quadro 63 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas em 2009.

- A quantidade de atos informados com a quantidade registrada no SISAC não são iguais tendo em vista que alguns ocorrem no final do exercício e são registradas somente no exercício seguinte, considerando que o prazo legal para tais registros é de até 60 dias.
- Por recomendação da Controladoria-Geral da União atos de aposentadorias e pensões anteriores a criação do SISAC foram lançados no exercício de 2009.

13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO

D E C L A R O que, a partir de outubro de 2009, as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão, disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Curitiba, 31 de dezembro de 2009.

Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

14.1 INFORMAÇÕES GERAIS

14.1.1 OUVIDORIA

Criada pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, e com o seu regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, por meio do processo nº 17/2006, a Ouvidoria-Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná coordena e supervisiona os trabalhos das Ouvidorias dos *Campi* e estabelece um canal de comunicação com a Reitoria.

Atualmente a UTFPR possui 11 ouvidorias, a Ouvidoria-Geral e mais 10 ouvidorias espalhadas nos diversos *Campi* da Universidade, sendo previsto para o ano de 2010 implantação da Ouvidoria no *Campus* Francisco Beltrão, o qual teve sua instalação no ano de 2008.

Durante o ano de 2009 a Ouvidoria realizou 555 consultas, das quais 270 foram advindas de pessoas externas à Universidade, 216 foram de alunos, 45 de servidores, 10 de órgãos externos, 8 de pessoas que preferiram não se identificar e 6 consultas de terceirizados.

Vale ressaltar que dentre os 555 atendimentos realizados, 41 resultaram em processos, dos quais a maioria já foi concluída, sendo que alguns encontram-se em fase de sindicância.

Como mencionado anteriormente, 41 atendimentos resultaram em processos, sendo que das 514 solicitações restantes, 170 foram para pedidos de informação, 50 sobre dúvidas em geral, 37 sobre assuntos de concurso, 50 assuntos de secretaria, 9 para indicação de para onde deveriam se dirigir e 198 consultas que não se encaixavam em nenhuma das categorias elencadas.

É importante ressaltar que o mecanismo ouvidoria também tem sido procurado via telefone como ponto de orientação e encaminhamento de demandas

administrativas da UTFPR, com uma média mensal de 200 ligações telefônicas, principalmente sobre o tema dos processos seletivos de estudantes.

Na sequência, apresentam-se cinco gráficos demonstrativos dos trabalhos efetuados pelas Ouvidorias.

No gráfico da figura 3 são apresentadas a natureza das solicitações atendidas pelas ouvidorias da Reitoria e dos *Campi*, merecendo destaque para o item de informações.

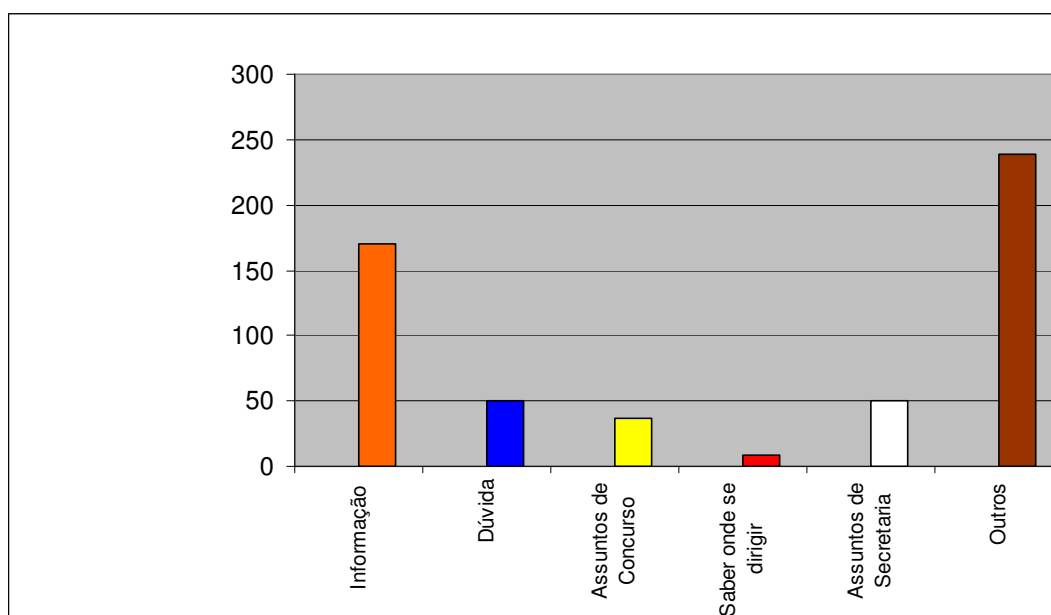


Figura 3 – Número de assuntos das solicitações às Ouvidorias dos *Campi*

O gráfico da figura 4 demonstra o status das solicitações, sendo que quase a totalidade das mesmas foram solucionadas no ano de 2009.

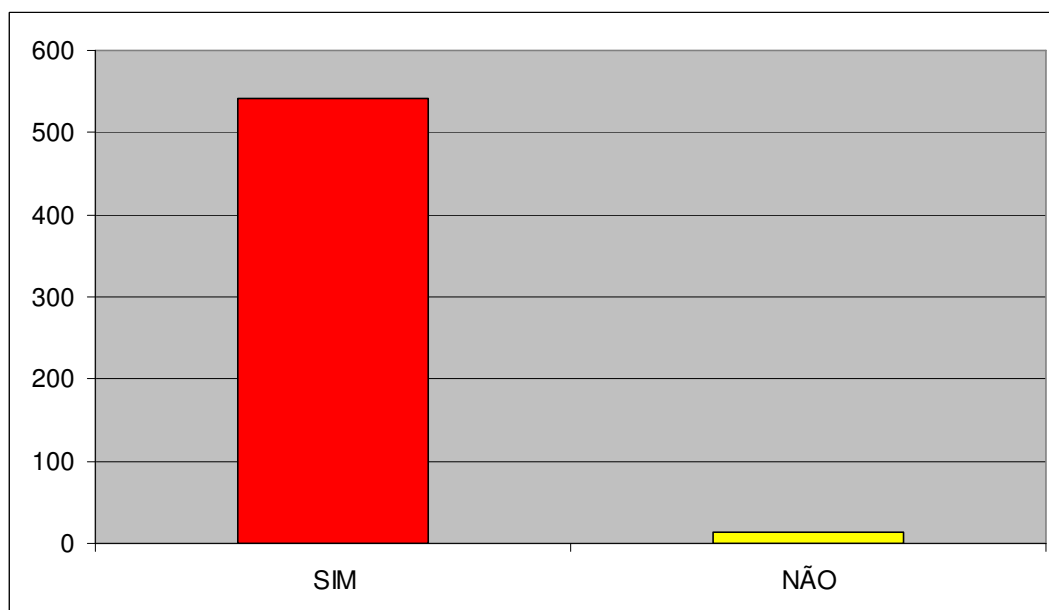


Figura 4 – Número de consultas concluídas.

Na questão dos demandantes, predomina a comunidade externa como maior usuária dos serviços de ouvidoria, dentre eles um número significativo de futuros estudantes conforme demonstrado na figura 5.

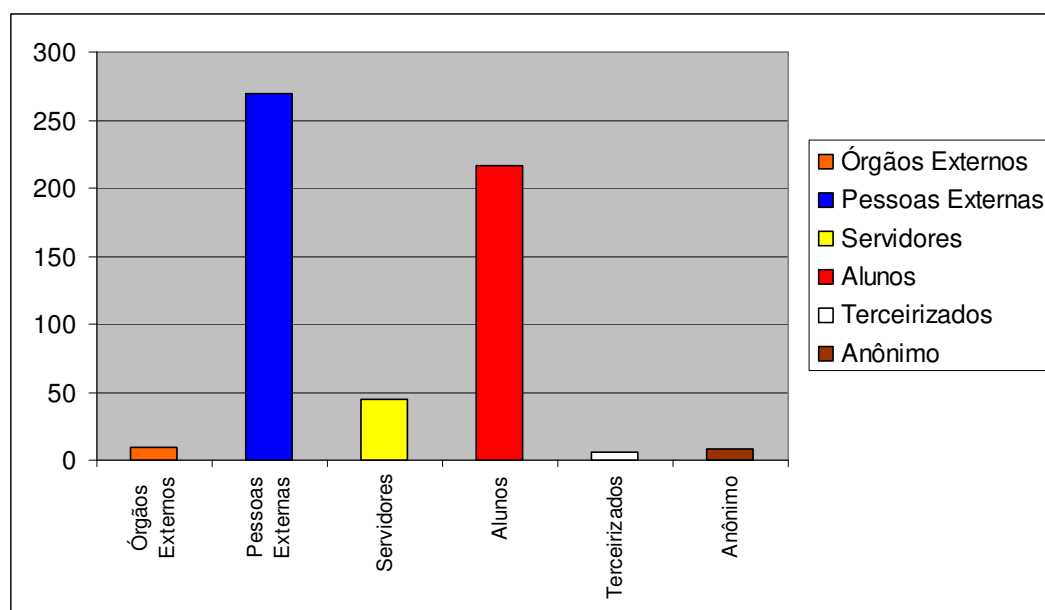


Figura 5 – População que fez solicitações às Ouvidorias de todos os *Campi*, por categoria.

A figura 6 apresenta o fluxo de busca dos serviços das ouvidorias. No ano de 2009, ele foi mais intenso no início e no final dos semestres.

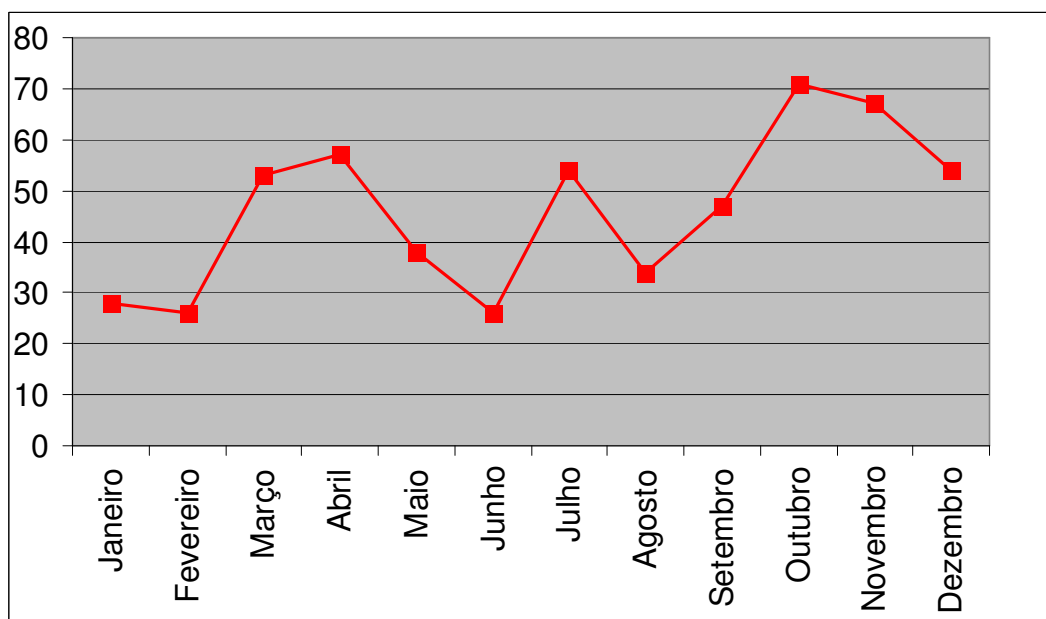


Figura 6 – Número de Solicitações feitas às ouvidorias dos *Campi* por meses do ano

No gráfico da figura 7 estão apresentadas as demandas dos *Campi*.

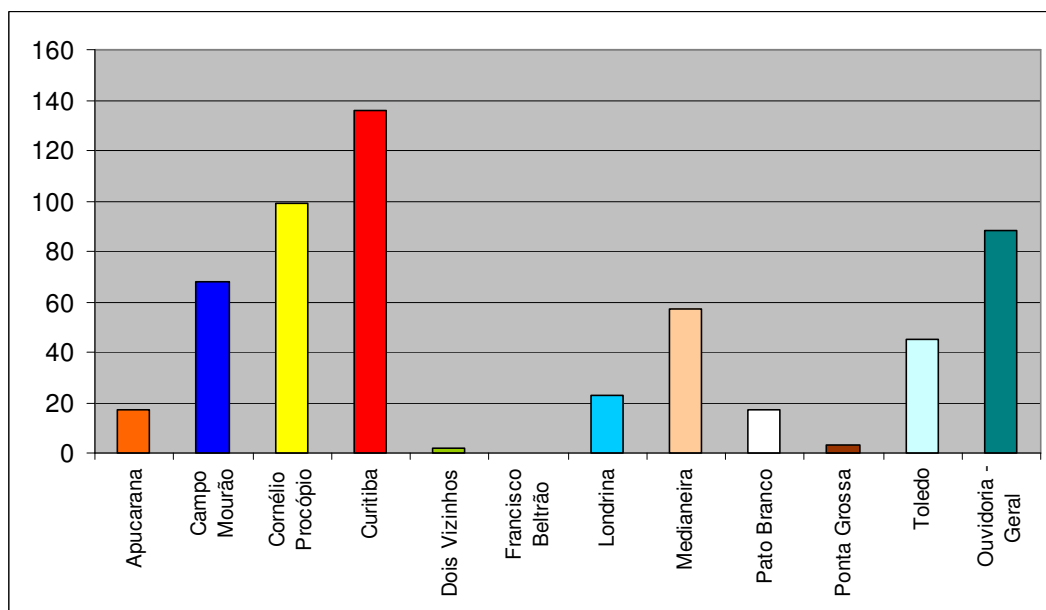


Figura 7 – Solicitações às Ouvidorias dos *Campi*, durante o ano de 2009, classificadas por *Campus*.

A implantação das Ouvidorias nos *Campi* da UTFPR foram efetuadas gradativamente, restando ainda a inclusão do *Campus* Francisco Beltrão que iniciou suas atividades no ano de 2008.

Com as atividades das ouvidorias, a UTFPR tem o propósito de estabelecer um elo entre o cidadão pertencente tanto à comunidade externa e quanto interna com a

instituição, permitindo o direito à manifestação sobre os serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações. A Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência nos serviços prestados e ser um espaço para incentivar a prática da cidadania ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços da UFPR. Em última análise, pode ser utilizado como um mecanismo de promoção da justiça social, inclusão social e consciência crítica da gestão.

14.2 DIRETORIAS DE GESTÃO

Com a elaboração do Regimento Geral da UTFPR, aprovado pelo Conselho Universitário em 25 de setembro de 2009, o qual estabelece a nova estrutura organizacional e funcional da Instituição, quatro áreas que darão suporte foram transformadas de Assessorias para Diretorias, as quais são: Assessoria de Desenvolvimento da Comunidade Acadêmica e Avaliação Institucional – ADAVI, em Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional; Assessoria de Comunicação Institucional - DICOI, em Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional; a Assessoria da Tecnologia da Informação – AINFO, em Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação e o Departamento de Recursos Humanos – DERHU, em Diretoria de Gestão de Pessoas.

14.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de organizar e coordenar o registro das atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais e a respectiva atualização e divulgação de informações relativas à legislação da avaliação institucional vigente, no que se refere a Auto-Avaliação Institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A Diretoria de gestão da Avaliação Institucional compreende duas assessorias: Assessoria de Desenvolvimento Estratégico e a Assessoria de Avaliação Institucional, as quais se encontram em fase inicial de implantação.

Os mecanismos de avaliação insitucional estão demonstrados na figura a seguir:

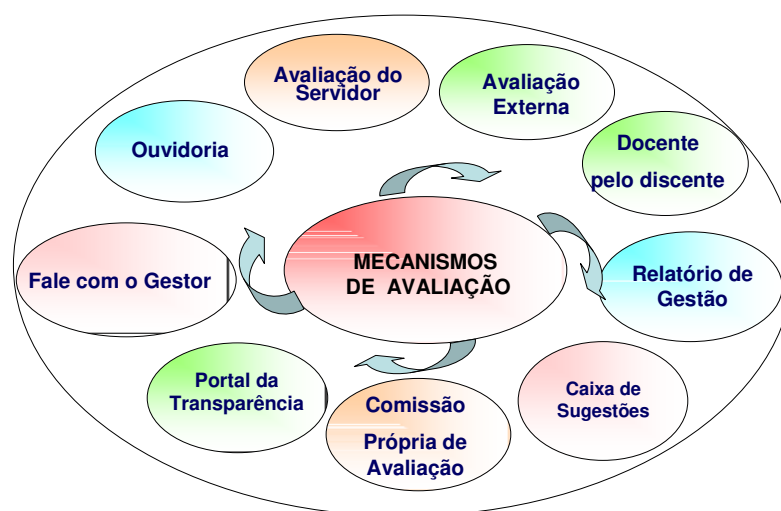


Figura 8 – Avaliação Institucional na UTFPR.

O ano de 2009 foi marcado pela atualização do Regulamento e da estrutura da Comissão Própria de Avaliação, o qual foi aprovado pela deliberação 13/2009 do Conselho Universitário (COUNI), de 25 de setembro de 2009. O regulamento atual preserva a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa, e amplia a base de apoio administrativo nos onze *Campi*. A Comissão Própria de Avaliação foi instituída pela Lei 10.861 de 14/04/2004 e tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional e, ainda, acompanhar a realização dos objetivos propostos no PDI da Instituição e elaborar o relatório anual de autoavaliação baseado nas dez dimensões instituídas pelo SINAES:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dando continuidade ao processo de informatização dos processos avaliativos, no ano de 2009 o SIAVI - Sistema de Avaliação manteve o processo de desenvolvimento e implantação. Foi concluído o sistema de avaliação do Docente pelo Discente e, em processo de ajustes para implantação em 2010, o sistema de Avaliação do Servidor e da Comissão Própria de Avaliação.

A atuação da área foi complementada pela realização de reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, participação de eventos promovidos pelo SINAES, reuniões com a comunidade interna e externa, realização de palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação.

Ainda no ano de 2009, teve a participação em 13 processos operacionais de apoio aos projetos encaminhados para a aprovação no Conselho Universitário. Dentre os principais, destacam-se: a prestação de contas da UTFPR e da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina e a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul. Atualização do Estatuto, Regimento Geral e Regimento dos *Campi* da UTFPR. Regulamento do Conselho Universitário e Regulamento das Eleições do COUNI. Regulamento do Comitê de Ética, Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, e Regulamento para fins de progressão funcional dos docentes da carreira do magistério.

Processo do Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR, PDI para o período de 2009 a 2013. e em outros seis processos complementares.

14.2.2 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR. A sua estrutura compreende o Departamento de Comunicação e *Marketing*, Departamento de Documentação Histórica e Editora Universitária.

A Gestão da Comunicação Institucional atuou neste ano de 2009 na organização e coordenação das atividades relacionadas aos processos de comunicação. Destacaram-se as seguintes atividades:

- A pesquisa, desenvolvimento e implantação do Portal da UTFPR;
- Divulgação no âmbito interno e externo das ações de todos os *Campi* - jornais, rádios, TVs;
- A organização e criação de diferentes exposições e materiais ligados ao centenário da Instituição;
- A criação e desenvolvimento de materiais de marketing Institucional - Revista do Centenário, Guia de Cursos, Indicadores e Números, Pranchas Históricas e Catálogo de Inovação.

Também foram desenvolvidos os jornais da ExpoUT, a reformulação da proposta do Regulamento da Editora da UTFPR e o início do processo de organização e guarda dos documentos históricos da UTFPR.



Figura 9 – Materiais desenvolvidos pela Diretoria de Gestão da Comunicação durante o ano de 2009.

14.2.3 GESTÃO DE PESSOAS

A partir do ano de 2009, a área de recursos humanos da UTFPR foi transformada em Diretoria de Gestão de Pessoas, com vinculação direta à Reitoria. Esse aspecto, previsto no Regimento Geral da UTFPR, aprovado em julho de 2009, delineia novos contornos de atuação institucional, com a concretização de novos programas e revisão de outros, a consolidação da interiorização do ensino e, simultaneamente, a não ampliação de quadro de *Campi* antigos. A atuação da área de gestão de pessoas passa a ser estratégica na política institucional, estando alinhada com seus objetivos e metas.

Além da demanda da UTFPR, a área de gestão de pessoas também se viu na contingência da realização de concursos públicos para a implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, conforme determinação do Ministério da Educação. Se, por um lado, essa demanda causa uma sobrecarga no volume de trabalho da área, por outro lado consolida a experiência da UTFPR nesse campo de ação, o que pode ser considerado uma forma de recompensa por parte do MEC, que reconhece a competência da UTFPR para a implantação de novas instituições de ensino, a

exemplo de anos anteriores, com a expansão de novos campi e com a implantação, em 2002, da ETF-Palmas.

14.2.3.1. Recursos Humanos

O ano de 2009 caracterizou-se, dentre outros aspectos da área de gestão de pessoas, pela efetivação do REUNI, com o ingresso de servidores docentes e administrativos. Esse acréscimo poderá ser observado nos quadros seguintes.

A principal característica dos servidores administrativos concursados do REUNI é a escolaridade além da exigida para o cargo. Isso pode ser observado em todos os *Campi*.

Observa-se o contínuo aumento das aposentadorias, o que é um problema para a carreira do magistério básico, técnico e tecnológico e para os cargos administrativos, pois para ambos não existe, ainda, por parte do governo federal, uma política de substituição. No caso do docente, isso explica a demanda de professores substitutos. No caso de administrativos, a instituição continua com acréscimo de atividades, com menos servidores para realizá-las, haja vista que o acréscimo de servidores por parte do REUNI já possui demanda de atuação definida no pacto desse programa.

Pode ser observado nas tabelas o aumento de servidores com nível de classificação D e E, como proposta do REUNI: não realizar mais concursos para cargos de níveis de escolaridade menores, que correspondem aos níveis de classificação A, B e C. Com isso, a tendência a longo prazo é a extinção desses cargos. O problema, por ora, é que não há uma política de substituição de cargos extintos ou em extinção para novos cargos, em face de demandas atuais da sociedade, como o de Tradutor e Intérprete de Sinais, por exemplo. A demanda legal, que exige que todos os *Campi* possuam tal profissional, também se soluciona, por ora, por meio de professores substitutos.

Demonstrativo Total da Força de Trabalho

Tabela 68 – Demonstrativo da força de trabalho.

Campus	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total
	Docentes Efetivos		Docentes Substitutos		Professor Visitante de 3º	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação provisória	
	BTT*	Ensino Superior	BTT*	Ensino Superior					
Apucarana	31	1	5	0	0	0	36	0	73
Campo Mourão	93	7	9	0	0	1	58	0	168
Cornélio Procópio	99	14	15	0	0	0	65	0	193
Curitiba	405	209	90	9	0	0	301	0	1014
Dois Vizinhos	43	7	4	0	0	0	41	0	95
Francisco Beltrão	30	5	1	0	0	0	32	0	68
Londrina	36	8	4	0	0	2	35	0	85
Medianeira	92	15	24	0	0	1	81	0	213
Pato Branco	118	80	24	19	0	1	67	0	309
Ponta Grossa	107	12	34	0	0	1	63	2	219
Toledo	29	6	4	0	0	0	36	0	75
TOTAL	1.083	364	214	28	0	6	815	2	2.512

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação

Tabela 69 – Demonstrativo dos docentes por titulação.

Campus	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	0	8	0	11	18	0	37
Campo Mourão	0	3	1	8	63	34	109
Cornélio Procópio	0	7	0	33	68	20	128
Curitiba	1	73	4	110	268	257	713
Dois Vizinhos	0	0	0	4	12	38	54
Francisco Beltrão	0	2	0	2	16	16	36
Londrina	0	3	0	1	20	24	48
Medianeira	0	10	0	29	69	23	131
Pato Branco	0	17	1	40	117	66	241
Ponta Grossa	0	27	0	20	64	42	153
Toledo	0	9	0	2	21	7	39
TOTAL	1	159	6	260	736	527	1.689

Técnicos-Administrativos Efetivos por Titulação

Tabela 70 – Demonstrativo dos técnicos-administrativos por titulação.

<i>Campus</i>	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiç.	Especial.	Mestrado	Doutorado	Total 2009
Apucarana	0	3	19	0	14	0	0	36
Campo Mourão	0	7	19	0	28	4	0	58
Cornélio Procópio	1	27	16	0	18	3	0	65
Curitiba	19	96	81	0	93	10	2	301
Dois Vizinhos	0	6	18	0	13	4	0	41
Francisco Beltrão	0	6	11	0	14	1	0	32
Londrina	0	3	15	0	12	5	0	35
Medianeira	3	27	13	0	35	2	1	81
Pato Branco	1	21	19	0	25	1	0	67
Ponta Grossa	1	26	17	0	14	5	0	63
Toledo	0	8	9	0	17	2	0	36
TOTAL	25	230	237	0	283	37	3	815

Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho

Tabela 71 – Demonstrativo dos Docentes por Regime de Trabalho.

<i>Campus</i>	2008				2009			
	20h	40h	DE*	Total	20h	40h	DE*	Total
Apucarana	5	4	14	23	3	5	29	37
Campo Mourão	0	18	81	99	0	18	91	109
Cornélio Procópio	8	17	84	109	8	25	95	128
Curitiba	48	174	461	683	45	164	504	713
Dois Vizinhos	0	8	32	40	0	12	42	54
Francisco Beltrão	2	3	14	19	0	6	30	36
Londrina	3	8	24	35	0	14	34	48
Medianeira	0	33	86	119	0	35	96	131
Pato Branco	10	47	164	221	12	60	169	241
Ponta Grossa	15	23	98	136	22	31	100	153
Toledo	1	3	18	22	1	12	26	39
Total	92	338	1.076	1.506	91	382	1.216	1.689

* Dedicção exclusiva

Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional

Tabela 72 – Nível de classificação A.

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
01	Auxiliar de Padeiro	1	1	1	1
02	Operador de Máquina de Lavanderia	3	3	3	3
03	Servente de Limpeza	28	27	27	27
Total Nível de Classificação A		32	31	31	31

Tabela 73 – Nível de classificação B.

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
01	Armazenista	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista	3	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório	8	8	7	7
05	Auxiliar de Mecânica	1	1	1	1
06	Auxiliar de Microfilmagem	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico	1	1	1	1
08	Carpinteiro	1	1	1	1
09	Copeiro	3	2	2	2
10	Costureiro	1	1	0	0
11	Jardineiro	6	6	6	5
12	Marceneiro	9	9	9	9
13	Montador-Soldador	1	1	1	1
14	Pedreiro	14	14	14	14
15	Pintor/Área	3	3	2	2
Total Nível de Classificação B		56	54	51	50

Tabela 74 – Nível de classificação C.

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
01	Assistente de Aluno	27	28	28	27
02	Assistente de Laboratório	5	5	5	5
03	Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1
04	Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
05	Auxiliar em Administração	36	35	33	31
06	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	1	1	1
07	Contínuo	1	1	1	1
08	Contramestre/Ofício	1	1	1	1
09	Eletricista	7	7	7	7
10	Encadernador	3	2	2	2
11	Fotógrafo	1	1	1	0
12	Impressor	6	6	6	6
13	Mecânico	6	6	6	6
14	Motorista	10	10	10	10
15	Operador de Máquina Copiadora	12	12	12	12
16	Porteiro	8	8	8	7
17	Recepcionista	8	6	4	4
18	Telefonista	13	12	11	10
Total Nível de Classificação C		154	150	145	139

Tabela 75 – Nível de classificação D.

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
01	Assistente em Administração	177	215	269	313
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	3	3	2	3
04	Mestre de Edificações e Infra-estrutura	2	2	2	2
05	Técnico de Laboratório – Área	1	8	17	26
06	Técnico de Tecnologia da Informação	9	16	19	19
07	Técnico em Agropecuária	0	0	3	3
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	0	0	0	1
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2
11	Técnico em Contabilidade	7	6	7	7
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2
13	Técnico em Eletrotécnica	4	4	3	3
14	Técnico em Farmácia	1	1	1	1
15	Técnico em Enfermagem	1	1	3	4

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
16	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	1	1
17	Vigilante	16	16	16	16
Total Nível de Classificação D		229	280	350	406

Tabela 76 – Nível de classificação E.

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
01	Administrador	4	14	21	23
02	Analista de Tecnologia da Informação	6	13	16	21
03	Assistente Social	5	5	7	15
04	Auditor	0	1	1	1
05	Bibliotecário/Documentalista	16	20	24	26
06	Contador	9	11	12	14
07	Economista	1	1	1	1
08	Engenheiro-Área	2	5	8	12
09	Jornalista	0	0	2	2
10	Médico-Área	4	4	5	7
11	Nutricionista	0	0	0	1
12	Odontólogo	7	7	7	7
13	Pedagogo-Área	13	16	22	24
14	Programador Visual	0	1	1	1
15	Psicólogo-Área	1	7	8	9
16	Químico	0	1	1	1
17	Técnico Desportivo	0	1	1	1
18	Téc. em Assuntos Educacionais	13	16	18	22
19	Zootecnista	0	1	1	1
Total Nível de Classificação E		81	124	156	189

Demonstrativo de Aposentados e Pensionistas

Tabela 77 – Demonstrativo do pessoal aposentado e pensionista.

Categoria Funcional	Quantidade Física			
	31.12.06	31.12.07	31.12.08	31.12.09
1. Aposentados	379	396	405	421
2. Pensionistas	127	135	144	152
TOTAL	506	531	549	573

Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados

Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais:
Campo Mourão: Sandra Lúcia Dimidiuk Bassani – lotada no INSS/Pitanga – decisão judicial Cornélio Procópio: Joelson Maschio (IFMS) Curitiba: Elizeth Gomes Herlein - lotada no IFRN Curitiba: Hellen Carolina Ott Serpe – lotada na UFMS Curitiba: Patrícia Strapasson – lotada no IFMS Pato Branco: Paulo Henrique de Oliveira – lotado na UFRGS Pato Branco: Luciara Indrusiak Weiss – lotada na UFSC
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração:
Pato Branco: Giórgia de Oliveira Matos
Servidores afastados – Mandato Eletivo:
Não houve servidores em mandato eletivo no período
Servidores cedidos para Cargo Comissionado:
Cornélio Procópio: Marcelina Teruko Fujii Maschio (IFMS) Curitiba: Caio Nakashima (MDS) Curitiba: Daniela Matté Amaro (IFMS) Curitiba: Eden Januário Netto (IFPR) Curitiba: Júlio José Piccinini Junior (IFMS) Curitiba: Marcus Aurélius Stier Serpe (IFMS) Curitiba: Nelson de Lima Moura (IFMS) Dois Vizinhos: Adoniran Sanches Peraci (Ministério da Agricultura) Medianeira: João Cláudio Bittencourt Madureira (Assembleia Legislativa – PR) Medianeira: Irineu Mário Colombo (IFPR) Ponta Grossa: João Luiz Kovaleski (Prefeitura Municipal de Ponta Grossa)
Servidores em Licença para Colaboração em Outro Órgão:
Ponta Grossa: Alexander Wilson Galvão (UFPR)
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge:
Campo Mourão: Cláudia Choma (UFPR) Londrina: Denise Maria Setti (UFMT) Londrina: Patrícia Carneiro Lobo Faria (UFJF) Medianeira: Kátia Cardoso Campos (UNIR) Pato Branco: Clóvis da Silva Brito (Colégio Militar do Paraná) Ponta Grossa: Marcos Flávio Pádua Goes de Moraes (UFAL)
Servidores lotados na UTFPR, prestando colaboração:
Curitiba: Christian Carlos Souza Mendes (origem: UFPR - no período de 08.01 a 06.10.2009) Ponta Grossa: Tereza Cristina de Souza Prestes (UFPR)
Servidores cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR
Ponta Grossa: Márcia Iglesias dos Santos (MEC)

Quadro 64 – Servidores em Licença/Cedidos/Requisitados durante 2009.

Demonstrativo das Funções Gratificadas, em 31/12/2009

Tabela 78 – Demonstrativo das funções de confiança ocupadas.

CAMPUS	CD				FG							TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7	
Apucarana	0	0	1	0	4	2	0	0	0	0	0	7
Campo Mourão	0	0	1	4	4	4	0	0	0	0	0	13
Cornélio Procopio	0	0	1	5	4	2	0	9	4	4	1	30
Curitiba	0	0	1	7	41	4	11	18	1	0	10	93
Dois Vizinhos	0	0	1	3	4	5	4	0	0	0	0	17
Francisco Beltrão	0	0	1	0	4	2	1	0	0	0	0	8
Londrina	0	0	1	0	4	3	0	0	0	0	0	8
Medianeira	0	0	1	4	3	2	0	8	4	4	1	27
Pato Branco	0	0	1	4	4	3	0	16	4	4	0	36
Ponta Grossa	0	0	1	4	4	2	0	10	4	3	0	28
Toledo	0	0	1	0	4	2	0	0	0	0	0	7
Reitoria	1	1	10	16	18	2	7	2	1	0	8	66
TOTAL	1	1	21	47	98	33	23	63	18	15	20	340

Servidores Efetivos Nomeados no Exercício de 2009

REITORIA											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Reneudo de Albuquerque Junior	701.200	07	Exoneração	Marceli Inês Beuron	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	23/12/2009	8/1/2009	1669674
Sidenei Redivo	701.200	07	Exoneração	Vanscleifi T. Ferreira Costa	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	23/12/2009	12/1/2009	1668879
Gabriel Pereira Ávila	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	29/12/2008	19/1/2009	1437485
Cleusa da Silveira Custodio Leite	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	29/12/2008	28/1/2009	1439345
Mikio Mori	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	16/1/2009	12/2/2009	1445645
Anelize Miyuki Kanda	701.200	07	Exoneração	Elaine Claudete Miranda	33/2009	31/3/2009	29/2009	17/6/2009	25/8/2009	26/8/2009	1722021
José Luiz Verboski	701.031	07	Exoneração	Rodrigo Alves Miranda	33/2009	31/3/2009	29/2009	17/6/2009	25/8/2009	26/8/2009	1722019

Quadro 65 – Servidores efetivos nomeados Reitoria.

Campus Apucarana											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Aline Aricia Steimbach	701200	01	Criação	MP 296/06	50/07	14/08/07	12/07	09/11/07	30/12/08	26/01/09	1675300
Andre Luis Trevisan	702001	01	Criação	MP 296/06	45/08	09/06/08	06/08	16/07/08	30/12/08	29/01/09	1675196
Eduardo Jedliczka	701062	01	Criação	MP 296/06	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/08	26/01/09	1677253
Eliane Da Silva Jatobá	701079	12	Aposentadoria	Maria Regina L. Mestrinho	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/08	26/01/09	2360015
Elvira Barbosa Da Silva	702001	01	Criação	MP 296/06	95/08	31/10/08	39/08	30/12/08	30/12/08	26/01/09	1674640
Graciana Freitas Palioto	702001	01	Criação	MP 296/06	66/07	04/10/07	21/07	04/12/07	30/12/08	26/01/09	2643123
Gylles Ricardo Ströher	702001	01	Criação	MP 296/06	95/08	31/10/08	39/08	30/12/08	30/12/08	26/01/09	1674865
Janeci Teresinha da Silva	701200	01	Criação	MP 296/06	50/07	14/08/07	12/07	09/11/07	30/12/08	26/01/09	1675285
Joel Fernando Nicoleti	702001	01	Criação	MP 296/06	45/08	09/06/08	06/08	16/07/08	30/12/08	26/01/09	1674680
Lisandra Ferreira de Lima	702001	01	Criação	MP 296/06	95/08	31/10/08	39/08	30/12/08	30/12/08	26/01/09	1551977
Luana Cristina Medeiros de Lara	701200	01	Criação	MP 296/06	50/07	14/08/07	12/07	09/11/07	30/12/08	26/01/09	1674576
Michele Luvison dos Santos	701006	01	Criação	MP 296/06	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/08	26/01/09	1675298

Campus Apucarana											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Muriel de Souza Godoi	702001	01	Criação	MP 296/06	01/09	01/01/09	17/09	04/03/09	17/03/09	25/03/09	1688472
Nélio Pinheiro	702001	01	Criação	MP 296/06	94/08	31/10/08	40/08	30/12/08	30/12/08	26/01/09	1675084
Rogério Eduardo Cunha de Oliveira	701079	12	Aposentadoria	Zenir Terezinha da Rosa	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/08	26/01/09	1675306
Tamissa Juliana Barreto Berton	702001	01	Criação	MP 296/06	94/08	31/10/08	40/08	30/12/08	30/12/08	26/01/09	2608780
Vanessa Vivian de Almeida	702001	01	Criação	MP 296/06	45/08	09/06/08	06/08	16/07/08	30/12/08	26/01/09	1675233
Alessandro Junior de Oliveira	701200	07	Exoneração	Eliane da Silva Jatobá	50/07	14/08/07	12/07	09/11/07	30/04/09	29/05/09	1702676
Janeti Marques D'andréa	702001	01	Criação	MP 296/06	02/09	07/01/09	16/09	04/03/09	01/09/09	02/09/09	1721752
Jason Varassin Hohmann	701047	01	Criação	MP 296/06	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	02/10/09	05/10/09	1731539
Raquel Justo da Fonseca	701244	07	Exoneração	Lilian Tatiani Düsman	53/08	27/06/08	14/09	10/10/08	29/10/09	10/11/09	1736441
Riciéli Emilia Ferreira	701006	07	Exoneração	Talita de Cássia Baldo	53/08	27/06/08	14/09	10/10/08	29/10/09	24/11/09	1741055
Leila Droprinchinski Martins	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	43/09	29/04/09	39/09	16/07/09	11/12/09	04/01/10	1745792
Cosmo Damião Santiago	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	43/09	29/04/09	39/09	16/07/09	11/12/09	04/01/10	1746098

Campus Apucarana											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Fernando Gasi	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	43/09	29/04/09	39/09	16/07/09	08/12/09	05/01/10	1746153
Sidney Alves Lourenço	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	43/09	29/04/09	39/09	16/07/09	11/12/09	09/01/10	1658876
Ricardo Almeida Simon	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	43/09	29/04/09	39/09	16/07/09	29/12/09	27/01/10	1751713
Silvia Renata Sakalauskas	701200	07	Exoneração	Delber Mariano de Paula	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	29/12/09	21/01/10	1751494
Bruna de Oliveira Santos	701006	01	Criação	Lei 11.740/08	53/08	27/06/08	14/09	10/10/08	30/12/09	27/01/10	1752867
Denise Lisboa de Almeida	701060	01	Criação	Lei 11.740/08	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	30/12/09	19/01/10	1751031
Priscilla Santos de Souza	701079	12	Aposentadoria	Dejaci Vilanova	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	30/12/09	27/01/10	1752699

Quadro 66 – Servidores efetivos nomeados Campus Apucarana.

Campus Campo Mourão											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Alessandro Kraemer	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	117/08	17/12/08	03/09	04/02/09	29/10/09	30/10/09	2715320
Armando Mateus Pomini	0600001	01	Criação	Lei 11.740/08	47/09	12/04/09	42/09	22/07/09	29/12/09	01/02/10	Não assumiu

Campus Campo Mourão											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Denise Del Conte Vieira Silva	701200	01	Criação	Lei 11.740/09	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	30/12/09	01/02/10	1756420
Dione Ines Christ Milani	702001	01	Criação	MP 296/06	45/08	09/06/08	06/08	16/07/2008	29/12/09	01/02/10	1748304
Elton Celton de Oliveira	0600001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/09	27/04/09	36/09	08/07/09	29/12/09	01/02/10	1758312
Regiane da Silva Gonzalez	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	47/09	12//04/09	42/09	22/07/09	29/12/09	01/02/10	1756370
Fabio Renan Durand	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	47/09	29/04/09	42/09	22/07/09	29/12/09	01/02/10	1758009
Fabricio Rodrigues de Moura	701060	01	Criação	Lei 11.740/08	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	30/12/09	01/02/10	1758866
Fernando Felix da Silva de Sena	701200	07	Exoneração	Vanessa Linzmeyer Zornita	33/09	31/03/09	29/09	17/06/09	30/11/09	04/01/10	1317198
Gustavo Benvenutti Borba	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	47/09	29/04/09	42/09	22/07/09	29/12/09	01/02/10	2426073
Igor Fabio Steinmacher	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	117/08	17/12/08	03/09	04/02/09	17/02/09	09/03/09	1683917
Luana Caroline de Figueiredo	701244	01	Criação	Lei 11.740/08	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/09	01/02/10	1734481
Kassia Ayumi Segawa Do Amaral	701244	07	Exoneração	Cristiane Spagnol	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	22/10/09	03/11/09	1734481
Luciano Fleischfresser	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	117/08	17/12/08	03/09	04/02/09	17/02/09	26/02/09	2642066

Campus Campo Mourão											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Michele Carvalho de Barros	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	117/08	17/12/08	03/09	04/02/09	09/11/09	10/11/09	2715494
Paulo Agenor Alves Bueno	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/09	27/04/09	36/09	08/07/09	29/12/09	01/02/10	2317811
Sara Coelho da Silva	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	117/08	17/12/08	03/09	04/02/09	17/02/09	27/02/09	1680943
Renata Teixeira de Castro	701006	01	Criação	Lei 11.740/08	53/08	27/06/08	14/08	10/10/08	30/12/09	01/02/10	1758108
Roseli Constantino	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	47/09	29/04/09	42/09	22/07/09	29/10/09	06/11/09	2715457

Quadro 67 – Servidores efetivos nomeados Campus Campo Mourão.

Campus Cornélio Procopio											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Alexandre Zanni Hubinger	060001	01	Criação	MEC 653/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	17/08/2009	25/08/2009	1723513
Andre Luis dos Santos Domingues	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	22/10/2009	12/12/2009	1744643
Andre Luis Machado Martinez	060001	01	Criação	MEC 653/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	21/08/2009	01/09/2009	1723622
Bruno Augusto Angelico	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	54/2009	04/05/2009	38/2009	14/07/2009	04/11/2009	24/11/2009	1740558

Campus Cornélio Procopio

Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Cesar Augusto Moreira Amendola	702001	01	Criação	MP 96/2008 MEC 544/2008	82/2008	19/09/2008	31/2008	27/11/2008	18/12/2008	05/01/2009	1667277
Cristina Autvori Tomazeti	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	04/11/2009	11/12/2009	1744239
Jairo Batista De Lima	701200	01	Criação	MP 286/2008 MEC 1110/2008 MEC 1226/2008	52/2006	28/06/2006	28/2006	04/12/2006	03/12/2008	05/01/2009	1667248
Jose Augusto Fabri	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	28/10/2009	07/12/2009	1743240
Juliana Feijo de Souza Daniel	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	104/2008	01/12/2008	12/2009	27/02/2009	28/10/2009	08/12/2009	1743541
Luiz Fernando Natal	701200	01	Criação	MP 175/2009 MEC 653/2009	33/2009	31/03/2009	29/2009	17/06/2009	13/11/2009	03/12/2009	1741021
Marcele Tavares	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	73/2009	13/07/2009	54/2009	14/10/2009	21/10/2009	05/11/2009	1734798
Marili Ferreira Lopes	701200	01	Criação	MP 286/2008 MEC 1110/2008 MEC 1226/2008	52/2006	28/06/2006	28/2006	04/12/2006	03/12/2008	05/01/2009	1667269
Milton Kist	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	73/2009	13/07/2009	54/2009	14/10/2009	21/10/2009	08/12/2009	1744003
Ricardo Oliveira de Mello	060001	01	Criação	MP 286/2008 MEC 1110/2008 MEC 1226/2008	104/2008	01/12/2008	12/2009	27/02/2009	19/03/2009	13/04/2009	1693183
Roberto Molina de Souza	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	21/10/2009	04/11/2009	1734482
Rodrigo Augusto Modesto	702001	07	Exoneração	Cesar Alberto da Silva	82/2008	19/09/2008	31/2008	27/11/2008	22/09/2009	14/10/2009	1732121

Campus Cornélio Procópio											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Sandra Mara Domiciano	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	104/2008	01/12/2008	12/2009	27/02/2009	21/10/2009	30/11/2009	1740618
Santiago Del Rio Oliveira	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	36/2009	09/04/2009	28/2009	19/06/2009	22/10/2009	10/12/2009	1744170
Simone Alves da Silva	702001	01	Criação	MP 95/2008 MEC 544/2008	45/2008	09/06/2008	06/2008	16/07/2008	22/12/2008	07/01/2009	1667491
Thais Helena de Lima Simao	701200	01	Criação	MP 175/2009 MEC 653/2009	33/2009	31/03/2009	29/2009	17/06/2009	22/10/2009	03/11/2009	1734045
Thiago de Souza Pinto	060001	01	Criação	MP 312/2009 MEC 930/2009	48/2009	30/04/2009	45/2009	28/07/2009	28/10/2009	24/11/2009	2648482

Quadro 68 – Servidores efetivos nomeados Campus Cornélio Procópio.

Campus Curitiba											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Jose Carlos Chagas Bueno	701.200	01	Criação	MP 363/2008 MEC1502/2008	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	29/12/2008	7/1/2009	1668893
Thasiana Maria Kukolj da Luz	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	29/12/2008	7/1/2009	1434160
Elzimar de Andrade	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	29/12/2008	12/1/2009	1668945
Moises Francisco Farah Junior	060.001	13	Vacância	MP 363/2008 MEC 502/2008	43/2008	3/6/2008	9/2008	23/7/2008	29/12/2008	12/1/2009	1669204

Campus Curitiba											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
João Enzo Gomes	701.079	12	Aposentadoria	Graça Maria Abrantes de Almeida	53/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	16/1/2009	19/1/2009	1437753
Sandra do Rocio Ramos	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	30/12/2008	19/1/2009	1670281
Eloiza Ribeiro Manoel	701.006	01	Criação	MP 450/2007 MP 95/2008 MEC 172/2008	53/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	16/1/2009	20/1/2009	1438209
Liber Eugenio Paz	060.001	07	Exoneração	Janina Rubi Falco	44/2008	3/6/2008	8/2008	23/7/2008	29/12/2008	20/1/2009	1436446
Andre Steiner da Silva	701.200	01	Criação	Lei 11.740/08	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	30/12/2008	28/1/2009	1439380
Allan Martins Mohr	701.060	01	Criação	MP 450/2007 MP 95/2008 MEC172/2008	53/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	27/2/2009	3/3/2009	1448576
Mariane Heringer Nogueira Zanirato	701.058	12	Aposentadoria	Maria Vilma Rodrigues Nadal	53/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	27/2/2009	4/3/2009	1341064
Priscilla Battini Prueter	702.001	07	Exoneração	Marcio André Silva Steuemagel	63/2008	21/7/2008	12/2008	8/9/2008	17/3/2009	17/3/2009	1454668
Leyza Elmeri Baldo Dorini	060.001	01	Criação	Lei 11.740/08	103/2008	15/12/2008	7/2009	18/2/2009	17/3/2009	17/3/2009	1454913
Vitor Jose Petry	060.001	01	Criação	Lei 11.740/08	113/2008	15/12/2008	7/2009	18/2/2009	17/3/2009	19/3/2009	1455358
Palimecio Gimenes Guerrero Junior	060.001	01	Criação	Lei 11.740/08	113/2008	15/12/2008	7/2009	18/2/2009	17/3/2009	19/3/2009	1455154
Rossana Aparecida Finau	060.001	01	Criação	Lei 11.740/08	116/2008	15/12/2008	10/2009	20/2/2009	17/3/2009	23/3/2009	1456179

Campus Curitiba											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Ricardo Canute Kamikawachi	060.001	07	Exoneração	Jandyra M. K. Mengarelli	115/2008	15/12/2008	8/2009	18/2/2009	17/3/2009	23/3/2009	1456288
Valeria Oliveira Santos	060.001	07	Exoneração	Antonio Carlos Wisneski	114/2008	15/12/2008	9/2009	20/2/2009	17/3/2009	23/3/2009	1456257
Aline Hultemann	701.200	01	Criação	MP 363/2008 MEC1502/2008	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	17/3/2009	23/3/2009	1456099
Regis Iida de Oliveira	701.200	07	Exoneração	Ciro Teodoroski	156/2008	29/4/2008	211/2008	1/7/2008	17/3/2009	30/3/2009	1456784
Marta Rejane Proença	060.001	13	Vacância	MP-MEC 22/2007	114/2008	15/12/2008	9/2009	20/2/2009	17/3/2009	30/3/2009	1457129
Awdry Feisser Miquelin	060.001	01	Criação	MP 286/2008 MEC1110/2008 MEC1226/2008	116/2008	15/12/2008	10/2009	20/2/2009	17/3/2009	1/4/2009	1458235
Juliana Machado Casali	060.001	01	Criação	Lei 11.740/08	113/2008	15/12/2008	7/2009	18/2/2009	17/3/2009	6/4/2009	1458342
Helena Yakuso Thomo	701.047	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	29/4/2009	25/5/2009	1703740
Josiane Cristina de Oliveira Faria	60.001	14	Falecimento	MP-MEC 22/2007	32/2009	24/3/2009	22/2009	29/4/2009	19/5/2009	1/6/2009	1682931
Juliana Miossi Akutagawa	701.200	07	Exoneração	Marianne H. Nogueira	33/2009	31/3/2009	29/2009	17/6/2009	25/8/2009	26/8/2009	1721981
Vaniele Marcondes	701.006	07	Exoneração	Eloiza Ribeiro Manoel	53/2008	27/6/2008	14/2008	10/10/2008	25/8/2009	1/9/2009	1722000
Hilbeth Parente Azikri de Deus	60.001	07	Exoneração	Vilmar Werneck	57/2009	25/2/2009	35/2009	3/7/2009	24/7/2009	28/7/2009	1560329

Campus Curitiba											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Adriane Martins de Freitas	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	1/12/2009	2328656
André Fabiano Steklain	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	32/2009	24/3/2009	22/2009	29/4/2009	29/10/2009	13/11/2009	1737835
Andréia de Fátima Rutiquewski Gomes	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	116/2008	15/12/2008	10/2009	20/2/2009	29/10/2009	20/11/2009	1740718
Christiano Quevedo Andrea	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	26/11/2009	1582674
Herivelto Moreira	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	9/11/2009	7392529
Ismael Leandro Graff	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	6/11/2009	1555031
Ivan Carlos Vicentin	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	1/12/2009	1740525
Ivan Moura Belo	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	90/2009	21/8/2009	56/2009	28/10/2009	13/11/2009	16/11/2009	1665882
Marcela Mohalem	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	4/11/2009	1735774
Marcelo Klos da Silva	701.062	01	Criação	Lei 11.740/08	33/2009	31/3/2009	29/2009	17/6/2009	29/10/2009	3/11/2009	1735243
Maria Inês Ribas Rodrigues	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	5/11/2009	18/12/2009	1746094
Maria José Fontana Gebara	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	15/12/2009	1743727

Campus Curitiba											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Maria Lúcia de Castro Gomes	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	9/11/2009	1735739
Marielda Ferreira Pryjma	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	29/10/2009	10/11/2009	1215061
Mateus Bernardes	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	32/2009	24/3/2009	22/2009	29/4/2009	29/10/2009	27/11/2009	1284629
Murilo Vicente Gonçalves da Silva	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	52/2009	30/4/2009	49/2009	8/9/2009	13/11/2009	11/12/2009	1744048
Simone Landal	60.001	01	Criação	Lei 11.740/08	53/2009	30/4/2009	50/2009	8/9/2009	29/10/2009	27/11/2009	1306338

Quadro 69 – Servidores efetivos nomeados Campus Curitiba.

Campus Dois Vizinhos											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Adalberto Luiz de Paula	702001	01	Criação	MP 296/06	058/2007	11/09/2007	013/2007 019/2008	27/11/2007 06/11/2008	23/01/2009	27/01/2009	1674899
Adoniran Sanches Peraci	702001	01	Criação	MP 296/06	063/2007	01/10/2007	019/2007 021/2008	27/11/2007 06/11/2008	29/12/2008	26/01/2009	1374448
Adriana Sbardelotto Di Domenico	702001	13	Vacância	De Rachel Santos Bueno	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	03/08/2009	06/08/2009	2643737
Amanda Claro Gutierrez	702001	01	Criação	MP 296/06	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	30/01/2009	02/02/2009	1675475

Campus Dois Vizinhos											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Claudia Cristina Piacentini	701058	07	Exoneração	Fernanda Rosado Correa Coelho	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008 09/10/2009	05/11/2009	12/11/2009	1573296
Daniela Aparecida Estevan	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	050/2009	30/04/2009	032/2009	24/06/2009	09/11/2009	14/12/2009	1745311
Daniela Macedo de Lima	702001	01	Criação	MP 296/06	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	16/01/2009	02/02/2009	1431758
Fernando Kuss	702001	01	Criação	MP 296/06	058/2007	11/09/2007	013/2007 019/2008	27/11/2007 06/11/2008	14/01/2009	28/01/2009	1639627
Elisangela da Silva	701200	01	Criação	MP 296/06	050/2007	14/08/2007	012/2007 018/2008	09/11/2007 06/11/2008	29/12/2008	12/01/2009	1670317
Emilyn Midori Maeda	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	051/2009	30/04/2009	031/2009	24/06/2009	09/11/2009	08/12/2009	1745350
Glauber Sartori	701058	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008 09/10/2009	16/12/2008	05/01/2009	1669837
Janaina Ângela Turmina	701215	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008 09/10/2009	14/01/2009	26/01/2009	1676388
Juliana Palavezzini	701006	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008	16/12/2008	06/01/2009	1670115
Luciana Pagliosa Carvalho Guedes	702001	01	Criação	MP 296/06	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	16/01/2009	26/01/2009	1675310
Luciano Dameão Canzi	701200	01	Criação	MP 296/06	050/2007	14/08/2007	012/2007 018/2008	09/11/2007 06/11/2008	29/12/2008	29/01/2009	1672901
Marcela Tostes Frata	702001	01	Criação	MP 296/06	061/2007	21/09/2007	014/2007 020/2008	27/11/2007 06/11/2008	14/01/2009	02/02/2009	1677513

Campus Dois Vizinhos											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Marcelo Tavares	701200	07	Exoneração	de Milton Wille	033/2009	31/03/2009	029/2009	17/06/2009	13/11/2009	17/11/2009	1741161
Mauricio Romero Gorenstein	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	018/2009	27/02/2009	020/2009	16/04/2009	11/09/2009	22/09/2009	1729978
Michele Potrich	702001	01	Criação	MP 296/06	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	16/01/2009	02/02/2009	1675270
Paôla Regina Dalcanal	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	091/2008	17/10/2008	028/2008	26/11/2008	29/12/2008	27/01/2009	1674594
Raquel de Almeida Rocha Ponzoni	702001	01	Criação	MP 296/06	092/2008	20/10/2008	037/2008 072/2009	19/12/2008 16/12/2009	14/01/2009	02/02/2009	2625641
Ricardo Yuji Sado	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	017/2009	27/02/2009	019/2009	16/04/2009	01/09/2009	08/09/2009	1726293
Roberto Alibosek	701015	07	Exoneração	Marcos Rek	050/2007	14/08/2007	012/2007 018/2008	09/11/2007 06/11/2008	29/12/2008	27/01/2009	6393880
Serinei Cesar Grigolo	702001	01	Criação	MP 296/06	063/2007	01/10/2007	019/2007 021/2008	27/11/2007 06/11/2008	30/12/2008	27/01/2009	1287229
Silvia Eiko Yoshioka	701055	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008 09/10/2009	16/12/2008	05/01/2009	1669635
Simone Neumann Wendt	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	017/2009	27/02/2009	019/2009	16/04/2009	09/11/2009	07/12/2009	1743494
Vicente de Paulo Macedo	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	051/2009	30/04/2009	031/2009	24/06/2009	09/11/2009	01/12/2009	1741802

Campus Dois Vizinhos											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Valter Oshiro Vilela	702001	07	Exoneração	Christiane Garcia Vilela Nunes	063/2007	01/10/2007	019/2007 021/2008	27/11/2007 06/11/2008	27/02/2009	09/03/2009	1530524
Vilmar da Silva	701006	01	Criação	Lei 11.740/08	053/2008	27/06/2008	014/2008 053/2009	10/10/2008 09/10/2009	29/12/2008	12/01/2009	1671090
Wilker Fernando Berté	701001	07	Exoneração	Flávio Zoletti	050/2007	14/08/2007	012/2007 018/2008	09/11/2007 06/11/2008	18/06/2009	01/07/2009	1710850

Quadro 70 – Servidores efetivos nomeados Campus Dois Vizinhos.

Campus Francisco Beltrão											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Andréa Cátia Leal Badaró	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	01/09/2009	15/09/2009	1725376
Claudelir Clein	701200	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	23/12/2008	12/01/2009	1668397
Claudia Eugênia Castro Bravo	702001	01	Criação	MP 296/2006	55/2007	05/09/2007	17/2007	28/11/2007	24/12/2008	02/02/2009	1552224
Cristiane de Abreu Dias	701244	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	29/12/2008	09/02/2009	2520004
Eduardo Michel Vieira Gomes	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	19/01/2009	1670268
Fabiane Picinin de Castro	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	09/11/2009	07/12/2009	1742028
Guilherme Bertoldo	702001	07	Exoneração	Amanda de Souza da Motta	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	03/07/2009	24/07/2009	1713396
Guillermo Ney Caprario	702001	01	Criação	MP 296/2006	66/2007	04/10/2007	21/2007	04/12/2007	30/12/2008	27/01/2009	1158964
Ivan Evseev	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	12/01/2009	2292083
Ivane Benedetti Tonial	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	12/01/2009	1669646
Jonas Joacir Radtke	702001	07	Exoneração	Márcia Monks Jantzen	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	21/07/2009	27/07/2009	1713434
Larissa Kummer	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	24/12/2008	12/01/2009	1668580

Campus Francisco Beltrão											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Lizandra Felippi Czerniaski	701079	12	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	24/12/2008	07/01/2009	1667450
Márium Trierveiler Pereira	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	09/11/2009	07/12/2009	1742214
Marlise Schoenhals	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	30/11/2009	18/12/2009	2643748
Mauricio Ihlenfeldt Sejas	702001	01	Criação	296/2006	93/2008	20/10/2008	32/2008	04/12/2008	29/12/2008	02/02/2009	1673133
Milka Inês Kohata de Toledo	701010	01	Criação	PORTARIA 484/2008	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	16/01/2009	02/02/2009	1674856
Morgana Suszek Gonçalves	702001	01	Criação	MP 296/2006	66/2007	04/10/2007	21/2007	04/12/2007	23/12/2008	12/01/2009	2577980
Niciane Cristina Ruthes	701200	01	Criação	MP 296/2006	66/2007	04/10/2007	21/2007	04/12/2007	07/01/2009	19/01/2009	1670844
Nilton Cesar da Silva	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	22/01/2009	1671374
Norma Brambilla	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	26/11/2009	11/12/2009	4350451
Paula Adriana Sonda	701200	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	23/12/2008	19/01/2009	1670001
Poliane Patricia Pelisão Locatelli	701244	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	02/10/2009	08/10/2009	1731898
Renato Tonello	701200	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	23/12/2008	13/01/2009	1668717
Rober Mayer	701226	07	Exoneração	Leandro Koiti Sato	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	30/01/2009	04/02/2009	2570691
Rodrigo Lingnau	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	26/11/2009	18/12/2009	1746598
Rodrigo Schlischtig	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	12/01/2009	1669594
Rosângela Aparecida Marquezi	060001	01	Criação	Lei 11.740/08	40/2009	27/04/2009	36/2009	08/07/2009	09/11/2009	17/11/2009	6393842
Sidnei Ruaro da Silva	701200	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	29/12/2008	26/01/2009	1671341
Silvana Zarth Soares	701200	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	23/12/2008	13/01/2009	1668365
Silviane Aparecida Tibola	701244	01	Criação	MP 296/2006	50/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	29/10/2009	25/11/2009	1738736
Thiago Alexandre Herek	701062	01	Criação	MP 296/2006	53/2008	27/06/2008	14/2008	10/10/2008	24/12/2008	19/01/2009	1671321
Ticiane Sauer Pokrywieski	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	23/12/2008	12/01/2009	1669572
Vânia de Cássia da Fonseca	702001	01	Criação	MP 296/2006	85/2008	24/09/2008	33/2008	11/12/2008	30/01/2009	12/02/2009	2445564

Quadro 71– Servidores efetivos nomeados Campus Francisco Beltrão.

Campus Londrina											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Weslei Trevizan Amâncio	701006	01	Criação	MP 450/08	53	27/06/2008	14	10/10/2008	24/12/2008	13/01/2009	16682059
Juliano Daniels	701244	01	Criação	MP 95/08	53	27/06/2008	14	10/10/2008	24/12/2008	13/01/2009	16682318
Alessandra Dutra	702001	01	Criação	MP 96/08	61	17/07/2008	15	20/10/2008	30/01/2009	02/02/2009	16728628
Tatiane Cristina Dal Bosco	702001	01	Criação	MP 96/08	56	05/09/2007	18	27/11/2007	30/01/2009	02/02/2009	26032961
Lyssa Setsuko Sakanaka	702001	01	Criação	MP 96/08	56	05/09/2007	18	27/11/2007	30/01/2009	16/02/2009	16794582
Paulo Henrique Simões Amâncio	701001	01	Criação	MP 96/08	51	28/06/2006	28	04/12/2006	15/05/2009	01/06/2009	17018691
Regina Sayuri Kainuma Yamada	060001	01	Criação	MP 286/08	58	09/04/2009	28	19/06/2009	18/09/2009	21/09/2009	17279134
Admir Créso de Lima Targino	060001	01	Criação	MP 286/08	19	09/04/2009	24	26/05/2009	18/09/2009	28/09/2009	17330521
Fabio Depieri	701200	07	Exoneração de	Pedro Henrique Cossio	33	31/03/2009	29	17/06/2009	05/11/2009	09/11/2009	17361418
Clair do Nascimento	060001	01	Criação	MP 312/09	73	13/07/2009	54	14/10/2009	13/11/2009	19/11/2009	17415577
Edson Fontes de Oliveira	060001	01	Criação	MP 312/09	41	29/04/2009	37	14/07/2009	13/11/2009	23/11/2009	17399342
Karla Maria Wingler Rebelo	060001	01	Criação	MP 312/09	19	09/04/2009	24	26/05/2009	13/11/2009	09/12/2009	17437651
Fabio Cezar Ferreira	060001	01	Criação	MP 312/09	51	30/04/2009	31	24/06/2009	13/11/2009	07/12/2009	17417570
Marcelo Eduardo Freres Stipp	060001	01	Criação	MP 312/09	41	29/04/2009	37	14/07/2009	13/11/2009	09/12/2009	17426129
Ricardo Nagamine Costanzi	060001	01	Criação	MP 312/09	41	29/04/2009	37	14/07/2009	13/11/2009	09/12/2009	17428873

Quadro 72 – Servidores efetivos nomeados Campus Londrina.

Campus Medianeira											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Editais Divulg.	D.O.U. Divulg.	Editais Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
André Sandmann	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	108/2008	05/12/2008	05/2009	16/02/2009	11/11/2009	07/12/2009	2555703
Adelmo Lowe Pletsch	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	15/2009	25/02/2009	21/2009	16/04/2009	29/10/2009	07/12/2009	1467385
Juliano Rodrigo Lamb	0702001	01	Criação	MP nº 296/2006	49/ 2009	30/04/2009	52/ 2009	11/09/2009	24/11/2009	30/11/2009	2564625
Aziza Kamal Genena	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008.	31/ 2009	18/03/2009	27/ 2009	19/06/2009	04/11/2009	07/12/2009	1741592
William A.P.L. N. T.de M.Brandão	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	17/ 2009	18/03/2009	27/ 2009	19/06/2009	04/11/2009	03/12/2009	2451798
Fernando Periotto	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	31/ 2009	18/03/2009	27/ 2009	19/06/2009	04/11/2009	30/11/2009	1740013
Rafael Arioli	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	17/ 2009	18/03/2009	27/ 2009	19/06/2009	04/11/2009	30/11/2009	1740065
Levi Lopes Teixeira	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	04/ 2008	05/12/2008	05/ 2009	16/02/2009	20/01/2009	02/03/2009	2602989
Lucas da Silva Ribeiro	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	108/ 2008	05/12/2008	05/2009	16/02/2009	20/01/2009	03/03/2009	2602989
Cleber Gomes Caldana	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	37/ 2008	19/05/2008	10/2008	07/08/2009	10/02/2009	26/02/2009	1683434
Eduardo Eyng	0702001	01	Criação	Medida Provisória 296/2006	54/ 2008	27/06/2008	11/2008	01/09/2008	20/01/2009	03/03/2009	2644734
Fabiana Costa de Araújo Schutz	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	108/2008	05/12/2008	05/2009	16/02/2009	27/02/2009	02/03/2009	2520044
Fabiane de Oliveira Martins	702001	01	Criação	Medida Provisória 296/2006	97/ 2008	05/11/2008	29/ 2008	30/12/2008	19/01/ 2009	02/02/2009	1601299
Carla Daniela Camara	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	31/ 2009	18/03/2009	27/ 2009	19/06/2009	22/10/2009	29/10/2009	2675574
Paulo Rodrigo Stival Bittencourt	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	15/ 2009	25/02/2009	21/ 2009	16/04/2009	Portaria 15/10/ 2009	22/10/2009	2724199
Silvana Mendonça Lopes	702001	07	Exoneração	Cesar dos Santos	59/ 2007	12/09/2007	22/ 2007	10/12/2007	22/04/2009	29/04/2009	2663664
Luiz Roberto Lins de Almeida	701200	07	Exoneração	Claudia F. da Costa	33/ 2009	31/03/2009	29/ 2009	17/06/2009	22/09/2009	08/10/2009	1730097

Quadro 73 – Servidores efetivos nomeados Campus Medianeira.

Campus Pato Branco											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
André Macário Barros	060001	07	Exoneração	Andrea dos Santos Rodrigues	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	17/03/2009	01/04/2009	1457380
Andréa dos Santos Rodrigues	060001	07	Exoneração	Marcos Antonio De Col	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	08/01/2009	04/02/2009	1544175
Anselmo Pereira de Lima	060001	12	Aposentadoria	Genírio João Fávero	080/2008	12/09/2008	029/2008	26/11/2008	19/12/2008	06/01/2009	1669872
Cíntia Boeira Batista	701244	01	Criação	Medida Provisória 296/2006	053/2008	27/06/2008	014/2008	10/10/2008	22/12/2008	19/01/2009	2476602
Claudinei Rodrigues de Aguiar	702001	01	Criação	Medida Provisória 296/2006	093/2008	20/10/2008	032/2008	04/12/2008	22/12/2008	19/01/2009	1673835
Eduardo de Almeida	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	119/2008	22/12/2008	015/2009	02/03/2009	21/10/2009	11/11/2009	1737460
Eliane Maria De Bortoli	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	21/10/2009	04/11/2009	2341645
Evandro Marcos Kolling	060001	07	Exoneração	Cesar Augusto Pinto Nunes	091/2008	17/10/2008	028/2008	26/11/2008	19/12/2008	19/01/2009	1671080
Fábio Favarim	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	17/02/2009	02/03/2009	1681090
Fabio Luiz Bertotti	060001	07	Exoneração	Valter Afonso Vieira	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	22/09/2009	13/10/2009	2554702
Genaro Marcial Mamani Gilapa	060001	12	Aposentadoria	Nelson Fritz Ellwanger	046/2009	29/04/2009	034/2009	03/07/2009	03/09/2009	11/09/2009	2718969
Gerson Feldmann	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	119/2008	22/12/2008	015/2009	02/03/2009	19/03/2009	15/04/2009	1694026
Gilson Tumelero	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	016/2009	25/02/2009	018/2009	27/03/2009	20/10/2009	09/11/2009	2434168
Graziela Marchi Tiago	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	016/2009	25/02/2009	018/2009	27/03/2009	15/04/2009	08/06/2009	1332115
Helder Tavares Camara	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	120/2008	23/12/2008	014/2009	02/03/2009	19/03/2009	07/05/2009	1697685
Igor Ostapiv	701200	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	033/2009	31/03/2009	029/2009	17/06/2009	20/10/2009	03/11/2009	1734412
Ivana Aparecida Weissbach Moreira	701006	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	033/2009	31/03/2009	029/2009	17/06/2009	20/10/2009	25/11/2009	1738655
José Luís Schamne	701200	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	033/2009	31/03/2009	029/2009	17/06/2009	20/10/2009	26/11/2009	1738678
Leandro Della Flora	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	121/2008	23/12/2008	013/2009	02/03/2009	03.09.2009	16/09/2009	1527081
Luiz Carlos Martineli Junior	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	046/2009	29/04/2009	034/2009	03/07/2009	21/10/2009	03/11/2009	1734474
Marieli Musial	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	016/2009	25/02/2009	018/2009	27/03/2009	20/10/2009	09/11/2009	2377596

Patrícia Teixeira Marques	702001	01	Criação	Medida Provisória 296/2006	055/2007	05/09/2007	017/2007 prorrogado pelo 024/2008	28/11/2007 e 06/11/2008	22/12/2008	21/01/2009	2576253
Rubia Eliza de Oliveira Schultz Ascari	060001	07	Exoneração	Luciane Camilotti	100/2008	19/11/2008	36/2008	19/12/2008	22/09/2009	05/10/2009	1729360
Sirlei Dias Teixeira	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	045/2009	29/04/2009	033/2009	03/07/2009	20/10/2009	09/11/2009	2718805
Teodora Pinheiro Figueroa	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	118/2008	22/12/2008	002/2009	02/02/2009	13/02/2009	09/03/2009	1577464
Valter Afonso Vieira	060001	07	Exoneração	Benami Zandwais	080/2008	12/09/2008	29/2008	26/11/2008	19/12/2008	02/02/2009	1674005
Emir Baude	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	119/2008	22/12/2008	015/2009	02/03/2009	19/03/2009	15/04/2009	2329249
Janice Teresinha Reichert	060001	12	Aposentadoria	Luiz Cláudio Gutierrez Andretta	122/2008	23/12/2008	006/2009	16/02/2009	27/02/2009	09/03/2009	1682527

Quadro 74 – Servidores efetivos nomeados Campus Pato Branco.

Campus Ponta Grossa											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Claudilene Aparecida Pandorf Bartmeyer	701200	12	Aposentadoria	José Altair de Brito	01/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	29/12/2008	05/01/2009	1667777
Fernando Cesar Mendes Barbosa	701200	07	Exoneração	Simone Paes Alece	01/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	29/12/2008	26/01/2009	1652668
Guiomar Aparecida da Silva	701200	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	01/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	22/10/2009	28/10/2009	1733752
Lizandra Pomblum Somavila Vidal	701200	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	01/2007	14/08/2007	12/2007	09/11/2007	22/10/2009	28/10/2009	1735864
Alexandre de Castro Alves	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	42/2009	29/04/2009	46/2009	30/07/2009	29/10/2009	29/10/2009	2606375
Alexandre Junior Fenato	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	42/2009	29/04/2009	46/2009	30/07/2009	29/10/2009	29/10/2009	2721110
Amauri Amorin Assef	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	42/2009	29/04/2009	46/2009	30/07/2009	05/11/2009	03/12/2009	2316584
Cláudia Bonardi Kniphoff da Cruz	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	123/2008	24/12/2008	04/2009	04/02/2009	17/02/2009	17/02/2009	2642954
Jhon Jairo Ramirez Behainne	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	29/2009	16/03/2009	23/2009	14/05/2009	29/10/2009	29/10/2009	02720532

José Ricardo Galvão	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	29/2009	16/03/2009	23/2009	14/05/2009	30/10/2009	03/11/2009	03/11/2009
Joseane Pontes	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	43/2008	03/06/2008	09/2008	23/07/2008	27/02/2009	02/03/2009	1682583
Luciano Augusto Lourençato	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	29/2009	16/03/2009	23/2009	14/05/2009	13/11/2009	21/12/2009	17490772
Murilo Oliveira Leme	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	42/2009	29/04/2009	46/2009	30/07/2009	09/11/2009	04/12/2009	1744576
Reginaldo de Oliveira	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	123/2008	24/12/2008	04/2009	04/02/2009	17/02/2009	19/02/2009	01682471
Rozane de Fátima Turchiello Gómez	060001	01	Criação	Lei 11.740/ 2008	123/2008	24/12/2008	04/2009	04/02/2009	05/11/2009	19/11/2009	1739862

Quadro 75 – Servidores efetivos nomeados Campus Ponta Grossa.

Campus Toledo											
Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Adelir dos Reis Rodrigues	701.200	01	Criação	MP 296/06	052/2006	28.06.2006	028/2006	04/12/2006	03/12/2008	02/01/2009	1669846
Alessandro Paulo de Oliveira	702.001	01	Criação	MP 296/06	078/2008	04.09.2008	027/2008	26/11/2008	19/12/2008	05/01/2009	2477562
Alexandro Marcelo Zacaron	702.062	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27.06.2008	014/2008	10/10/2008	22/12/2008	28/01/2009	2558858
Amália Senger Piana	701.006	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27.06.2008	014/2008	10/10/2008	22/12/2008	02/02/2009	1674919
Dalila Giovana Pagnoncelli Laperuta	701.226	07	Exoneração	Alexandro Marcelo Zacaron	012/2007	14.08.2007	012/2007	09/11/2007	10/02/2009	16/03/2009	1684761
Edson Tavares de Camargo	702.001	01	Criação	MP 296/06	054/2008	27.06.2008	011/2008	01/09/2008	07/04/2009	13/05/2009	2676125
Fabio Alexandre Spanhol	702.001	01	Criação	MP 296/06	049/2009	30.04.2009	052/2009	11/09/2009	29/09/2009	04/11/2009	1735121
Henrique Fernandes dos Reis	701.200	01	Criação	MP 296/06	076/2009	31.03.2009	029/2009	17/06/2009	11/09/2009	28/09.2009	1728514
Henry Massuo Goto	701.200	01	Criação	MP 296/06	076/2009	31.03.2009	029/2009	17/06/2009	16/10/2009	05/11/2009	1735341
João Paulo Camargo de Lima	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	16/10/2009	05/11/2009	1735368
José Dolores Vergara Dietrich	702.001	01	Criação	MP 296/06	049/2009	30.04.2009	052/2009	11/09/2009	16/10/2009	13/11/2009	17377296

Lilian Tatiani Dusman Tonin	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	14/08/2009	21/09/2009	2668220
Marcos Roberto Bombacini	702.001	01	Criação	MP 296/06	078/2008	04.09.2008	027/2008	26/11/2008	08/12/2008	05/01/2009	2279110
Milton Wille	700.001	01	Criação	Port. 1078	033/2009	31.03.2009	030/2009	17/06/2009	29/09/2009	26/10/2009	2667085
Milton Wille	701.200	07	Exoneração	Alexandre Rodrigues da Silveira	052/2006	28.06.2006	028/2006	04/12/2006	03/12/2008	02/01/2009	1667085
Paulo de Tarso Neves Júnior	702.001	01	Criação	MP 296/06	078/2008	04.09.2008	027/2008	26/11/2008	08/12/2008	05/01/2009	1667088
Priscilla Teixeira Mamus	701.079	01	Criação	MP 296/06	053/2008	27.06.2008	014/2008	10/10/2008	26/12/2008	28/01/2009	1671556
Rafael Bertolini Frigori	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	16/10/2009	30/11/2009	1739445
Rafael Diogo Scheuer	702.001	01	Criação	MP 296/06	078/2008	04.09.2008	027/2008	26/11/2008	08/12/2008	05/01/2009	1667089
Renata C. Gonçalves Stefeneti	701.200	01	Criação	MP 296/06	076/2009	31.03.2009	029/2009	17/06/2009	11/09/2009	25/09/2009	1728489
Rodolfo Eduardo Vertuan	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	16/10/2009	23/11/2009	1739582
Sandra Regina da Silva Pinela Dalmás	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	16/10/2009	20/11/2009	1739590
Sérgio Henrique Fernandes	060.001	01	Criação	Lei 11.740	048/2009	30.04.2009	045/2009	28/07/2009	16/10/2009	04/12/2009	1741177
Silvana Fernandes Montanher	702.001	01	Criação	MP 296/06	049/2009	30.04.2009	052/2009	11/09/2009	29/09/2009	06/11/2009	1735347

Quadro 76 – Servidores efetivos nomeados Campus Toledo.

Servidores Efetivos Desligados no Exercício de 2009

	Nome	Data	Cargo	Campus
1	Alexandro Marcelo Zacaron	27/01/2009	Técnico em Tecnologia da Informação	Toledo
2	Amanda de Souza Da Motta	15/01/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Francisco Beltrão
3	Anderson Clayton Alves de Melo	18/02/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Pato Branco
4	Andréa dos Santos Rodrigues	16/02/2009	Professor do Magistério Superior	Pato Branco
5	Angela Brandao	19/01/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Curitiba
6	César Alberto da Silva	12/08/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Cornélio Procopio
7	Christiane Garcia Vilela Nunes	16/01/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Dois Vizinhos
8	Ciro Teodoroski	03/02/2009	Assistente em Administração	Curitiba
9	Cláudia Ferreira da Costa	28/05/2009	Assistente em Administração	Medianeira
10	Cristiane Spagnol	30/07/2009	Técnico de Laboratório/Química	Campo Mourão
11	Delber Mariano de Paulo	16/11/2009	Assistente em Administração	Apucarana
12	Eden Jose Ferreira	06/12/2009	Assistente em Administração	Ponta Grossa
13	Elaine Claudete Miranda	06/07/2009	Assistente em Administração	Curitiba
14	Eliane da Silva Jatobá	25/01/2009	Assistente em Administração	Apucarana
15	Eloiza Ribeiro Manoel	30/06/2009	Assistente Social	Curitiba
16	Emerson Antonio Gasparelo	26/05/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Curitiba
17	Fernanda Rosado Correa Coelho	21/08/2009	Pedagoga	Francisco Beltrão
18	Flavio Zoletti	17/04/2009	Administrador	Dois Vizinhos
19	Graziela Marchi Tiago	08/11/2009	Professor do Magistério Superior	Pato Branco
20	Jabra Haber	25/08/2009	Professor - BTT	Apucarana
21	Joao Carlos Maximiano	19/01/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Curitiba
22	Lilian Tatiani Düsman Tonin	14/09/2009	Técnico de Laboratório/Área	Apucarana

23	Lindolpho Oliveira de A. Júnior	25/05/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Pato Branco
24	Luciane Camilotti	01/02/2009	Professor do Magistério Superior	Pato Branco
25	Marcia Monks Jantzen	15/01/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Francisco Beltrão
26	Marcio Andre Silva Steuernagel	16/02/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Curitiba
27	Marianne Heringer N. Zanirato	03/03/2009	Assistente em Administração	Curitiba
28	Marilene de Carvalho	16/01/2009	Assistente em Administração	Londrina
29	Milton Wille	25/10/2009	Assistente em Administração	Toledo
30	Mozart Cesar Eccheli	30/11/2009	Engenheiro Civil	Londrina
31	Rachel Santos Bueno	29/07/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Dois Vizinhos
32	Roberto Alibosek	27/01/2009	Auxiliar em Administração	Pato Branco
33	Rodrigo Stella Teixeira Biscaia	11/03/2009	Assistente em Administração	Ponta Grossa
34	Sandro Eduardo da Silveira Mendes	19/02/2009	Prof. de Ensino Bás. Técnico e Tecnológico	Curitiba
35	Talita de Cassia Baldo	25/06/2009	Assistente Social	Apucarana
36	Valter Afonso Vieira	03/08/2009	Professor do Magistério Superior	Pato Branco
37	Vanessa Linzmeyer Zornita	22/10/2009	Assistente em Administração	Toledo

Quadro 77 – Servidores efetivos desligados no exercício de 2009.

Servidores Temporários Desligados no Exercício de 2009

	Nome	Data	Cargo	Campus
1	Adriana Gresielly Fabrini Diniz	05/02/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
2	Adriana Sbardelotto Didomenico	06/08/2009	Professor Substituto	Dois Vizinhos
3	Alécio Henrique Colombo	31/01/2009	Professor Substituto	Apucarana
4	Alessandra Machado Baron	07/09/2009	Professor Substituto	Curitiba
5	Alessandro Kraemer	29/10/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
6	Alex Carrazedo Dantas	31/01/2009	Professor Substituto	Apucarana
7	Alex Roveda	31/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
8	Alexandre Junior Fenato	28/10/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
9	Alvaro Denis Ceni Scolaro	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
10	Ana Eliza Gonçalves Ferreira	09/02/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
11	Ana Maria Bueno	23/07/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
12	Ana Mery de Oliveira	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
13	Ana Paula Franca Carneiro da Silva	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
14	Anderson Oliveira de Almeida	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
15	Anderson Ricardo Mendes Marinho	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
16	Andre Luiz de Lima Ponzoni	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
17	Andréia Smiderle	09/07/2009	Professor Substituto	Pato Branco
18	Anorosval Pedro Leirias da Silva Junior	09/05/2009	Professor Substituto	Pato Branco
19	Antonio Domingos Araujo Cunha	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
20	Augusto Faber Flores	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
21	Benice Folador	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
22	Bruno Rodrigo Teixeira	31/12/2009	Professor Substituto	Apucarana
23	Camila Ortiz Martinez	13/02/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
24	Carla Daniela Camara	28/10/2009	Professor Substituto	Medianeira

	Nome	Data	Cargo	Campus
25	Carlos Antonio Taschetto	08/07/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
26	Carlos Ricardo Grokoviski	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
27	Cassiano Alba	13/04/2009	Professor Substituto	Pato Branco
28	Célio Bernini	31/01/2009	Professor Substituto	Apucarana
29	Cíntia Boeira Batista	18/01/2009	Professor Substituto	Pato Branco
30	Claudia Bonardi Kniphoff da Cruz	16/02/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
31	Claudia Eugenia Kaczuk	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
32	Claudiane de Abreu Dias	20/12/2008	Professor Substituto	Dois Vizinhos
33	Claudio Thiele Machado da Fonseca	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
34	Clementina Vergini Andreolla Turmina	17/10/2009	Professor Substituto	Pato Branco
35	Cristiano Brunetti	01/08/2009	Professor Substituto	Curitiba
36	Dante Luiz De Lima	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
37	Delmar De Castro Mehret Filho	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
38	Dione Farinacio	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
39	Divanete Maria Bitdinger	04/02/2009	Professor Substituto	Pato Branco
40	Diviane Seibert	31/12/2009	Professor Substituto	Medianeira
41	Douglas Everton Cadore	09/07/2009	Professor Substituto	Dois Vizinhos
42	Edson Tavares de Camargo	12/05/2009	Professor Substituto	Medianeira
43	Eduardo Eyng	02/03/2009	Professor Substituto	Medianeira
44	Eliana Cláudia Mayumi Ishikawa	23/07/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
45	Eliz Ângela Witeck Fischer	31/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
46	Elizangela Camilo	23/07/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
47	Fernanda Marine Baú	31/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
48	Fernando Rodrigues de Carvalho	30/04/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
49	Filomena Barbosa Rodrigues Mendes	09/07/2009	Professor Substituto	Pato Branco
50	Flavio Adalberto Poloni Rizzato	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba

	Nome	Data	Cargo	Campus
51	Gabriela Castro Silva Cavalheiro	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
52	Genaro Marcial Mamani Gilapa	10/09/2009	Professor Substituto	Pato Branco
53	Gisela Wiens Marques	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
54	Graciana Freitas Palioto	26/01/2009	Professor Substituto	Curitiba
55	Guilherme Cantieri Bordonal	14/05/2009	Professor Substituto	Londrina
56	Ismael Chiamenti	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
57	Jaqueline Cavalheiro	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
58	Jhon Jairo Ramirez Behainne	28/10/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
59	Joao Henrique Hamann da Silva	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
60	João Paulo Bazzo	01/02/2009	Professor Substituto	Pato Branco
61	Jonas Perin Ribeiro	20/11/2009	Professor Substituto	Medianeira
62	Jorge Paulo Padilha dos Anjos	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
63	Jose Carivaldo Brandao Junior	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
64	José Ricardo Ferreira de Carvalho	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
65	José Ricardo Galvão	02/11/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
66	José Ricardo Hoffmann	23/07/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
67	Josefa Surek de Souza de Oliveira	18/05/2009	Professor Substituto	Apucarana
68	Josiane Teresinha Cardoso	06/03/2009	Professor Substituto	Curitiba
69	Jotair Elio Kwiatkowski Junior	01/03/2009	Professor Substituto	Pato Branco
70	Júlia Margarida Kalva	23/07/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
71	Juliana Cristina Holzbach	27/02/2009	Professor Substituto	Medianeira
72	Juliane Maria Bergamin Bocardi	31/12/2009	Professor Substituto	Medianeira
73	Julio Faria Correa	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
74	Jussara Goulart da Silva	22/09/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
75	Kelen Wosniak	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
76	Levi Lopes Teixeira	15/01/2009	Professor Substituto	Medianeira

	Nome	Data	Cargo	Campus
77	Liriane Melina Camargo	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
78	Lucia Helena Rezende Fleith	29/03/2009	Professor Substituto	Curitiba
79	Luciana Espíndula De Quadros	31/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
80	Luciano Azambuja	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
81	Luciano de Moraes	10/09/2009	Professor Substituto	Curitiba
82	Luciano Fleischfresser	26/02/2009	Professor Substituto	Curitiba
83	Luiz Antonio Brandt	31/10/2009	Professor Substituto	Medianeira
84	Luiz Cesar de Oliveira	17/07/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
85	Lusia Barreto Berton	31/12/2009	Professor Substituto	Apucarana
86	Mara Beatriz Montagna	31/12/2009	Professor Substituto	Medianeira
87	Marcelo Luis Fontana	31/05/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
88	Márcia Antônia Bartolomeu	31/12/2009	Professor Substituto	Medianeira
89	Marco Aurelio Carloto	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
90	Marcos Nicácio Fascina	14/10/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
91	Marcos Roberto Bombacini	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
92	Marcos Surian Thomaz	24/07/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
93	Marisete de Fátima Garbossa Castilho	16/02/2009	Professor Substituto	Medianeira
94	Marlise Schoenhals	17/12/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
95	Maykon Luis Capellari	10/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
96	Melaine Roberta Camarotto	22/12/2009	Professor Substituto	Francisco Beltrão
97	Michele Amabiles Bessani	25/08/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
98	Michele Carvalho de Barros	09/11/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
99	Moeses Andriago Danner	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
100	Orlando Olympio Lenzi Filho	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
101	Patrícia Teixeira Marques	20/01/2009	Professor Substituto	Pato Branco
102	Pauline Balabuch de Góes	17/02/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa

	Nome	Data	Cargo	Campus
103	Paulo Cesar Berveglieri	10/04/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
104	Paulo Egídio Vieira	13/11/2009	Professor Substituto	Ponta Grossa
105	Paulo Rodrigo Stival Bittencourt	21/10/2009	Professor Substituto	Medianeira
106	Pollyane Casagrande	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
107	Rafael da Silva	28/02/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
108	Rafael Eraldo Sartori Martins	11/03/2009	Professor Substituto	Curitiba
109	Regiane Aparecida Martins	31/07/2009	Professor Substituto	Medianeira
110	Ricardo César Vignaga	09/07/2009	Professor Substituto	Pato Branco
111	Roberto Mendes	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
112	Roger Adriano Bressani Mazur	31/12/2008	Professor Substituto	Ponta Grossa
113	Roger Nabeyama Michels	31/12/2009	Professor Substituto	Medianeira
114	Rosangela Dallemole Giaretta	03/06/2009	Professor Substituto	Dois Vizinhos
115	Roseli Constantino	05/11/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
116	Rubia Cristiani Camochena	09/07/2009	Professor Substituto	Dois Vizinhos
117	Sandra Eleine Romais	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
118	Saymon Michel Sanches	04/03/2009	Professor Substituto	Curitiba
119	Sergio Garcia Dos Martires	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
120	Sidney de Oliveira	11/09/2009	Professor Substituto	Londrina
121	Silvana Mendonça Lopes	28/04/2009	Professor Substituto	Medianeira
122	Sirlei Dias Teixeira	08/11/2009	Professor Substituto	Pato Branco
123	Solange Maria Cottica	31/07/2009	Professor Substituto	Toledo
124	Stela Angelozi Leite	30/09/2009	Professor Substituto	Cornélio Procópio
125	Susy Maria Zewe Coimbra Furuta	31/01/2009	Professor Substituto	Apucarana
126	Tahis Regina Baú	21/12/2009	Professor Substituto	Pato Branco
127	Tamissa Juliana Barreto Berton	25/01/2009	Professor Substituto	Apucarana
128	Tania Lucia Monteiro	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba

	Nome	Data	Cargo	Campus
129	Thiago de Souza Pinto	13/11/2009	Professor Substituto	Londrina
130	Thiago Henrique das Neves Barbosa	04/03/2009	Professor Substituto	Curitiba
131	Vanessa Luciane Oliveira	01/07/2009	Professor Substituto	Curitiba
132	Vicente Beur Miranda Lima	05/07/2009	Professor Substituto	Campo Mourão
133	Walkiria Geronazzo	09/07/2009	Professor Substituto	Curitiba

Quadro 78 – Servidores temporários desligados no exercício de 2009.

14.2.3.2. Capacitação e Desenvolvimento

A implantação de novas políticas de desenvolvimento de pessoas em âmbito federal tem estimulado intensamente o servidor a participar de eventos de capacitação, sejam eles externos ou promovidos internamente através das unidades de recursos humanos de cada *Campus*.

Os processos seletivos adotados por força da regulamentação em vigor exigem dos candidatos um elevado nível de conhecimentos, porém não consideram os aspectos relacionados às atitudes dos futuros servidores. Como consequência, os servidores possuem grande capacidade intelectual, mas, por vezes, não tem o perfil adequado para o bom desempenho de suas funções. Este processo muitas vezes resulta em problemas de adaptação ao trabalho, baixa produtividade e doenças profissionais.

Além disso, o crescente desenvolvimento tecnológico tem exigido cada vez mais esforço cognitivo do servidor, tornando o trabalho mais complexo e menos rotineiramente repetitivo, o que implica numa demanda por maior qualificação do servidor.

Desta forma, no ano de 2009 foram promovidos internamente cursos modulares nos quais procurou-se congregar temas relacionados ao crescimento socioprofissional do servidor, propiciando o aprendizado não só de conhecimentos técnicos mas, principalmente, o desenvolvimento de competências relacionadas aos aspectos comportamentais relacionados à conduta pessoal e interpessoal, atitudes e valores, postura e motivação profissional. Estes cursos foram formatados com cargas horárias de até 180 horas, para contemplar os servidores técnicos-administrativos que buscam a progressão funcional de acordo com as regras do PCCTAE, porém a participação nos mesmos também foi estendida aos docentes.

Também fez parte significativa das atividades de capacitação do ano de 2009 a realização do programa de integração de novos servidores em todos os *Campi*, em atendimento à demanda gerada pelas novas contratações do REUNI.

Como ocorre em todos os anos, também foi grande o investimento para a participação dos servidores em congressos, seminários, conferências e outros, tanto em nível nacional como internacional.

Os dados relativos ao *Campus* Pato Branco apresentam uma diferença significativa no número de treinandos bem como no de horas de treinamento e de recursos investidos, em relação aos demais campi. Isto se deve ao fato de que o referido *Campus* computou em suas ações de capacitação gerais, as atividades da semana de formação docente realizada no início de cada semestre letivo, bem como os projetos de capacitação de docentes realizados com recursos obtidos pela SETEC.

Para que nos próximos anos os dados sejam todos relativos às mesmas fontes pretende-se criar um sistema de padronização na obtenção de dados para todos os campi.

Tabela 79 – servidores capacitados em 2009 por *Campus*.

CAMPUS	QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS NÃO OCUPANTES DE FUNÇÕES DE DESEMPENHO GERENCIAL			QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS OCUPANTES DE FUNÇÕES DE DESEMPENHO GERENCIAL			CD	QUANTITATIVO GERAL DE SERVIDORES CAPACITADOS			CARGA HORÁRIA TOTAL DAS AÇÕES	VALOR INVESTIDO R\$
	DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL	DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL		DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL		
Apucarana	106	228	334	24	1	25	4	132	231	363	995	27.891,12
Campo Mourão	34	39	73	6	16	22	1	40	56	96	706	25.262,16
Cornélio Procópio	54	148	202	10	11	21	2	65	160	225	490	17.275,88
Curitiba	906	30	936	11	121	132	43	951	160	1111	10.985	234.081,15
Dois Vizinhos	23	12	35	3	5	8	1	26	18	44	884	23.088,82
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	39	72	111	8	6	14	0	47	78	125	770	19.519,94
Medianeira	32	23	55	13	3	16	0	45	26	71	1.634	35.693,22
Pato Branco	704	119	823	27	15	42	11	742	134	876	5.724	73.528,43
Ponta Grossa	38	57	95	5	25	30	9	49	85	134	909	38.080,64
Toledo	50	219	269	1	3	4	0	51	222	273	322	24.859,50
TOTAL	1.986	947	2.933	108	206	314	71	2.148	1.170	3.318	23.419	519.280,86



D E C L A R A Ç Ã O nº 232/2009-DIGEP

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2009 e em atendimento à Instrução Normativa/TCU nº 55/2007, que esta Universidade informa no Sistema de Registro e Avaliação de Admissão e Concessão – SISAC – os atos de nomeação, admissão e desligamento, bem como os atos de concessão de aposentadoria e pensão; todos são devidamente encaminhados ao órgão de controle interno para as providências cabíveis.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, aos 31 de dezembro de 2009.

CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Reitor

ADELAIDE STRAPASSON
Chefe do Dep. de Recursos Humanos



D E C L A R A Ç Ã O nº 233/2009-DIGEP

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2009 e em atendimento à Lei nº 8.730, de 10.11.93, que esta Universidade possui a “Autorização à CGU de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física” – ou o Anexo II – dos servidores que exercem função de confiança e integram o rol de responsáveis pelas contas desta Autarquia Especial de Ensino, nos níveis de Cargo de Direção – CD – Função Gratificada – FG.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, aos 31 de dezembro de 2009.

CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Reitor

ADELAIDE STRAPASSON
Diretora de Gestão de Pessoas

14.2.3.3. Programas de Saúde

Iniciado no 1º semestre de 1994, o Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de assistência médico-hospitalar e laboratorial da UTFPR funciona nos moldes de uma cooperativa, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, possuindo caráter social, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

O plano, nesta data, está administrado pela UNIMED, sendo um plano regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

Os servidores que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde, que corresponde a um valor definido pelo governo, extensivo aos dependentes do servidor, para ajudar a custear as despesas com plano de saúde e para incentivá-lo a investir em sua saúde.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados, seus dependentes, inclusive agregados (irmãos, pais, sogros, cunhados, etc.), os pensionistas vitalícios e temporários, exceto os que apenas percebem pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$17,80 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

Assistência Médica aos Servidores e seus Dependentes

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de servidores inscritos, em relação aos efetivos	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2005	1548	1873	3421	93,08	164.760
2006	1566	1828	3394	91,31	232.914
2007	1651	1875	3526	89,24	302.886
2008	1851	2103	3954	91,24	155.620
2009	2068	2294	4362	91,66	178.779

Quadro 79 – Demonstrativo do quantitativo de servidores e dependentes.

Demonstrativo dos Usuários do Plano de Saúde – por faixa etária

Tabela 80 – Demonstrativo dos usuários do Plano de Saúde – por faixa etária.

Faixa etária (anos)	2008	2009
0 a 18	861	908
19 a 23	240	261
24 a 28	143	196
29 a 33	225	279
34 a 38	364	361
39 a 43	500	520
44 a 48	478	529
49 a 53	368	376
54 a 59	301	390
Acima de 59	502	544
Total	3.982	4.362

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2005	4.677.085,05	446.094,30	1.497,57
2006	4.731.014,24	800.000,00	1.629,95
2007	4.867.813,20	1.095.367,96	1.691,20
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.757,87
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.830,78

Quadro 80 – Demonstrativo dos custos envolvidos.

Programa de Assistência Odontológica

Tabela 81 – Demonstrativo do quantitativo servidores e dependentes.

Campus	Quantidade		Total			
	Titulares	Dependentes	2006	2007	2008	2009
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	29	23	03	09	35	52
Cornélio Procópio	10	10	0	04	09	20
Curitiba	97	105	177	173	171	202
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	04	02	0	0	0	06
Londrina	04	05	0	0	0	09
Medianeira	16	20	48	30	30	36
Pato Branco	0	0	03	01	01	0
Ponta Grossa	30	34	59	59	68	64
Toledo	11	13	0	0	0	24
Total	201	212	290	276	314	413

Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR oferece ao estudante oportunidade de realizar estágio, possibilitando sua adaptação psicológica e social à futura atividade profissional e a vivência de novas experiências através da aplicação prática dos conhecimentos obtidos em sala de aula, renovando e enriquecendo os atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Para estagiar o aluno deve estar regularmente matriculado e frequentado o Ensino Médio, Pós-Médio ou Curso Superior; ter idade a partir de 16 anos; ser aluno da UTFPR ou estar regularmente matriculado em instituição conveniada à UTFPR.

Ao estudante somente é permitido realizar estágio em área correlata ao seu curso, podendo permanecer na Instituição por até dois anos, desde que devidamente matriculado.

Atualmente a UTFPR conta com cerca de 560 estagiários com e sem bolsa auxílio, sendo que destes, mais de 300 estão atuando no Campus Curitiba e Reitoria. A estes é oferecida a possibilidade de participar de reuniões iniciais de integração e de cursos de extensão.

Tabela 82 – Estagiários na instituição - com Bolsa-Auxílio.

Campus	Estagiários – com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana*	0	0	0	0	0	0	02	02	03	04	04	03
Campo Mourão*	17	18	17	18	20	20	20	19	21	22	22	22
Cornélio Procopio	26	29	26	24	20	24	23	26	27	31	29	28
Curitiba	195	209	213	210	209	221	229	243	258	279	275	243
Dois Vizinhos	13	13	2	8	8	8	9	9	10	11	11	11
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	58	58	68	68	74	75	76	77	78	75	80	71
Ponta Grossa	11	11	11	11	11	11	12	17	19	19	19	21
Reitoria	43	43	44	42	39	37	41	37	46	54	56	52
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	363	381	381	381	381	396	412	430	462	495	496	451

*Estagiários mantidos com recursos municipais através de convênio com a UTFPR.

Tabela 83 – Estagiários na Instituição – sem Bolsa-Auxílio

Campus	Estagiários – sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	12	15	18	16	18	16	16	13	14	15	15	13
Cornélio Procópio	9	14	13	20	25	29	28	29	33	35	22	18
Curitiba	8	10	11	11	13	14	12	12	13	14	15	15
Dois Vizinhos	9	9	0	2	1	1	1	0	0	0	1	2
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	11	14	15	17	21	22	24	26	29	33	30	26
Pato Branco	21	21	11	26	31	37	32	31	30	17	28	19
Ponta Grossa	2	2	2	2	2	2	2	2	4	5	8	8
Reitoria	1	2	3	3	3	3	3	2	1	1	2	2
Toledo	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	3	3
Total	73	87	73	97	116	126	120	117	126	122	124	106

Tabela 84 – Atividades de Acompanhamento do Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

Campus	Reuniões de integração		Palestras		Cursos da DIECE		Outros eventos		Total	
	Quant.	Horas	Quant.	Horas	Quant.	Horas	Quant.	Horas	Quant	Horas
Apucarana	1	08	0	0	2	120	0	0	3	128
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	1	1	0	0	0	0	1	1	2	2
Curitiba	22	33	0	0	78	2.707	0	0	100	2.740
Dois Vizinhos	98	1.720	03	5	0	0	25	484	126	2.209
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	2	4	4	4	4	216	0	0	10	224
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	1	4	0	0	0	0	0	0	1	4
Ponta Grossa	1	1	1	4	0	0	1	16	03	21
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	126	1.771	8	13	84	3.043	27	501	245	5.328

14.2.4 Gestão de Tecnologia de Informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação da UTFPR é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à coordenação, à execução e avaliação da política de Tecnologia de Informação, auxiliando na gestão acadêmica e administrativa.

Podemos dividir a atuação da Diretoria de TI em duas áreas: Sistemas de Informação e Infraestrutura.

14.2.4.1. Sistemas de Informação

Esta área é responsável por coordenar as atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos.

Os sistemas corporativos são integrados, mantendo-se uma base de dados única para sistematizar e atender tanto os processos administrativos quanto os procedimentos acadêmicos da instituição como um todo, envolvendo os 11 *Campi*. Os sistemas corporativos são compostos por 656 programas distribuídos em diferentes sistemas como pode ser observado no gráfico abaixo.

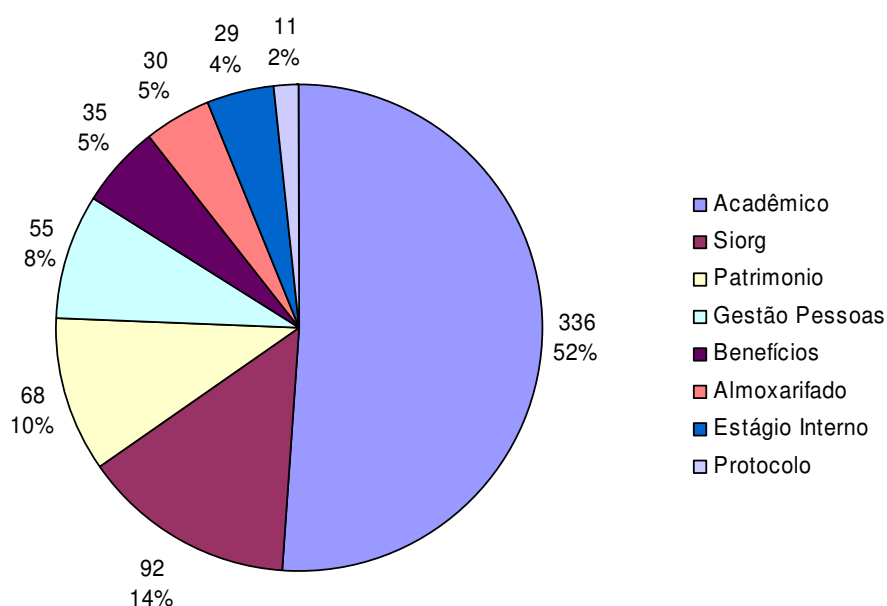


Figura 10 - Sistemas corporativos da UTFPR

Durante 2009, certas medidas foram tomadas para organizar e melhorar o processo de desenvolvimento de software. Tais medidas resultaram em projetos de reestruturação interna da forma de trabalho a fim de aumentar a produtividade, melhorar a qualidade dos sistemas desenvolvidos, reestruturar a equipe de desenvolvimento e padronizar procedimentos de codificação.

Para um melhor gerenciamento e padronização de procedimentos para a área de desenvolvimento foram implementados os seguintes projetos:

Projetos de reestruturação interna implantados	Descrição sucinta
Definição de Metodologia/ documentação padrão	Definição de atividades, etapas e padrões a serem utilizados na codificação dos programas e na reestruturação dos módulos. Por enquanto, foi padronizada somente a fase de codificação. Na próxima etapa serão definidas as atividades que nortearão o desenvolvimento do ciclo completo do software (requisito, análise, projeto, codificação, teste e implantação).
Gerenciamento de tarefas	Foi definido e implantado o uso do software livre Mantis para gerenciamento das tarefas. Uma tarefa é atribuída para um desenvolvedor, que registra os principais detalhes técnicos da execução da tarefa, acrescentando mais detalhes e finalizando a atividade.
Versionamento de arquivos	Foi definido e implantado o sistema de versionamento dos artefatos produzidos pelo desenvolvedor durante o desenvolvimento do software. Entre as vantagens obtidas pelo versionamento estão a transparência nas alterações dos programas, o registro de qual é o desenvolvedor que fez a alteração e a facilidade de voltar à versão anterior em caso surgir um problema.
Registro automático de erro de execução	Todos os programas foram alterados e foi inserida uma forma de detecção de erros. Os erros nos programas percebidos pelo usuário durante a execução do sistema são registrados e o usuário é notificado por email quando o erro for corrigido. Inclusive erros internos, não perceptíveis pelo usuário também são detectados e corrigidos. O registro dos erros, bem como a respectiva correção, resulta em uma medida de melhoria da qualidade dos sistemas informatizados.
Framework de desenvolvimento	Baseado no <i>framework</i> de desenvolvimento para Ajax chamado Spry, desenvolvido pela Adobe (http://labs.adobe.com/technologies/spry/), a equipe de desenvolvimento fez adaptações, modificando e estendendo o ambiente aberto para atender necessidades específicas do desenvolvimento dos sistemas corporativos da UTFPR. Este framework permitiu maior padronização na codificação, facilidade de acesso tornando os sistemas mais amigáveis, maior produtividade, diminuição de erros de programação, formatação da entrada de dados (data, moeda, etc), entre outros.
Manutenção corretiva dos sistemas corporativos	Compreende as correções de problemas de software identificados pelo sistema de detecção automática de erros. Um erro pode implicar em correções simples e rápidas ou na reestruturação de um determinado programa. As novas demandas são registradas no gerenciamento de tarefas. Para maiores detalhes ver item análise da manutenção corretiva dos sistemas corporativos, mais adiante.

Projetos de reestruturação interna implantados	Descrição sucinta
Download e upload de arquivos no servidor	Programa genérico que permite a certos usuários carregarem arquivos para serem lidos por programas que fazem parte dos sistemas corporativos. Da mesma forma, arquivos gerados pelos sistemas corporativos podem ser baixados diretamente para a máquina do usuário, sem a necessidade de intervenção dos desenvolvedores. Esse módulo está sendo gradativamente integrado aos programas necessários para descentralizar as tarefas aos respectivos usuários.
Desenvolvimento de sistemas de forma colaborativa com os <i>Campi</i>	O trabalho colaborativo tem a coordenação desta diretoria para padronizar os procedimentos e atender toda a instituição. Foram iniciados os trabalhos de colaborativo com os <i>Campi</i> para desenvolvimento dos seguintes projetos: - LDAP para autenticação de alunos - sistema de crachá (AP) - sistema de controle de frota (TD) - lançamento de frequência e nota pelo professor (CT)

Quadro 81 - Projetos de reestruturação interna implantados

Alguns projetos citados no quadro acima resultaram em sistemas informatizados que estão descritos junto com os projetos de sistemas e módulos concluídos. A seguir, os sistemas e módulos desenvolvidos em 2009 estão descritos de forma resumida.

Projetos de sistemas/módulos informatizados	Descrição resumida	Situação
Monitoramento de acessos (sistema completo)	Módulo do sistema de acesso que registra o momento em que cada usuário acessa um determinado programa e apresenta a compilação de dados em forma tabular e gráfica. O conjunto de relatórios e gráficos gerados permite acompanhar picos de acesso dos usuários, sistemas, módulos e programas mais acessados, etc. Para maiores detalhes ver item "Análise das informações gerenciais obtidas pelo monitoramento do acesso" mais adiante.	OK
Gerenciamento de erros (sistema completo)	Gerenciamento dos erros detectados pelo registro automático de erro de execução, que envia um email para equipe de desenvolvimento alertando o erro percebido ou não pelo usuário quando executava certo programa. O gerenciamento permite verificar os erros categorizados por programa, <i>Campus</i> , usuário e sistema. Quando o desenvolvedor corrige o erro e registra no sistema de gerenciamento de erros que foi corrigido, o sistema envia o email notificando o usuário que o problema foi resolvido.	OK
Relatórios acadêmicos – gestão (módulo acadêmico)	Conjunto de relatórios que permite aos gestores da instituição e núcleos de apoio ao estudante avaliar indicadores como: disciplinas com maior índice de cancelamento, reprovação, cancelamento e desistência para indicação monitoria, número de alunos portadores de necessidades especiais por curso, bem como acompanhamento de aproveitamento acadêmico, controle de evasão, monitoração de ações afirmativas (cotistas),	OK
Pós-graduação (sistema completo integrado ao acadêmico)	Compreende o gerenciamento da pós-graduação (stricto sensu). Compreende a inscrição e seleção de candidatos, matrícula do aluno, a montagem do programa com as respectivas restrições do projeto de curso, definição de disciplinas e professores, o acompanhamento das atividades letivas (matrícula em disciplina, lançamento frequência e avaliação, etc), acompanhamento da evolução acadêmica até a conclusão do curso, controle do tempo de permanência dos alunos no curso.	OK
Patrimônio (sistema completo)	O sistema compreende os módulos de incorporação de bens ao patrimônio, controle da movimentação dos bens patrimoniais, incluindo a baixa por desuso e relatórios contábeis e gerenciais.	OK (CT) I (outros <i>Campi</i>)

Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Descrição resumida	Situação
Controle de acesso (sistema completo)	Especificação da reestruturação do sistema de acesso que compreende o cadastro dos módulos, URL's e categorias determinando o perfil de acesso aos sistemas corporativos pelos usuários autorizados. Encontra-se em desenvolvimento o módulo que permitirá cadastro de usuários administradores de sistemas, os quais poderão gerenciar os demais usuários, incluindo, excluindo ou alterando o perfil.	D
Lançamento de frequência e diário on line (módulo acadêmico)	Permite que os professores façam o registro diário da frequência dos alunos, bem como do conteúdo ministrado em sala de aula. O registro diário permite o acompanhamento pelos chefes de departamentos, atualização do boletim do aluno automaticamente com as faltas proporcionais ao número de aulas ministradas, acompanhamento do NUAPE e outros. No final do semestre o professor emite o diário acadêmico oficial diretamente pelo sistema acadêmico.	OK
Gerenciador de Salas e Horários (módulo acadêmico)	Módulo integrante do sistema acadêmico, permite o gerenciamento dos horários das turmas e a alocação de salas e laboratórios para todos os cursos oferecidos pela instituição. Este módulo é a parte estrutural que alimenta o módulo de matrícula dos cursos de graduação. Também inclui relatórios gerenciais de acompanhamento do processo letivo como verificação da alocação das salas, registro de ocorrência de professores como falta, reposição, troca de salas, etc.	OK (CT) D (outros Campi)
Controle de trabalhos esporádicos (módulo SIORG)	Módulo do SIORG, permite o controle de horas trabalhadas em atividades extraordinárias, remuneradas ou não, para atender legislação vigente. O módulo registra o projeto e gerencia o processo de pagamentos das atividades remuneradas e impede o registro de novas tarefas quando ultrapasse o limite de horas semanais estabelecido.	I
Protocolo (sistema completo)	Permite o apoio no controle de processos administrativos, permite acompanhamento do trâmite pelos interessados, gerar protocolo tanto para assuntos que envolvam pessoas quanto objetos (onde o interessado não é uma pessoa), além de fornecer dados estatísticos e gerenciais sobre os processos que são gerados e tramitam na Instituição.	OK
Servidor – fita espelho e extrator (módulo servidor)	Tarefa antes executada pela Diretoria de TI, como o módulo novo e agora já disponibilizado ao setor de competência, permitiu a descentralização da tarefa. Esse módulo foi possível devido ao projeto de download e upload de arquivos integrado aos sistemas corporativos.	OK
Avaliação institucional (sistema completo)	Foi finalizado e implantado o módulo de avaliação do docente pelo discente, onde todos os professores foram avaliados pelos respectivos alunos em todos os Campi, de acordo com os calendários de avaliação locais. Os relatórios gerenciais permitem a identificação de distorções entre departamentos ou cursos e a compilação dos dados para medidas pontuais de melhoria do ensino, como cursos de aperfeiçoamento.	OK

Quadro 82 – Sistemas/módulos informatizados desenvolvidos em 2009.

A situação descrita no quadro corresponde a: **OK** – em uso, sistema finalizado e implantado / **D** – em desenvolvimento / **I** – implantação.

14.2.4.1.1 Análise da manutenção corretiva dos sistemas corporativos

Somente pelo sistema de detecção automática de erros foram capturados em torno de 3219 ocorrências durante a execução dos programas. Muitos desses erros não foram percebidos pelo usuário, mas já foram corrigidos para evitar problemas nos dados. Do total de erros detectados, foram corrigidos 3153 e ainda existem 66

pendentes. Os demais foram corrigidos, conforme pode ser observado no gráfico abaixo, que representa a totalização dos erros corrigidos em relação aos detectados. É importante ressaltar que existem diferentes tipos de erros, alguns que impedem a execução da tarefa, travando o processo e outros que não interferem no uso do programa. Todos os erros impactantes foram corrigidos assim que detectados.

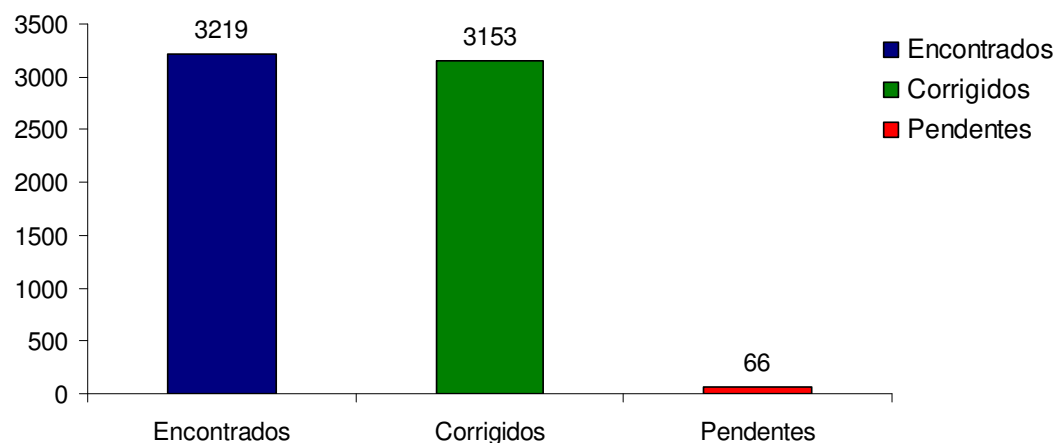


Figura 11 – Total de erros detectados nos Sistemas Corporativos em 2009.

As solicitações de alteração nos programas, ou problemas detectados pelos usuários que não causam erros de execução são registrados como tarefas na ferramenta de gerenciamento (Mantis) diretamente pelos desenvolvedores, não entrando nessa contagem. É importante ressaltar que o projeto de detecção automática de erros se iniciou em maio/2009. Antes desse mecanismo, um erro era corrigido somente quando informado pelo usuário, o que nem sempre acontecia. O desconhecimento desses erros causava instabilidade nos sistemas corporativos.

Na representação gráfica a seguir, é possível observar a distribuição dos erros encontrados e corrigidos entre os diferentes sistemas ou grupos de sistemas. Onde se vê *gestaopessoal*, compreende os sistemas Servidor, RH, Benefícios e Estágio Interno. Como pode ser observado o maior número de erros encontrados foi no sistema acadêmico, o que reflete a complexidade e o tamanho do sistema.

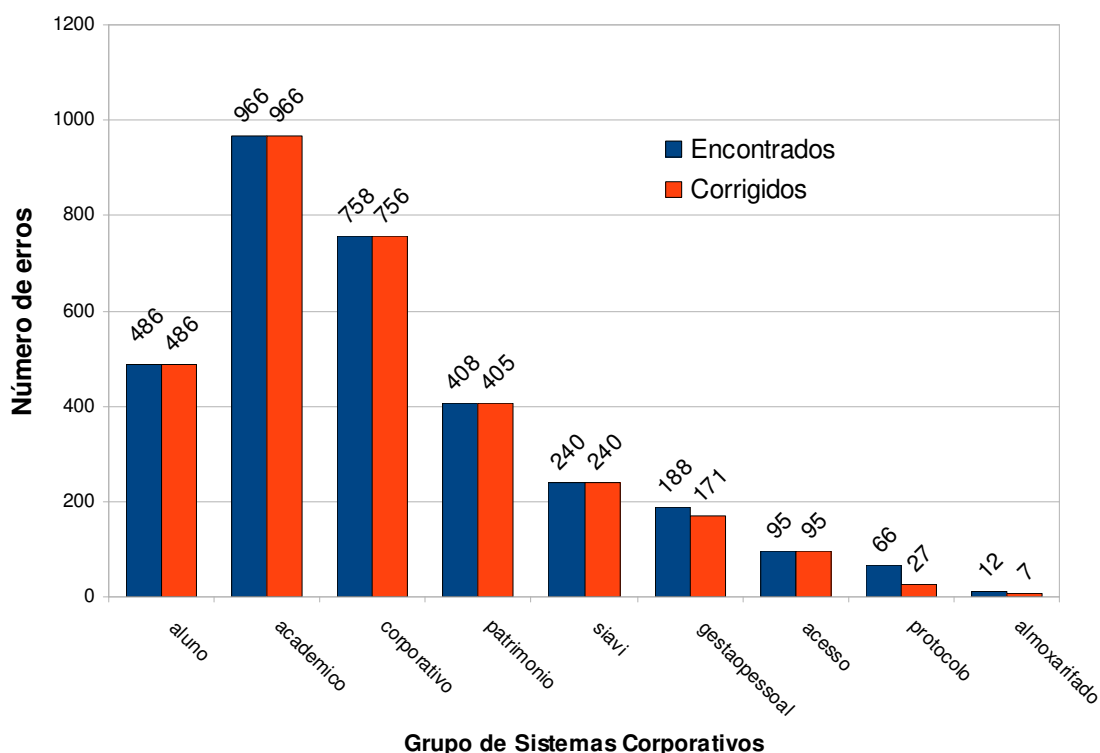


Figura 12 – Erros detectados nos Sistemas Corporativos em 2009

14.2.4.1.2 Análise das informações gerenciais obtidas pelo monitoramento do acesso

Com a implantação do sistema de monitoramento de acessos aos sistemas corporativos, implantado em 15 de maio de 2009 foi possível verificar os fluxos de acessos aos diversos sistemas, o que possibilitará uma melhor gestão dos processos na área de TI.

Entre as atividades de gestão derivadas do monitoramento dos acessos foi possível obter informações como:

- Programas mais acessados, indicando que estes devem ter maior atenção e cuidado nas manutenções, pois interferem nas ações de grande número de usuários;
- Distribuição de acessos por mês, indicando período de pico de acesso ao servidor e aos sistemas corporativos;
- Distribuição de usuários logados por hora, o que permite a visualização dos horários em que pode-se fazer manutenções programadas sem afetar um número muito grande de usuários;

- Usuários (alunos e servidores) que mais acessam; entre outros.

Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Lançamento de faltas	acadêmico	386.004
2º	Lançamento de Conteúdo	acadêmico	76.184
3º	Lança de Notas	acadêmico	73.050
4º	Consulta lançamento de nota	acadêmico	44.624
5º	Diário de Classe/Freqüência	acadêmico	38.587
Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Boletim	aluno	780.098
2º	Histórico Escolar	aluno	166.764
3º	Matricula	aluno	84.083
4º	Confirmação de Matricula	aluno	77.588
5º	Lista Horário	aluno	64.316
6º	Avaliação docente	aluno	63.040
Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Pagamento	corporativo	51.948
2º	Requisição	corporativo	49.086
3º	Empenho	corporativo	34.233
4º	Processo	corporativo	29.225
5º	Material	corporativo	26.805
Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Listar protocolo ativo	protocolo	12.218
2º	Consultar protocolo	protocolo	8.588
3º	Gerar protocolo	protocolo	7.523
4º	Baixar protocolo setor	protocolo	5.846
5º	Reimprimir protocolo	protocolo	565
Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Solicitação de estagio	gestaopessoal	8.062
2º	Consulta servidor	gestaopessoal	5.284
3º	Manter assentamento	gestaopessoal	4.212
4º	Manter progressão	gestaopessoal	2.722
5º	Estagiário	gestaopessoal	2.168
Ordem	Package	Usuário Oracle	Nº de acessos
1º	Requisição	almoxarifado	8.283
2º	Baixar estoque	almoxarifado	7.564
3º	Consulta estoque	almoxarifado	3.224
4º	Material almoxarifado	almoxarifado	2.772
5º	Relatório de saldo de material em estoque	almoxarifado	1.002

Quadro 83 – Demonstrativo de acessos por sistemas, no período de 15/05/2009 a 31/12/2009.

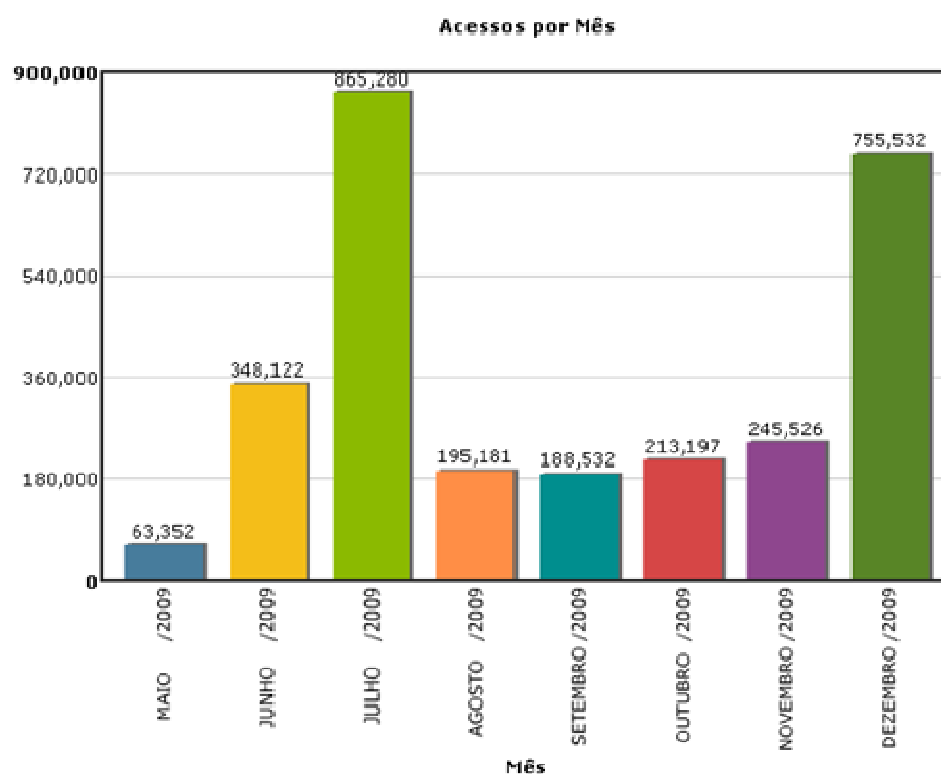


Figura 13 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos durante o ano de 2009.

Analisando-se o presente gráfico constata-se que o número de acessos tem pouca variação no decorrer dos meses, porém em julho e dezembro há um significativo aumento. A razão desse aumento é o fechamento de semestre/ano, quando ocorre aumento dos acessos para atualização da situação dos alunos por parte dos docentes e do departamento de registros acadêmicos. Em dezembro também ocorre o fechamento dos sistemas que atendem à área administrativa, que coincide com o período de lançamento de notas pelos professores. Simultaneamente ao lançamento de notas e frequência, o aluno acessa o boletim para verificar a sua situação acadêmica.

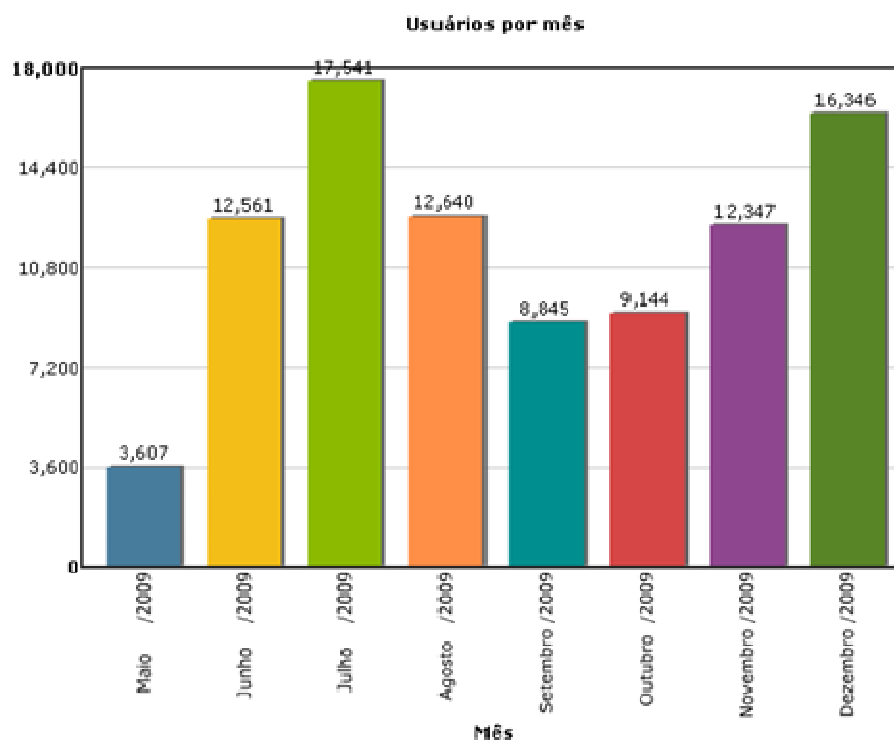


Figura 14 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos durante o ano de 2009

Podemos constatar pelo gráfico acima que o número de usuários dos sistemas corporativos manteve uma média em torno de 12.000 usuários/mês, havendo um acréscimo em julho e dezembro em virtude das matrículas e fechamento de semestre/ano, estando em conformidade com o gráfico anterior (acessos por mês).

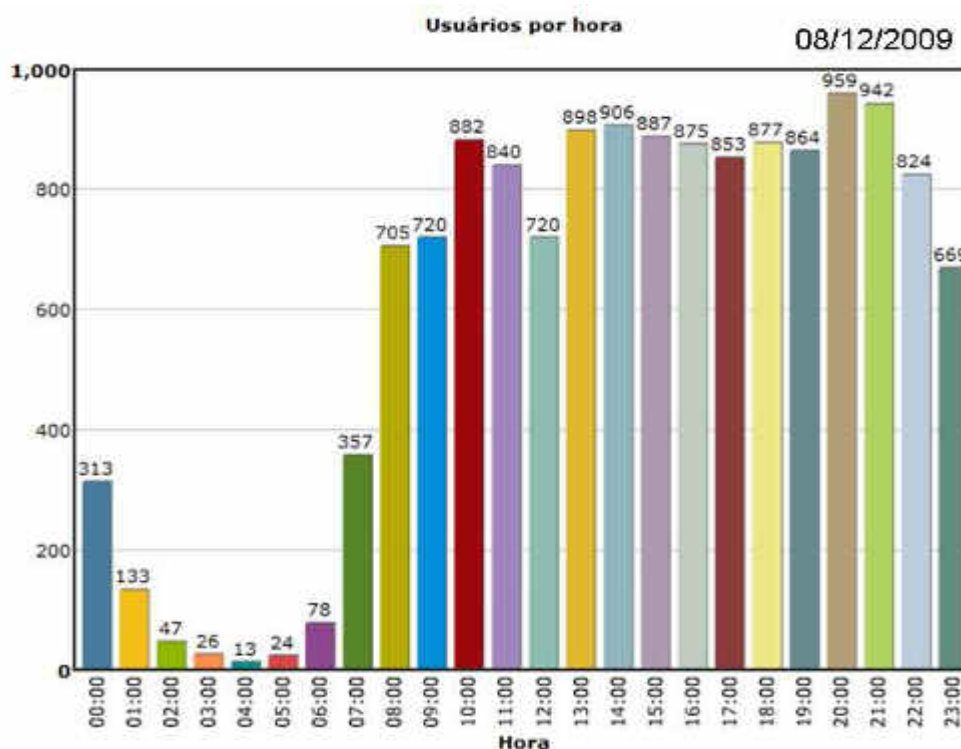
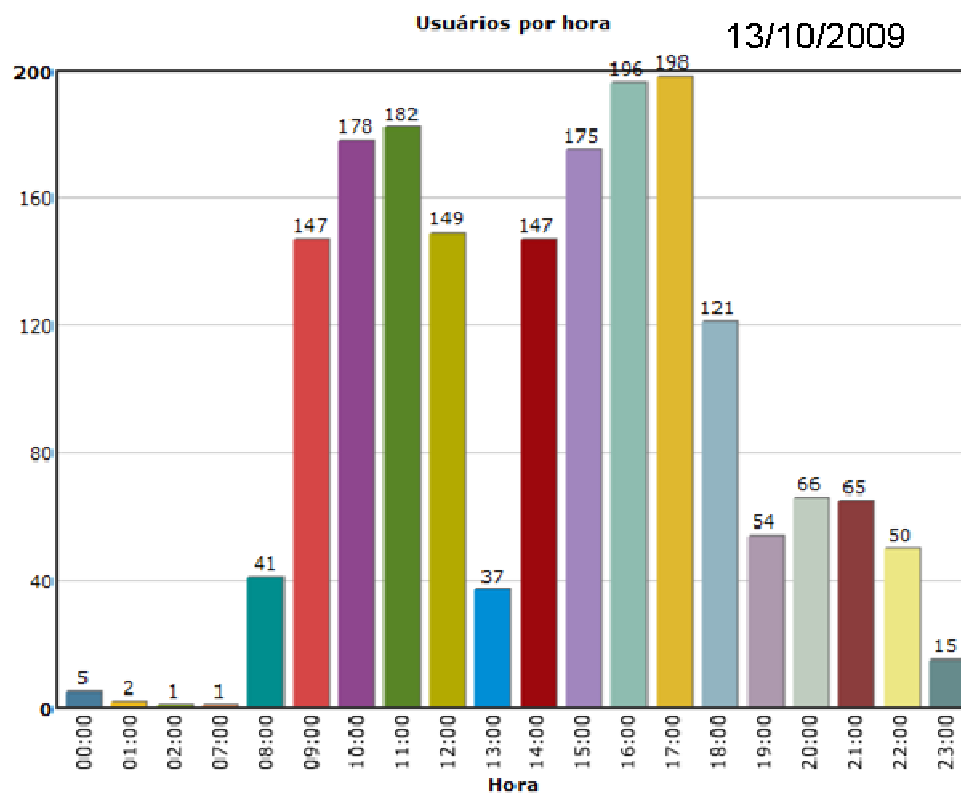


Figura 15 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos durante o ano de 2009, em datas específicas.

Os dois gráficos acima representam o número de acessos por hora em dias diferentes. Pode-se observar que se fosse necessário realizar a manutenção dos sistemas ou dos servidores, algo que implicasse em retirar os sistemas corporativos do

ar, no dia 13/10/2009 havia uma janela no horário do almoço, que representa um período de uso normal do sistema. Já no dia 8/12/2009, em virtude de lançamento de notas e frequências, fechamento dos sistemas administrativos, verificação do boletim, etc., o volume de usuários acessando os sistemas corporativos foi grande. Portanto, nesse período qualquer parada deveria ser evitada.

14.2.4.2. Infraestrutura em Tecnologia da Informação

É responsável pelos serviços de administração de rede e dos servidores que fornecem a infraestrutura aos sistemas de informação corporativos, acesso à Internet e Intranet entre os *Campi* da UTFPR, correio eletrônico, páginas da Internet, comunicação via broadcast, videoconferência, rotinas de segurança e backup.

Para atender a crescente demanda de serviços, advindas do Programa de Reestruturação Universitária – REUNI, a Diretoria de TI investiu em novos equipamentos, reestruturando seu Datacenter e implantando novas ferramentas de monitoramento dos serviços e soluções de segurança.

Equipamentos/Obras	Qtde	Descrição sucinta	Valores R\$
Servidores	04	Servidores robustos de médio/grande porte para ambientes com grande demanda de acesso e desempenho. Provendo maior qualidade nos serviços disponibilizados.	216.800,00
Rack	02	Equipamento para armazenamento e operacionalização dos servidores da rede de computadores.	40.296,00
Pentes de Memória	36	Demanda reprimida dos sistemas, sendo utilizado para aumentar o desempenho dos sistemas disponibilizados pela UTFPR	20.000,00
Storage + Atualização do storage existente	01	Armazenamento centralizado, robusto, com alto desempenho. Utilizado pelos serviços disponibilizados no Data Center, existindo um backup deste equipamento no site de backup localizado no Ecoville.	301.362,43
Solução Anti Spam	01	Equipamento dedicado para redução do recebimento de Spams pelo servidor de e-mail da UTFPR. Será utilizado para auxiliar o bom funcionamento do sistema de e-mails utilizado pela UTFPR.	29.400,00
Solução de Virtualização	01	Software destinado a aumentar a disponibilidade dos servidores da UTFPR, permitindo maior agilidade no gerenciamento e operacionalização dos serviços solicitados.	40.000,00

Equipamentos/Obras	Qtde	Descrição sucinta	Valores R\$
Cofre	01	A aquisição de um cofre específico irá suprir a demanda de armazenamento das mídias de microfilmagem existentes na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.	31.862,00
Adaptação de sala no <i>Campus</i> Ecoville, para implantação de ambiente de replicação de dados.	01	Início da implantação do site de Backup da UTFPR, no <i>Campus</i> Ecoville com intuito de prover em situações extremas a disponibilidade dos principais serviços da UTFPR	30.000,00
Total			R\$ 709.720,43

Quadro 84 - Demonstrativo de Investimentos realizados em 2009.

Projetos	Descrição sucinta
Monitoramento dos serviços e servidores	Monitoramento e gerenciamento dos serviços e links de comunicação disponibilizados pela UTFPR. Através da geração de relatórios e estatísticas específicas para cada equipamento do Data Center. Este monitoramento foi implantado no mês de dezembro de 2009.
Consolidação da Redecomep	Implantação dos Links de Comunicação da Rede Comep na Reitoria até o <i>Campus</i> Ecoville, garantindo assim um link de acesso redundante aos serviços disponibilizados no Data Center e provendo comunicação com o Ecoville.
Implementação da Videoconferência	Início da utilização da Videoconferência para reuniões e cursos da UTFPR.
Desenvolvimento do Portal institucional	Desenvolvimento e implantação do novo portal da UTFPR, o qual permite atualizações descentralizadas garantindo assim que o controle da informação esteja na mão do colaborador.
Implementação do sistema interno de comunicação através de listas	Utilização básica de listas para comunicação dos colaboradores da UTFPR de modo eficiente, aumentando a integração na Universidade.

Quadro 85 - Projetos implantados na área de Infraestrutura

14.2.4.2.1 Configuração da rede de Comunicação da UTFPR

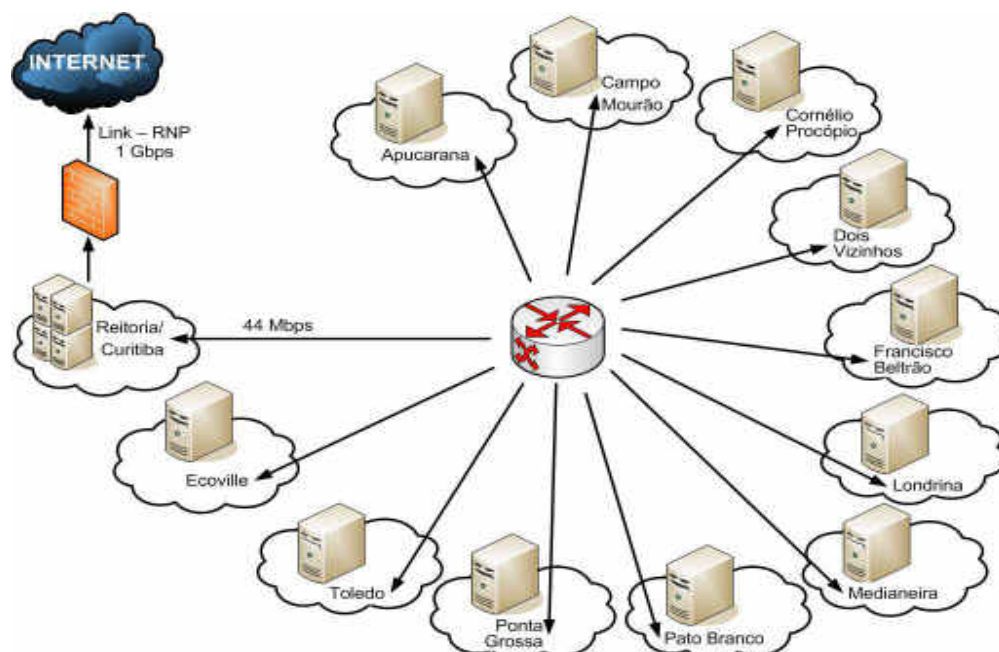


Figura 16 - Configuração da rede de Comunicação da UTFPR.

Pela configuração apresentada podemos ver que os links de comunicação dos *Campi* da UTFPR são centralizados no Data Center da Diretoria de TI, sendo feito através deste o acesso aos sistemas corporativos e internet.

Campus	Links disponibilizados pela UTFPR em Mbps	Links disponibilizados pela RNP* em Mbps
Apucarana	4	2
Campo Mourão	4	
Cornélio Procópio	4	
Dois Vizinhos	4	
Ecoville	512 kb	
Francisco Beltrão	4	2
Londrina	4	2
Medianeira	8	
Pato Branco	4	
Ponta Grossa	4	
Toledo	4	2

Quadro 86 - Distribuição dos links de dados de comunicação por *Campi*.

* RNP – Rede nacional de Ensino e Pesquisa.

Essa distribuição foi determinada em função das demandas, atividades específicas e peculiaridades dos *Campi*, à época da licitação.

A Diretoria de TI da UTFPR está elaborando um novo processo de licitação a ser lançado na praça nos primeiros meses de 2010, com vista a ampliar estes links de comunicação de dados visando adequá-los às novas realidades dos *Campi*.

14.3 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

14.3.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

A PROGRAD possui, como órgão normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP). Em 2010, conforme o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI) pela Deliberação nº 07/2009 de 05 de junho de 2009, a instituição possuirá quatro conselhos deliberativos sendo um deles o Conselho de Graduação e Educação Profissional, presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, com funções previstas no Estatuto da UTFPR e de supervisão em matéria de ensino de Graduação e Educação Profissional. Sua composição, competências e funcionamento são definidos e regulados pelo Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

14.3.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, realizou, em 2009, um total de nove reuniões, sendo cinco reuniões ordinárias e quatro reuniões extraordinárias, com a entrada e análise de 240 processos.

A Tabela 85 apresenta o comparativo dos quantitativos e a classificação dos processos analisados pelo COEPP de 2006 até 2009.

Tabela 85 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2006 até 2009.

Processos Analisados	Ano							
	2006		2007		2008		2009	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	26	15,0	45	24,6	34	20,1	30	12,5
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	56	31,3	78	42,6	77	45,6	72	30,0
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	01	0,7	04	2,2	05	3,0	06	2,5
Alterações Curriculares	17	9,9	19	10,4	14	8,3	08	3,3
Abertura de Cursos Regulares	26	15,0	14	7,7	19	11,2	11	4,6
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	10	5,9	04	2,2	06	3,6	03	1,2
Relatórios Parciais	19	11,0	18	9,8	13	7,0	12	5,0
Calendários	01	0,7	01	0,6	01	0,6	-	-
Processos em análise	18	10,5	-	-	-	-	98	40,8
Total	174	100	183	100	169	100	240	100

O Quadro 87 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos Cursos de Bacharelado e da criação dos novos Programas de Mestrado na UTFPR, aprovados no COEPP no ano de 2009.

Projeto	Modalidade	Campus
Curso de Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Campo Mourão
Curso de Engenharia da Computação	Bacharelado	Cornélio Procopio
Curso de Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Medianeira
Curso de Engenharia Ambiental	Bacharelado	Medianeira
Curso de Ciência da Computação	Bacharelado	Ponta Grossa
Curso de Engenharia Química	Bacharelado	Ponta Grossa
Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	Curitiba
Programa de Mestrado em Química Aplicada	Mestrado	Toledo
Programa de Mestrado em Engenharia Ambiental	Mestrado	Campo Mourão

Quadro 87 – Projetos de abertura dos novos Cursos de Bacharelado e da criação dos novos Programas de Mestrado no ano de 2009.

14.3.3 INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores da área de ensino, abrangendo os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA e Técnico Subsequente), Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, bem como do Ensino Médio, que não é ofertado desde o ano de 2006.

São apresentados, também, os dados do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), do Departamento de Educação, do Ensino à Distância, entre outras.

14.3.3.1.1 Matrículas Regulares nos Cursos no ano de 2009

A Tabela 86 apresenta as matrículas regulares no Ensino Médio no ano de 2009. Por sua vez, a Tabela 87 traz o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 e a Tabela 88, no 2º semestre de 2009, nos Cursos Técnicos Integrados. A Tabela 89 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Subsequentes e a Tabela 90, para o 2º semestre de 2009, nesta modalidade de ensino.

Tabela 86 – Matrículas regulares no Ensino Médio no ano de 2009.

Ensino Médio	CM	MD	Total
	8	1	9

Tabela 87 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	-	152
Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	71	-	-	71
Construção Civil	-	-	-	131	-	-	-	-	-	-	-	131
Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	64	-	-	-	-	64
Edificações (PROEJA)	-	-	-	64	-	-	-	-	-	-	-	64
Eletroeletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	-	59

Tabela 87 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
(PROEJA)												
Eletrônica	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	160
Eletrotécnica	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	-	133
Gastronomia					-	-	-	-	-	-	73	73
Geomensura	-	-	-	-	-	-	-	-	143	-	-	143
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	263	-	-	-	-	-	-	-	263
Industrialização do Vestuário	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102
Informática	-	263	-	-	-	-	-	-	-	-	43	306
Mecânica	-	-	138	186	-	-	-	-	-	150	-	474
Química	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	113
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	192	-	-	-	156	-	-	-	348
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	37	-	-	-	37
Total	102	263	271	996	0	0	64	306	214	361	116	2.693

Tabela 88 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	-	152
Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	71	-	-	71
Construção Civil	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	130
Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-	76
Edificações (PROEJA)	-	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	88
Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66	-	66
Eletrônica	-	-	-	198	-	-	-	-	-	-	-	198
Eletrotécnica	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	-	133
Gastronomia					-	-	-	-	-	-	73	73
Geomensura	-	-	-	-	-	-	-	-	143	-	-	143

Tabela 88 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	298	-	-	-	-	-	-	-	298
Industrialização do Vestuário	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102
Informática	-	263	-	-	-	-	-	-	-	-	43	306
Mecânica	-	-	138	223	-	-	-	-	-	150	-	511
Química	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	113
Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	229	-	-	-	156	-	-	-	385
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	35	-	-	-	35
Total	102	263	271	1.166	0	0	76	304	214	368	116	2.880

Tabela 89 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agricultura	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	13
Agropecuária	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	98
Construção Civil	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-	-	04
Zootecnia	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	22
Total	0	0	0	04	133	0	0	0	0	0	0	137

Tabela 90 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agricultura	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Agropecuária	-	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	85
Construção Civil	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-	-	04
Zootecnia	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	21
Total	0	0	0	04	120	0	0	0	0	0	0	124

A Tabela 91 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia e a Tabela 92, para o 2º semestre de 2009, nessa modalidade de ensino.

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	-	121	-	-	-	83	217	132	-	372	-	925
Ambiental	-	11	-	-	-	-	-	7	-	-	-	18
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	142	-	-	-	-	142	108	268	-	660
Artes Gráficas	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	-	172
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	95	-	-	95
Automação Industrial	-	-	239	275	-	-	-	-	63	322	-	899
Comunicações Digitais	-	-	-	65	-	-	-	-	-	-	-	65
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	74
Comunicação Institucional	-	-	-	116	-	-	-	-	-	-	-	116
Concreto	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	133
Construção Civil	-	24	-	65	-	-	-	-	6	-	-	95
Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	116	-	-	-	-	86	-	-	-	202
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	79
Design de Moda	172	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172
Design de Móveis	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	-	93
Design Gráfico	-	-	-	199	-	-	-	-	-	-	-	199
Edificações	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	22	18	-	-	40
Eletrônica	-	-	-	112	-	-	-	-	11	44	-	167

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Eletrotécnica	-	-	62	104	-	-	-	-	-	-	-	166
Eletrotécnica Industrial	-	-	-	102	-	-	-	-	-	-	-	102
Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201	-	201
Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Gerenciamento Ambiental	-	47	-	-	-	-	-	54	-	-	-	101
Gestão Ambiental	-	23	-	-	-	-	-	216	-	-	-	239
Gestão da Manufatura	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	133
Horticultura	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	22
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	39
Informática	-	-	51	15	-	-	-	16	5	9	-	96
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Manutenção	-	-	169	-	-	-	-	-	-	-	-	169
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	148	-	-	-	148
Manutenção Industrial	-	-	119	-	-	-	-	217	223	-	-	559
Materiais de Construção	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Mecânica	-	-	82	107	-	-	-	-	-	22	-	211
Mecatrônica Industrial	-	-	-	309	-	-	-	-	-	-	-	309
Móveis	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	56
Processamento de Alimentos Vegetais	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Processos Ambientais	-	-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	-	88
Processos Químicos	41	-	-	-	-	-	-	-	40	-	131	212
Química Ambiental	-	-	-	171	-	-	-	-	-	-	-	171
Radiologia	-	-	-	158	-	-	-	-	-	-	-	158
Radiologia Médica	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	48	140	-	188
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	232	-	-	-	-	-	-	-	232
Sistemas para Internet	-	54	-	52	-	-	-	-	-	-	-	106
Total	213	358	980	2.977	22	83	217	1.109	672	1.466	131	8.228

Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	-	131	-	-	-	165	232	150	-	342	-	1.020
Ambiental	-	6	-	-	-	-	-	6	-	-	-	12
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	174	-	-	-	-	165	121	278	-	738
Artes Gráficas	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	140
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	84
Automação Industrial	-	-	222	269	-	-	-	-	53	335	-	879
Comunicações Digitais	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	49
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	63	-	-	-	-	-	-	-	63
Comunicação Institucional	-	-	-	138	-	-	-	-	-	-	-	138
Concreto	-	-	-	108	-	-	-	-	-	-	-	108
Construção Civil	-	18	-	50	-	-	-	-	5	-	-	73
Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	93	-	-	-	-	73	-	-	-	166
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Design de Moda	156	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156

Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Design de Móveis	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	79
Design Gráfico	-	-	-	227	-	-	-	-	-	-	-	227
Edificações	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	18	19	-	-	37
Eletrônica	-	-	-	110	-	-	-	-	16	41	-	167
Eletrotécnica	-	-	34	85	-	-	-	-	-	-	-	119
Eletrotécnica Industrial	-	-	-	91	-	-	-	-	-	-	-	91
Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193	-	193
Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	33
Gerenciamento Ambiental	-	34	-	-	-	-	-	36	-	-	-	70
Gestão Ambiental	-	22	-	-	-	-	-	242	-	-	-	264
Gestão da Manufatura	-	-	-	119	-	-	-	-	-	-	-	119
Horticultura	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	29
Informática	-	-	35	14	-	-	-	9	5	10	-	73
Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	21
Manutenção	-	-	126	-	-	-	-	-	-	-	-	126
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	122	-	-	-	122
Manutenção Industrial	-	-	132	-	-	-	-	241	208	-	-	581
Materiais de Construção	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Mecânica	-	-	58	90	-	-	-	-	-	17	-	165
Mecatrônica Industrial	-	-	-	311	-	-	-	-	-	-	-	311
Móveis	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	-	43
Processamento de Alimentos Vegetais	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
Processos Ambientais	-	-	-	158	-	-	-	-	-	-	-	158
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	-	88
Processos Químicos	63	-	-	-	-	-	-	-	18	-	141	222

Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Química Ambiental	-	-	-	148	-	-	-	-	-	-	-	148
Radiologia	-	-	-	171	-	-	-	-	-	-	-	171
Radiologia Médica	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	31	122	-	153
Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	254	-	-	-	-	-	-	-	254
Sistemas para Internet	-	77	-	48	-	-	-	-	-	-	-	125
Total	219	359	874	2.839	20	165	232	1.112	604	1.426	141	7.991

A Tabela 93 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e a Tabela 94, para o 2º semestre de 2009, nessas modalidades de ensino.

Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	199	-	-	199
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	207	-	-	207
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	192	-	-	192
Design	-	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	133
Educação Física	-	-	-	156	-	-	-	-	-	-	-	156
Engenharia de Alimentos	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
Engenharia Ambiental	-	158	-	-	-	45	127	-	-	-	-	330
Engenharia de Computação	-	-	-	120	-	-	-	-	44	-	-	164
Engenharia de Produção Civil	-	155	-	429	-	-	-	-	124	-	-	708
Engenharia de Produção em Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122	-	122
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	118	-	-	118

Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Eletromecânica												
Engenharia de Produção Agroindustrial	-	-	-	-	-	-	-	169	-	-	-	169
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128	-	128
Engenharia Florestal	-	-	-	-	89	-	-	-	-	-	-	89
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	125	-	-	-	-	-	121	-	48	294
Engenharia Industrial Elétrica - Automação	-	-	-	128	-	-	-	-	-	-	-	128
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	-	-	-	457	-	-	-	-	-	-	-	457
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	626	-	-	-	-	-	-	-	626
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	130	578	-	-	-	-	-	-	-	708
Licenciatura em Física	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	44
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	-	-	-	83	-	-	-	-	81	-	-	164
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	129	-	-	129
Química	-	-	-	89	-	-	-	-	140	-	-	229
Sistemas de Informação	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	46
Zootecnia	-	-	-	-	143	-	-	-	-	-	-	143
Total	0	407	255	2.889	232	45	127	169	1.355	250	48	5.777

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	199	-	-	199
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	207	-	-	207
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	45
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	192	-	-	192

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Design	-	-	-	175	-	-	-	-	-	-	-	175
Educação Física	-	-	-	183	-	-	-	-	-	-	-	183
Engenharia de Alimentos	-	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137
Engenharia Ambiental	-	202	-	-	-	84	162	-	-	-	-	448
Engenharia de Computação	-	-	-	156	-	-	-	-	73	-	-	229
Engenharia de Produção Civil	-	207	-	435	-	-	-	-	150	-	-	792
Engenharia de Produção em Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154	-	154
Engenharia de Produção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	-	150
Engenharia de Produção Agroindustrial	-	-	-	-	-	-	-	186	-	-	-	186
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	-	157
Engenharia Florestal	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Engenharia Industrial Elétrica	-	-	157	-	-	-	-	-	150	-	88	395
Engenharia Industrial Elétrica - Automação	-	-	-	165	-	-	-	-	-	-	-	165
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	-	-	-	449	-	-	-	-	-	-	-	449
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	684	-	-	-	-	-	-	-	684
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	169	623	-	-	-	-	-	-	-	792
Licenciatura em Física	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	-	-	-	113	-	-	-	-	107	-	-	220
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	129	-	-	129
Química	-	-	-	125	-	-	-	-	165	-	-	290
Sistemas de Informação	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	84

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2009 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Zootecnia	-	-	-	-	159	-	-	-	-	-	-	159
Total	0	546	326	3.307	279	84	162	186	1.522	311	88	6.811

A Tabela 95 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2009 e a Tabela 96, para o 2º semestre de 2009, por modalidade de ensino.

Tabela 95 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 1º semestre de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Ensino Médio	-	8	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9
Técnico Integrado	102	263	271	996	0	0	64	306	214	361	116	2.693
Técnico Subsequente	-	-	-	4	133	-	-	-	-	-	-	137
Superior de Tecnologia	213	358	980	2.977	22	83	217	1.109	672	1.466	131	8.228
Engenharias	-	407	255	2.338	89	45	127	169	407	250	48	4.135
Demais Bacharelados	-	-	-	424	143	-	-	-	738	-	-	1.305
Licenciatura	-	-	-	127	-	-	-	-	210	-	-	337
Total	315	1.036	1.506	6.866	387	128	408	1.585	2.241	2.077	295	16.844

Tabela 96 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Ensino Médio	-	8	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9
Técnico Integrado	102	263	271	1.166	-	-	76	304	214	368	116	2.880
Técnico Subsequente	-	-	-	4	120	-	-	-	-	-	-	124
Superior de Tecnologia	219	359	874	2.839	20	165	232	1.112	604	1.426	141	7.991
Engenharias	-	546	326	2.512	120	84	162	186	523	311	88	4.858

Tabela 96 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Demais Bacharelados	-	-	-	612	159	-	-	-	763	-	-	1.534
Licenciatura	-	-	-	183	-	-	-	-	236	-	-	419
Total	321	1.176	1.471	7.316	419	249	470	1.603	2.340	2.105	345	17.815

O gráfico da Figura 17 apresenta a participação de cada *Campus* na composição do total de matrículas regulares no 1º semestre de 2009, de acordo com os dados apresentados na Tabela 95.

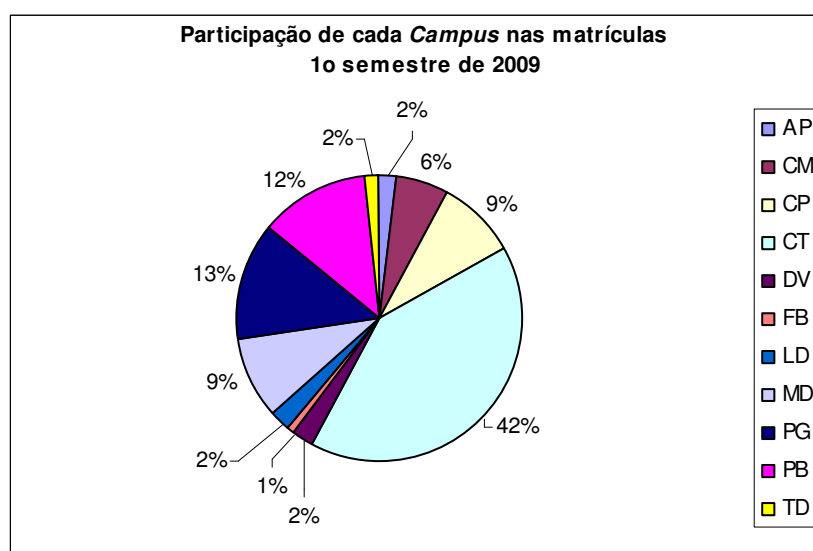


Figura 17 – Participação de cada *Campus* nas matrículas do 1º semestre de 2009.

O gráfico da Figura 18 apresenta a participação de cada *Campus* na composição do total de matrículas regulares no 2º semestre de 2009, de acordo com os dados apresentados na Tabela 96.

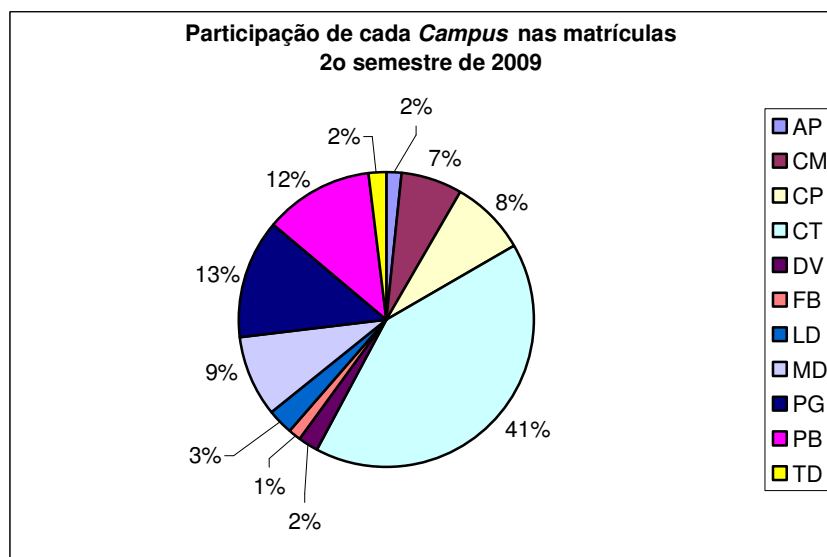


Figura 18 – Participação de cada *Campus* nas matrículas do 2º semestre de 2009.

A Tabela 97 apresenta a evolução das matrículas por modalidade de curso de 2006 até 2009.

Tabela 97 – Evolução das matrículas nos Cursos de 2006 a 2009.

Curso	2006		2007		2008		2009	
	semestre		semestre		semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	1.440	1.440	751	751	85	85	9	9
Técnico Integrado	504	583	1.265	1.432	1.976	2.188	2.693	2.880
Técnico Subsequente	465	397	426	300	282	282	137	124
Superior de Tecnologia	9.585	9.660	9.383	9.088	9.189	8.726	8.228	7.991
Bacharelados e Licenciaturas	2.431	2.462	3.024	3.371	4.002	4.504	5.777	6.811
Total	14.425	14.542	14.849	14.942	15.534	15.785	16.844	17.815

Com os dados da Tabela 97 para o 2º semestre de 2009, observa-se que 38,2% das matrículas são relativas aos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e 45% são relativas aos Cursos Superiores de Tecnologia.

14.3.3.2. Estudantes Formados em 2009

A Tabela 98 apresenta o total de formados no 1º semestre de 2009 em cada *Campus* e a Tabela 99, no 2º semestre de 2009.

Tabela 98 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2009.

Curso	Campus							
	CM	CP	CT	DV	MD	PB	PG	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados								
Alimentos	-	-	-	-	-	35	-	35
Geomensura	-	-	-	-	-	28	-	28
Formados nos Cursos Técnicos Integrados	-	-	-	-	-	63	-	63
Cursos Técnicos Subsequentes								
Agricultura	-	-	-	1	-	-	-	1
Agropecuária	-	-	-	6	-	-	-	6
Construção Civil	-	-	6	-	-	-	-	6
Formados nos Cursos Técnicos Subsequentes	-	-	6	7	-	-	-	13
Cursos Superiores de Tecnologia								
Alimentos	-	-	-	-	2	-	42	44
Ambiental	2	-	-	-	3	-	-	5
Artes Gráficas	-	-	29	-	-	-	-	29
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	6	-	6
Automação Industrial	-	3	10	-	-	-	11	24
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	15	-	-	-	-	15
Concreto	-	-	7	-	-	-	-	7
Construção Civil	5	-	8	-	-	-	-	13
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	5	-	-	-	-	5
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	-	10	-	-	9	-	-	19
Design de Móveis	-	-	1	-	-	-	-	1
Edificações	2	-	-	-	-	-	-	2
Eletromecânica	-	-	-	-	6	1	-	7
Eletrônica	-	-	25	-	-	2	7	34
Eletrotécnica	-	5	16	-	-	-	-	21
Gerenciamento Ambiental	17	-	-	-	14	-	-	31

Gerenciamento de Obras	-	-	-	-	-	8	-	8
Gestão Ambiental	-	-	-	-	2	-	-	2
Gestão Comercial Elétrica	-	-	2	-	-	-	-	2
Gestão da Manufatura	-	-	8	-	-	-	-	8
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	10	-	-	10
Informática	-	2	7	-	8	1	2	20
Laticínios	-	-	-	-	8	-	-	8
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	19	-	-	19
Manutenção Industrial	-	2	-	-	-	16	-	18
Mecânica	-	19	25	-	-	-	6	50
Mecatrônica Industrial	-	-	5	-	-	-	-	5
Móveis	-	-	13	-	-	-	-	13
Processamento de Alimentos Vegetais	3	-	-	-	-	-	-	3
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	4	4
Processos Químicos	-	-	-	-	-	16	-	16
Química Ambiental	-	-	14	-	-	-	-	14
Radiologia	-	-	10	-	-	-	-	10
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	4	7	11
Sistemas de Telecomunicações	-	-	8	-	-	-	-	8
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	29	41	208	0	81	54	79	492
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas								
Administração	-	-	-	-	-	2	-	2
Agronomia	-	-	-	-	-	38	-	38
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	26	-	26
Engenharia de Produção Civil	-	-	17	-	-	-	-	17
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	-	-	30	-	-	-	-	30
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	24	-	-	-	-	24
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	28	-	-	-	-	28
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	8	-	8
Formados nos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	-	-	99	-	-	74	-	173
Total de Estudantes Formado no 1º Semestre de 2009	29	41	313	7	81	191	79	741

Tabela 99 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados									
Construção Civil	-	-	27	-	-	-	-	-	27
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	32	-	-	-	-	-	32
Formados nos Cursos Técnicos Integrados	-	-	59	-	-	-	-	-	59
Cursos Técnicos Subsequentes									
Agricultura	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Agropecuária	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Formados nos Cursos Técnicos Subsequentes	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Cursos Superiores de Tecnologia									
Alimentos	3	-	-	-	9	-	-	38	50
Ambiental	4	-	-	-	-	1	-	-	5
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Artes Gráficas	-	-	24	-	-	-	-	-	24
Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Automação Industrial	-	7	13	-	-	-	-	12	32
Comunicações Digitais	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	7	-	-	-	-	-	7
Concreto	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Construção Civil	3	-	5	-	-	-	3	-	11
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	-	7	-	-	-	1	-	-	8
Design de Móveis	-	-	12	-	-	-	-	-	12
Edificações	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Eletrônica	-	-	12	-	-	-	5	5	22
Eletrotécnica	-	4	11	-	-	-	-	-	15
Gerenciamento Ambiental	6	-	-	-	-	18	-	-	24
Gerenciamento de Obras	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Gestão Ambiental	7	-	-	-	-	1	-	-	8
Gestão Comercial Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Gestão da Manufatura	-	-	10	-	-	-	-	-	10

Tabela 99 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Industrialização de Carnes	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Informática	-	2	5	-	-	1	3	1	12
Laticínios	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Manutenção Industrial	-	4	-	-	-	-	20	-	24
Mecânica	-	9	20	-	-	-	-	5	34
Mecatrônica Industrial	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Móveis	-	-	14	-	-	-	-	-	14
Processamento de Alimentos Vegetais	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Química Ambiental	-	-	21	-	-	-	-	-	21
Radiologia	-	-	7	-	-	-	-	-	7
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	19	10	29
Sistemas de Telecomunicações	-	-	8	-	-	-	-	-	8
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	41	33	199	0	9	26	87	81	476
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas									
Engenharia de Produção Civil	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	-	-	7	-	-	-	-	-	7
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	-	-	24	-	-	-	-	-	24
Engenharia Industrial Mecânica	-	-	31	-	-	-	-	-	31
Formados nos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	-	-	82	-	-	-	-	-	82
Total de Estudantes Formado no 2º Semestre de 2009	41	33	338	25	9	26	87	81	640

A Tabela 100 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2009 em cada *Campus* e por modalidade de curso.

Tabela 100 – Número de estudantes formados nos anos de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Técnico Integrado	-	-	59	-	-	-	63	-	122
Técnico Subsequente	-	-	4	32	-	-	-	-	36
Superior de Tecnologia	70	74	407	-	9	107	141	160	968
Bacharelados e Licenciaturas	-	-	181	-	-	-	74	-	255
Total	70	74	651	32	9	107	278	160	1.381

A Tabela 101 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2006 até 2009 na UTFPR.

Tabela 101 - Histórico dos quantitativos de formados de 2006 até 2009 na UTFPR

Cursos	2006	2007	2008	2009
Ensino Médio	567	585	33	0
Técnico Integrado	-	-	-	122
Técnico Subsequente	52	98	79	36
Superior de Tecnologia	1.104	851	1.204	968
Bacharelados e Licenciaturas	195	498	281	255
Total	1.918	2.032	1.597	1.381

14.3.3.3. Informações dos Exames de Seleção e dos Vestibulares

A Tabela 102 apresenta os dados do Exame de Seleção de Verão e de Inverno para os cursos técnicos de cada *Campus* em 2009.

Tabela 102 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Vestuário (Manhã)	40	60	1,50	-	-	-	40	60	1,50

Tabela 102 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus CAMPO MOURÃO									
Informática (Manhã)	40	196	4,90	-	-	-	40	196	4,90
Informática (Tarde)	40	118	2,95	-	-	-	40	118	2,95
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Mecânica (Manhã)	40	226	5,65	-	-	-	40	226	5,65
Eletrotécnica (Manhã)	40	212	5,30	-	-	-	40	212	5,30
Campus CURITIBA									
Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	1.017	25,43	40	361	9,03	80	1.378	17,22
Eletrônica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	1.134	28,35	40	375	9,38	80	1.509	18,86
Mecânica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	1.005	25,13	40	362	9,05	80	1.367	17,08
Segurança no Trabalho (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	792	19,80	40	285	7,13	80	1.077	13,46
Edificações – PROEJA (Noite)	30	85	2,83	30	64	2,13	60	149	2,48
Campus DOIS VIZINHOS									
Agropecuária (Manhã e Tarde)	80	71	0,88	-	-	-	80	71	0,88
Campus LONDRINA									
Controle Ambiental – PROEJA (Noite)	30	65	2,17	30	66	2,20	60	131	2,18
Campus MEDIANEIRA									
Química (Tarde)	40	268	6,70	-	-	-	40	268	6,70
Saúde e Segurança no Trabalho (Manhã)	40	260	6,50	-	-	-	40	260	6,50
Campus PATO BRANCO									
Geomensura (Manhã)	40	399	9,98	-	-	-	40	399	9,98
Campus PONTA GROSSA									
Agroindústria (Tarde)	40	482	12,05	-	-	-	40	482	12,05
Mecânica (Tarde)	40	484	12,10	-	-	-	40	484	12,10
Eletroeletrônica – PROEJA (Noite)	22	106	4,82	22	88	4,00	44	194	4,41

Tabela 102 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus TOLEDO									
Informática (Tarde)	40	159	3,98	-	-	-	40	159	3,98
TOTAL GERAL	762	7.139	9,37	242	1.601	6,62	1.004	8.740	8,70

Na Tabela 102 verifica-se que os Cursos Técnicos Integrados, na modalidade PROEJA, são ofertados no período noturno e as 164 vagas ofertadas correspondem a 16,3% das vagas do Exame de Seleção em 2009.

A Tabela 103 apresenta os dados do Vestibular de Verão e de Inverno para os Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas de cada *Campus* em 2009.

Tabela 103 - Dados dos Vestibulares de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Tecnologia em Design de Moda (Noite)	40	142	3,55	40	125	3,13	80	267	3,34
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	40	98	2,45	40	102	2,55	80	200	2,50
Campus CAMPO MOURÃO									
Engenharia Ambiental (Manhã e Tarde)	44	237	5,39	44	191	4,34	88	428	4,86
Engenharia de Produção Civil (Manhã e Tarde)	44	258	5,86	44	206	4,68	88	464	5,27
Engenharia de Alimentos (Manhã e Tarde)	44	144	3,27	44	92	2,09	88	236	2,68
Tecnologia em Alimentos (Noite)	22	89	4,05	22	52	2,36	44	141	3,20
Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite)	22	186	8,45	22	97	4,41	44	283	6,43
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Engenharia Industrial Elétrica: Eletrotécnica (Manhã e Tarde)	44	135	3,07	44	109	2,48	88	244	2,77
Engenharia Industrial Mecânica (Manhã e Tarde)	44	225	5,11	44	178	4,05	88	403	4,58
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tarde)	22	46	2,09	22	47	2,14	44	93	2,11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	22	159	7,23	22	125	5,68	44	284	6,45

Tabela 103 - Dados dos Vestibulares de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	22	124	5,64	22	78	3.55	44	202	4,59
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	22	93	4,23	22	73	3.32	44	166	3,77
Campus CURITIBA									
Engenharia de Computação (Manhã e Tarde)	44	550	12,50	44	370	8.41	88	920	10,45
Engenharia de Produção Civil (Tarde e Noite)	44	784	17,82	44	548	12.45	88	1.332	15,14
Engenharia Industrial Elétrica: Eletrotécnica (Manhã e Tarde)	44	215	4,89	44	226	5.14	88	441	5,01
Engenharia Industrial Elétrica: Eletrotécnica (Tarde e Noite)	44	313	7,11	44	185	4.20	88	498	5,66
Engenharia Industrial Elétrica: Eletrônica/Telecomunicações (Tarde e Noite)	44	408	9,27	44	262	5.95	88	670	7,61
Engenharia Industrial Elétrica: Automação (Manhã e Tarde)	44	310	7,05	44	200	4.55	88	510	5,80
Engenharia Industrial Mecânica (Manhã e Tarde)	44	664	15,09	44	450	10.23	88	1.114	12,66
Engenharia Industrial Mecânica (Tarde e Noite)	44	489	11,11	44	390	8.86	88	879	9,99
Arquitetura e Urbanismo (Manhã e Tarde)	-	-	-	44	679	15.43	44	679	15,43
Design (Manhã e Tarde)	44	468	10,64	44	243	5.52	88	711	8,08
Educação Física (Manhã e Tarde)	44	430	9,77	44	281	6.39	88	711	8,08
Sistemas de Informação (Tarde e Noite)	44	323	7,34	44	247	5.61	88	570	6,48
Química (Manhã e Tarde)	44	477	10,84	44	302	6.86	88	779	8,85
Licenciatura em Física (Manhã e Tarde)	44	90	2,05	44	98	2.23	88	188	2,14
Licenciatura em Letras: Português – Inglês (Tarde)	44	337	7,66	44	202	4.59	88	539	6,13
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	22	187	8,50	22	127	5.77	44	314	7,14
Tecnologia em Comunicação Institucional (Manhã)	30	260	8,67	30	163	5.43	60	423	7,05
Tecnologia em Design Gráfico (Manhã)	22	234	10,64	22	156	7.09	44	390	8,86
Tecnologia em Design Gráfico (Noite)	22	214	9,73	22	191	8.68	44	405	9,20
Tecnologia em Mecatrônica Industrial (Noite)	22	415	18,86	22	195	8.86	44	610	13,86
Tecnologia em Processos Ambientais (Noite)	26	403	15,50	26	239	9.19	52	642	12,35

Tabela 103 - Dados dos Vestibulares de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Tecnologia em Radiologia (Tarde)	26	174	6,69	26	152	5.85	52	326	6,27
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Noite)	30	186	6,20	30	138	4.60	60	324	5,40
Campus DOIS VIZINHOS									
Engenharia Florestal (Manhã e Tarde)	44	175	3,98	44	107	2.43	88	282	3,20
Zootecnia (Manhã e Tarde)	44	108	2,45	44	83	1.89	88	191	2,17
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Engenharia Ambiental (Manhã e Tarde)	44	304	6,91	44	165	3.75	88	469	5,33
Tecnologia em Alimentos (Manhã)	30	46	1,53	-	-	-	30	46	1,53
Tecnologia em Alimentos (Noite)	30	104	3,47	40	100	2.50	70	204	2,91
Campus LONDRINA									
Engenharia Ambiental (Manhã e Tarde)	44	409	9,30	44	289	6.57	88	698	7,93
Tecnologia em Alimentos (Noite)	40	198	4,95	40	122	3.05	80	320	4,00
Campus MEDIANEIRA									
Engenharia de Produção Agroindustrial (Manhã e Tarde)	44	150	3,41	44	80	1.82	88	230	2,61
Tecnologia em Alimentos (Noite)	26	114	4,38	26	80	3.08	52	194	3,73
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tarde)	36	129	3,58	36	101	2.81	72	230	3,19
Tecnologia em Gestão Ambiental (Noite)	44	221	5,02	44	154	3.50	88	375	4,26
Tecnologia em Manutenção Industrial (Manhã)	26	73	2,81	26	46	1.77	52	119	2,29
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	26	146	5,62	26	118	4.54	52	264	5,08
Campus PATO BRANCO									
Engenharia de Produção Civil (Manhã e Tarde)	44	229	5,20	44	193	4.39	88	422	4,80
Engenharia de Produção Eletromecânica (Manhã e Tarde)	44	129	2,93	44	92	2.09	88	221	2,51
Engenharia Industrial Elétrica (Manhã e Tarde)	44	116	2,64	44	122	2.77	88	238	2,70
Engenharia de Computação (Tarde e Noite)	44	233	5,30	44	128	2.91	88	361	4,10
Química (Manhã e Tarde)	44	126	2,86	44	101	2.30	88	227	2,58
Administração (Noite)	44	280	6,36	-	-	-	44	280	6,36
Ciências Contábeis (Noite)	44	275	6,25	-	-	-	44	275	6,25

Tabela 103 - Dados dos Vestibulares de Verão e de Inverno no ano de 2009.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Agronomia (Manhã e Tarde)	44	334	7,59	-	-	-	44	334	7,59
Licenciatura em Letras: Português – Inglês (Noite)	44	182	4,14	44	171	3.89	88	353	4,01
Licenciatura em Matemática (Noite)	44	93	2,11	-	-	-	44	93	2,11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	26	158	6,08	26	156	6.00	52	314	6,04
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	26	123	4,73	26	111	4.27	52	234	4,50
Campus PONTA GROSSA									
Engenharia de Produção em Controle e Automação (Manhã e Tarde)	44	187	4,25	44	128	2.91	88	315	3,58
Engenharia de Produção Mecânica (Manhã e Tarde)	44	190	4,32	44	139	3.16	88	329	3,74
Tecnologia em Alimentos (Noite)	40	274	6,85	20	159	7.95	60	433	7,22
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Manhã)	40	172	4,30	40	163	4.08	80	335	4,19
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	40	245	6,13	-	-	-	40	245	6,13
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	40	238	5,95	40	170	4.25	80	408	5,10
Tecnologia em Fabricação Mecânica (Noite)	40	183	4,58	20	68	3.40	60	251	4,18
Campus TOLEDO									
Engenharia Industrial Elétrica (Manhã e Tarde)	44	260	5,91	44	160	3.64	88	420	4,77
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	36	211	5,86	36	112	3.11	72	323	4,49
TOTAL GERAL	2.586	16.282	6,29	2.354	11.137	4,73	4.940	27.419	5,55

Analisando o turno de oferta dos cursos da Tabela 103, obtém-se que 40,2% das vagas ofertadas são para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

A Tabela 104 apresenta o número de vagas ofertadas por modalidade de cursos na UTFPR do ano de 2006 até 2009.

Tabela 104 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	580	934	1.010	924
Técnico Subsequente	180	90	90	80
Superior de Tecnologia	2.718	2.026	1.932	1.816
Bacharelados e Licenciaturas	546	1.329	1.822	3.124
Total	4.024	4.379	4.854	5.944

Da Tabela 104 tem-se que 52,5% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR são para os Cursos de Bacharelados e Licenciaturas, sendo que no ano de 2008 esta porcentagem era de 37,5%. Do ano de 2008 para o ano de 2009 ocorreu um acréscimo de 22,5% no número de vagas ofertadas para ingresso aos cursos da UTFPR.

A Tabela 105 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2006 até 2009.

Tabela 105 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Inscritos no Exame de Seleção	5.209	6.566	7.798	8.740
Inscritos no Vestibular de Verão	11.153	19.258	13.350	16.282
Inscritos no Vestibular de Inverno	7.272	9.033	10.226	11.137
Total	23.634	34.857	31.374	36.159

Da Tabela 105 verifica-se que, em 2009, ocorreu um aumento de 53% no número de inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR em relação ao ano de 2006.

14.3.3.4. Dados Socioeconômicos e Educacionais dos Candidatos Inscritos nos Vestibulares

Nesta seção, estão apresentados os dados socioeconômicos e educacionais dos candidatos inscritos nos vestibulares da UTFPR, de 2006 a 2009, e dos estudantes aprovados nos Vestibulares de Verão e Inverno de 2009.

A Tabela 106 apresenta os dados referentes à classificação por gênero dos candidatos inscritos.

Tabela 106 – Classificação por gênero dos candidatos aos Vestibulares da UTFPR.

Gênero	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
	Masculino	69,8	67,7	67,53	65,15	64,37	63,03	63,04	62,16	65,35
	Feminino	30,2	32,3	32,47	34,85	35,63	36,97	36,96	37,84	34,65
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 107 apresenta os dados referentes à classificação por gênero dos estudantes aprovados nos vestibulares da UTFPR. De acordo com a Tabela 107, há a predominância do sexo masculino (63,95%) entre os aprovados aos concursos vestibulares da UTFPR.

Tabela 107 – Classificação por gênero dos aprovados nos vestibulares da UTFPR.

Gênero	2009			
	Vestibular	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Masculino	64,25	63,66	63,95
	Feminino	35,75	36,34	36,05
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 108 apresenta os dados referentes à classificação por estado civil dos candidatos aos vestibulares da UTFPR.

Tabela 108 – Classificação por estado civil dos candidatos.

	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
Estado civil	Solteiro	88,3	91,4	91,5	89,8	91,9	90,1	91,8	90,9	90,7
	Casado	9,4	6,7	6,6	8,0	6,0	7,2	6,1	6,7	7,1
	Outro	2,3	1,9	1,9	2,2	2,1	2,7	2,1	2,4	2,2
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 109 apresenta os dados referentes à classificação por estado civil dos estudantes aprovados nos vestibulares da UTFPR. Dos estudantes aprovados, a maioria, 92,78%, é solteiro, com apenas 5,15% dos estudantes declarando-se casados.

Tabela 109 – Classificação por estado civil dos aprovados.

	Vestibular	2009		
		Verão %	Inverno %	Média Geral
Estado civil	Solteiro	93,64	91,93	92,78
	Casado	4,38	5,92	5,15
	Outro	1,98	2,15	2,07
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 110 apresenta os dados referentes à classificação por realização de curso preparatório dos candidatos aos vestibulares da UTFPR.

Tabela 110 - Classificação por realização de curso preparatório dos candidatos.

Vestibular		2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
Curso preparatório	Sim, menos que 1 semestre	15,9	11,7	12,4	16,3	10,55	15,27	10,36	15,40	13,49
	Sim, por 1 semestre	23,0	18,1	16,1	21,7	14,73	20,14	13,42	20,29	18,44
	Sim, por 1 ano	9,1	16,2	16,1	9,7	16,48	9,44	15,39	9,68	12,76
	Sim, por mais de 1 ano	5,9	3,9	4,2	5,5	4,00	5,49	3,99	5,91	4,86
	Não	46,1	50,1	51,2	46,8	54,24	49,66	56,84	48,72	50,46
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 111 apresenta os dados referentes à classificação por realização de curso preparatório dos estudantes aprovados nos vestibulares da UTFPR. Neste item,

47,40% dos aprovados declararam não terem frequentado cursos preparatórios para o vestibular e 19,16% tiveram preparação de um semestre. Somente 6,54% dos candidatos declararam ter frequentado curso preparatório por mais de um ano.

Tabela 111 - Classificação por realização de curso preparatório dos aprovados.

	Vestibular	2009		
		Verão %	Inverno %	Média Geral
Curso preparatório	Sim, menos que 1 semestre	11,71	16,51	14,10
	Sim, por 1 semestre	15,70	22,61	19,16
	Sim, por 1 ano	15,86	9,74	12,80
	Sim, por mais de 1 ano	5,39	7,68	6,54
	Não	51,34	43,46	47,40
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 112 apresenta os dados referentes à classificação por formação no Ensino Médio dos candidatos aos vestibulares da UTFPR.

Tabela 112 - Classificação por formação no Ensino Médio dos candidatos.

	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
Formação no Ensino Médio	Totalmente em escola pública	59,2	51,0	57,7	58,6	59,27	56,86	58,62	57,02	57,28
	Totalmente em escola particular	26,9	19,3	29,2	28,5	29,12	30,75	24,89	26,50	26,90
	A maior parte em escola pública	8,9	18,0	8,1	7,7	6,64	6,81	9,32	9,19	9,33
	A maior parte em escola particular	5,0	11,7	4,9	5,2	4,97	5,58	7,17	7,28	6,49
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 113 apresenta os dados referentes à classificação por formação no Ensino Médio dos aprovados nos vestibulares da UTFPR. Os dados demonstram que a maioria dos aprovados é oriunda de escola pública (55,18%) e que somente 27,15% tiveram formação exclusivamente em escola particular. Se considerados os candidatos

que estudaram totalmente ou a maior parte em escola pública, o percentual atinge 65,41%.

Tabela 113 – Classificação por formação no Ensino Médio dos aprovados.

Formação no Ensino Médio	Vestibular	Verão (%)	Inverno (%)	Média Geral
	Totalmente em escola pública	55,21	55,17	55,18
	Totalmente em escola particular	26,41	27,89	27,15
	A maior parte em escola pública	10,97	9,48	10,23
	A maior parte em escola particular	7,41	7,46	7,44
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 114 apresenta os dados referentes à classificação por renda familiar dos candidatos aos vestibulares da UTFPR.

Tabela 114 – Classificação por renda familiar dos candidatos.

Renda familiar mensal (SM – salário-mínimo)	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
	Até 1 SM	2,80	1,9	2,6	2,7	2,73	2,87	2,65	2,86	2,64
	De 1 a 2 SM	15,12	12,7	14,3	14,5	15,63	16,08	17,15	17,12	15,33
	De 3 a 4 SM	35,98	34,8	36,3	36,9	37,91	37,06	38,60	38,92	37,06
	De 5 a 10 SM	33,04	36,6	33,9	33,1	30,94	31,36	30,31	30,06	32,42
	De 11 a 15 SM	7,67	7,7	7,7	7,7	7,53	7,26	6,44	6,42	7,30
	De 16 a 20 SM	2,72	3,4	2,6	2,6	2,67	2,60	2,46	2,22	2,67
	Mais de 20 SM	2,65	2,9	2,5	2,4	2,59	2,77	2,39	2,41	2,59
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 115 apresenta os dados referentes à classificação por renda familiar dos aprovados nos vestibulares da UTFPR.

Tabela 115 – Classificação por renda familiar dos aprovados.

Renda familiar mensal (SM – salário-mínimo)	Vestibular	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Até 1 SM	1,86	2,49	2,18
	De 1 a 2 SM	14,70	15,53	15,12
	De 3 a 4 SM	36,80	36,81	36,81
	De 5 a 10 SM	33,65	32,26	32,95
	De 11 a 15 SM	7,95	7,94	7,95
	De 16 a 20 SM	2,60	2,53	2,57
	Mais de 20 SM	2,44	2,45	2,45
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 116 apresenta os dados referentes à classificação por membros da família dos candidatos aos vestibulares da UTFPR.

Tabela 116 – Classificação por membros da família dos candidatos.

Número de pessoas na família	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
	Vive só	2,21	2,0	1,8	1,7	1,36	1,77	1,60	2,05	1,81
	2 pessoas	8,43	0,3	7,8	8,7	7,64	8,59	7,82	8,73	7,25
	3 pessoas	18,58	7,1	17,9	19,1	19,24	19,97	19,99	19,79	17,71
	4 pessoas	37,56	18,1	39,6	38,8	40,49	39,62	40,87	40,21	36,91
	5 pessoas	23,50	38,6	24,0	23,0	23,15	22,04	22,06	21,75	24,76
	6 pessoas	6,46	24,7	6,1	5,8	5,51	5,70	5,20	5,23	8,09
	7 pessoas	1,95	6,6	1,8	1,9	1,39	1,23	1,47	1,28	2,20
	8 pessoas	0,73	1,8	0,6	0,5	0,59	0,55	0,49	0,43	0,71
	9 pessoas	0,25	0,5	0,2	0,2	0,22	0,13	0,19	0,17	0,23
	10 ou mais	0,33	0,3	0,3	0,2	0,41	0,40	0,31	0,37	0,33
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 117 apresenta os dados referentes à classificação por membros da família dos aprovados nos vestibulares da UTFPR.

Tabela 117 - Classificação por membros da família dos aprovados.

Número de pessoas na família	Vestibular	Verão %	Inverno%	Média Geral
	Vive só	1,43	1,93	1,68
	2 pessoas	6,82	8,37	7,60
	3 pessoas	19,19	19,82	19,51
	4 pessoas	43,12	39,80	41,46
	5 pessoas	22,95	23,51	23,23
	6 pessoas	4,46	4,68	4,57
	7 pessoas	1,16	1,16	1,16
	8 pessoas	0,43	0,30	0,37
	9 pessoas	0,12	0,13	0,13
	10 ou mais	0,32	0,30	0,31
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 118 apresenta os dados referentes à classificação por grupo declarado dos candidatos aos vestibulares da UTFPR e a Tabela 119, dos estudantes aprovados.

Tabela 118 – Classificação por grupo declarado dos candidatos.

Grupo Declarado	Grupo	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Negros	2,51	2,59	2,55
	Pardos	12,28	12,73	12,51
	Amarelos	3,93	4,39	4,16
	Brancos	80,03	78,59	79,31
	Índios/Índios descendentes	0,32	0,49	0,41
	Índios aldeados	0,02	0,04	0,03
	Remanescentes de Quilombos	0,02	0,03	0,03
	Outros:	0,88	1,15	1,02
	Total (%)	100	100	100

Tabela 119 – Classificação por grupo declarado dos aprovados.

Grupo Declarado	Grupo	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Negros	1,47	1,89	1,68
	Pardos	10,31	10,98	10,64
	Amarelos	3,80	4,50	4,15
	Brancos	83,37	81,04	82,20
	Índios/Índios descendentes	0,23	0,30	0,27
	Índios aldeados	0,04	0,09	0,07
	Remanescentes de Quilombos	0,00	0,00	0,00
	Outros:	0,78	1,20	0,99
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 120 apresenta os dados referentes à classificação por declaração de Portadores de Necessidades Especiais (PNE) dos candidatos aos vestibulares da UTFPR e a Tabela 121, dos estudantes aprovados.

Tabela 120 – Classificação por declaração de PNE dos candidatos.

PNE		Verão %	Inverno %	Média Geral
Declaração de PNE	Não	99,30	99,25	99,28
	Sim	0,70	0,75	0,72
	Total (%)	100	100	100
Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	Sim. Sou portador de deficiência auditiva	24,56	28,57	26,57
	Sim. Sou portador de deficiência visual	41,23	30,95	36,09
	Sim. Sou portador de deficiência motora	8,77	11,90	10,34
	Sim. Sou portador de deficiência da fala	4,39	4,76	4,58
	Sim. Sou portador de outro tipo de deficiência	21,05	23,81	22,43
	Total (%)	100	100	100

Tabela 121 – Classificação por declaração de PNE dos aprovados.

PNE		Verão %	Inverno %	Média Geral
Declaração de PNE	Não	99,46	99,40	99,43
	Sim	0,54	0,60	0,57
	Total (%)	100	100	100
Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	Sim. Sou portador de deficiência auditiva	21,43	21,43	21,43
	Sim. Sou portador de deficiência visual	42,85	50,00	46,43
	Sim. Sou portador de deficiência motora	0,00	21,43	10,72
	Sim. Sou portador de deficiência da fala	14,29	7,14	10,71
	Sim. Sou portador de outro tipo de deficiência	21,43	0,00	10,71
	Total (%)	100	100	100

Dos dados levantados na Tabela 121, 0,57% dos estudantes aprovados declararam ser Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

14.3.3.5. Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação

Em todos os regulamentos didático-pedagógicos dos cursos da UTFPR existem regras de aproveitamento de vagas, com critérios para preenchimento de vagas ociosas. Atualmente, estas vagas são ofertadas à comunidade interna e externa por intermédio de editais públicos, sendo que a PROGRAD realizou de outubro a dezembro de 2009 o Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1º semestre letivo de 2010. Esse foi o primeiro edital de transferência e aproveitamento de cursos de graduação envolvendo todos os *Campi*, sendo que foram ofertadas 529 vagas e preenchidas 63 vagas, conforme Tabela 122.

Tabela 122 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1º semestre letivo de 2010.

Campus	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	30	3	10,0
CM	131	14	10,7
CP	25	1	4,0
CT	89	34	38,2
DV	23	0	0,0
FB	39	0	0,0
LD	14	4	28,6

Tabela 122 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1º semestre letivo de 2010.

Campus	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
MD	33	1	3,0
PB	50	5	10,0
PG	80	1	1,3
TD	15	0	0,0
Total	529	63	11,9

14.3.3.6. Educação a Distância

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil). Ambos oferecem ensino gratuito, na modalidade à distância, em nível de Especialização e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, respectivamente.

O *Campus* Medianeira oferta Cursos de Especialização pela UAB desde o ano de 2007 e, no ano de 2009, ofertou três cursos em polos distribuídos nos estados do Paraná, São Paulo e Bahia, conforme apresentado na Tabela 123. O *Campus* Curitiba e o *Campus* Pato Branco ofertarão cursos pela UAB a partir de 2010.

Tabela 123 – Cursos de Especialização pela UAB no *Campus* Medianeira em 2009.

Nome do curso	Polos de apoio presencial	Número de alunos do polo
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino	Foz do Iguaçu	134
	Paranavaí	135
Especialização em Ensino de Ciências	Foz do Iguaçu	80
	Nova Santa Rosa	16
	Rio Negro	31
	Jaú (SP)	80
	Mirandópolis	40
	Peruíbe	18
Especialização em Gestão Ambiental em Municípios	Foz do Iguaçu	146
	Paranavaí	50
	Mata de São João (BA)	116

No ano de 2009, a UTFPR iniciou a oferta de dois cursos pelo projeto e-Tec: o Curso Técnico Subsequente em Informática e o Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Os cursos são oferecidos simultaneamente nos *Campi* Campo Mourão, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa e são atendidos dez polos no interior do Paraná. A Tabela 124 apresenta os Cursos Técnicos ofertados pelo e-Tec em 2009, o *Campus* responsável por cada um dos pólos e o número de alunos do polo.

Tabela 124 – Cursos Técnicos ofertados pelo e-Tec em 2009.

Nome do curso	Polos de apoio presencial	Campus responsável pelo polo	Número de alunos do polo
Técnico em Informática	Foz do Iguaçu	Medianeira	40
	São Miguel do Iguaçu	Medianeira	40
	Sarandi	Pato Branco	17
	Uraí	Pato Branco	40
	Entre Rios do Oeste	Pato Branco	32
	Figueira	Ponta Grossa	40
	Curiúva	Ponta Grossa	40
	Balsa Nova	Ponta Grossa	26
Técnico em Meio Ambiente	Contenda	Curitiba	40
	Curiúva	Curitiba	46
	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão	79

Em função do início das atividades dos Cursos Técnicos na modalidade a distância, foram realizadas diversas ações de planejamento em 2009. Dentre elas, tem-se: encontros preparatórios de professores, tutores presenciais e tutores à distância do Curso Técnico em Informática, realizados no *Campus* Pato Branco e Ponta Grossa, e encontro e capacitação de professores e tutores do Curso Técnico em Meio Ambiente, realizado no *Campus* Curitiba, as duas abordaram: questões sobre estrutura, gestão e funcionamento do curso técnico; ambiente virtual de aprendizagem *moodle*; videoconferência e webconferência. Em dezembro, foi realizada a etapa presencial de um curso de capacitação em EAD, ministrado por docentes da UFRGS e IFCT Bento Gonçalves.

14.3.3.7. Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor,

condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O apoio financeiro do MEC/SESu pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer da Comissão de Avaliação do PET.

Na UTFPR estão em funcionamento os grupos PET relacionados no Quadro 88. Nesse ano, foi aprovado um grupo PET no Curso de Engenharia Florestal do *Campus* Dois Vizinhos que iniciará suas atividades em 2010 e cujo tutor é o professor Dr. Eleandro Brum.

Curso	<i>Campus</i>	Início das Atividades	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. André B. Soares	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Thomas Martin	8
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	4

Quadro 88 – Grupos PET da UTFPR.

14.3.3.8. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas

As Tabelas 125 e 126 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2009, respectivamente, para os *Campi* que oferecem tais cursos.

Tabela 125 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2009.

Idioma	<i>Campus</i>						TOTAL
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	
Alemão	-	-	238	-	-	60	298
Espanhol	-	23	147	-	12	-	182
Francês	-	-	186	-	-	47	233
Inglês	46	80	501	32	47	102	808
Português para Estrangeiros	-	-	8	-	-	-	8
Total	46	103	1.080	32	59	209	1.529

Tabela 126 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2009.

Idioma	Campus						TOTAL
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	
Alemão	-	-	186	-	-	50	236
Espanhol	-	19	133	6	9	-	167
Francês	-	-	176	-	-	22	198
Inglês	28	78	473	-	15	93	687
Português para Estrangeiros	-	-	5	-	-	-	5
Total	28	97	973	6	24	165	1.293

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2009 no CALEM está apresentada na Tabela 127 e o comparativo dos anos de 2006 a 2009 está apresentado na Tabela 128.

Tabela 127 – Matrículas no CALEM em 2009.

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Alemão	298	236	267
Espanhol	182	167	175
Francês	233	210	222
Inglês	808	704	756
Total	1.529	1.322	1.420

Tabela 128 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2006 a 2009

Média Anual de Matrículas	Ano			
	2006	2007	2008	2009
	1.441	1.490	1.377	1.420

A Tabela 129 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2009 de cada *Campus*. A Tabela 130 apresenta os dados de 2006 a 2009, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 129 – Total de certificações do CALEM em 2009.

<i>Campus</i>						
Idioma	CP	CT	MD	PB	PG	TOTAL
Alemão	-	26	-	-	8	34
Espanhol	7	11	-	13	-	31
Francês	-	10	-	7	8	25
Inglês	13	112	9	35	34	203
Total	20	159	9	55	50	293

Tabela 130 – Certificações do CALEM de 2006 a 2009.

Total de Certificações	Ano			
	2006	2007	2008	2009
	201	179	311	293

14.3.3.9. Centro de Atividades Físicas

As Tabelas 131 e 132 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2009, respectivamente, para os *Campi* que possuem este setor.

Tabela 131 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2009.

Atividade	<i>Campus</i>		
	CT	PG	TOTAL
Basquete	-	16	16
Futebol + Futsal	-	50	50
Hidroginástica	78	-	78
Musculação	72	180	252
Natação	126	70	196
Tênis de Mesa	-	10	10
Total	276	326	602

Tabela 132 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2009.

Atividade	Campus		
	CT	PG	TOTAL
Basquete	-	16	16
Futebol + Futsal	-	70	70
Hidroginástica	87	-	87
Musculação	84	190	274
Natação	132	110	242
Tênis de Mesa	-	10	10
Total	303	396	699

14.3.3.10. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2009 foi implantado em cada *Campus* o Departamento de Educação, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Ensino.

14.3.3.10.1 Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil

O Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) de cada *Campus* está vinculado à Divisão de Assistência Estudantil da PROGRAD. A este Núcleo compete: propor e coordenar os programas de apoio psicopedagógico ao estudante, coordenar e executar o desenvolvimento dos programas institucionais de apoio ao estudante, propor e coordenar as ações com vistas à minimização da evasão e retenção acadêmica, prestar atendimento médico-odontológico aos discentes, propor e coordenar ações de educação inclusiva, prestar atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais, dentre outros.

Diversas atividades foram realizadas no ano de 2009 pelas equipes dos NUAPEs, entre elas:

- *Campus* Apucarana: realização de pesquisa socioeconômica cultural, realização das Semanas de Ambientação dos calouros, realização de palestras e oficinas com os temas Gênero e Pedofilia e realização do grupo de técnicas de estudo;
- *Campus* Campo Mourão: conscientização sobre o trote universitário, capacitação de docentes durante a Semana Pedagógica;

- *Campus* Cornélio Procopio: orientação vocacional, recepção de calouros, orientações aos pais, coordenação da Semana de Planejamento, elaboração e execução do projeto de capacitação em Educação Inclusiva;
- *Campus* Curitiba: participação em cursos e palestras, acompanhamento de discentes e orientações aos pais;
- *Campus* Dois Vizinhos: realização do programa de líderes de turma, organização da semana de recepção de calouros, coordenação e acompanhamento do Internato, organização e realização de palestras e orientação do vocacional;
- *Campus* Francisco Beltrão: recepção dos calouros, Semana da Inclusão, atendimento individual quanto a problemas oriundos do processo ensino aprendizagem e de ordem psicossocial;
- *Campus* Londrina: elaboração do perfil dos alunos, recepção dos calouros, realização do projeto “Como ler e estudar eficazmente”;
- *Campus* Medianeira: levantamento de causas de evasão e de trancamento de curso, participação na Semana de Planejamento de Ensino, escolha de representantes de turma e reuniões com representantes e coordenações;
- *Campus* Pato Branco: participação na organização e execução da Semana de Planejamento, participação em reuniões das Coordenações dos Cursos;
- *Campus* Ponta Grossa: trabalho com turmas sobre "O perfil do profissional atual", oficinas de Orientação Profissional, curso sobre “Transposição Didática: práticas pedagógicas”;
- *Campus* Toledo: realização da semana de ambientação dos alunos, capacitação dos professores com palestra sobre avaliação e motivação, palestra sobre DST/AIDS, palestra sobre saúde bucal, projeto de prevenção ao uso de drogas.

14.3.3.10.1.1 Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR

Os NUAPEs são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

A procura pelo Programa de Bolsa Permanência da UTFPR tem crescido gradativamente a cada semestre em todos os *Campi* e tem feito jus aos objetivos que se propõe, apresentando resultados consideráveis no que concerne a baixa retenção e

evasão dos alunos acompanhados pelo programa, procurando garantir, através do trabalho de uma equipe multidisciplinar que começa a se estruturar em todos os *Campi*, condições de real desenvolvimento e emancipação para a permanência desses alunos assistidos com o programa.

A Tabela 133 apresenta o número de Bolsas-Permanência utilizadas em cada *Campus* no 1º semestre de 2009 e a Tabela 136, no 2º semestre de 2009.

Tabela 133 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	-	25	25	72	16	9	10	19	107	35	6	324
Licenciaturas	-	-	-	7	-	-	-	-	62	-	-	69
Tecnologias	7	55	72	66	2	13	8	82	59	169	8	541
Técnicos	26	11	46	56	27	-	13	44	28	116	16	383
Total	33	91	143	201	45	22	31	145	256	320	30	1.317

Tabela 134 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	-	35	23	67	29	11	13	32	120	38	5	373
Licenciaturas	-	-	-	13	-	-	-	-	72	-	-	85
Tecnologias	26	72	72	68	-	14	11	102	46	168	14	593
Técnicos	11	8	32	61	20	-	10	41	23	118	15	339
Total	37	115	127	209	49	25	34	175	261	324	34	1.390

14.3.3.10.1.2 Atendimentos Realizados

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam acompanhar psicopedagogicamente os alunos, principalmente, aqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação a instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes a relação docente-aluno.

A Tabela 135 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2009 e a Tabela 136, no 2º semestre de 2009.

Tabela 135 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2009.

Grupo	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	52	300	2.789	260	220	245	116	1.521	1.381	135	160	7.179
Pais	7	250	168	14	13	5	5	137	35	25	10	669
Professores	4	216	116	11	10	-	26	509	464	40	5	1.401
Total	63	766	3.073	285	243	250	147	2.167	1.880	200	175	9.249

Tabela 136 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2009.

Grupo	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	50	1.752	1.700	606	216	726	125	5.527	915	100	170	11.887
Pais	9	250	129	43	18	-	10	267	128	25	5	884
Professores	6	225	125	29	13	-	26	3.832	651	23	5	4.935
Total	65	2.227	1.954	678	247	726	161	9.626	1.694	148	180	17.706

Nas Tabelas 135 e 136, nos dados apresentados para o *Campus* Medianeira foram incluídas as informações prestadas a alunos, professores e familiares de alunos pelos Assistentes de Alunos (num total de 5.699 atendimentos).

14.3.3.10.1.3 Assistência à Saúde

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada *Campus*, os serviços de atendimento médico, enfermagem, odontológico e psicológico educacional, sendo os NUAPEs responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes. Os atendimentos psicológicos não são consultas e estão incorporados no atendimento ao estudante como um todo.

A Tabela 137 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos, em 2009, para os *Campi* que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços.

Tabela 137 – Atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes.

Procedimento	Campus									
	AP	CM	CP	CT	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Atendimento médico (consultas)	91	774	-	153	-	1.723	-	724	-	3.465
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	-	1.399	1.015	3.110	-	2.316	4.072	1.471	85	13.468
Atendimento odontológico (procedimentos)	-	1.222	799	1.802	-	1.382	3.570	139	-	8.914
Atendimento psicológico ⁽¹⁾	11	-	-	8	32	-	-	235	30	316
Total de atendimentos	102	3.395	1.814	5.073	32	5.421	7.642	2.569	115	26.163

⁽¹⁾ Serviço de atendimento psicológico educacional.

Na Tabela 137, os atendimentos psicológicos realizados no *Campus* Medianeira foram, num total de 962, foram incluídos nas tabelas 133 e 134 e, por essa razão, não estão apresentados nessa tabela.

O total dos atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2006 até 2009, está apresentado na Tabela 138.

Tabela 138 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2006 até 2009

Procedimento	Total no ano			
	2006	2007	2008	2009
Atendimento Médico (consultas)	2.854	1.748	1.951	3.465
Atendimento de Enfermagem (procedimentos)	15.226	12.443	15.612	13.468
Atendimento Odontológico (procedimentos)	8.130	8.239	8.674	8.914
Atendimento Psicológico (consultas)	163	367	179	316
Total	26.373	22.797	26.416	26.163

14.3.3.10.1.4 Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

A UTFPR, em seus 11 *Campi*, desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEs). Cada *Campus* possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras

arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 139 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 1º semestre de 2009 e a Tabela 140, no 2º semestre de 2009. O Quadro 89 apresenta o tipo de atendimento ofertado nos *Campus* que possuem estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados em seus cursos.

Tabela 139 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 1º semestre de 2009.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	-	-	-	2	-	-	-	2	1	-	-	5
Deficiência Visual	-	-	1	3	-	-	-	-	1	-	-	5
Dislexia	1	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	4
Total	1	1	1	5	-	-	-	2	4	-	-	14

Tabela 140 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 2º semestre de 2009.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	6
Deficiência Visual	-	-	1	4	-	-	-	-	2	-	-	7
Dislexia	1	1	1	-	-	-	-	-	3	-	-	6
Total	1	1	2	6	-	-	-	2	7	-	-	19

Campus	Tipo de atendimento
AP	Atendimento e orientação psicológica, social e pedagógica aos alunos e familiares; Levantamento, orientação e encaminhamentos a rede de serviços; Realização de contatos com outros profissionais (médicos, psicólogos).
CM	Orientação aos professores.
CP	Adaptação de materiais para os alunos com deficiência visual; Disponibilização de professora tutora para auxiliar o alunos nos estudos nos horários extraclasse e confeccionar materiais de acordo com as necessidades apresentadas pelo aluno e pelos professores das diferentes disciplinas.
CT	Realização de contato individual com aluno; Digitalização de textos e materiais para alunos com deficiência visual.
MD	Disponibilização de intérprete de Língua de Sinais
PB	Orientação e acompanhamento para aluno e para professores; Adaptação de material e aquisição de materiais e equipamentos.

Quadro 89 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

A seguir, são apresentadas algumas das atividades desenvolvidas pelos NAPNES em alguns *Campi* no ano de 2009:

- *Campus* Apucarana: Semana de Inclusão de 2009 com a discussão e reflexão sobre preconceito, discriminação, inclusão e acessibilidade; Curso de Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego realizado para comunidade de deficientes auditivos para encaminhamento ao mercado de trabalho; Oficina de Confecção de Currículos para a comunidade de deficientes auditivos que fizeram o curso de qualificação profissional.
- *Campus* Cornélio Procopio: Projeto Basquetebol Adaptado para Deficiência Motora; II Curso de Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego; Projeto “Xadrez adaptado para Deficiência Visual”; Semana da Inclusão; Curso de Capacitação Pedagógica para a inclusão de alunos com necessidades especiais.
- *Campus* Dois Vizinhos: Curso de Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego; Semana de Inclusão; Participação e parceria no curso de Formação Continuada “Subsídios para a Inclusão Educacional e Social de Alunos Cegos e de Baixa Visão”.
- *Campus* Francisco Beltrão: Semana de Inclusão realizada em parceria com a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) dos municípios de Francisco Beltrão e Marmeleiro; Campanha do Hemonúcleo de Francisco Beltrão para a conscientização para doação de sangue e de medula óssea.
- *Campus* Medianeira: Semana de Inclusão; Oficina e Semana Pedagógica com a instalação de mural e apresentação de *slides* na “UTFPR: reduzindo barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais”; Curso de Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego; Realização de palestras sobre inclusão social na Semana de Planejamento das Atividades de Ensino.
- *Campus* Pato Branco: Curso de Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego; Realização de palestra sobre Inclusão de Surdos e sobre Inclusão de Pessoa com Baixa Visão; Semana da Inclusão; Oficina Braille no Centro de Apoio Pedagógico de Francisco Beltrão e Oficina de Acessibilidade Virtual;
- *Campus* Toledo: Semana da Inclusão; Realização de palestra sobre Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem; II Curso de Qualificação para o Primeiro Emprego, para pessoas com deficiência auditiva.

Através de recursos do Programa Incluir/MEC e da FUNTEF foram adquiridos materiais e equipamentos para os *Campi*. Entre eles: aquisição de mesa para leitura, abafador para impressora e piso tátil, no *Campus* Cornélio Procópio; aquisição de impressora Braille, no *Campus* Curitiba; instalação de pisos táteis visando a acessibilidade de deficientes visuais, no *Campus* Dois Vizinhos; aquisição de teclado Braille e lupa eletrônica, no *Campus* Ponta Grossa; aquisição de teclado adaptado para pessoas com baixa visão ou cego, impressora braile, leitor de tela, boletim ponto a ponto em Braille, no *Campus* Pato Branco; aquisição de uma lupa eletrônica e teclado em Braille, no *Campus* Toledo.

Para atendimento das necessidades dos estudantes PNE são desenvolvidos equipamentos nos próprios *Campi* pelos docentes ou estudantes. Entre eles, tem-se: sensor utilizado nos computadores para paralisados cerebrais, desenvolvido por estudantes no *Campus* Cornélio Procópio; estereoscópio de espelhos de baixo custo desenvolvido por um estudante com dificuldade em visualizar imagens em 3D; horto sensorial de plantas medicinais em desenvolvimento pelo Programa PET; jogo educativo com elementos lúdicos para auxiliar no desenvolvimento da memória explícita de pessoas com Síndrome de Down, desenvolvido por estudante no *Campus* Pato Branco.

14.3.3.10.2 Núcleo de Ensino

Em 2009, iniciaram-se as atividades dos Núcleos de Ensino, pertencentes ao Departamento de Educação dos *Campi*. Os Núcleos de Ensino atuarão: na implantação de novas metodologias de ensino; na capacitação pedagógica docente como garantia do ensino de qualidade; na orientação dos professores para o acompanhamento das tendências pedagógicas; e incorporação consistente de conceitos e tecnologias adequadas; buscando os meios que contribuam para melhorar seu desempenho e, conseqüentemente, a aprendizagem dos estudantes. Também, assumirão as disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura da UTFPR, dentre outras atribuições.

No 2º semestre de 2009, foram implantadas as Atividades Práticas Supervisionadas (APS), que são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em

horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. A avaliação pedagógica das APS e a análise da implementação desse instrumento didático ficará a cargo das Coordenações de Curso e dos Núcleos de Ensino.

Outra atividade importante com a participação dos representantes dos Núcleos de Ensino é com relação à definição de um novo modelo de Plano de Ensino a ser adotado na instituição em 2010.

Algumas das atividades realizadas pelos Núcleos de Ensino em alguns *Campi* foram:

- *Campus* Apucarana: Participação na ambientação de novos servidores; assessoramento na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos; acompanhamento do processo de avaliação do docente pelo discente.
- *Campus* Francisco Beltrão: Planejamento e execução da Semana de Planejamento de Ensino com a realização de diversas palestras e minicursos; participação na Comissão de Interdisciplinaridade, que tem o objetivo de promover um estudo sobre a interdisciplinaridade nos cursos de graduação.
- *Campus* Campo Mourão: Preparação da Semana de Capacitação no 1º e 2º semestres; acompanhamento e suporte a docente com dificuldades em sala de aula.
- *Campus* Medianeira: Realização de palestras nas Semanas de Planejamento; Realização de curso de desenvolvimento de recursos humanos.
- *Campus* Toledo: Participação nas Semanas de Planejamento, foi responsável pela Avaliação Docente pelo Discente.

Os Cursos de Formação Pedagógica (COFOP) estão sob a responsabilidade dos Núcleos de Ensino. A Tabela 141 apresenta o número de turmas e de estudantes do COFOP no ano de 2009 nos *Campi* que ofereceram estes cursos.

Tabela 141 - Número de turmas e de estudantes do COFOP em 2009.

Número de	<i>Campus</i>							TOTAL
	AP	CM	CP	CT	LD	MD	TD	
Turmas	1	1	2	4	2	3	1	14
Estudantes	28	35	75	176	66	125	44	549

14.3.3.11. Acervo Bibliográfico

As Tabelas 142 e 143 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por *Campus*, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2009.

Tabela 142 – Quantidade de títulos adquiridos em 2009.

Material		Quantidade de Títulos											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	398	722	327	332	683	854	391	442	884	185	301	5.519
	Estrangeiro	12	-	5	280	6	3	-	10	119	13	-	448
Vídeos	Nacional	-	1	-	-	16	-	-	6	-	-	4	27
Normas	Nacional	20	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	21
Periódicos	Nacional	17	8	6	71	21	12	12	-	142	-	14	303
	Estrangeiro	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	-	87	106	1	679	10	-	13	142	3	-	1.041
CD-ROMs	Nacional	4	27	-	-	25	-	-	7	1	-	10	74
Total		451	845	444	685	1.430	879	403	478	1.289	201	329	7.434

⁽¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Tabela 143 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2009.

Material		Quantidade de Exemplares											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	1.214	1.290	640	920	1.057	2.079	1.190	1.101	1.899	413	493	12.296
	Estrangeiro	44	-	7	435	6	5	-	10	147	29	-	683
Vídeos	Nacional		1	-	-	16	-	-	8		-	15	40
Normas	Nacional	20	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	21
Periódicos	Nacional	128	108	650	555	252	158	169	-	473	-	62	2.555
	Estrangeiro		-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Diversos	Nacional		121	173	-	818	22	-	23	169	3	-	1.329
CD-ROMs	Nacional	6	50	-	-	46	-	-	7	2	-	10	121
Total		1.412	1.570	1.470	1.916	2.195	2.264	1.359	1.149	2.691	445	580	17.051

A Tabela 144 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2009, comparativamente aos anos de 2006 a 2008, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição.

Tabela 144 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2006 a 2009.

Material		2006		2007		2008		2009	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	3.633	7.631	6.521	12.674	7.714	15.930	5.519	12.296
	Estrangeiro	21	62	577	1.779	405	668	448	683
Vídeos	Nacional	40	37	340	381	34	450	27	40
Normas	Nacional	42	35	369	439	83	99	21	21
Periódicos	Nacional	34	280	120	1.481	100	984	303	2.555
	Estrangeiro	-	-	-	-	03	06	1	6
Diversos	Nacional	17	17	1.002	1.125	1.641	2.015	1.041	1.329
CD-ROMs	Nacional	74	117	217	299	59	163	74	121
Total		3.861	8.179	9.146	18.178	10.039	20.315	7.434	17.051

As Tabela 145 e 146 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2009, em número de títulos e de exemplares, nos *Campi* da UTFPR.

Tabela 145 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos *Campi* da UTFPR em dezembro de 2009.

Material		Número de Títulos											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	1.313	4.671	8.784	16.381	3.077	777	741	8.044	14.689	6.270	1.425	66.172
	Estrangeiro	42	321	700	7.621	11	38	56	564	1.093	417	58	10.921
Vídeos	Nacional	3	338	594	783	173	-	-	735	388	423	5	3.442
	Estrangeiro	1	-	-	59	-	-	-	12	-	4	1	77
Normas	Nacional	22	535	79	1.549	1	2	18	159	13	45	-	2.423
	Estrangeiro	-	-	-	162	-	1	-	4	-	-	-	167
Periódicos	Nacional	35	68	224	238	146	14	21	106	466	139	14	1.471
	Estrangeiro	-	-	-	114	4	1	2	5	94	3	-	223
Diversos	Nacional	33	980	560	4.138	1.205	20	43	1.351	365	1.814	70	10.579
	Estrangeiro	-	-	-	96	-	-	1	23	-	26	2	148
CD-ROMs	Nacional	4	49	359	58	29	2	1	198	435	46	6	1.187
	Estrangeiro	-	-	-	31	-	-	-	39	-	21	-	91
Total		1.453	6.962	11.300	31.230	4.646	855	883	11.240	17.543	9.208	1.581	96.901

Tabela 146 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos *Campi* da UTFPR em dezembro de 2009.

Material		Número de Exemplares											
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	3.535	9.766	16.636	37.788	5.353	1.824	3.102	15.194	29024	13.784	3.092	139.098
	Estrangeiro	117	581	1.131	10.235	11	176	252	1.004	1.721	1.069	103	16.400
Vídeos	Nacional	109	449	684	864	219	-	-	780	388	683	14	4.190
	Estrangeiro	5	-	-	59	-	-	-	15	-	10	9	98
Normas	Nacional	22	625	90	1.777	-	12	41	179	13	45	-	2.804
	Estrangeiro	-	-	-	162	-	6	-	11	-	-	-	179
Periódicos	Nacional	655	2.016	7.111	13.959	2.795	203	409	693	7.882	4.611	85	40.419
	Estrangeiro	-	-	-	4.037	63	3	60	15	1.501	93	-	5.772
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	43	1.335	869	5.028	1.657	46	79	1.720	502	2.296	146	13.721
	Estrangeiro	-	-	-	107	-	-	1	61	-	37	7	213
CD-ROMs	Nacional	6	91	670	178	58	5	1	280	435	69	19	1.812
	Estrangeiro	-	-	-	66	-	-	-	75	-	21	-	162
Total		4.492	14.863	27.191	74.260	10.156	2.275	3.945	20.027	41.466	22.718	3.475	224.868

A Tabela 147 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 147 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

Material		Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Nacional	66.172	139.098
	Estrangeiro	10.921	16.400
Vídeos	Nacional	3.442	4.190
	Estrangeiro	77	98
Normas	Nacional	2.423	2.804
	Estrangeiro	167	179
Periódicos	Nacional	1.471	40.419
	Estrangeiro	223	5.772
Diversos	Nacional	10.579	13.721
	Estrangeiro	148	213
CD-ROMs	Nacional	1.187	1.812
	Estrangeiro	91	162
Total do Acervo Disponível		96.901	224.868

A Tabela 148 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2009, em cada *Campus*. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 148 – Empréstimos das bibliotecas dos *Campi* da UTFPR.

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Discentes da Educação Básica	1.135	2.563	5.790	6.213	1.080	-	320	3.185	1.433	2.936	1.666	26.321
Discentes das Graduações	2.638	14.735	19.817	60.383	4.753	4.387	6.972	14.768	30.420	2.003	4.697	165.573
Discentes da Pós-Graduação	93	323	1.018	5.693	92	61	232	284	962	1.906	112	10.776
Docentes	489	1.726	1.684	3.910	434	359	550	1.502	1.992	1.901	548	15.095
Técnicos-Administrativos	401	849	696	1.383	401	99	261	876	581	764	409	6.720
Outros	92	631	799	965	150	-	83	320	873	637	174	4.724
Total	4.848	20.827	29.804	78.547	6.910	4.906	8.418	20.935	36.261	10.147	7.606	229.209

A Tabela 149 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2006 a 2009.

Tabela 149 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2006 a 2009.

Usuários	2006	2007	2008	2009
Discentes da Educação Básica	35.969	21.193	21.095	26.321
Discentes das Graduações	121.652	129.530	158.053	165.573
Discentes da Pós-Graduação	9.591	8.834	10.879	10.776
Docentes	7.988	13.288	12.001	15.095
Técnicos-Administrativos	3.950	4.429	5.788	6.720
Comunidade Externa	1.252	2.312	2.001	4.724
Total	180.402	179.586	209.817	229.209

14.3.3.12. CONCLUSÃO

A oferta de Cursos de Bacharelados e Licenciaturas vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito cursos de Bacharelados/Licenciaturas, totalizando 546 vagas, em somente dois *Campi*. Em 2008, foram ofertados 30 cursos de Bacharelados/Licenciaturas, com um total de 1.822 vagas, em oito *Campi* da UTFPR. E, em 2009, foram ofertados 36 cursos de Bacharelados/Licenciaturas, com um total de 3.124 vagas distribuídas em dez *Campi*.

No ano de 2009, os seguintes cursos começaram a ser ofertados:

- Arquitetura e Urbanismo – *Campus* Curitiba;
- Curso de Tecnologia em Processos Químicos – *Campus* Apucarana;
- Engenharia Ambiental – *Campus* Francisco Beltrão;
- Engenharia de Computação – *Campus* Pato Branco;
- Engenharia Industrial Elétrica, ênfase Automação – *Campus* Toledo;
- Licenciatura em Física – *Campus* Curitiba;
- Curso Técnico Integrado em Informática – *Campus* Toledo.

Em relação ao ano de 2008, ocorreu uma redução de aproximadamente 10% nas vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos, uma redução de aproximadamente 6% nas vagas ofertadas nos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia e um acréscimo em torno de 71,5% nas vagas ofertadas nos Vestibulares para os Cursos de Bacharelados e Licenciaturas. Dessa forma, ocorreu um acréscimo em torno de 22,5% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR no ano de 2009 em relação ao ano de 2008.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas, estando, atualmente, 20.603 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional e de Graduação. Isso representa um acréscimo de, aproximadamente, 13% no número de alunos matriculados em relação ao ano de 2008.

A UTFPR iniciou a oferta, no 2º semestre de 2009, do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico em Meio Ambiente através do projeto e-Tec, na modalidade a distância. Os cursos são oferecidos simultaneamente nos *Campi*

Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa e são atendidos dez polos no interior do Paraná.

A UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificado (SISU), do Ministério da Educação e ao ENEM 2009, como a única forma de ingresso nos cursos de graduação no 1º semestre de 2010. Esta adesão demandou adaptações no processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, que iniciaram em junho de 2009. Também foi necessário o acompanhamento do protocolo dos cursos de graduação no eMec e preenchimento de informações da UTFPR e dos cursos nos sistemas do MEC, para possibilitar a participação no SISU.

No ano de 2009 a PROGRAD realizou, de outubro a dezembro de 2009, o primeiro Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, para o 1º semestre letivo de 2010, envolvendo todos os *Campi*.

Na área da Diretoria de Gestão Acadêmica, o Sistema Acadêmico foi atualizado, e dentre as melhorias realizadas estão: implantação do Diário de Classe *on line*; criação e desenvolvimento pela Diretoria de Tecnologia da Informação de relatórios de acompanhamento de desempenho de alunos, bolsistas e cotistas pelos Departamentos de Educação; criação e suporte ao desenvolvimento junto à Diretoria de Tecnologia da Informação do primeiro módulo do Gerenciador de Horários integrado ao Sistema Acadêmico; integração de ferramentas e funcionalidades necessárias ao desempenho de ações do ensino.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, no ano de 2009, recebeu e conferiu 1.730 diplomas e registrou 1.570 diplomas.

Ocorreram melhorias nas Bibliotecas do Sistema UTFPR, sendo que o processo de catalogação do acervo bibliográfico, necessário à implantação e à operação plena do Sistema Pergamum, está totalmente concluído. Em 2009, ocorreu um acréscimo em torno de 10,3% no número de títulos disponíveis no acervo do Sistema de Bibliotecas e em torno de 12,8% no número de exemplares.

No ano de 2009, iniciaram-se as atividades do Departamento de Educação nos *Campi*, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Ensino.

O NUAPE é responsável pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que distribuiu 1.390 Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2009 e, também, pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes, sendo que foram realizados mais de 15.000 atendimentos, no 2º semestre de 2009, pela equipe multidisciplinar dos NUAPEs nos 11 *Campi*.

Os Núcleos de Ensino estão responsáveis pela avaliação pedagógica das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e pela análise da implementação desse instrumento didático, juntamente com os Coordenadores de Curso. Este Núcleo está, também, desenvolvendo ações visando a capacitação dos docentes nas áreas didáticas e pedagógicas.

Em 2009, foram implantados o Programa de Monitoria, sob responsabilidade da PROGRAD, e o Programa de Assistência ao Ensino, sob responsabilidade da PROGRAD e da PROPPG, com a elaboração dos Regulamentos e das Instruções Normativas que estabelecem os procedimentos operacionais para a implantação dos programas na UTFPR.

O Programa de Monitoria iniciou em maio de 2009, por meio de processo de seleção, realizado a partir da divulgação de edital específico para 77 bolsas, de acordo com os requisitos e exigências do programa, tendo sido posteriormente ampliado em mais 38 bolsas. Estas bolsas atendem alunos dos 11 *Campi* da UTFPR.

O Programa de Assistência ao Ensino (PAE) foi iniciado em abril de 2009, por meio de processo de seleção realizado a partir da divulgação de edital específico. O programa contemplou inicialmente 14 bolsas, tendo sido posteriormente ampliado em mais três bolsas, totalizando 17 bolsas implantadas em 2009. Estas bolsas atendem alunos de mestrado de seis programas *stricto sensu* – mestrado acadêmico – da Instituição, abrangendo os *Campi* da UTFPR situados nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa e Pato Branco.

A UTFPR vem intensificando suas ações visando à ampliação e melhoria da qualidade de ensino de seus cursos. Assim, a PROGRAD continuou em 2009 a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas dos Cursos de Graduação, bem como do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, visando ao atendimento da flexibilidade como característica fundamental na estrutura curricular, a construção do projeto pedagógico de curso orientado para permitir a mobilidade acadêmica interna e externa, o incentivo à interação com a pós-graduação, o incentivo à

interdisciplinaridade, a previsão de disciplinas na modalidade de Ensino a Distância (EAD), dentre outros.

Em 2009, iniciou-se a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica. Os regulamentos do CALEM e do COFOP também foram reformulados em 2009.

Com a intenção de orientar os estudantes na escolha da carreira profissional iniciada pela opção do curso a frequentar, a UTFPR promove, anualmente, a Feira de Profissões e Exposição Tecnológica – a ExpoUT, que ocorre simultaneamente em todos os *Campi*. Esse evento também objetiva disseminar e ampliar o processo de interação entre a Universidade Tecnológica, a comunidade e o segmento produtivo. A feira busca atrair interessados em ingressar na Universidade e, com a atitude pró-ativa de docentes e discentes, os cursos são apresentados, buscando dirimir as dúvidas próprias da faixa etária desses estudantes. A exposição tecnológica auxilia na apresentação dos cursos, momento em que são demonstrados os diversos trabalhos, notadamente os de cunho científico, técnico e tecnológico, desenvolvidos por discentes nas atividades formativas de cada curso.

Os principais resultados das ações da PROGRAD, nesse ano de 2009, foram:

- acréscimo de 22,5% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR e de, aproximadamente, 13% no número de alunos matriculados, em relação ao ano de 2008;
- início da oferta de Cursos Técnicos na modalidade à distância através do projeto e-Tec;
- realização do primeiro Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação envolvendo todos os *Campi*;
- acréscimo em torno de 10,3% no número de títulos disponíveis no acervo do Sistema de Bibliotecas e em torno de 12,8% no número de exemplares;
- início das atividades do Departamento de Educação nos *Campi*, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Ensino;
- implantação do Diário de Classe *on line* e desenvolvimento de relatórios de acompanhamento de desempenho de alunos;

- implantação do Programa de Monitoria, e do Programa de Assistência ao Ensino (em conjunto com a PROPPG);
- revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas dos Cursos de Graduação e dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como dos Regulamentos da Organização Didático-Pedagógica desses cursos;
- reformulação dos regulamentos do CALEM e do COFOP.

14.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

14.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir, apresentam-se alguns indicadores de desempenho da PROPPG, que ainda não foram abordados nas seções precedentes.

14.4.2 PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto Sensu*

Além das informações sobre os programas de pós-graduação já fornecidas, é importante para a UTFPR conhecer o número de docentes envolvidos. A Tabela 150 mostra o número de docentes atuando nos programas.

Tabela 150 – Número de docentes atuando nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI	D.P.	-	-	34	31
	D.C.	-	-	07	06
	TOTAL	28	28	41	37
PPGTE	D.P.	-	-	20	23
	D.C.	-	-	04	02
	TOTAL	22	25	24	25
PPGEM	D.P.	-	-	19	18
	D.C.	-	-	04	05
	TOTAL	29	27	23	23
PPGEC	D.P.	-	-	10	10
	D.C.	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	10	10
PPGEP	D.P.	-	-	16	13
	D.C.	-	-	-	04
	TOTAL	17	16	16	17
PPGECT	D.P.	-	-	11	10
	D.C.	-	-	-	03
	TOTAL	-	-	11	13
PPGA	D.P.	-	-	16	15
	D.C.	-	-	02	03
	TOTAL	08	09	18	18
PPGEE	D.P.	-	-	08	08
	D.C.	-	-	02	02
	TOTAL	-	-	10	10
PPGCA	D.P.	-	-	-	16
	D.C.	-	-	-	04
	TOTAL	-	-	-	20
PPGDR	D.P.	-	-	-	15

Tabela 150 – Número de docentes atuando nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
	D.C.	-	-	-	04
	TOTAL	-	-	-	19
PPGEE - CP	D.P.	-	-	-	10
	D.C.	-	-	-	01
	TOTAL	-	-	-	11
TOTAL GERAL	D.P.	-	-	134	169
	D.C.	-	-	19	34
	TOTAL	104	105	153	203

D.P. = Docente Permanente.

** D.C.= Docente Colaborador.

Esta tabela mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou consideravelmente (aproximadamente 30,7%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu, principalmente, à aprovação dos programas em Computação Aplicada em Curitiba, Desenvolvimento Regional em Pato Branco e Engenharia Elétrica em Cornélio Procopio. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este levantamento, pode-se constatar que, de fato, 178 docentes atuam nos diversos programas de pós-graduação da UTFPR, sendo que 22 deles atuam em dois programas paralelamente. Sabendo-se que a UTFPR possui em seus quadros 1.466 docentes efetivos, verifica-se que somente cerca de 12,1% atuam em programas de pós-graduação.

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos (ver Tabelas 151 e 152).

Tabela 151 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006*	2007*	2008	2009
CPGEI	CAPES	-	-	17	20
	CNPq	-	-	-	11
	Outras	-	-	05	13
	TOTAL	26	18	22	44
PPGTE	CAPES	-	-	13	13
	CNPq	-	-	01	01
	Outras	-	-	-	01
	TOTAL	22	11	14	15
PPGEM	CAPES	-	-	09	10
	CNPq	-	-	02	02
	Outras	-	-	-	04
	TOTAL	14	09	11	16

Tabela 151 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006*	2007*	2008	2009
PPGEC	CAPES	-	-	-	02
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	02
	TOTAL				04
PPGEP	CAPES	11	12	04	08
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL	11	12	04	08
PPGECT	CAPES	-	-	-	-
	CNPq	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	TOTAL	0	0	0	-
PPGA	CAPES	-	02	05	07
	CNPq	-	-	-	00
	Outras	-	-	-	01
	TOTAL	-	02	05	08
PPGEE-PB	CAPES	-	-	-	03
	CNPq	-	-	-	00
	Outras	-	-	-	01
	TOTAL	-	-	-	04
TOTAL GERAL	CAPES	-	-	48	63
	CNPq	-	-	03	14
	Outras	-	-	05	22
	TOTAL	73	52	56	99

* Os dados de bolsas por agência nos anos precedentes não estão disponíveis.

Tabela 152 – Número de bolsas de doutorado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI	CAPES	-	-	09	14
	CNPq	-	-	-	06
	Outras	-	-	03	07
	TOTAL	19	11	12	27
PPGTE	CAPES	-	-	02	03
	CNPq	-	-	-	00
	Outras	-	-	-	00
	TOTAL	-	-	02	03
TOTAL GERAL	CAPES	-	-	11	17
	CNPq	-	-	-	06
	Outras	-	-	03	07
	TOTAL	19	11	14	30

Estas tabelas mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 22,8% dos alunos de mestrado (435 em 2009) e 38,5% dos alunos de doutorado (78 em 2009).

14.4.3 PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu*

A Tabela 153 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos *Campi* da UTFPR, enquanto que a Tabela 154 mostra os respectivos números de alunos envolvidos.

Tabela 153 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009
Apucarana	-	-	-	-
Campo Mourão	01	02	03	03
Cornélio Procópio	06	07	08	10
Curitiba	23	25	23	20
Dois Vizinhos	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	01
Londrina	-	-	02	04
Medianeira	09	06	07	14
Pato Branco	14	12	10	09
Ponta Grossa	07	08	08	04
Toledo	-	-	-	-
TOTAL	60	60	61	65

Tabela 154 – Número de alunos de especialização na UTFPR.

<i>Campus</i>	2006		2007		2008		2009	
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	45	43	-	28	45	43	40	82
Cornélio Procópio	145	158	97	126	145	158	338	382
Curitiba	616	656	1052	746	616	656	625	690
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	29
Londrina	-	-	-	-	73	70	97	91
Medianeira	202	260	100	155	202	260	201	319
Pato Branco	327	413	226	260	327	413	386	328
Ponta Grossa	140	140	127	127	140	140	105	105
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.475	1.670	1.602	1.442	1.548	1.740	1.792	2.026

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR cresceu 6,5% entre os anos de 2008 e 2009 (Tabela 153), enquanto o número de alunos cresceu 15,8% (ver Tabela 154), comparando-se o primeiro semestre de 2008 com o primeiro

semestre de 2009, tendo este percentual aumentado para 16,4% na comparação entre os respectivos segundos semestres.

14.4.4 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

14.4.4.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

A Tabela 155 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa teve um acréscimo de 50,7% (de 138, em 2008, para 208, em 2009). Outrossim, ressalta-se que pela primeira vez este programa conseguiu atingir alunos de todos os *Campi* da universidade.

Tabela 155 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.

Órgão de Fomento	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
CNPq	53	53	58	63
FUNTEF	20	20	-	-
UTFPR	-	-	47	60
Fundação Araucária	11	44	33	85
TOTAL	84	117	138	208

A Tabela 156 mostra a distribuição de bolsas por *Campus* da UTFPR.

Tabela 156 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Apucarana	-	-	-	01
Campo Mourão	02	07	07	15
Cornélio Procopio	01	06	06	07
Curitiba	55	59	59	78
Dois Vizinhos	-	03	11	24
Francisco Beltrão	-	-	-	11
Londrina	-	02	10	08
Medianeira	03	06	04	07
Pato Branco	21	24	24	34
Ponta Grossa	02	10	14	17

Tabela 156 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Toledo	-	-	03	06
TOTAL	84	117	138	208

14.4.4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI)

A Tabela 157 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 157 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.

Órgão de Fomento	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
CNPq	-	-	05	05
FUNTEF	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	06
Fundação Araucária	-	-	-	-
TOTAL	-	-	05	11

A Tabela 158 mostra a distribuição de bolsas por *Campus* da UTFPR.

Tabela 158 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Apucarana	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-
Cornélio Procopio	-	-	-	-
Curitiba	-	-	02	06
Dois Vizinhos	-	-	01	01
Francisco Beltrão	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	01
Pato Branco	-	-	01	02
Ponta Grossa	-	-	01	01

Tabela 158 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por *Campus* da UTFPR.

Campus	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Toledo	-	-	-	-
TOTAL	-	-	05	11

Apesar de ser um programa novo e comparativamente pequeno na UTFPR, pode-se perceber que o mesmo está evoluindo na instituição.

14.4.4.3. PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Tabela 159 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária.

Tabela 159 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
CNPq	-	-	-	08
FUNTEF	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	-
Fundação Araucária	-	-	40	119
TOTAL	-	-	40	127

A Tabela 160 mostra a distribuição de bolsas por *Campi* da UTFPR.

Tabela 160 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por *Campus* da UTFPR.

Campus	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Apucarana	-	-	-	02
Campo Mourão	-	-	04	16
Cornélio Procopio	-	-	-	01
Curitiba	-	-	-	16
Dois Vizinhos	-	-	11	29
Francisco Beltrão	-	-	-	08
Londrina	-	-	03	04
Medianeira	-	-	-	03
Pato Branco	-	-	22	39

Tabela 160 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Ponta Grossa	-	-	-	08
Toledo	-	-	-	01
TOTAL	-	-	40	127

Apesar de também ser um programa novo na UTFPR, pode-se ver que o mesmo encontra-se praticamente consolidado com cento e vinte e sete bolsas (um incremento de 217,5% se comparado com o exercício anterior), já envolvendo alunos de todos os *Campi* da instituição.

14.4.4.4. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO (PIBIC-JR)

A Tabela 161 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR).

Tabela 161 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
CNPq	-	-	-	-
FUNTEF	-	-	-	-
UTFPR	-	-	05	-
Fundação Araucária	-	-	53	45
TOTAL	-	-	58	45

A Tabela 162 mostra a distribuição de bolsas por *Campus* da UTFPR.

Tabela 162 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Apucarana	-	-	05	04
Campo Mourão	-	-	13	-
Cornélio Procopio	-	-	09	09
Curitiba	-	-	02	02
Dois Vizinhos	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-
Londrina	-	-	05	05

Tabela 162 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por *Campus* da UTFPR.

Campus	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010
Medianeira	-	-	05	05
Pato Branco	-	-	12	13
Ponta Grossa	-	-	03	03
Toledo	-	-	04	04
TOTAL	-	-	58	45

Infelizmente, estes números mostram que este programa ainda não está consolidado na UTFPR. Buscar-se-á junto a Fundação Araucária ao longo de 2010 verificar quais ações devem ser efetuadas para que o mesmo se consolide.

14.4.5 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores afastados para a realização de curso de mestrado e curso de doutorado está mostrado na Tabela 163 e Tabela 164, respectivamente.

Tabela 163 – Número de servidores cursando o mestrado.

Campus	2006		2007		2008		2009	
	C.A.*	S.A.*	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
Apucarana	-	-	-	-	-	03	-	03
Campo Mourão	-	-	-	01	01	04	-	01
Cornélio Procopio	02	-	01	06	-	10	02	07
Curitiba	02	01	04	04	02	02	-	02
Dois Vizinhos	-	-	-	-	01	01	01	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	01	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	01	03
Medianeira	01	-	02	02	01	01	02	01
Pato Branco	03	-	05	01	08	03	06	01
Ponta Grossa	01	-	03	01	01	02	-	04
Toledo	-	-	-	-	-	01	-	03
TOTAL	09	01	15	15	14	28	12	25

* C.A.= Com afastamento.

* S.A.= Sem afastamento.

Tabela 164 – Número de servidores cursando o doutorado.

Campus	2006		2007		2008		2009	
	C.A.*	S.A.*	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	05	04	07	07	11	09	05	04
Cornélio Procopio	08	03	11	13	08	09	08	03
Curitiba	29	11	36	07	24	18	29	11
Dois Vizinhos	03	-	-	04	-	02	03	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	01	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	02	-	-
Medianeira	13	05	14	04	08	03	13	05
Pato Branco	24	02	28	12	24	04	24	02
Ponta Grossa	07	06	11	15	20	02	07	06
Toledo	-	-	-	01	-	04	-	-
TOTAL	89	31	107	63	95	54	89	31

* C.A.= Com afastamento

* S.A.= Sem afastamento

A Tabela 165 mostra o número de servidores afastados para curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número cumulativo de doutores na UTFPR.

Tabela 165 – Número de servidores afastados para curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número cumulativo de doutores na UTFPR.

Indicadores	2006	2007	2008	2009
Afastados no exercício	25	15	21	30
Defesas no exercício	10	15	-	11
Total de Doutores	276	327	399	536

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado. Isso, provavelmente, reflete a política de contratação de docentes que privilegia o recrutamento de servidores que já possuem o curso de mestrado. De qualquer forma, com um aumento de 94,2% entre 2006 e 2009 no número de doutores, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

14.4.6 PROJETOS INSTITUCIONAIS

A PROPPG é responsável pela coordenação geral/elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada CT – INFRA – FINEP. A Tabela 166 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos 5 anos.

Tabela 166 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Subprojeto	Campus Beneficiado	2006	2007	2008	2009
Núcleo de Excelência em Tecnologias Aplicadas à Perfuração e Produção de Petróleo e Gás em Águas Profundas	Curitiba	-	-	-	668.470,00
Núcleo de Excelência em Nanoestruturas Fotônicas	Curitiba	-	-	-	313.688,00
Ampliação da Estrutura Física de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Pato Branco	-	-	-	306.350,00
Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Dispositivos Foto-Refrativos, de Tecnologia em Polímeros e de Superfícies e Contato	Curitiba	-	-	356.055,00	-
Ampliação da Infraestrutura Física de Ensino e Pesquisa	Curitiba	-	-	402.037,00	-
Consolidação e implantação da Infraestrutura de modo a viabilizar o Centro de Tecnologias em Polímeros – UTFPR	Curitiba	-	280.000,00	-	-
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia do Paraná - <i>Campus</i> Pato Branco	Pato Branco	-	163.043,00	-	-
Implantação de um laboratório de Ergonomia no Programa de Pós-Graduação	Ponta Grossa	-	47.396,00	-	-
Novas Instalações para Expansão da Pesquisa	Curitiba	907.477,00	-	-	-
TOTAL		907.477,00	490.439,00	758.092,00	1.288.508,00

A PROPPG também é responsável pela coordenação geral e elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada *Campi*

Regionais/ Novos *Campi* – FINEP. A Tabela 167 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos.

Tabela 167 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada *Campi Regionais* – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Subprojeto	<i>Campus</i> Beneficiado	2006	2007	2008	2009
Núcleo Avançado de Análise e Processamento de Energia Elétrica	Pato Branco	-	-	-	593.258,00
Núcleo de Pesquisa em Engenharia Ambiental	Campo Mourão	-	-	-	625.000,00
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia Agroindustrial do Paraná - CENBAPAR	Pato Branco	-	-	369.182,00	-
Centro de Biotecnologia Agropecuário do Sudoeste do Paraná	Dois Vizinhos	-	-	228.374,00	-
Implantação de uma Central de Análises para as Áreas de Alimentos e Ambiental	Medianeira	-	-	341.743,00	-
Consolidação da Infra-estrutura de Laboratórios de Pesquisa do PPGE	Ponta Grossa	-	-	197.466,00	-
TOTAL		-	-	1.136.765,00	1.218.258,00

14.4.7 CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2009. Particularmente, deve-se ressaltar a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (*Campus* Curitiba), do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (*Campus* Pato Branco) e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (*Campus* Cornélio Procopio), que possibilitam o envolvimento de um número maior de docentes e discentes com atividades de pós-graduação. Além disso, também se deve enfatizar a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBITI e do Programa de Ações Afirmativas, que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação nas atividades de pesquisa da UTFPR.

14.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná através da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais.

Para a PROREC, o ano de 2009 apresentou uma série de desafios face aos desdobramentos da crise econômica ocorrida no final do ano de 2008. O segmento mais afetado foi o da oferta de estágios, haja vista a queda expressiva de vagas junto ao mercado, principalmente no primeiro semestre. Por outro lado, a Lei 11788, de 25 de setembro de 2008 (também conhecida como Lei do Estágio) foi completamente assimilada nos procedimentos operacionais internos da UTFPR. Também se percebe que o mercado já promoveu as devidas adaptações e enquadramentos, sendo que as anomalias e distorções têm sido mínimas.

O segmento da extensão, principalmente para aspectos sociais, obteve grandes avanços, com a participação intensiva de vários professores em diversas ações (por exemplo, expressiva participação dos professores da UTFPR no SEURS, engajamento dos professores e alunos em campanhas sociais).

É importante frisar que o ano de 2009 marcou o Centenário da UTFPR. A participação das Diretorias de Relações Empresariais dos diversos *Campi* foi intensa, quer na mobilização das pessoas, quer na organização e divulgação dos eventos.

Assim, pode-se dizer que 2009 foi um ano bastante positivo na interação entre a UTFPR e os diferentes segmentos da sociedade, principalmente, no que se refere às atividades de extensão.

Considerando as regulamentações, durante 2009, a PROREC instituiu comissões para formalizar e/ou revisar todos os regulamentos (ver tabela 168) que fundamentam as suas ações. Os regulamentos em negrito já foram aprovados pelas instâncias superiores e passaram por um processo de revisão. A maioria dos regulamentos já possui um texto preliminar e espera-se no primeiro semestre de 2010, tê-los aprovados junto ao conselhos.

Tabela 168 – Escopo dos regulamentos pertencentes à PROREC.

Tópico	Regulamento
ALUNOS E EGRESSOS	ESTÁGIO
	EGRESSOS
EXTENSÃO	EXTENSÃO
	CURSOS DE EXTENSÃO
	TRABALHO ESPORÁDICO
	PESQUISA COOPERATIVA
INOVAÇÃO	EMPRESA JÚNIOR
	PROPRIEDADE INTELECTUAL
	INCUBADORA
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	INTERCÂMBIO DE ALUNOS
	DUPLA DIPLOMAÇÃO
	MOBILIDADE ACADÊMICA
OUTROS	EMIÇÃO DE CERTIFICADOS

Finalmente, cabe ressaltar que a produção do presente relatório se fundamentou no emprego da ferramenta computacional PROREL, cujos dados foram supridos pelo pessoal responsável pelas diversas atividades em cada *Campi*. A Figura 19 apresenta uma das telas de dados que o PROREL produz, a partir dos dados inseridos.

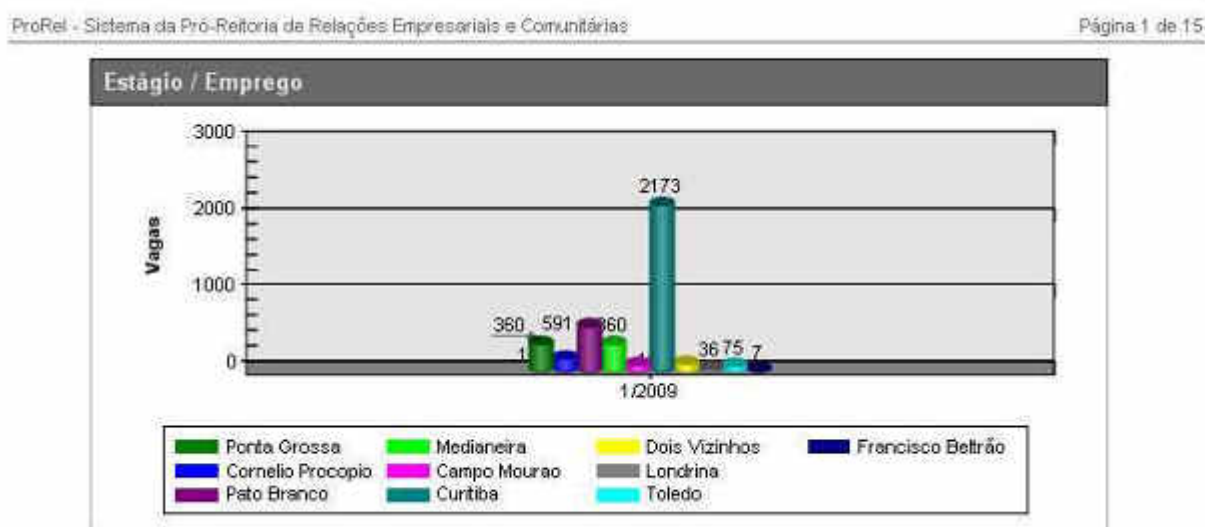


Figura 19 – Excerto do Relatório produzido pela ferramenta PROREL.

14.5.1 ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interage com as Gerências de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

14.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus *Campi*, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

Atualmente, encontra-se em fase de testes um sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos. Estima-se que até o segundo semestre de 2010 o sistema seja totalmente integrado ao Sistema Acadêmico da UTFPR, com acesso em tempo real em todos os *Campi*. A Figura 20 apresenta a versão preliminar da tela principal do Portal de Estágio.

Até o final de 2009, a UTFPR dispunha de um cadastro com mais de 6.000 empresas e instituições conveniadas. O objetivo é acrescentar cerca de 2.000 entidades concedentes de estágio/emprego (cinco empresas por mês, por *Campus*, ao longo de 2010, 2011 e 2012) no cadastro, devidamente validadas pelas coordenações de curso, buscando assegurar a consonância da atividade desenvolvida pelo estudante com a sua área de formação.

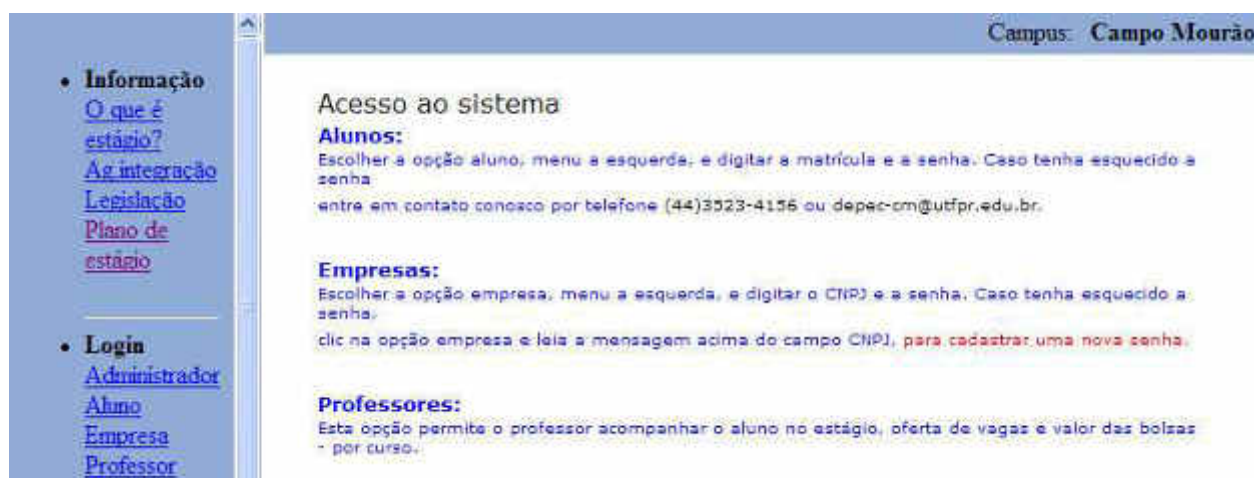


Figura 20 – Tela principal do Portal de Estágios da UTFPR em desenvolvimento.

Na tabela 169, são apresentados os dados referentes às ofertas de estágio e emprego, durante o ano de 2009, relativas aos diversos cursos ofertados pela UTFPR em seus 11 *Campi*.

Cabe ressaltar que, no primeiro semestre de 2009, estas ofertas foram bastante afetadas em função das repercussões da crise financeira desencadeada a partir de outubro de 2008. Houve registros de várias empresas cancelando contratos de

estágios, principalmente não curriculares, com o objetivo de cortar custos. Há relatos de que, em alguns *Campi*, a oferta de vagas nos primeiros meses de 2009 foi praticamente zero. A PROREC, em conjunto com as Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias nos *Campi*, estabeleceu como diretriz às equipes vinculadas a estágios, que intensificassem visitas às empresas visando esclarecer detalhes da nova legislação e reiterar a importância do estágio dentro do processo pedagógico da instituição.

Tabela 169 – Número de ofertas de emprego e estágio, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Vagas	
	Estágio	Emprego
Apucarana	32	0
Campo Mourão	86	0
Cornélio Procopio	142	30
Curitiba	1797	376
Dois Vizinhos	66	38
Francisco Beltrão	7	0
Londrina	30	6
Medianeira	290	70
Pato Branco	494	95
Ponta Grossa	325	35
Toledo	60	15
Total Parcial	3329	665

Os cursos de Tecnologia em Informática, Engenharia Industrial Mecânica e Tecnologia em *Design*, no *Campus* Curitiba, têm sido demandados pelo setor industrial (índices de vagas de estágio por aluno matriculado em período obrigatório, respectivamente, de: 6,90; 2,45; 3,04), normalmente apresentando mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las.

Também, pela tabela 169, pode-se observar que o *Campus* Curitiba é responsável por ofertar aproximadamente 54% das vagas de estágio. Isto sinaliza que os demais *Campi* da UTFPR, em 2010, deverão desenvolver ações concretas, como, por exemplo, visita às empresas no sentido de prospectar novas oportunidades de estágio, ampliar o escopo de atuação do *Campus* para outras cidades no entorno do mesmo, de modo a assegurar que todos os alunos, habilitados a frequentar a atividade

de estágio obrigatório, possam fazê-lo, de modo a maximizar o aproveitamento dos conhecimentos acadêmicos em atividades práticas.

Os *Campi*, a partir da Divisão de Integração Escola-Empresa, relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento.

A tabela 170 apresenta a evolução da oferta de vagas de estágio/emprego em todos os *Campi* da UTFPR. Percebe-se decréscimo expressivo na oferta de vagas (acima de 20%) no número geral de vagas ofertadas, em relação a 2008. Isto se explica pela acomodação do setor industrial frente à crise econômica desencadeada no final de 2008. Este setor é o principal absorvedor dos profissionais qualificados e em formação da UTFPR. Os *Campi* mais afetados por esta situação foram o de Curitiba (principalmente por atender o polo industrial da Região Metropolitana de Curitiba, dependente do setor automotivo) e o de Ponta Grossa, quem tem no seu entorno o agronegócio, principalmente as indústrias alimentícias. Por outro lado, os *Campi* mais novos (por exemplo, Apucarana e Toledo) começaram a receber ofertas de vagas de estágio, o que é um fato relevante neste contexto.

Tabela 170 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos.

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009
Apucarana	0	0	1	32
Campo Mourão	133	79	196	86
Cornélio Procopio	206	564	270	172
Curitiba	2.559	3.243	2.629	2.173
Dois Vizinhos	0	93	78	104
Francisco Beltrão	0	0	2	7
Londrina	0	06	24	36
Medianeira	273	405	446	360
Pato Branco	782	933	806	589
Ponta Grossa	421	341	832	360
Toledo	0	0	3	75
Total Parcial	4.374	5.664	5.287	3.994

A exemplo de 2008, o que se percebe pelos relatos dos *Campi*, é que em 2009 a maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas. Em situações em que isso não acontece, a UTFPR tem feito intervenções no sentido de suprir a lacuna de vagas, pela oferta de estágios em laboratórios e trabalhos em projetos de pesquisa, entre outros.

O ano de 2009 também foi marcado pela PROREC, em conjunto com as DIREC's e a PROGRAD, no sentido de adequar todos os procedimentos referentes ao estágio em toda a UTFPR. Uma das ações que praticamente foi finalizada em 2009 é a adequação do Regulamento de Estágio da UTFPR às novas determinações legais. A estimativa de prazo para sua aprovação junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa da UTFPR é meados de abril de 2010.

Finalmente, em função das demandas do Plano REUNI da UTFPR, a PROREC e as respectivas Diretorias de Relações Empresariais nos *Campi*, estão buscando atender, concomitantemente à expansão de vagas de entrada, a ampliação no número de oferta de vagas de estágio, para viabilizar, primordialmente, os estágios curriculares obrigatórios.

14.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A tabela 171 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. Os mecanismos de coleta de informações são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no *Campus* Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 21)); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (base de dados e listas de discussão).

Em relação a 2008, há um número semelhante de egressos (102 em 2009) matriculados em cursos de pós-graduação. Este número sinaliza que, apesar da forte procura por profissionais nas áreas tecnológicas, os programas de pós-graduação da UTFPR tem conseguido captar alunos, que percebem a necessidade de verticalização de sua formação. Muitos deste alunos procuram os cursos da UTFPR, principalmente em função das opções de pós-graduação, principalmente nos *Campi* do interior do estado.

Finalmente, na tabela 171, observa-se que vários *Campi* (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo) em função de sua recente implementação, ainda não formaram suas primeiras turmas.

Tabela 171 – Acompanhamento de egressos.

<i>Campus</i>	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	5	45	50	12	0	0
Cornélio Procopio	34	8	42	0	0	0
Curitiba	366	77	443	8	183	61
Dois Vizinhos	21	0	21	0	11	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0
Medianeira	40	0	40	0	164	0
Pato Branco	612	257	869	77	92	62
Ponta Grossa	81	63	144	5	29	78
Toledo	0	0	0	0	0	0
Total Parcial	1.159	450	1.609	102	479	201



Figura 21 – Reitor da UTFPR e o Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias do *Campus* Curitiba dão as boas vindas aos ex-alunos no Jantar dos Egressos, em 2009.

No ano de 2009, a participação dos egressos da UTFPR foi ainda mais intensa, em função das comemorações do Centenário.

Como exemplos disto tem-se:

- a) Inauguração, no dia 25 de setembro de 2009, no jardim em frente ao auditório do *Campus* Curitiba, da escultura “Engrenagem do Saber”, do artista e ex-aluno da instituição Luiz Gagliastri. Egresso do curso técnico em Mecânica, na década de 70, o escultor fez o monumento para homenagear os 100 anos da instituição, baseado na linha mestra do ensino. *“Essa escola se enraizou em mim e, ao fazer essa escultura, tudo que estava dentro de mim foi saindo como forma de eternizar tudo que aprendi. Daqui a 100 anos, vão falar dessa escola da mesma forma que falamos hoje, pois os nomes que a representam a estão levando pelo mundo”*, explicou o artista;



Figura 22 – Escultura “Engrenagem do Saber”, gentilmente produzida por aluno egresso do Curso Técnico de Mecânica da UTFPR.

- b) Por ocasião das comemorações do Centenário da UTFPR, houve uma homenagem especial aos egressos formados há 35 (no ano de 1974), 30 (1979) e 25 anos (1984), organizada pela DIREC-Curitiba.

A UTFPR, atualmente, já dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos *Campi*, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 14.000 estudantes.

Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o *Campus* Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br).

Todavia, a UTFPR tem como meta, até o final de 2010, proporcionar um mecanismo mais efetivo para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos seus egressos. Atualmente, são examinadas duas possibilidades: i/ desenvolvimento de um novo Portal do Egresso, pela própria UTFPR; ii/ emprego do Portal dos Egressos, que faz parte do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SIEP), em desenvolvimento pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), que se encontra em fase de testes (figura 23).



Figura 23 – Tela principal do Portal dos Egressos, em desenvolvimento pela SETEC.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, *Campus* Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

14.5.2 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos apoios e projetos tecnológicos desenvolvidos pelos *Campi* da UTFPR.

14.5.2.1. OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO (CURTA-DURAÇÃO)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de extensão de curta duração já se tornaram uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades, (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Ao longo de 2009, o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP), que em 2008 movimentou um número expressivo de pessoas (envolvendo indivíduos empregados e desempregados) e docentes, teve sua quantidade de cursos reduzida. Isto ocorreu haja vista a diretriz definida pelo setor de treinamento da própria Petrobrás, que solicita os treinamentos à medida de suas necessidades.

A tabela 172 contém um detalhamento dos cursos de curta duração ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o *Campus* Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos e a quantidade de alunos atendidos. Isso se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior polo empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital. Todavia, percebe-se que os *Campi* de Dois Vizinhos, Medianeira e Pato Branco ampliaram o número de alunos significativamente em relação a 2008. Isto em parte pode ser explicado pela crise econômica que fez com que parte da população buscasse aprimorar sua qualificação e, assim, buscar sua reinserção no mercado. Apesar de a carga horária ter sido reduzida um pouco (em 2008, foram 8460 horas de

curso), a participação de docentes aumentou em cerca de 25% e a de servidores administrativos por volta de 65%.

Tabela 172 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR.

<i>Campus</i>	nº de docentes envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	nº de cursos	nº de alunos
Apucarana	2	3	60	2	24
Campo Mourão	1	0	40	1	20
Cornélio Procopio	17	4	468	11	237
Curitiba	52	19	5.068	185	3.693
Dois Vizinhos	24	37	504	38	814
Francisco Beltrão	23	22	300	15	465
Londrina	5	1	10	1	33
Medianeira	21	6	618	16	1.108
Pato Branco	28	10	248	16	1.475
Ponta Grossa	11	8	483	7	233
Toledo	7	11	152	7	185
Total Parcial	191	121	7.951	299	8.287

14.5.2.2. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS¹

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O mecanismo de Vigília de Editais continuou sinalizando oportunidades de aplicação de projetos para obtenção de recursos (a exemplo de 2008, mais de 50 editais foram repassados à comunidade interna, para verificação do interesse). Ainda não se encontrou um mecanismo eficaz para minimizar os conflitos ocasionados por vários grupos concorrendo para editais que são institucionais e não informação, por parte dos contemplados, de quais projetos serão beneficiados por recursos. Novamente, em reunião de planejamento com as DIREC's este assunto será retomado em 2010, visando implantar um mecanismo eficaz no auxílio a este importante controle.

¹ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de serviço oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

A tabela 173 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2009. Observa-se que o uso de recursos próprios por parte das organizações constitui a maior fatia dos projetos captados pela UTFPR, o que também ocorreu em 2008.

Tabela 173 – Apoios Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	12	7	13	0
Pape-Fundação Araucária	2	6	6	6
Sebrae	0	0	0	0
Fundos Setoriais	0	0	0	0
Empresas	91	203	55	53
Recursos Próprios	8	53	6	48
Outros	13	18	50	4

14.5.2.3. CONVÊNIOS E CONTRATOS PARA EXECUÇÃO DE APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada *Campus*. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes serviços, principalmente nos *Campi* mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores suprem parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução do serviço contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2009 na UTFPR encontram-se na tabela 174. Nesta, pode-se observar que os *Campi* de Medianeira e Pato Branco, por suas características regionais e laboratoriais (Laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros), continuam sendo os maiores supridores de apoios tecnológicos pela UTFPR, a exemplo do que ocorreu em 2008. Cabe ressaltar que o número de apoios em 2009 foi notadamente menor que em 2008, haja vista que o *Campus* Pato Branco teve menos demandas por determinados tipos de análises laboratoriais. Todavia, um fato relevante é o aumento no número total de clientes atendidos, que saltou de 310 em 2008, para 1.070, o que denota uma maior percepção do potencial da UTFPR em suprir a demanda por determinados tipos de trabalhos.

Tabela 174 – Serviços Tecnológicos (caracterizados por tipo de apoio).

<i>Campus</i>	nº de serviços	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de alunos envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	20	8	1	1	0
Campo Mourão	423	51	2	0	3
Cornélio Procopio	31	11	6	0	0
Curitiba	68	68	12	3	0
Dois Vizinhos	30	100	15	3	30
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	2.478	115	0	2	4
Pato Branco	4.590	699	9	2	20
Ponta Grossa	738	18	12	2	4
Toledo	0	0	0	0	0
Total Parcial	8.378	1.070	57	13	61

A tabela 175 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

Tabela 175 – Histórico dos Serviços Tecnológicos Desenvolvidos.

Ano	Nº. de clientes atendidos	Nº. de serviços realizados
2009	1070	8.378
2008	317	14.356
2007	364	8.545
2006	417	3.191

14.5.3 EXTENSÃO

Na tabela 176 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2009.

Através deste indicador, percebe-se que a UTFPR em relação a 2008, teve um acréscimo significativo no percentual de servidores envolvidos em atividades de extensão (em 2008 o percentual foi de 11,28%). Acrescente-se a isto, o fato de que o número de servidores da UTFPR cresceu, o que sinaliza que os mecanismos para mobilizar a participação dos mesmos tem funcionado, contribuindo para o aprimoramento da interação entre a academia, o segmento produtivo e a sociedade.

Tabela 176 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.

Descrição	Quantidades
Total de docentes	1.447
Total de administrativos	815
Total de servidores	2.262
Número de docentes envolvidos	447
Número de administrativos envolvidos	206
Total de servidores envolvidos	653
Percentual	28,86%

Outra ação significativa da PROREC no âmbito da extensão diz respeito ao provimento de condições, principalmente aos alunos, para participação em atividades de extensão.

A tabela 177 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Extensão Universitária, implementadas em 2009. Vale ressaltar que foram aprovadas

119 bolsas no total, sendo 59 delas destinadas para Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa, administrada pela PROPPG.

Tabela 177 – Número de bolsas de extensão a partir de cotas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2009-2010
CNPq	-
FUNTEF	-
UTFPR	-
Fundação Araucária	60
TOTAL	60

Por iniciativa de professores dos diversos *Campi* da UTFPR, houve a aprovação de 97 projetos no Edital da Fundação Araucária-Universidade sem Fronteiras, na modalidade Extensão Tecnológica. O montante aprovado totaliza R\$ 646.509,00, que são alocados em custeio e bolsas, conforme o projeto. Também foram aprovados no âmbito do mesmo edital, três projetos de Extensão Acadêmica, no valor de R\$ 8.262,00. Estes valores podem ser considerados significativos, haja vista a UTFPR ainda dar seus primeiros passos nas diversas áreas de extensão.

Ao final do ano de 2009, a PROREC, a partir de uma diretriz do Reitor da UTFPR, iniciou e finalizou a preparação do primeiro Edital para concessão de bolsas de extensão para alunos da UTFPR, que estejam vinculados a projetos de extensão coordenados por servidores da instituição. São 20 bolsas no total, por um período de 12 meses. A implementação das mesmas deve ocorrer em agosto de 2010.

14.5.3.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS SOCIAIS

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente após sua transformação de centro federal de educação para universidade. Uma universidade não pode-se furtar de se envolver em ações sociais de modo sistemático (por exemplo, o serviço de produção de bengalas e regletes para portadores de deficiência visual, que já se tornou um referencial em Curitiba, é um programa institucional de ampla responsabilidade social).

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um

maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

A tabela 178 ilustra as principais ocorrências no âmbito do desenvolvimento de atividades de cunho social.

Tabela 178 – Desenvolvimento de Projetos, Programas e Serviços Sociais.

<i>Campus</i>	nº de serviços	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de alunos envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	2	177	3	36	3
Campo Mourão	0	0	0	0	0
Cornélio Procopio	23	325	16	15	4
Curitiba	1.061	1.061	1	15	10
Dois Vizinhos	21	1.110	12	246	6
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0
Pato Branco	231	11.240	61	113	38
Ponta Grossa	2.636	2.717	40	189	30
Toledo	10	1.450	7	1.511	41
Total	3.984	18.080	140	2.152	132

A tabela 179 contém valores que ilustram o desenvolvimento de projetos, programas e serviços sociais, nos últimos quatro anos na UTFPR. Nesta tabela, pode-se notar que, apesar de o número de clientes atendidos ter-se reduzido, o número de projetos, programas e serviços sociais aumentou cerca de 150%. Isso se explica pelas iniciativas tomadas envolvendo atividades com grupos cada vez mais específicos (como o Projeto UTFPR Cidadã e Projeto Vozes: Informática Básica (Apadevi), do *Campus* Ponta Grossa; Projeto de Revitalização do Rio Jirau Alto, *Campus* Dois Vizinhos; Programa de Utilização de Energia Solar com Conversão em Baixo Custo para o Campo e a Cidade, *Campus* Pato Branco, com quatro docentes envolvidos e 28 clientes atendidos). Portanto, neste caso, a fragmentação é bastante pertinente, uma vez que mais professores e servidores são envolvidos nesse tipo de atividades.

Tabela 179 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

Ano	Nº. de clientes atendidos	Nº. de Projetos, Programas e Serviços Sociais realizados
2009	10.612	3.789
2008	16.058	2.525
2007	30.621	1.025
2006	9.447	737

14.5.3.2.PROES-PROGRAMAS DE EXTENSÃO SOCIAL³

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

Consideram-se para a extensão na UTFPR, segundo o Plano Nacional de Extensão, as áreas temáticas apresentadas na tabela 180, que apresentam o detalhamento das atividades relacionadas aos projetos sociais. Estas se encontram desdobradas em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Nesta tabela, pode-se observar, novamente, avanço que houve em termos de atividades de extensão, em relação ao ano de 2008. Praticamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento (exceção à existência de programas na áreas de comunicação). O número de pessoas envolvidas foi substancial, sendo que as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 3) foram as que causaram maior repercussão. Isso continua contribuindo para a ampliação da visibilidade da UTFPR perante a sociedade.

Tabela 180 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas PROES	nº de programas	nº de pessoas envolvidas	nº de projetos	nº de pessoas envolvidas	nº de ações	nº de pessoas envolvidas
Comunicação	0	0	30	5.308	3	635
Cultura	1	1	8	9.683	23	9.370
Direitos Humanos	1	65	5	3.308	14	6.270
Educação	8	312	7	3.502	33	6.885
Meio Ambiente	4	2.035	3	514	25	2.050
Saúde	3	175	6	6.019	15	6.109
Tecnologia	2	14	2	196	16	1.220
Trabalho	2	72	8	1248	17	3.319

³ A definição das atividades de extensão social é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, entre outros).

Uma ação que merece destaque no âmbito das atividades de extensão é a organização, por parte do *Campus* Curitiba, da primeira Mostra de Extensão da UTFPR, que aconteceu dias 17 e 18 de setembro de 2009. O objetivo foi o de apresentar as ações de extensão realizadas pelos 11 *Campi* da universidade. O evento proporcionou uma oportunidade para troca de experiências entre representantes de todos os *Campi* para conhecerem e discutirem as diretrizes dos projetos de extensão da instituição. O evento contou com palestras, uma delas sobre o Regimento de Extensão da UTFPR, além de discussões sobre o tema com pró-reitores da instituição. A figura 24 ilustra a ativa participação dos alunos na visita aos *stands* da I Mostra de Extensão da UTFPR, que tiveram a oportunidade de tomar contato com mais de 30 trabalhos em diversas áreas do segmento extensionista.



Figura 24 – Alunos visitando um dos stands presentes na I Mostra de Extensão da UTFPR.

No que diz respeito à extensão rural, merece destaque a iniciativa do *Campus* Dois Vizinhos, que organizou o 1º dia de Campo sobre Tecnologias para Pecuária Leiteira Adaptadas a Pequenas Propriedades Rurais, acontecido no dia 09 de dezembro de 2009. A figura 25 contém o convite desenvolvido para mobilizar a participação da comunidade no evento.



Figura 25 – Exemplar do convite para participação do 1º. Dia de Campo, conduzido pelo *Campus Dois Vizinhos*.

Também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2009 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), realizado em parceria pelos Ministérios da Cultura (MinC), Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MTE) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao todo, nas Linhas Temáticas existentes, foram propostos seis programas e 12 projetos. Destes, foram aprovados os que se encontram na tabela 181.

Tabela 181 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2009.

LINHA TEMÁTICA 1 EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE		
no.	DESCRIÇÃO	CAMPUS
260	PROJETO Melhoria da qualidade de vida da população da região de Corumbataí do Sul-PR, por meio da valorização da agricultura familiar e incrementação da produtividade dos agricultores e do desenvolvimento sustentável	Campo Mourão
261	PROJETO Produção, disponibilização, avaliação do desempenho e orientação para o uso de parasitóides na produção agroecológica de alimentos	Dois Vizinhos
262	PROGRAMA Utilização de energia solar com conversão em baixo custo para o campo e a cidade	Pato Branco
263	PROJETO Proposta de apoio computacional no processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais da APAE Campo Mourão	Campo Mourão
LINHA TEMÁTICA 2 GESTÃO CULTURAL, ECONOMIA DA CULTURA E DESENVOLVIMENTO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE		
no.	DESCRIÇÃO	CAMPUS
61	PROGRAMA Rádio FM Universitária educativa de difusão da cultura, ciência e tecnologia rural	Dois Vizinhos

No campo da extensão envolvendo outros segmentos da sociedade, a UTFPR teve participação ativa no desenvolvimento do IV Círculo de Diálogos em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O evento é promovido pelo “Movimento Nós Podemos Paraná” e o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em parceria com a United Nations Volunteers Programme (UNV), programa de voluntários da Organização Nações Unidas (ONU). Este programa incentiva a participação em ações, campanhas e projetos de voluntariado relacionados aos 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO. Para isto, foram delineadas oito metas socioeconômicas:

- a) acabar com a fome e a miséria;
- b) educação básica de qualidade para todos;
- c) igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- d) reduzir a mortalidade infantil;
- e) melhorar a saúde das gestantes;
- f) combater a AIDS, a malária e outras doenças;
- g) qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- h) todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

A figura 26 apresenta algumas das atividades desenvolvidas nas Rodadas de Círculos de Diálogos, nos *Campi* da UTFPR.



a/ Círculo de Diálogos no *Campus* Ponta Grossa.



b/ Círculo de Diálogos no *Campus* Dois Vizinhos.

Figura 26 – Exemplo de atividades realizadas nas Rodadas Círculo de Diálogos, nos diversos *Campi* da UTFPR.

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos *Campi* da UTFPR no XXVII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em Santa Maria. Foram aceitos 20 trabalhos da UTFPR entre oficinas, posters e vídeos. A figura 27 ilustra os participantes no evento.



Figura 27– Participantes da UTFPR, no XXVII SEURS.

Finalmente, outra atividade de destaque é a efetiva participação do UTFPR no Projeto Rondon 2009. O Termo de Cooperação com o Ministério do Exército foi assinado em abril de 2009 e os diversos *Campi* envolvidos (por exemplo, Curitiba, Dois Vizinhos) já participaram ou estão preparando as equipes para participação nas atividades planejadas.

14.5.4 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A partir de 2008, a Agência de Inovação da UTFPR (AGIN), passou a coordenar as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (Nit's) nos *Campi*, conforme apresentado no organograma da figura 28. Assim, quando da completa consolidação da implantação, cada *Campus* possuirá o seu NIT, que congregará atividades que vão desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e a inovação.

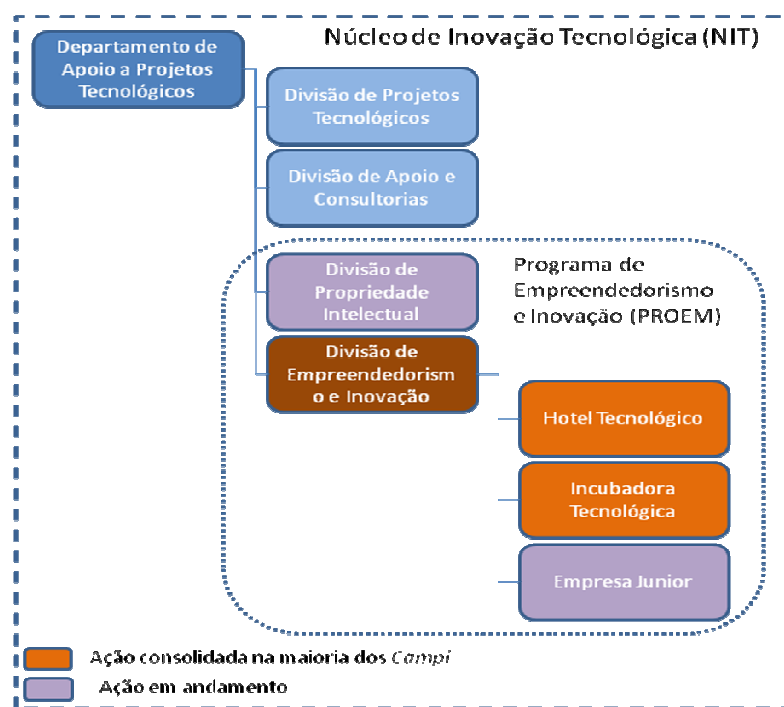


Figura 28 – Organograma dos *Campi* da UTFPR, caracterizando a formação dos Nit's.

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os *Campi*. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual. Por exemplo, a Diretora da Agência de Inovação ministrou palestras sobre Empreendedorismo e Inovação, na qual também foram apresentadas a AGINT e suas ações nos *Campi* Francisco Beltrão e Ponta Grossa da UTFPR.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada *Campus*. O PROEM já está implantado em grande parte dos *Campi*, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis. Há medida que tais recursos sejam viabilizados nos demais *Campi*, o Programa será gradualmente implantado.

O panorama dos mecanismos para desenvolver a cultura empreendedora na UTFPR está apresentado na tabela 182.

Tabela 182 – Panorama dos mecanismos para fomentar o empreendedorismo na UTFPR.

<i>Campus</i>	Hotel Tecnológico	Incubadora	Parque Tecnológico	Observação
Apucarana	Não	Não	Não	
Campo Mourão	Sim	Em análise	Não	
Cornélio Procópio	Sim	Sim	Não	Há um projeto embrionário de instalação de um Parque Tecnológico em Cornélio Procópio
Curitiba	Sim	Sim	A UTFPR participa de Comissão e integra a estrutura de instalação de um Parque Tecnológico em Curitiba (Curitiba Tecnoparque) e já há empresas se beneficiando da Lei Municipal.	
Dois Vizinhos	Sim	Em análise	Não	
Francisco Beltrão	Em análise	Em análise	Não	
Londrina	Não	Por intermédio da SETI/Fundo Paraná, o <i>Campus</i> Londrina foi contemplado com recursos destinados à implantação do Hotel Tecnológico e Incubadora	O <i>Campus</i> possui um terreno doado pela prefeitura do município para instalação de laboratórios e/ou centro de pesquisa no Parque Tecnológico de Londrina	
Medianeira	Sim	Sim	Não	
Pato Branco	Sim	Sim	A UTFPR integra a estrutura de instalação de um Parque Tecnológico em Pato Branco.	
Ponta Grossa	Sim	Sim	Não	
Toledo	Não	Não	Não	

Também é importante destacar o conjunto de outras atividades desenvolvidas pela Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- Participação das ações e atividades promovidas pelo FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação;
- Promoção, nas instalações da UTFPR, no dia 13 de maio de 2009, do Seminário Internacional: “Como Proteger Direitos de Propriedade Intelectual no Brasil e nos Estados Unidos” promovido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial –

- INPI, em parceria com o Consulado Americano e o United States Patent and Trademark – USPTO;
- c) Participação na Feira de Negócios 2009 do PROEM com um *stand*, na qual apresentou suas ações e procedimentos;
 - d) Organização e realização de Curso de Extensão na modalidade Ensino à Distância sobre Inovação, Legislação de Propriedade Intelectual, Elaboração de Projetos, e Propriedade Intelectual no âmbito da cooperação, para as Diretorias de Relações Empresarias e Comunitárias dos *Campi* da UTFPR 2009;
 - e) Decisiva participação na organização da primeira edição da Top Innovation – Feira Internacional de Tecnologia e Inovação e da I Mostra de Pesquisa e Inovação – Universidade e Indústria. Os dois eventos são promovidos pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), com apoio da UTFPR, UFPR e PUC-PR, e aconteceram no Centro de Inovação, Educação, Tecnologia e Empreendedorismo do Paraná (Cietep), em Curitiba. Durante os eventos, os visitantes puderam conhecer *cases* e projetos da UTFPR, como “Engaut Engenharia e Automação”, “eSyTech Embedded Systems Technologies”, “NHS Sistemas Eletrônicos” e “Lacit – Laboratório de Ciências Térmicas /Embraco /Petrobras”. Também, foi possível conhecer a história dos 100 anos da UTFPR, através da mostra sobre o Centenário no segundo piso do Centro de Exposições Cietep. A figura 29 ilustra a participação da UTFPR na I Mostra de Pesquisa e Inovação – Universidade e Indústria;



Figura 29 – *Stand* da UTFPR na I Mostra de Pesquisa e Inovação – Universidade e Indústria.

- f) Organização do Catálogo de Inovação da UTFPR, que busca caracterizar núcleo de competência, no corpo de servidores da UTFPR. As áreas em que foram mapeadas competências incluem grande parte das contidas nas ROTAS ESTRATÉGICAS PARA A INDÚSTRIA PARANAENSE (disponível em: <http://www.fiepr.org.br/observatorios/FreeComponent2264content38332.shtml>). São elas: Agroalimentar, Automação Industrial, Construção Civil, Energia, Indústria de Microtecnologia, Matemática Aplicada, Meio Ambiente, Metal-mecânico, Microtecnologia, Papel e Celulose, Plástico, Produtos de Consumo, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologia de Gestão e Tecnologias Sociais e Humanas;
- g) Aprovação, junto à SETEC, de Projeto para Consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica, nos *Campi* da UTFPR, no valor de R\$ 75.000,00.

Ainda no campo das atividades relacionadas à inovação, por iniciativa dos *Campi* e com o apoio da Agência de Inovação, foi aprovado junto à SETI projeto com valor em torno de R\$ 800.000,00, para apoio às Incubadoras e Hotéis Tecnológicos (o aporte para Londrina é de R\$ 500.000,00 em função de projeto específico para instalação do Hotel Tecnológico, no *Campus*).

14.5.4.1. CULTURA EMPREENDEDORA

As ações do PROEM vem consolidando a disseminação da cultura empreendedora na UTFPR. Os alunos e professores já tomam a iniciativa de participar dos diversos prêmios e editais promovidos na área, bem como buscar as informações disponibilizadas nos diversos veículos do PROEM.

A UTFPR continua com uma participação destacada no Prêmio Técnico Empreendedor 2009, promovido desde 2002 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação (Setec/MEC), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A tabela 183 apresenta o projeto finalista na etapa Sul, na categoria Técnico. Por sua vez, a tabela 184 contém os dados referentes aos finalistas na categoria Tecnólogo. Os resultados completos podem ser obtidos em:

(http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=+++13377&Itemid=800).

Tabela 183 – Finalista da UTFPR, categoria Técnico, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2009, promovido pela SETEC/MEC.

TEMA	CIDADE	NOME DO PROJETO	EQUIPE	PROFESSOR ORIENTADOR
INCLUSÃO SOCIAL	Curitiba	Gaming Oportunities	Rafael Ukazono Kubiski Gabriele Sturm Wellington Szrajer Gruber	Vanessa Ishikawa Rasoto

Tabela 184 – Finalistas da UTFPR, categoria Tecnólogo, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2009, promovido pela SETEC/MEC.

TEMA	CIDADE	NOME DO PROJETO	EQUIPE	PROFESSOR ORIENTADOR
LIVRE	Londrina	Barras-Pinhão: Nutrição comInovação	Mônica Oliveira Reis Pedro H. Freitas Cardines	Isabel Craveiro Moreira
INCLUSÃO SOCIAL	Londrina	Hortifruti Amigo Ltda	Thanise Piteli Paroschi Heloisa Gabriel Falcão	Carlos Alberto Ribas
	Londrina	Compostagem Londrina: Cooperativas Unidas Para Um Desenvolvimento Sustentavel	Carina Boçon da Silva Valeria Barbosa Gomes Maicon Aranda Duin	Luciane Maria Vieira
	Cornélio Procopio	Projetos de Equipamentos de Baixo Custo para Agregação de Valor na Reciclagem de Polímeros	Felipe Dutra de Oliveira Luciano José de Almeida Pedro Luiz Sotero	Fernando de Medeiros Diório
COOPERATIVISMO	Curitiba	Vale do Mel	Rafael Ukazono Kubiski Gabriele Sturm Wellington Szrajer Gruber	Vanessa Ishikawa Rasoto
	Curitiba	Curitiba Caminhão SOS Mulher	Juliane Hendges Taynná Almeida	Vanessa Ishikawa Rasoto

Cabe mencionar que o projeto “Curitiba: Caminhão SOS Mulher, foi contemplado com o segundo lugar na Etapa Nacional, no tema Cooperativismo.

Estes prêmios ilustram como a interação entre discentes e docentes tem resultado em ações criativas e capazes de alavancar as competências importantes na formação dos profissionais (por exemplo: liderança, organização, capacidade de vender uma idéia).

A UTFPR manteve ao longo de 2009 sua liderança junto ao movimento de incubadoras e parques tecnológicos no Paraná. O presidente da REPARTE (Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos), é um professor do *Campus* Cornélio Procopio. A atuação da UTFPR, junto a ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) também é relevante, haja vista que até meados de 2009, um professor da UTFPR compunha sua diretoria.

A disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. A 8ª. Feira de Estágios e Empregos, promovida pelo *Campus* Curitiba, em maio de 2009, é um exemplo desta iniciativa.

Na tabela 185, tem-se a quantidade de eventos realizados por *Campus*, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Desafio SEBRAE 2009 –Treinamento. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (por exemplo, para as Faculdades OPET), participação na ExpoUT, com o *stand* do PROEM.

Tabela 185 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de eventos	nº de participantes
Apucarana	2	120
Campo Mourão	15	2710
Cornélio Procopio	20	4093
Curitiba	2	2590
Dois Vizinhos	18	625
Francisco Beltrão	0	0
Londrina	12	435
Medianeira	3	103
Pato Branco	7	550
Ponta Grossa	41	1184
Toledo	0	0
Total Parcial	120	12410

14.5.4.2. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou a inserção de mais de 70 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 186. Considerando o ano de 2008, percebe-se uma redução no número de projetos e participantes, o que demanda dos Nit's uma ação mais assertiva para 2010, visando reverter este indicador. Todavia, cabe ressaltar que estes números estão próximos daqueles dos anos 2006 e 2007, o que pode caracterizar uma tendência.

Tabela 186 – Atividades do Hotel Tecnológico, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de projetos	nº de participantes
Campo Mourão	6	21
Cornélio Procopio	7	20
Curitiba	8	18
Medianeira	1	4
Ponta Grossa	4	8
Total Parcial	26	71

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: jogos, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral.

No ano de 2009, foram graduadas, pelo sistema de Hotéis Tecnológicos da UTFPR, oito empresas (Banhiuk-Soluções de Automação e Biscoitos Soycookies, *Campus* Ponta-Grossa; Fasol, Oikos, Sids e Web@live, *Campus* Curitiba; SWA Informática, *Campus* Medianeira; e Solid Eletrônica, *Campus* Cornélio Procopio).

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se na tabela 187. Pode-se observar que tanto o número de projetos quanto o de participantes tiveram evolução expressiva. Isso permite inferir que o ano de 2010 apresentará resultados mais significativos em termos de empresas graduadas.

Tabela 187 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.

Ano	Nº. de projetos de empresas	Nº. de participantes
2009	26	71
2008	33	102
2007	25	74
2006	29	78

14.5.4.3. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos *Campi* da UTFPR, em 2009, foram desenvolvidos 103 produtos, num total de 19 empresas participantes (ver tabela 188).

Estes números sinalizam que o processo de incubação das empresas na estrutura existente nos *Campi* está passando por um processo de acomodação. Por outro lado, também confirma o perfil empreendedor das pessoas envolvidas, que estão percebendo as oportunidades e enfrentando os desafios, haja vista o incremento no número de produtos desenvolvidos (74 em 2008, passando para 103 em 2009). O aumento expressivo de produtos ofertados ocorre principalmente pela oferta de soluções na área de informática, permitindo soluções variantes para a mesma oportunidade identificada. Por exemplo, no *Campus* Cornélio Procópio, das oito empresas incubadas, cinco são da área de Tecnologia e Informação, e desenvolveram 66 produtos. Algumas das empresas incubadas são: Alonso e Almeida Soluções WEB Ltda, Auje Soluções Tecnológicas Ltda, Exapower Eletrostática Ltda, do *Campus* Cornélio Procópio. Já no *Campus* Curitiba, tem-se as empresas: Engaut, Invento e MWork, como exemplos.

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos *Campi* da UTFPR.

Tabela 188 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por *Campus* da UTFPR.

Campus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	8	86
Curitiba	5	5
Medianeira	3	8
Ponta Grossa	3	4
Total Parcial	19	103

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado na tabela 189. Observa-se que, comparativamente a 2008, o número de empresas reduziu um pouco (de 23 para 19). Todavia, o número de produtos ofertados foi ampliado (de 74 para 103). Espera-se que, ao longo de 2010, com o fortalecimento dos NIT's, a partir das ações da Agência de Inovação (descritas no preâmbulo da seção 14.5.4) o processo de incubação se expanda pelos *Campi* ainda não contemplados com este mecanismo, para que a UTFPR se fortaleça como um polo de inovação e empreendedorismo no Paraná e Região Sul.

Tabela 189 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.

Ano	Nº. de empresas
2009	19
2008	23
2007	26
2006	27

Finalmente, um aspecto relevante foi a aprovação de projetos no Edital PRIME-2009 (Programa Primeira Empresa Inovadora), da Finep. As empresas incubadas, que foram contempladas com a subvenção prevista no Edital estão apresentadas na tabela 190.

Tabela 190 – Empresas incubadas e respectivos *Campi*, contempladas no Edital PRIME-2009.

Campus	Empresa
Curitiba	FASOL – Intelligent Pool Ltda
	RFID Control Comunicação LTDA
Pato Branco	VIETEC
	Solaire
Medianeira	SWA Informática
Cornélio Procópio	ForLogic

14.5.4.4. ATIVIDADES RELATIVAS AO PROCESSO DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO

A cultura da proteção intelectual e do patenteamento tem sido disseminada a toda a comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso.

Este indicador apresenta o número de pedidos depositados pela UTFPR, no ano de 2009, e o total acumulado, que considera os anos anteriores. Serão considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros. Em 2009, houve apenas três pedidos depositados (duas patentes de invenção e um registro de topografia de circuito integrado) a partir das consultas realizadas à Agência de Inovação.

A perspectiva de pedidos de proteção intelectual (envolvendo patentes, registros, entre outros), em 2009 (que tem potencial de efetivação em 2010), formalmente cadastrados junto aos NIT's e à Agência de Inovação, é bastante boa. Em relação a 2008, este indicador apresentou melhora substancial (o potencial percebido passou de oito em 2008 para 21, em 2009. Por sua vez, todos os potenciais percebidos foram cadastrados, o que não ocorreu em 2008), o que reflete a crescente disseminação da cultura de proteção intelectual nos *Campi* da UTFPR. Também, pode-se inferir que as pessoas estão procurando mais os NIT's e confiando mais no seu trabalho.

No momento, a UTFPR ainda está em seus estágios iniciais no que diz respeito à experiência de licenciamento de patentes. Há vários projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos. Espera-se que até meados de 2010 ocorra um primeiro processo de licenciamento completo de um ativo intelectual da UTFPR.

14.5.5 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

As atividades comunitárias caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela UTFPR, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito da UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

14.5.5.1. ATIVIDADES INTERNAS⁶ QUE FORAM GERADAS VIA GERÊNCIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS, POR MEIO DOS DEPARTAMENTOS DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 191 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por *Campus* da UTFPR.

Durante o ano de 2009, superando expressivamente os números de 2008, mais de 100 mil pessoas participaram de eventos estruturados internamente. Alguns dos eventos desenvolvidos foram: *Campus* Apucarana: Campeonato de Xadrez; *Campus* Campo Mourão: Trote Solidário; *Campus* Cornélio Procopio: Dia Mundial da Saúde, meio Ambiente e Combate às Drogas; *Campus* Curitiba: Abração na UTFPR, pelos 100 anos da instituição; *Campus* Dois Vizinhos: III Seminário Sistemas de Produção Agropecuária; *Campus* Francisco Beltrão: Workshop sobre Baterias Automotivas; *Campus* Londrina: Comemoração do Dia da Indústria; *Campus* Medianeira: Exposição “Cultivando Água Boa: Itaipu”, Exposição “Técnicas Variadas de Pinturas em Batom”; *Campus* Pato Branco: Café da Manhã de Negócios, Doação de Sangue; *Campus* Ponta Grossa: Concurso de Bandas UTFest, Exposição Vitrine Histórica 100 anos da UTFPR, I Feira do Livro e Leitura; *Campus* Toledo: Gastronomiadas em Homenagem ao Centenário da UTFPR.

Tabela 191 – Atividades Comunitárias e Eventos Internos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	4	322
Campo Mourão	13	6.305
Cornélio Procopio	28	4.606
Curitiba	90	18.000
Dois Vizinhos	34	5.635

⁶ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

Tabela 191 – Atividades Comunitárias e Eventos Internos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	nº de participantes
Francisco Beltrão	38	4.760
Londrina	2	500
Medianeira	20	4.134
Pato Branco	112	33.443
Ponta Grossa	61	25.560
Toledo	18	3.470
Total Parcial	420	106.735

14.5.5.2. ATIVIDADES EXTERNAS QUE FORAM POTENCIALIZADAS VIA DIREC, POR MEIO DAS DEACOs

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR, foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa à UTFPR (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades: participações em Feiras Agropecuárias ou do gênero; desfiles, como de 7 de Setembro; apresentações de *stands* da UTFPR em sessões públicas, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 192, a UTFPR participou de 207 atividades, envolvendo mais de 80.000 participantes. Isso possibilita que a sociedade paranaense tome contato com algumas das atividades desenvolvidas pelo meio acadêmico. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de se dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição.

Sem dúvida, durante 2009 o elemento motivador para a participação em eventos externos foram as comemorações do Centenário da UTFPR. Também a ExpoUT continua sua trajetória de sucesso de público, uma vez que envolve todos os *Campi*. A sociedade toma contato com as principais realizações da instituição. Potenciais alunos podem decidir melhor que curso desejam seguir. Empresários prospectam oportunidades nas demonstrações de projetos originados a partir de trabalhos de conclusão de curso.

Por fim, podem ser citadas como participações típicas: Campanha do Agasalho, promovida no *Campus* Apucarana; Exposição de Trabalhos com Material Reciclado no Paraná em Ação (Festa do Carneiro no Buraco), *Campus* Campo Mourão; Inauguração

do Centro de Experimentação “Ninho de Pardais”, *Campus* Cornélio Procópio; Encenação do Auto da Paixão, *Campus* Medianeira; entre tantos outros.

Tabela 192 – Atividades Comunitárias e Eventos Externos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	3	85
Campo Mourão	4	6.600
Cornélio Procópio	8	4.600
Curitiba	45	4.134
Dois Vizinhos	83	1.252
Francisco Beltrão	8	4.500
Londrina	16	284
Medianeira	7	53.840
Pato Branco	3	1.800
Ponta Grossa	18	5.900
Toledo	12	1.567
Total Parcial	207	84.562

14.5.6 ATIVIDADES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo alunos dos Estados Unidos da América, França, Alemanha, México, entre outros, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Na tabela 193, encontram-se as informações referentes aos diferentes tipos de atividades desempenhas no âmbito das relações internacionais na UTFPR, durante o ano de 2009. A Assessoria de Relações Interinstitucionais (ARINT), setor responsável pelas ações de internacionalização e relações interinstitucionais, tem desempenhado

importante papel para consolidar a instituição como referência no intercâmbio de estudantes. O trabalho de convencimento para que mais estudantes estrangeiros estudem na UTFPR está em franco desenvolvimento. Todavia, nota-se, ainda, certa hesitação de alguns em função de recente transformação em universidade. Para minimizar este impacto, a ARINT deverá intensificar a distribuição de materiais e realizar visitas para prover informações sobre as características da UTFPR.

Em 2009, foram firmados convênios com a Universidade de Johannesburg, África do Sul; Universidade do Minho, em Portugal; adesão ao Consortium entre a PUC-PR, FAE, UTFPR, UFPR e University of North Caroline Exchange Program Greensboro.

Tabela 193 – Atividades de Relações Internacionais da UTFPR.

Atividades	Número	Observações
Cursos com dupla diplomação	1	Engenharia Mecânica UTFPR-CT/ UTC-França
Alunos enviados para intercâmbio	51	2 alunos de Mestrado (Renault)
Alunos recebidos para intercâmbio	19	Aluno intercambista Rotary Club, <i>Campus</i> Cornélio Procópio
Bolsas de estudos	11	06 CAPES BRAFITEC/ 05 CAPES-UNIBRAL
Convênios internacionais	29	UTFPR e IFAA; UTFPR e a University of Southern Denmark; Programa internacional da Universidade Ohio
Convênios nacionais	2	Volvo-UTFPR-CT

14.5.7 CONCLUSÃO

O ano de 2009 foi caracterizado por uma série de ações de consolidação das atividades da PROREC, dentre as quais: instituição de comissões para formalização do regulamento de extensão; readequação do regulamento de estágio face às modificações impostas pela nova Lei do Estágio; formalização e uniformização de procedimentos; disponibilização de ferramentas de trabalho (por exemplo, Portal do Estágio).

As atividades de extensão vem ganhando corpo junto à comunidade de servidores e alunos da UTFPR, que buscam cada vez mais se inteirar de como participar destes mecanismos de contribuição social. A iniciativa de professores dos diversos *Campi* em participar do Edital da Fundação Araucária-Universidade Sem Fronteiras é um forte indicativo desta disposição. As comemorações do Centenário da UTFPR contaram com a importante participação das Gerências de Relações Empresariais e Comunitárias nas atividades comunitárias internas e externas à instituição.

A UTFPR através da PROREC detêm forte representatividade junto a organizações ligadas ao processo de inovação e proteção intelectual. Esta é uma atitude pró-ativa que demonstra claramente os propósitos da instituição nesta área. A produção do Catálogo de Inovação da UTFPR foi um projeto embrionário que deverá ser aperfeiçoado na sequência. Em 2010, espera-se colocar no mercado a primeira patente produzida pela UTFPR.

Também, pode-se perceber que as tradições de receber ofertas de vagas de estágio e emprego e suprir serviços tecnológicos ao meio produtivo se manteve em 2009, apesar de todos os percalços oriundos da crise econômica de 2008-2009.

No segmento de apoio tecnológico ao setor empresarial na UTFPR o crescimento foi expressivo (cerca de três vezes mais clientes atendidos que em 2008). O número de convênios com empresas também cresceu substancialmente, o que sinaliza o resultado positivo das DIRECs em prover respostas ao segmento empresarial.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade é uma realidade e uma necessidade. Mecanismos para fortalecer o intercâmbio de alunos devem ser estabelecidos em 2010, assim como uma maior divulgação do perfil da instituição.

14.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

14.6.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, cuja missão é promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, desenvolveu atividades de planejamento, coordenação, execução e avaliação da gestão orçamentária e financeira, além de atividades relativas à administração de materiais, bens móveis e imóveis, e serviços gerais da UTFPR. Destaca-se nesse exercício, a participação na elaboração do Regimento Geral da UTFPR e do Regimento dos *Campi* da UTFPR.

Assim, com a aprovação do novo Regimento Geral, a Pró-Reitoria é composta por quatro assessorias e quatro diretorias, a saber: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças, as informações dessas são disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas nos itens 2.4.1, Programação Orçamentária, e 2.4.2, Execução Orçamentária.

14.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras atua desde a concepção dos projetos (Departamento de Projetos Cívicos), fiscalização e execução dos orçamentos das obras (Departamento de Obras e Manutenção de Imóveis), até sua entrega ao usuário em perfeitas condições de uso, tanto nas reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes quanto novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração.

As ações executadas pela Diretoria de Projetos e Obras têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes, tendo em vista:

- o bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes);

- a prevenção contra incêndios, a adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação/manutenção dos hidrantes);
- a segurança no desenvolvimento do trabalho dos funcionários e alunos da instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- a acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);
- a preservação dos recursos naturais executando:
 - projeto e instalação do sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte;
 - a implantação do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras, conforme Decretos Municipais e Resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos.

A Diretoria de Projetos e Obras também é responsável pelo planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos *Campi* da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, que são de suma importância para que o crescimento desses *Campi* ocorra de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

14.6.2.1. Demonstrativo das Áreas Físicas

14.6.2.1.1 Área Física

A tabela 194 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por *Campus*.

Tabela 194 – Demonstrativo das áreas por *Campus* (em m²).

<i>Campus</i>	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana*	70.575,00	11.839,44	-	15.378,48	43.357,08
Campo Mourão	63.888,00	10.455,51	-	12.477,13	40.955,36
Cornélio Procópio*	55.180,00	6.260,00	-	39.120,00	9.800,00
Curitiba**	156.085,00	29.764,72	-	6.574,16	119.746,12
Dois Vizinhos	1.913.200,00	13.929,09	98.700,00	1.318.679,06	481.891,85
Francisco Beltrão	258.900,00	3.897,56	-	-	255.002,44
Londrina***	72.104,60	3.104,89	-	721,43	68.278,28
Medianeira****	99.480,16	26.767,70	-	38.231,19	34.481,27
Pato Branco*	441.869,51	41.359,86	308.812,27	91.697,38	-
Ponta Grossa	121.000,00	19.521,00	-	80.897,00	20.582,00
Toledo	61.874,57	1.604,00	-	1.819,00	58.451,57
Total	3.314.156,84	168.503,77	407.512,27	1.605.594,83	1.132.545,97

* Os Campi Apucarana, Cornélio Procópio e Pato Branco tiveram suas áreas (projeção da área ocupada por construção, área urbanizada e área sem ocupação) alteradas em relação ao exercício anterior devido a reclassificação das mesmas.

** O Campus Curitiba teve aumento de área devido à incorporação de terreno recebido em doação da extinta APP-CEFET-PR.

*** O Campus Londrina teve alteração nas áreas (projeção da área ocupada por construção, área urbanizada e área sem ocupação) devido a construção de novo bloco.

**** O Campus Medianeira teve aumento de área proveniente de doação de terreno da Prefeitura Municipal para edificação dos blocos de salas de aula e laboratórios do REUNI.

14.6.2.1.2 Área Construída

A tabela 195 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por *Campus*.

Tabela 195 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

<i>Campus</i>	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	3.306,00	8.533,44	11.839,44
Campo Mourão	9.866,28	589,23	10.455,51
Cornélio Procópio	6.260,00	39.120,00	45.380,00
Curitiba	48.556,49	8.516,67	57.073,16
Dois Vizinhos	13.515,64	413,45	13.929,09

Tabela 195 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Campus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Francisco Beltrão	3.897,56	-	3.897,56
Londrina	3.752,28	1.673,11	5.425,39
Medianeira	13.597,10	13.170,60	26.767,70
Pato Branco	24.604,86	16.755,00	41.359,86
Ponta Grossa	19.247,28	8.937,00	28.184,28
Toledo	3.115,61	663,20	3.778,81
Total	149.719,10	98.371,70	248.090,80

14.6.2.1.3 Área segundo a utilização

A tabela 196 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 196 – Áreas segundo a utilização (em m²).

Campus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
Apucarana	606,51	933,44	116,11	123,98	-	19,72	-	-	1.799,76
Campo Mourão	1.175,00	1.563,22	238,29	245,80	4.595,23	30,83	-	-	7.848,37
Cornélio Procopio	1.206,63	3.485,15	2.231,00	504,46	14.663,35	57,07	-	-	22.147,66
Curitiba	4.669,48	10.132,67	6.825,49	905,09	11.583,18	131,58	-	-	34.247,49
Dois Vizinhos	915,18	542,48	734,56	121,96	1.400,00	-	815,88	4.748,43	9.278,49
Francisco Beltrão	376,40	547,80	438,37	77,66	-	-	-	936,28	2.376,51
Londrina	277,64	968,55	96,22	101,65	1.242,00	-	-	-	2.686,06
Medianeira	1.890,30	2.599,30	130,00	356,79	12.455,51	54,18	395,67	266,59	18.148,34
Pato Branco	2.677,44	5.215,39	2.751,91	657,06	18.217,80	51,38	-	308.812,27	338.383,25
Ponta Grossa	2.005,00	3.932,00	92,00	547,00	11.080,76	59,29	161,50	-	17.877,55
Toledo	484,86	918,35	271,65	127,45	-	-	-	-	1.802,31
Total (m²)	16.284,44	30.838,35	13.925,60	3.768,90	75.237,83	404,05	1.373,05	314.763,57	456.595,79

14.6.2.1.4 Outras Áreas

A tabela 197 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 197 – Outras áreas construídas (em m²).

<i>Campus</i>	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	161,70	137,95	668,93	968,58
Campo Mourão	27,40	643,10	893,36	1.563,86
Cornélio Procópio	1.965,09	545,17	3.699,08	6.209,34
Curitiba	4.330,14	3.592,09	14.903,44	22.825,67
Dois Vizinhos	4.340,00	310,60	-	4.650,60
Francisco Beltrão	335,81	219,68	965,56	1.521,05
Londrina	136,49	251,91	1.638,35	2.026,75
Medianeira	664,10	461,43	6.431,28	7.556,81
Pato Branco	410,65	752,05	10.626,18	11.788,88
Ponta Grossa	400,68	1.917,60	7.988,45	10.306,73
Toledo	299,18	216,10	784,94	1.300,22
Total	13.071,24	9.047,68	48.599,57	70.718,49

14.6.2.1.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

A tabela 198 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 198 – Número de ambientes de ensino existentes.

<i>Campus</i>	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	7	12	02	01	-	22
Campo Mourão	18	16	04	01	-	39
Cornélio Procópio	17	17	13	01	-	48
Curitiba	81	144	20	04	-	249
Dois Vizinhos	12	03	01	-	03	19
Francisco Beltrão	6	10	01	01	-	18
Londrina	05	10	01	-	-	16
Medianeira	27	21	08	01	01	58
Pato Branco	40	66	11	02	-	119
Ponta Grossa	30	28	07	03	-	68
Toledo	07	07	01	01	-	16
Total	250	334	69	15	04	672

14.6.2.1.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A tabela 199 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por *Campus*.

Tabela 199 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

<i>Campus</i>	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	-	120	-	-	-	120
Campo Mourão	-	214	-	-	-	214
Cornélio Procópio	269	-	-	-	-	269
Curitiba	412	132	40	40	-	624
Dois Vizinhos	-	-	-	-	120	120
Francisco Beltrão	-	150	-	-	-	150
Londrina	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	128	82	150	-	360
Pato Branco	300	44	-	-	-	344
Ponta Grossa	226	40	-	160	-	426
Toledo	150	-	-	-	-	150
Total	1.357	828	122	350	120	2.777

14.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2009

14.6.2.2.1 Obras e Reformas do *Campus Apucarana*

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Nivelção do piso em área destinada aos alunos/Cantina. (figura 30)	132,15	Proporcionar espaço ao corpo discente para realização de refeições.	Tesouro Nacional	39.456,50
Reforma de ambientes para comportar Gabinete da Direção, DERE, DEPLAD, DEPEN e DEPPG.(figura 31)	302,93	Comportar servidores para melhor desempenho das atividades administrativas.	Tesouro Nacional	128.723,85

Quadro 90 – *Campus Apucarana*.



Figura 30 – Nivelção do piso em área destinada aos alunos/Cantina



Figura 31 – Reforma de ambientes para comportar Gabinete da Direção, DERE, DEPLAD, DEPEND, DEPPG

14.6.2.2.2 Obras e Reformas do *Campus Campo Mourão*

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Melhoria das condições de iluminação externa com a instalação de postes com quatro pétalas. (figura 32)	11un	Proporcionar maior segurança aos usuários.	Tesouro Nacional	90.711,00
Reforma laboratório laticínios.	94,53	Adequação de ambiente para atender à demanda curricular.	FUNTEF – UTFPR Convênio 14/07	10.500,00
Aumento área coberta – circulação entre os blocos didáticos e administrativos. (figura 33)	107,00	Proporcionar maior segurança aos usuários, bem como eliminar infiltrações.	Tesouro Nacional	11.275,00

Quadro 91 – *Campus Campo Mourão*.



Figura 32 – Melhoria das condições de iluminação externa com a instalação de postes com quatro 4 pétalas



Figura 33 – Aumento da área coberta – circulação entre os blocos didáticos e administrativos

14.6.2.2.3 Obras e Reformas do *Campus* Cornélio Procópio

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Ampliação da quadra esportiva: Sala de dança, Xadrez e Sala de Artes. (figura 34)	245,00	Ambientes apropriados para atividades extracurriculares para melhor formação dos alunos do <i>Campus</i> Cornélio Procópio.	Tesouro Nacional	102.451,07
Construção do abrigo para caldeira.	20,00	Concepção de espaço apropriado para preservar equipamentos para atividades práticas e estudos dos alunos.	Tesouro Nacional	13.299,00
Reformas e pinturas das salas da AINFO.	65,00	Melhorias nos ambientes e adequações, de forma a otimizar a eficiência dos serviços.	Tesouro Nacional	3.843,00
Demolição de piso e confecção de sapatas para colocação do novo torno da Oficina Mecânica.	15,00	Adequação e melhoria de laboratório para aulas práticas.	Tesouro Nacional	3.600,00
Colocação de piso na sala de material de limpeza, confecção de muretas, confecção de piso em concreto no pátio da Universidade.	75,00	Melhorias e adequações nas instalações do <i>Campus</i> Cornélio Procópio da UTFPR.	Tesouro Nacional	4.900,00
Instalação de piso tátil de acesso ao Bloco K, dos laboratórios de Informática.	25,00	Auxiliar os deficientes visuais quando deslocarem dentro das instalações do <i>Campus</i> .	Tesouro Nacional	2.620,00
Confecção de cobertura em estrutura metálica de acesso ao bloco D, quadra esportiva, musculação, sala de dança, xadrez e sala de artes. (figura 35)	180,00	Proteger os alunos da chuva e sol, facilitando os acessos, principalmente em dias chuvosos.	Tesouro Nacional	22.455,00
Confecção de piso tipo granitina no corredor de acesso ao CIPECA.	48,50	Adequação de piso do bloco de pesquisa, dentro dos padrões do <i>Campus</i> Cornélio Procópio da UTFPR.	Tesouro Nacional	1.695,00
Instalação de tijolos de vidros nas janelas do Gabinete e Capela do <i>Campus</i> .	23,00	Proteção contra as chuvas, garantindo a conservação destas áreas de instalações do <i>Campus</i> .	Tesouro Nacional	1.600,00
Impermeabilização das fachadas em concreto e colocação de manta nas vigas calhas (figura 36)	10.000,00	Manutenção e proteção das paredes em concreto contra a ação do tempo.	Tesouro Nacional	178.990,00
Demolição de paredes e colocação de portas na nova sala do EAD	10,50	Melhorias e ampliação de ambientes.	Tesouro Nacional	730,00
Assentamento de bloquetes sextavados de acesso a quadra esportiva.	31,00	Calçamento para melhoria das condições de acesso de alunos e servidores a quadra esportiva do <i>Campus</i> .	FUNTEF-UTFPR Conv 01/2007	1.200,00
Assentamento de piso tipo miracena nas escadas de acesso ao <i>Campus</i> .	54,00	Melhorar a passagem dos alunos e professores, aumentando a conservação e estética destes acessos.	Tesouro Nacional	2.600,00
Construção do Ninho dos Pardais. (figura 37)	257,00	Construção de laboratório para desenvolvimento de pesquisas na área de automação.	Convênio FINEP/FUNTEF SETEC/UTFPR	300.365,16

Quadro 92 – *Campus* Cornélio Procópio.



Figura 34 – Ampliação da quadra esportiva



Figura 35 – Cobertura em estrutura metálica



Figura 36 – Impermeabilização das fachadas



Figura 37 – Construção do Ninho dos Pardais

14.6.2.2.4 Obras e Reformas do *Campus* Curitiba

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Complementação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios do <i>Campus</i> Curitiba, com instalação de luminárias de emergência, instalação de mangueira de incêndio e realização de teste hidrostático nas mesmas, instalação de barra anti-pânico, e realização de manutenção hidráulica preventiva e corretiva.	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	5.239,00
Reforma do laboratório B305. (figura 38)	56,80	Melhorias nos ambientes e adequações, de forma a otimizar a eficiência dos serviços. Reestruturação do sistema elétrico e da rede lógica para atendimento da demanda.	FUNTEF – TCT 07/2007	10.500,50

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma da sala B202, do DAINF, com instalação de aparelho de ar condicionado.	55,35	Melhoria do conforto térmico do ambiente, considerando a existência de 20 microcomputadores, tornando a ventilação ineficiente e em dias de temperaturas elevadas os equipamentos e a ocupação da sala fazem com que o laboratório esquente muito, diminuindo a vida útil dos equipamentos e afetando a concentração dos alunos.	Tesouro Nacional	5.920,00
Reforma das salas B105, B106, B107, B108, do DAINF, com alteração de layout e reestruturação do sistema elétrico e lógico. (figura 39)	216,59	Adequação do ambiente em função das novas demandas de uso e função (40 alunos por laboratório).	Tesouro Nacional	46.270,00
Reforma das salas E201 e E202, com alteração de <i>layout</i> para instalação de atelier. (Figura 40)	138,58	Adequação do ambiente em função das novas demandas de uso e função, para atendimento à criação do novo Curso de Arquitetura e Urbanismo, com melhoria dos espaços físicos e atendimento da ergonomia em conformidade com a norma NBR-9050.	Tesouro Nacional	5.247,25
Reforma do Departamento Acadêmico de Matemática, com adequação de <i>layout</i> e reestruturação do sistema elétrico e lógico.	94,76	Adequação do ambiente às necessidades dos docentes do departamento, com criação de sala de reuniões e reforma da sala de atendimento aos discentes.	Tesouro Nacional	26.046,55
Instalação de corrimão e guarda-corpo nas rampas de acesso do bloco E e escada de acesso ao DAMAT/DACEX. (figura 41)	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	69.117,16
Instalação de corrimão e guarda-corpo no teatro.	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	5.112,00
Pintura das fachadas externas. (figura 42)	-	Revitalização das fachadas externas do <i>Campus</i> central de Curitiba, em função das comemorações do centenário da UTFPR.	Tesouro Nacional	208.257,49
Impermeabilização da cisterna e caixa d'água do Bloco A, do <i>Campus</i> Ecoville.	99,19	Adequação de parte do sistema hidráulico visando melhor eficiência e segurança do mesmo.	Tesouro Nacional	12.673,90

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Complementação de Acabamentos Cíveis e Elétricos do Bloco A, do <i>Campus</i> Ecoville.	5.066,05	Adequação dos ambientes às necessidades do Departamento Acadêmico de Construção Civil e seus respectivos cursos que passarão a funcionar neste novo ambiente.	FUNTEF - UTFPR Convênio 17/07 Convênio 01/07	119.905,53
Construção da 1ª etapa do Bloco B, do <i>Campus</i> Ecoville. (figura 43)	5.556,34	Ampliação do <i>Campus</i> visando atender o funcionamento de atividades acadêmicas e administrativas da UTFPR.	FUNTEF - UTFPR Convênio 19/05	3.070.683,52

Quadro 93 – *Campus* Curitiba.



Figura 38 – Reforma do laboratório B305



Figura 39 – Reforma da sala B105



Figura 40 – Reforma da sala do Bloco E



Figura 41 – Instalação de corrimão e guarda-corpo nas rampas do bloco E



Figura 42 – Pintura das fachadas externas



Figura 43 – Construção da 1ª etapa do Bloco B, Campus Ecoville

14.6.2.2.5 Obras e Reformas do *Campus Dois Vizinhos*

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de casa em alvenaria para atendimento de produção da horta do <i>Campus Dois Vizinhos</i> . (Figura 44)	93,58	Atender com melhor segurança e qualidade, seleção dos produtos colhidos na horta da UTFPR do <i>Campus Dois Vizinhos</i> .	FUNTEF Convênio 01/2007	53.411,78

Quadro 94 – *Campus Dois Vizinhos*.



Figura 44 – Visão externa, Casa da horta (a)



Figura 44 – Visão interna, Casa da horta (b)

14.6.2.2.6 Obras e Reformas do *Campus* Francisco Beltrão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de unidade de ensino de produção – UEP. (Figura 45)	968,28	Adequar as construções existentes para atender a demanda de aulas práticas do Curso de Tecnologia em Alimentos.	Tesouro Nacional	306.979,68

Quadro 95 – *Campus* Francisco Beltrão.



Figura 45 – Unidade de Ensino de Produção (UEP)

14.6.2.2.7 Obras e Reformas do *Campus* Londrina

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução da 2ª Fase do Bloco 07 - 1º Pavimento (incubadoras tecnológicas e laboratórios), (obra em execução). (figura 46)	609,86	Ampliação da área física do <i>Campus</i> para atender a demanda de alunos e dos cursos ministrados.	FUNTEF SETI-PR – Fundo Paraná Convênio 07/2009	598.769,19
Construção da escada enclausurada e casa de máquinas do Bloco 03.	53,28	Para atendimento às Normas do Corpo de Bombeiros (PR) foi construída uma escada enclausurada à prova de fumaça.	FUNTEF-UTFPR Convênio 03/2006 Convênio 15/2008	332.242,08
Adequação das instalações elétricas dos laboratórios do térreo, salas do 3º pavimento e cantina do 1º pavimento do Bloco 03. (figura 47)	-	Viabilizar a utilização de novos equipamentos adquiridos, otimizando as instalações.	Tesouro Nacional	26.900,00
Instalação de mastros, totem e comunicação visual (externa) para o Bloco 3. (figura 48)	-	Facilitar a identificação da Instituição aos visitantes, bem como fortalecer a marca UTFPR.	Tesouro Nacional	17.598,33

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de casa de caldeira para o Laboratório de Alimentos. (figura 49)	7,00	Distribuição do vapor nos laboratórios de processamento de alimentos, atendendo as necessidades dos discentes quanto a aulas práticas de laboratório.	Tesouro Nacional	10.400,00
Instalação de Central de Gases Especiais no Bloco 03.	111,40	Funcionamento da abosrção atômica instalada no Laboratório de Métodos Instrumentais a fim de garantir o adequado funcionamento do Curso de Tecnologia de Alimentos.	Tesouro Nacional	24.500,00
Instalação de corrimão para escada de pedestres.	33,00	Atender a norma NBR 9077 e código do corpo de bombeiros.	Tesouro Nacional	12.783,00

Quadro 96 – *Campus Londrina.*



Figura 46 – Execução da 2ª Fase do Bloco 07



Figura 47 – Reforma das instalações elétricas do Bloco 03



Figura 48 – Instalação da comunicação visual



Figura 49 – Construção da Casa da caldeira

14.6.2.2.8 Obras e Reformas do Campus Medianeira

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco V – EAD (figuras 50 e 51).	414,00	Aumentar o número de ambientes letivos, compreendendo salas e ambientes administrativos, bem como atender a demanda de instalações específicas para o Ensino a Distância (EAD).	MEC FUNTEF	250.000,00 62.680,46

Quadro 97 – Campus Medianeira.



Figura 50 – Edificação do Bloco EAD



Figura 51 – Laboratório do Bloco EAD

14.6.2.2.9 Obras e Reformas do Campus Pato Branco

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Pavimentação do Hall. (figura 52)	152	Melhorar o acesso ao público e adequá-lo a fim de garantir a acessibilidade aos cadeirantes.	Tesouro Nacional	4.500,00
Reforma de ambientes situados nos Blocos B, T e Z.	432	Adequação do ambiente para o Ensino a Distância e manutenção preventiva dos banheiros.	Tesouro Nacional	61.437,64
Reforma do Politec, 1ª etapa.	216,31	Adequação de espaço, possibilitando a instalação de Laboratório do Mestrado em Engenharia Elétrica.	Tesouro Nacional	29.640,00
Reforma do Politec, 2ª etapa. (figura 55)	565,39	Adequação de espaço, possibilitando a instalação dos Laboratório de Solos e Laboratório de Alimentos.	Tesouro Nacional	114.501,39
Manutenção do assoalho do Auditório, Bloco A. (figura 53)	144	Reforço na estrutura do assoalho do palco no Auditório, melhorando as condições de segurança. Execução do piso em madeira e lixamento.	Tesouro Nacional	40.100,00
Execução da Estrutura do Telhado - Bloco A Auditório.	464	Troca da estrutura metálica, atendendo a necessidade de reforço, tendo em vista o novo material empregado na cobertura.	Tesouro Nacional	69.999,99

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Fechamento do Ginásio, Bloco X. (figura 54)	1445	Possibilitar a pratica de atividades esportivas, mesmo em condições adversas do tempo, na disciplina de educação física e para realização de eventos da Universidade.	Tesouro Nacional	329.305,10
Reforma geral do Anfiteatro, Bloco A.	882,16	Colocar em funcionamento o espaço físico de acordo com as exigências da Engenharia Civil, para realização de eventos, (palestras, seminários, formaturas). Realização da 1ª etapa da obra, que consiste em a troca de telhado, adaptação para portadores de necessidades especiais, possibilitando a acessibilidade e atendendo à NBR 9970, vestiários e camarins, regularização do piso do auditório e tubulações elétricas.	REUNI	239.901,62
Reforma da Rede Elétrica , lógica e telefônica do Bloco Z. (figura 56)	216,31	Atender o Programa de Educação a Distância (EAD).	Tesouro Nacional	21.999,99
Construção Bloco K1. (figura 57)	750	Bloco didático e laboratórios para o Curso de Agronomia.	Emenda Parlamentar	346.685,49

Quadro 98 – Campus Pato Branco.



Figura 52 – Pavimentação do Hall de entrada



Figura 53 – Assoalho do Auditório, Bloco A



Figura 54 – Fechamento do ginásio

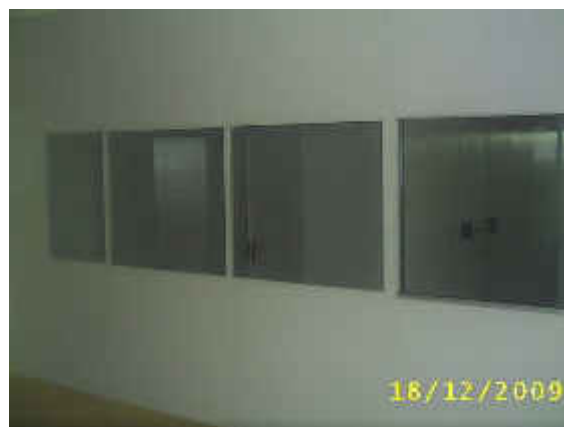


Figura 55 – Reforma do Subsolo Politec, 2ª etapa



Figura 56 – Reforma elétrica do Bloco Z



Figura 57 – Construção Bloco K1, para o Curso de Agronomia.

14.6.2.2.10 Obras e Reformas do *Campus* Ponta Grossa

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma da quadra poliesportiva. (figura 58)	1.620,00	Proporcionar à comunidade universitária um ambiente adequado e seguro para a prática esportiva.	Tesouro Nacional	90.000,00
Reforma do Laboratório de Métodos, com colocação de granito nas bancadas. (figura 59)	35,00	Adequar as bancadas do Laboratório de Métodos.	Tesouro Nacional	16.000,00
Instalação de grades de segurança no Bloco Didático G, Bloco de Pós-graduação e nos aparelhos de ar-condicionado do Centro de Convivência. (figura 60)	300,00	Garantir a segurança do patrimônio do <i>Campus</i> e da comunidade universitária.	Tesouro Nacional	21.348,90
Reforma do Miniauditório, dos banheiros do Bloco C e J e construção de rampa de acesso para PNE. (figura 61)	160,00	Garantir à comunidade universitária um ambiente salubre através de banheiros limpos e reformados; renovar itens do miniauditório, desgastados pelo tempo, e dar condições de acessibilidade e atender às normas vigentes.	Tesouro Nacional	91.438,50
Construção de arquibancada próxima ao campo de futebol suíço.	274,00	Urbanizar os locais de prática esportiva.	Tesouro Nacional	19.134,00
Troca do policarbonato da cobertura do corredor de acesso à Biblioteca Central.	30,00	Impedir a infiltração da água da chuva, sendo que a cobertura existente apresentava várias rachaduras e estava desgastada pelo tempo.	Tesouro Nacional	3.765,80
Instalação de toldos nas janelas da biblioteca.	52,20	Evitar que água das chuvas adentre pelos vãos da janela e molhem computadores e livros.	Tesouro Nacional	4.475,00
Reforma da cobertura de acesso ao espaço físico da cantina.	120,00	Proteger das chuvas as pessoas que se deslocam entre os blocos e entrada do prédio, uma vez que as telhas que existiam no local estavam totalmente danificadas.	Tesouro Nacional	2.897,32

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de fossa séptica.	-	Substituição da fossa séptica existente, que apresentava rachaduras e também sinais de desmoronamento.	Tesouro Nacional	105.895,86
Construção de calçada de acesso ao <i>Campus</i> .	200,00	Proporcionar acesso seguro aos pedestres que chegam ao <i>Campus</i> , impedindo que transitem pela via.	Tesouro Nacional	4.500,00
Pintura Interna do <i>Campus</i> .	32.080,00	Zelar pelo patrimônio do <i>Campus</i> e proporcionar um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades educacionais.	Convênio FUNTEF – UTFPR 01/2006, 02/2007, 05/2005, 06/2005.	122.542,13

Quadro 99 – *Campus* Ponta Grossa.



Figura 58 – Reforma da quadra esportiva



Figura 59 – Instalação de granito nas bancadas do Laboratório de Métodos



Figura 60 – Instalação de grades no Bloco G



Figura 61 – Reforma do Miniauditório

14.6.2.2.11 Obras e Reformas da Reitoria

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma da sala de reuniões da reitoria com adequação para vídeo-conferência no Bloco J. (figura 62)	51,21	Adequação do ambiente para utilização do sistema de vídeo-conferência possibilitando reuniões mais frequentes entre os <i>Campi</i> e a reitoria.	Tesouro Nacional FUNTEF - FF-ADM	22.278,70
Passagem de fibra óptica para vídeo-conferência no Bloco J.	-	Infraestrutura necessária para utilização do sistema de vídeo-conferência na sala de reuniões da Reitoria, PROGRAD e Gabinete do Reitor.	Tesouro Nacional	7.997,30
Instalação de Infraestrutura na sala Diretoria de Tecnologia da Informação - Bloco A - Ecoville. Quadro 100 – Reitoria.	34,24	Execução de reforma da sala de telecomunicações da Diretoria de Tecnologia da Informação - Reitoria situado no Bloco A - <i>Campus</i> Ecoville.	Tesouro Nacional	14.169,00



Figura 62 – Adequação da sala de reuniões para videoconferência

14.6.2.2.12 Obras e reformas do *Campus* Toledo

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco A. (figura 63)	3.366,40	Ambientes necessários para o funcionamento da administração do <i>Campus</i> , bem como salas de aula e laboratórios necessários às atividades de ensino.	Tesouro Nacional	2.363.967,28
			Convênio da Prefeitura	1.500.000,00
Construção da Quadra Esportiva. (figura 64)	2.147,24	Ambiente para prática de atividades esportivas do corpo discente do <i>Campus</i> .	Tesouro Nacional	416.383,68

Quadro 101 – *Campus* Toledo.



Figura 63 – Construção do Bloco A



Figura 64 – Construção da quadra esportiva

14.6.3 MATERIAIS E PATRIMÔNIO

Nesse exercício, a Diretoria de Materiais e Patrimônio, dedicou-se à implantação e consolidação do novo Sistema de Patrimônio no *Campus* Curitiba e Reitoria, bem como à orientação da padronização do cadastro de materiais e editais de licitações, principalmente os relacionados ao REUNI. Nas tabelas, a seguir, serão disponibilizadas as informações sobre os bens imóveis, móveis e de materiais da Instituição.

14.6.3.1. PATRIMÔNIO

14.6.3.1.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A tabela 200 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 200 - Valor dos imóveis da UTFPR.

<i>Campus</i>		Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Apucarana		100.000,00	123.580,00	223.580,00
Campo Mourão		511.104,00	3.506.063,00	4.017.167,00
Cornélio Procopio		2.208.855,40	6.098.031,76	8.306.887,16
Curitiba	Av. Sete de Setembro	10.938.905,00	15.647.780,00	26.586.685,00
	Av. Silva Jardim	758.843,00	450.437,00	1.209.280,00
	Ecoville	4.473.182,00	677.219,83	5.150.401,83
	APP	442.134,00	1.065.423,51	1.507.557,51
Dois Vizinhos		1.502.150,00	10.346.768,25	11.848.918,25
Francisco Beltrão		53.500,00	1.060.684,41	1.114.184,41
Londrina		946.000,00	3.000.000,00	3.946.000,00
Medianeira		1.441.200,00	22.381.684,91	23.822.884,91
Pato Branco		6.186.173,14	31.555.930,23	37.742.103,37

<i>Campus</i>	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Ponta Grossa	191.693,04	18.223.968,85	18.415.661,89
Toledo	843.870,00	-	843.870,00
TOTAL	30.597.609,58	114.137.571,75	144.735.181,33

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2009.

14.6.3.1.2 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR

A tabela 201 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por Campus.

Tabela 201 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais.

<i>Campus</i>	Saldo Anterior em 31/12/2008	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2009
		Entradas	Saídas	
Apucarana	563.354,93	639.302,02	85.377,18	1.117.279,77
Campo Mourão	2.290.022,87	2.796.113,07	648.144,19	4.437.991,75
Cornélio Procopio	3.513.405,78	2.830.377,48	385.733,99	5.958.049,27
Curitiba	5.623.417,12	3.227.236,13	783.494,41	8.067.158,84
Dois Vizinhos	1.177.784,74	1.989.421,30	150.144,98	3.017.061,06
Francisco Beltrão	201.022,65	1.513.237,42	122.408,83	1.591.851,24
Londrina	479.377,01	1.719.194,90	218.968,54	1.979.603,37
Medianeira	3.875.974,35	1.005.288,06	305.137,38	4.576.125,03
Pato Branco	8.333.759,95	1.230.042,04	444.713,12	9.119.088,87
Ponta Grossa	6.222.192,01	1.145.709,24	883.475,71	6.484.425,54
Reitoria	14.144.093,19	1.483.826,48	898.252,36	14.729.667,31
Toledo	636.678,45	758.755,16	91.188,09	1.304.245,52
TOTAIS	47.061.083,05	20.338.503,30	5.017.038,78	62.382.547,57

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2009.

14.6.3.1.3 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A tabela 202 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2009, destacando que, o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR e os equipamentos de uso da Reitoria estão incluídos no quantitativo de equipamentos do *Campus* Curitiba.

Tabela 202 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

Campus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	156	26	4	7	4	72	269
Campo Mourão	440	31	7	4	-	2	484
Cornélio Procópio	644	49	25	21	12	223	974
Curitiba	2.995	193	239	553	225	3.675	7.880
Dois Vizinhos	159	22	13	28	13	53	288
Francisco Beltrão	104	10	6	15	1	1	137
Londrina	88	38	8	12	6	3	155
Medianeira	679	58	62	10	-	12	821
Pato Branco	877	114	67	80	10	173	1.321
Ponta Grossa	473	54	52	31	23	132	765
Toledo	124	2	5	2	3	0	136
Total	6.739	597	488	763	297	4.346	13.230

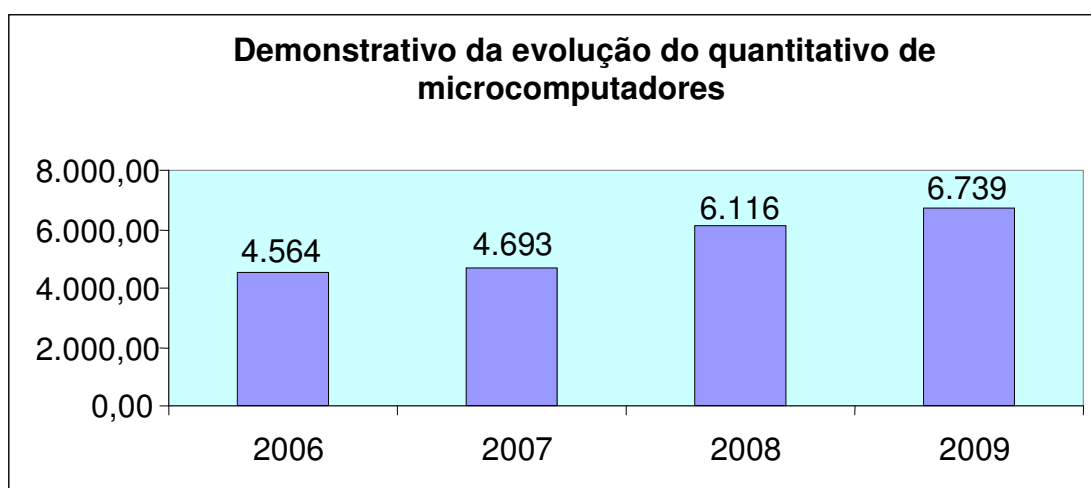


Figura 65 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.

14.6.3.2. MATERIAIS

14.6.3.2.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A tabela 203 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados em 2009.

Tabela 203 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.

<i>Campus</i>	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão SIPP	Registro de Preços SRP	Tomada de Preços
Apucarana	2	3	0	237	5	47	0	2
Campo Mourão	3	2	50	464	4	88	0	1
Cornélio Procópio	1	0	48	258	6	27	0	0
Curitiba	1	1	0	511	17	93	6	0
Dois Vizinhos	5	2	13	257	4	59	0	2
Francisco Beltrão	3	0	0	179	13	39	0	0
Londrina	3	2	9	210	27	45	0	1
Medianeira	2	5	14	155	5	42	0	0
Pato Branco*	1	0	0	721	6	26	3	2
Ponta Grossa	1	0	76	238	5	54	2	1
Reitoria	0	1	0	104	2	28	0	0
Toledo	1	0	3	102	7	18	1	1
Total	23	16	213	3.436	101	566	12	10

* O *Campus* Pato Branco, além dos pregões realizados, aderiu a 60 (sessenta) Atas de Registro de Preços oriundas de Pregões de outros órgãos.

14.6.3.2.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF

A tabela 204 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 204 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

<i>Campus</i>	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2009		
	Ativas	Inativas	Total
Apucarana	16	1	17
Campo Mourão	554	336	890
Cornélio Procópio	105	198	303
Curitiba	742	79	821
Dois Vizinhos	76	72	148
Francisco Beltrão	5	0	5

Campus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/20009		
	Ativas	Inativas	Total
Londrina	36	0	36
Medianeira	507	24	531
Pato Branco	139	199	338
Ponta Grossa	194	103	297
Toledo	0	0	0
Total	2.374	1.012	3.386

14.6.3.2.3 Demonstrativo das Importações Realizadas

A tabela 205 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 205 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2009.

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
<i>Software</i>	10	57.569,78
Equipamentos	1	3.544,41
Inscrições/Publicações	27	38.579,43
Material de Consumo	6	21.989,36
Livros/Periódicos	1	220,00
Total	45	121.902,98

14.6.3.2.4 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A tabela 206 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 206 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.

CAMPUS	Saldo anterior em 31/12/2008	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2009
		Entradas	Saídas	
Apucarana	7.408,45	69.681,31	15.394,63	61.695,12
Campo Mourão	15.966,42	27.649,04	36.269,61	7.345,85
Cornélio Procopio	37.519,14	47.174,95	49.007,27	35.686,82
Curitiba	1.058.439,37	1.359.575,90	1.385.688,59	1.032.326,74
Dois Vizinhos	28.349,27	29.457,14	33.507,49	24.298,92

CAMPUS	Saldo anterior em 31/12/2008	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2009
		Entradas	Saídas	
Francisco Beltrão	41.710,89	48.738,69	43.308,87	47.140,71
Londrina	4.696,91	98.724,88	33.451,08	69.970,71
Medianeira	68.960,18	62.321,54	58.615,64	72.666,08
Pato Branco	47.155,64	153.166,43	147.426,77	52.895,30
Ponta Grossa	22.532,83	331.613,70	330.070,93	24.075,60
Reitoria	0	25.728,00	0	25.728,00
Toledo	29.663,13	34.844,68	20.904,35	43.603,46
TOTAIS	1.362.402,23	2.288.676,26	2.153.645,23	1.497.433,31

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2009.

14.6.4 SERVIÇOS GERAIS

14.6.4.1. Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para evitar a descontinuidade nas atividades de pesquisas, auxiliar as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

A tabela 207 demonstra o número de ordens de serviço atendidas por área de atuação.

Tabela 207 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.

Campus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							
	Alvenaria/Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	Total
Apucarana	25	20	20	00	65	04	30	164
Campo Mourão	142	103	36	12	112	13	410	828
Cornélio Procopio	65	00	84	00	223	55	120	547
Curitiba	437	3.149	539	171	423	109	826	5.654
Dois Vizinhos	85	98	0	08	118	10	92	411

Campus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							
	Alvenaria/Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	Total
Francisco Beltrão	26	9	14	2	23	3	72	149
Londrina	8	4	5	3	12	2	00	34
Medianeira	41	22	5	5	90	15	35	213
Pato Branco	68	1.534	122	00	206	05	108	2.043
Ponta Grossa	60	0	41	19	44	11	101	276
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	957	4.939	866	220	1.316	227	1.794	10.319

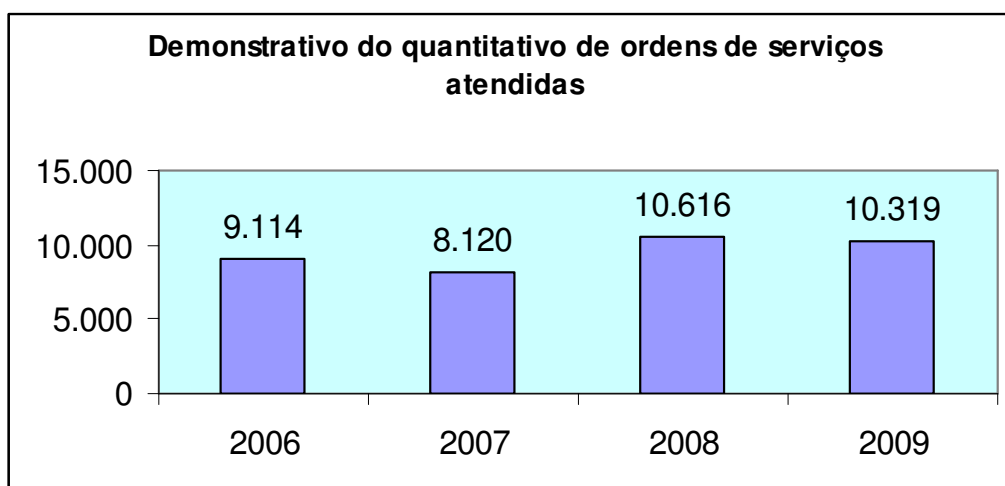


Figura 66 – Demonstrativo do quantitativo de ordens de serviços atendidas de 2006 a 2009.

14.6.4.2. Demonstrativo do Consumo de Água

Atendendo ao princípio da economicidade, os *Campi* da UTFPR, com relação ao consumo de água, adotaram as seguintes medidas:

APUCARANA: Acompanhamento mensal do consumo e gasto de água, considerando dados históricos, para identificação de possíveis problemas, bem como o conserto de vazamentos de válvulas de descarga nos sanitários dos servidores e alunos e suas regulagens durante todo o ano.

CORNÉLIO PROCÓPIO: manutenção de poço artesiano, que abastece mais de 80% do consumo. Porém, no início de dezembro foi verificado que o poço que era utilizado secou, causando elevado acréscimo do consumo em relação aos anos anteriores. Em

virtude disso, foram viabilizados recursos e contratada em caráter de urgência, empresa especializada para perfuração de novo poço.

CURITIBA: O *Campus* abastece parte da água das cisternas e consumo nos bebedouros através do poço artesiano e mantém a política de combate aos desperdícios, com a prática de relatórios de ocorrência dos vigilantes, vistorias e monitoramento constante de vazamentos.

LONDRINA: Na implantação do *Campus*, foram previstas e instaladas cisternas para coleta da água da chuva para utilização nos vasos sanitários. Foi criada, também em 2009, uma comissão específica para análise e elaboração de propostas para redução do consumo de água, entre outros.

MEDIANEIRA: Utiliza-se da água do poço artesiano para abastecimento de grande parte do *Campus* e realiza ações visando conscientizar alunos e servidores sobre a importância do consumo responsável.

PONTA GROSSA: Mantém um poço artesiano que abastece o consumo interno, sendo o fornecimento de água complementado pela concessionária na tarifa mínima, variando apenas em casos emergenciais, por falha no abastecimento do poço artesiano.

A tabela 208 demonstra o consumo de água de concessionária, em m³.

Tabela 208 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³.

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009
Apucarana****	-	467	882	1.122
Campo Mourão*	-	-	-	-
Cornélio Procopio	4.562	4.414	4.698	8.260
Curitiba	11.387	10.583	7.970	8.401
Dois Vizinhos*	-	-	-	-
Francisco Beltrão*	-	-	-	-
Londrina**	-	-	-	2.200
Medianeira***	-	-	397	561
Pato Branco	8.187	10.712	6.805	6.962
Ponta Grossa	359	104	416	104
Toledo****	-	219	687	847
Total (m³)	24.495	26.499	21.855	28.457

* Nos *Campi* Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** As despesas com água e esgoto do *Campus* Londrina até o exercício de 2008 foram subsidiadas pela Prefeitura Municipal.

*** O consumo de água no *Campus* Medianeira aumentou em função da incorporação da Incubadora Tecnológica, abastecida pela concessionária.

**** O aumento no consumo dos *Campi* Apucarana e Toledo deu-se em função do aumento do corpo discente e administrativo, bem como funcionamento de novos laboratórios e reformas de adequação das instalações físicas.

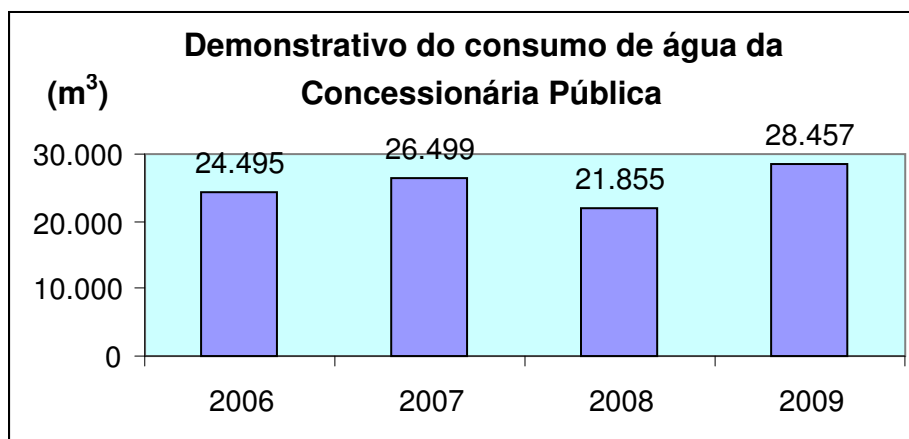


Figura 67 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, de 2006 a 2009.

14.6.4.3. Demonstrativo dos Gastos com Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia em seus diversos *Campi*. Dentre estas ações, destacam-se:

- substituição das luminárias com baixa eficiência energética, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- configuração dos microcomputadores para, automaticamente, entrarem em "estado de espera", quando em desuso;
- elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Apesar destes esforços, não foi possível, em alguns dos *Campi*, conter o crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 185, devido a expansão das áreas físicas, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores,

que exigiram uma demanda maior de energia. Porém, ao se analisar os dados, observa-se que o consumo em kWh não foi tão significativo diante dos números oriundos de tal expansão.

Cada *Campus* da Universidade, além das diversas ações já descritas, apresentou algumas especificidades:

APUCARANA: Acompanhamento mensal do consumo e gasto de energia elétrica, considerando dados históricos, para identificação de possíveis problemas. A iluminação de beiral dos Blocos H, I, J e K, inicialmente instaladas com lâmpadas incandescentes, foram substituídas após sua queima, por lâmpadas compactas fluorescentes, mais econômicas e eficientes, aumentando, inclusive, o tempo para mobilização do pessoal terceirizado para manutenção destes itens.

Como forma de educar e manter uma cultura de preservação de recursos foram discutidas no Grupo de Saúde, Segurança e Conservação (GSSC), medidas de economia e foram disponibilizados folhetos com condutas de redução e melhor utilização dos recursos energéticos disponíveis, nos editais do *Campus*.

CORNÉLIO PROCÓPIO: Substituição de parte dos monitores convencionais por monitores LCD, com baixo consumo de energia, e as lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas fluorescentes.

CURITIBA: Conscientização dos servidores e alunos da Instituição sobre o consumo consciente através de ocorrências retiradas do relatório diário de ronda da Vigilância.

LONDRINA: Criação da comissão específica para análise e elaboração de propostas para redução do consumo de energia, entre outros.

MEDIANEIRA: Reestruturação da subestação de energia para atender com mais eficiência a demanda do *Campus*, com a substituição do transformador de 300 kW por um de 500 kW.

PATO BRANCO: Substituição dos monitores convencionais para o modelo LCD, com consumo de energia menor, e colocação de sensor de presença em vários ambientes.

PONTA GROSSA: Substituição de monitores convencionais por monitores LCD e de lâmpadas incandescentes por lâmpadas mais econômicas.

14.6.4.4. Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica

A tabela 209 apresenta o demonstrativo do consumo, em kWh, de energia elétrica e sua variação nos últimos 4 anos.

Tabela 209 – Demonstrativo do consumo.

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009	Variação 2008-2009 (%)
Apucarana	-	41.297	62.851	126.906	101,92
Campo Mourão	232.140	276.240	360.000	408.960	13,60
Cornélio Procópio	334.271	371.018	421.017	420.840	(0,04)
Curitiba	2.157.006	2.158.771	2.154.633	2.157.532	0,13
Dois Vizinhos	126.000	184.345	214.200	224.700	4,90
Francisco Beltrão	-	12.500	78.960	144.000	82,37
Londrina*	-	-	-	24.447	-
Medianeira	447.834	503.791	559.342	582.750	4,18
Pato Branco	557.436	605.239	667.007	697.850	4,62
Ponta Grossa	449.680	424.080	520.880	504.720	(3,10)
Toledo*	-	-	87.822	75.932	(13,54)
Total (kWh)	4.304.367	4.577.281	5.126.712	5.368.637	4,76

* Os custos com energia elétrica do *Campus* Londrina, até o exercício de 2008, foram custeados pela Prefeitura Municipal.

14.6.4.5. Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica, em reais

A tabela 210 apresenta o demonstrativo, em reais, do consumo de energia elétrica.

Tabela 210 – Demonstrativo dos gastos

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009
Apucarana	-	15.773,44	23.941,20	46.342,53
Campo Mourão	84.728,18	95.986,34	126.522,41	150.690,00
Cornélio Procópio	128.408,31	167.146,33	157.109,32	162.480,62
Curitiba	788.553,39	768.166,18	817.402,74	858.334,13
Dois Vizinhos	62.014,70	73.888,47	74.713,89	72.226,32
Francisco Beltrão	-	4.590,94	36.500,00	51.612,09
Londrina	-	-	-	72.178,94
Medianeira	132.442,93	194.176,80	208.087,57	216.559,00

Campus	2006	2007	2008	2009
Pato Branco	215.418,06	236.316,75	255.018,14	282.397,59
Ponta Grossa	183.118,60	166.923,49	172.318,45	180.868,00
Toledo	-	-	38.250,94	34.726,75
Total (R\$)	1.594.684,17	1.722.968,74	1.909.864,66	2.128.415,97

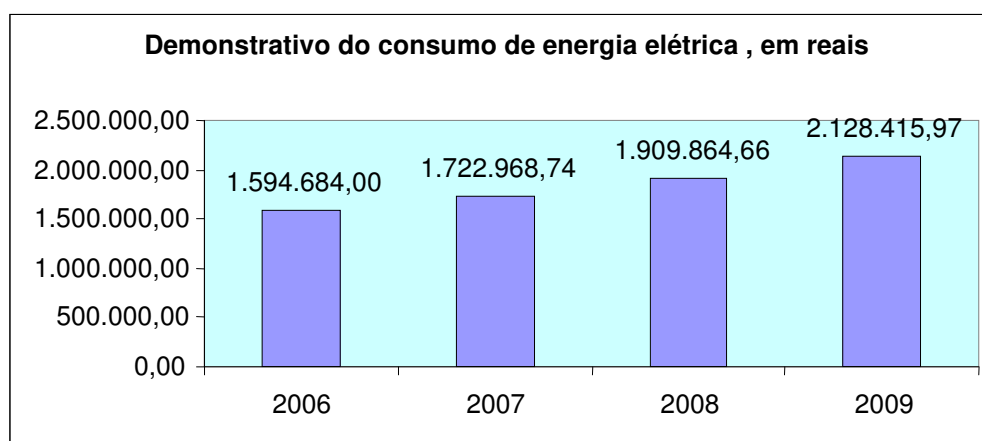


Figura 68 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica, (em reais).

14.6.4.6. Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante e muitos são os esforços da UTFPR, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os *Campi* da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no *Campus*. De modo geral, os *Campi* utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna. O *Campus* Curitiba encaminha mensalmente, um relatório de ligações por ramal para as chefias responsáveis pelos mesmos.

De acordo com a tabela 211, não houve uma variação significativa dos gastos com estas despesas, exceto nos *Campi* Francisco Beltrão, Londrina e Toledo, que estão em fase de consolidação, com aumento significativo de servidores, e em Campo

Mourão, também com aumento do número de servidores e aumento no volume de compras.

Tabela 211 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

<i>Campus</i>	2006		2007		2008		2009	
	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$
Apucarana	-	-	20	12.049,30	20	13.220,54	64	12.872,40
Campo Mourão	48	42.325,68	52	46.957,44	52	48.466,60	52	77.162,96
Cornélio Procopio	64	36.507,98	68	34.917,82	68	38.846,58	100	36.413,51
Curitiba	600	94.263,24	600	109.917,24	600	133.447,49	600	148.211,41
Dois Vizinhos	35	20.226,51	50	25.321,35	50	44.482,59	50	51.264,02
Francisco Beltrão	-	-	-	-	20	12.747,17	20	16.257,36
Londrina	-	-	10	5.413,33	20	15.567,48	40	18.631,99
Medianeira	150	43.835,09	150	93.331,95	150	59.104,62	150	54.983,49
Pato Branco	130	54.277,46	140	44.599,21	150	44.891,54	170	45.182,72
Ponta Grossa	96	33.099,59	96	42.463,89	95	32.424,61	95	32.844,74
Toledo	-	-	15	4.550,00	44	17.759,54	51	35.370,27
Total (em R\$)	1.123	324.535,55	1.201	419.521,53	1.269	460.958,76	1.392	529.194,87

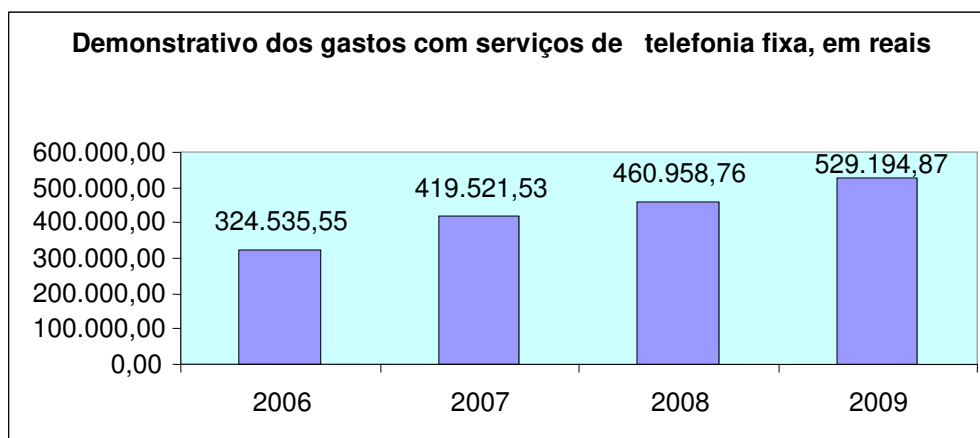


Figura 69 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).

14.6.5 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CAMPI

14.6.5.1. Demonstrativo do Contingente Terceirizado para a Limpeza

A tabela 212 demonstra o contingente terceirizado para a limpeza da UTFPR.

Tabela 212 – Demonstrativo do contingente terceirizado para a limpeza.

<i>Campus</i>	Contingente terceirizado para os serviços de limpeza
Apucarana	07
Campo Mourão	14
Cornélio Procópio	21
Curitiba	68
Dois Vizinhos	15
Francisco Beltrão	08
Londrina	09
Medianeira	22
Pato Branco	35
Ponta Grossa	22
Toledo	04
Total	225

14.6.5.2. Demonstrativo dos Postos de Vigilância Terceirizados

A tabela 213 apresenta o quantitativo dos postos de vigilância terceirizados em cada *Campus*.

Tabela 213 – Demonstrativo dos postos de vigilância terceirizados.

<i>Campus</i>	Postos de Vigilância Terceirizados		
	24 horas	8 horas	12 horas
Apucarana**	-	-	2
Campo Mourão	1*	-	-
Cornélio Procópio	-	-	1
Curitiba	-	4	6
Dois Vizinhos	1	-	-
Francisco Beltrão	1	1*	-
Londrina	-	-	1
Medianeira	1	-	-
Pato Branco	1	-	1
Ponta Grossa	1	-	-
Toledo	-	-	-
Total	6	5	11

* Serviço de portaria.

** O *Campus* Apucarana possui 1 posto de vigilância e posto de portaria.

14.6.6 DESEMPENHO DE VEÍCULOS

A tabela 214 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada *Campus*.

Tabela 214 – Demonstrativo da frota e seus custos.

<i>Campus</i>	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas** (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
Apucarana	Traffic*	AGG 3516	1996	G	214,86	388,00	20.298,21	1,81	52,31
	Saveiro	AGM 6942	1996	G	613,02	3.569,00	2.042,09	5,82	0,57
	Gol	AHO 9504	1997	G	1.170,64	8.788,00	6.153,88	7,51	0,70
	Santana	AML 0365	2005	A	4.836,12	32.407,00	9.869,84	6,70	0,30
Campo Mourão	Kombi	AFF-7086	1995	G	646,80	4.019,00	1.771,57	6,20	0,44
	Santana	ALL-6679	2004	A	2.822,50	21.416,00	7.302,90	7,60	0,34
	Astra	AOY-8593	2007	A/G	3.803,30	32.023,00	6.259,24	8,40	0,20
	Astra	AOV-8503	2007	A/G	6.305,70	45.620,00	8.747,18	7,20	0,19
	Saveiro	APF-1168	2008	A/G	1.800,00	14.969,00	2.902,97	8,30	0,19
	Parati	AHV-2689	1999	G	582,30	6.138,00	1.620,79	10,50	0,26
Cornélio Procopio	Astra	AOL -5932	2007	A	2.255,40	22.872,00	4.416,95	10,10	0,19
	Clio	AOL-8789	2007	A	1.949,20	12.152,00	3.746,92	6,20	0,31
	Saveiro	AOW-0334	2007	A	907,10	5.627,00	1.626,25	6,20	0,29
	Kombi	AFP-2695	1995	G	414,50	2.749,00	1.794,39	6,60	0,65
	Santana	ALL-6682	2003	Á	4.502,15	38.759,00	9.953,07	8,61	0,26
Curitiba	Ônibus	AIN-9040	1987	D	10.181,50	19.960,00	34.452,63	2,00	1,73
	Clio Autentic	AOL- 8792	2007	A	1.104,60	9.303,00	3.973,87	8,40	0,43
	Palio	AKQ-7581	2002	G	1.495,60	15.770,00	3.692,44	10,50	0,23
	Microônibus	ANE-8129	2005	D	6.627,60	25.355,00	15.208,16	3,80	0,60
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	3.908,20	29.978,00	10.650,99	7,70	0,36
	Caminhão	AOD-6974	2006	D	4.301,30	11.510,00	10.841,23	2,70	0,94
	Astra	AOL-8794	2007	A	2.218,30	19.996,00	4.525,38	9,00	0,23
	Astra	AOL-8793	2007	G	2.155,70	20.320,00	5.741,19	9,40	0,28
	Astra	AOV-7934	2007	G/A	127,00	2.050,00	310,76	16,10	0,15
	Astra	AOL-8790	2007	A	1.606,80	10.849,00	3.013,45	6,80	0,28
	Astra	ARJ-5601	2009	A	889,30	8.140,00	1.446,11	9,20	0,18
	Astra	ARJ-9208	2009	A	833,50	8.652,00	1.843,47	10,40	0,21

<i>Campus</i>	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas** (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
	Astra	ARJ-9210	2009	A	1.528,00	15.603,00	3.406,64	10,20	0,22
	Saveiro	AOY-8590	2009	A	716,80	4.604,00	1.313,80	6,40	0,29
	Trator	AOE-7704	2006	D	724,20		1.390,02		
Dois Vizinhos	Parati	AJQ-3037	2000	G	2.017,50	20.889,00	8.351,32	10,40	0,40
	Parati	AFC-3037	1995	G	1.192,50	8.778,00	5.874,83	7,40	0,67
	Santana	AAL 6683	2003	A	3.081,20	24.221,00	7.592,62	7,90	0,31
	Toyota Bandeirantes	ACE 0641	1991	D	1.242,20	8.966,00	4.797,74	7,20	0,54
	VW 7.90	AIN 6492	1987	D	307,70	2.878,00	651,14	9,40	0,23
	Kombi	ACV-5465	1992	A	2.413,40	11.112,00	4.494,57	4,60	0,40
	Astra	AOV-7934	2008	Flex	3.418,90	31.985,00	6.154,74	9,40	0,19
	Fiorino	ARQ-8819	2009	Flex	670,70	5.453,00	1.758,92	8,10	0,32
	Ford F4000	HQV-6374	1985	Diesel	438,60	2.471,00	1.482,01	5,60	0,60
	Uno Economy	ARQ-8817	2009	Flex	421,50	4.384,00	1.338,80	10,40	0,30
	Trator Agrale 4100				437,80		1.855,00		
	Trator John Deer 5600				1.397,00		5.937,00		
	Trator New Holand				2.795,80		9.874,00		
	Trator Yahmar				85,50		167,50		
Francisco Beltrão	Astra	ARJ-5603	2009	Flex	1.124,70	9.914,00	1.738,63	8,80	0,18
	Parati	ADO 6385	1995	A	777,40	3.697,00	2.161,31	4,80	0,58
	Santana	DFI 2631	2003	A	2.235,30	16.366,00	4.670,32	7,30	0,29
Londrina	Santana	ALL-6393	2003	A	3.036,26	24.021,00	8.239,06	7,91	0,34
	Parati	AHY-9052	1998	G	1.253,87	14.085,00	5.340,76	11,24	0,37
	Kombi – Pickup	AFP-2721	1995	G	528,84	2.834,00	2.608,03	5,37	0,92
Medianeira	Uno Mille	AJK-1801	2000	A	484,60	3.668,00	1.110,44	7,60	0,30
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	2.763,70	18.606,00	6.219,77	6,70	0,33
	Ônibus Scania	BXC-7507	1984	D	3.059,90	8.930,00	10.140,64	2,90	1,14
	Astra Sedan	AOV-8504	2007	A	4.716,00	43.391,00	9.644,34	9,20	0,22
	Astra Sedan	AOY-8594	2007	A	3.651,30	40.818,00	9.164,16	11,20	0,22
	Saveiro	AOW-0331	2007	G	1.178,00	10.607,00	2.596,24	9,00	0,24
	Astra Sedan	AQW-5673	2008	A	1.126,60	13.330,00	2.737,43	11,80	0,21
	Fiat Ducato	IPL-3776	2008	D	2.351,50	20.997,00	5.185,77	8,90	0,25

<i>Campus</i>	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total Despesas** (R\$)	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
Pato Branco	Santana	ALL-6392	2003	G	3.262,50	23.925,00	9.614,46	7,30	0,40
	Ônibus	AFN-6779	1995	D	7.446,40	28.932,00	19.674,41	3,90	0,68
	Saveiro	AOW-0339	2007	A	1.529,90	10.670,00	3.642,97	7,00	0,34
	Quantum	AFO-4281	1995	G	648,20	5.408,00	3.150,02	8,30	0,58
	Uno Mille	ANZ-6934	2006	A	964,10	8.234,00	2.698,32	8,50	0,33
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	1.978,80	15.512,00	4.740,87	7,80	0,31
	Kombi	ABV-4516	1991	G	860,30	4.470,00	3.787,52	5,20	0,85
	Astra	AOY-8596	2007	A	3.190,80	27.199,00	8.576,89	8,50	0,32
	Astra	APH-5104	2007	A	4.154,50	37.673,00	11.611,22	9,10	0,31
	Siena	ARP-2432	2009	FLEX	1.277,30	13.850,00	2.498,61	10,80	0,18
Ponta Grossa	Kombi	AFE-9060	1995	G	194,49	972,00	490,67	5,00	0,50
	Santana	DFI-2631	2003	A	4.046,95	31.344,00	6.196,05	7,75	0,20
	Uno Mille SX	AHP-3483	1998	G	133,01	1.201,00	331,89	9,03	0,28
	Astra	AOL-8985	2007	A	2.325,93	19.182,00	3.435,67	8,25	0,18
	Saveiro	AOY - 8589	2007	G	403,44	2.222,00	701,89	5,51	0,32
Toledo	Santana	AML-0563	2005	A	2.477,28	18.095,00	6.627,33	7,30	0,37
	Parati	AOR-9094	2007	A	2.869,92	25.090,00	5.955,11	8,74	0,24
	Megane	AKR-7048	2002	G	956,46	11.777,00	4.057,39	12,31	0,34
Total/Média					158.170,54	1.091.743,00	419.994,77	6,90	0,38

G= Gasolina; A= Alcool; D= Diesel.

* A Trafic sofreu uma reforma geral e foi colocada para uso em 30/07/2009

* *No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

14.6.7 CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, pode-se concluir:

1. Na área de orçamento e finanças, conforme demonstrado no item 2.4.1, ou Programação orçamentária, e 2.4.2, Execução Orçamentária, destaca-se o crescimento do orçamento 2009, em relação ao exercício anterior, de 29%, principalmente no item investimento, onde o crescimento foi de 55%. A execução deste orçamento foi registrado nas respectivas contas contábeis, conforme demonstrado;
2. Na área de ambientes físicos, obras e reformas, a Instituição está em constante crescimento, com o aumento de área nos terrenos, neste exercício em torno de 3%, com obras novas e com adequações das instalações existentes para atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão;

3. Na área de materiais e patrimônio, aprimorou-se o controle sobre os bens móveis, imóveis e de estoque da Instituição, destacando-se o crescimento do valor de bens móveis, que foi de 32% em relação ao exercício anterior;
4. Nas licitações, além da utilização da modalidade pregão, destaca-se o crescimento na realização de concorrência pública (283%) devido às contratações de obras para o REUNI;
5. Outro fato a ser destacado é que a Instituição manteve uma política de estoque em relação ao exercício anterior, apresentando um crescimento de apenas 5% em relação a 2008;
6. Na área de serviços gerais, o número de ordens de serviço atendidas se manteve, demonstrando a preocupação da Instituição com a manutenção preventiva e corretiva de seus bens móveis e imóveis;
7. Embora os *Campi* tenham realizado ações de contenção e conscientização da utilização racional de energia elétrica, água e telefonia, o consumo e os custos destes itens aumentaram, devido ao aumento do número de servidores, alunos, equipamentos e áreas construídas. Porém, o crescimento apresentado nestes itens foi de 4,76% para o primeiro, 30% para o segundo e 15% para o último, com um crescimento de 9,5% no número de ramais;
8. A conservação e segurança dos *Campi* é feita por meio de pessoal terceirizado, apresentando um crescimento de 15% em relação ao ano anterior;
9. Todos os *Campi* mantêm controle efetivo sobre a frota de veículos, apresentando custo e média de consumo de combustível por quilômetro rodado. O crescimento da frota em relação a 2008 foi de 26%.

Dessa forma, pode-se destacar que a PROPLAD vem contribuindo para o crescimento e desenvolvimento institucional por meio de suas atividades, otimizando a aplicação dos recursos humanos e financeiros e buscando proporcionar uma Infraestrutura adequada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na UTFPR.

14.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2009

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.1.: Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.1.1 Divulgar ações da UTFPR.	Concluída	Implantação da nova proposta do jornal institucional (UTFPR Notícias).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.1.2 Divulgar ações da UTFPR.	Concluída	Desenvolvimento de materiais de marketing institucional, com informações estatísticas de todos os <i>Campi</i> e sobre os cursos ofertados em seus diferentes níveis	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.1.3 Uniformizar o programa de ambientação e integração dos novos servidores.	Concluída	Ação desenvolvida continuamente, sendo realizada ambientação para 406 servidores nos <i>Campi</i> da UTFPR	-	PROPLAD
1.1.1 Consolidar o Sistema PROREC-DIREC'S como referência em Relações Empresariais e comunitárias.	Em andamento	Implantação do portal do estágio em todos os <i>Campi</i> ; em conjunto com a PROGRAD; providências quanto ao regulamento de estágio e outros regulamentos.		PROREC
1.1.1 Promover, apoiar e participar de eventos em atividades de extensão.	Em andamento	Participação da utfpr no projeto RONDON (<i>Campus</i> Curitiba e Medianeira); organização da I Mostra de Extensão da UTFPR; Participação ativa no XVII SEURS, com 20 trabalhos da UTFPR; participação no seminário nacional de extensão.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.1. Implementar o integralmente o Plano REUNI.	Concluída	As ações físico-financeiras referentes ao REUNI 2009 foram implementadas no SIAFI, SIMEC e SIORG, permitindo o acompanhamento da execução integral do mesmo.	-	PROPLAD
1.2.1 . Implementar o integralmente o Plano REUNI.	Em andamento	Onde possível, a PROREC tem contribuído para a implementação do reuni (Vagas de estágio).	-	PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI.	Em andamento	-	Neste exercício não foi realizada a aquisição de sistema de gerenciamento de projetos e obras. Porém foram adquiridos outros softwares de desenvolvimento de projetos.	PROPLAD
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI (Ações em conjunto entre a Diretoria de Gestão Acadêmica (PROGRAD) e AINFO).	Concluída	O Diário de Classe <i>on line</i> foi implantado e foi elaborada a Instrução Normativa 05/09 (procedimentos para o preenchimento do Diário de Classe).	-	PROGRAD
	Em andamento	Desenvolvida a primeira versão do Sistema de Gerenciamento de Horários, que está em teste, e o modelo do Plano de Ensino está na fase final de discussão para, após, ser incluído no Sistema Acadêmico.	A quantidade de atividades não permitiu a conclusão das etapas previstas nesta meta, que continuarão em 2010 devido a importância para a uniformização dos documentos acadêmicos.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.1. Definir quadro ideal de servidores para às AINFOs. (2009)	Em andamento	Foi apresentado a Reitoria o quadro ideal de servidores.	Disponibilidade de vagas e liberação de autorização para novos concursos.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.2. Definir Metodologia e documentação padrão.	Em andamento	Implementação de Ferramenta: • Wiki; • Registro de erros(qualidade e de sistemas); • Monitoramento de acessos; • Fluxo de processos.	Indisponibilidade de tempo em virtude do volume de demandas.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.3. Concluir sistemas em desenvolvimento. (2009)	Em andamento	Sistemas Concluídos: • Protocolo; • Avaliação (Módulo Avaliação Docente); • Pós-Graduação (strictu sensu) • Gerenciamento de Horários - CT; • Patrimônio – CT	Necessidade de remanejamento de analistas para outros projetos que demandavam maior prioridade.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.4. Definir prioridades para desenvolvimento das novas demandas.	Em andamento	Foram priorizadas as tarefas consideradas emergenciais e os sistemas que encontravam-se em desenvolvimento.	Como priorizamos a conclusão dos sistemas em desenvolvimento, não assumimos novas demandas.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.5. Elaborar diagnóstico do Sistema Acadêmico.	Em andamento	O Sistema Acadêmico é um sistema legado que teve seu início nos anos 80, necessitando de constantes atualizações tanto em virtude de novas legislações/regulamentos, como mudanças de procedimentos internos e novas tecnologias (EAD).	Demanda permanente pois este sistema requer constantes ajustes e adequações que serão implementadas com novas metodologias/ferramentas de desenvolvimento.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.6. Elaborar diagnóstico da atual estrutura de rede da UTFPR.	Em andamento	Em processo de levantamento junto as Coordenadorias dos <i>Campi</i> .	Priorização da reestruturação do Datacenter.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.7. Modernizar equipamentos.	Em andamento	• 04 Servidores DELL • 02 Rack • 36 Pentres de Memórias • 01 Storage + atualização do antigo • Solução Anti Spam • Virtualização • Cofre • Solução Segurança(em processo de licitação) • Adaptação de sala na Ecoville, para ambiente de replicação de dados.	Esta meta requer constantes reavaliações em virtude da crescente evolução de tecnologia e necessidades da UTFPR.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.8. Desenvolvimento de sistemas de forma compartilhada com os <i>Campi</i> .	Concluída	Desenvolvimento Portal • Sistema de Identificação Crachá/carteira funcional – AP e RT • Autenticação de acesso aos sistemas Corporativos – AP, CT, LD, MD, PB, RT e TD • Controle de Frota – TD e RT • Módulo aluno Sistema Acadêmico – CT e RT • Solicitação de Serviços (estudo de ferramenta) AP, CT, DV, LD, RT e TD • Integração Moodle e Sist. Acadêmico – MD, RT e TD • Gerenciamento de Projetos – LD, CP e RT • Processo de desenvolvimento de Software – RT e TD	Este é um processo contínuo.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.9. Implementação de rede sem fio nos <i>Campi</i> . (até 2010)	Em andamento	Enviamos equipamentos para os <i>Campi</i> implementarem rede sem fio nas Bibliotecas. Curitiba nomeou comissão para estudo de viabilidade de implantação de rede sem fio em 100% do <i>Campus</i> .	Utilizaremos os estudos efetuados pela comissão do <i>Campus</i> Curitiba para implementação nos demais <i>Campi</i> .	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.10. Desenvolvimento Portal Institucional.	Em andamento	Implantação do Site da Reitoria.	Este desenvolvimento seguirá um cronograma elaborado pela comissão do Portal Institucional.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.11. Implementação da Videoconferência.	Em andamento	Em funcionamento, sendo utilizado pela Reitoria/ <i>Campi</i> para a realização de reuniões e cursos.	Esta solução deverá ter sua consolidação efetivada após o maior conhecimento de suas funcionalidades, limitações da tecnologia e definição de políticas de utilização.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.12. Consolidação da Redecomep.	Em andamento	Interligação da Reitoria e o <i>Campus</i> Ecoville, provendo a integração de Instituições Federais, Estaduais, Municipais e particulares junto a rede Nacional de Ensino e Pesquisa.	Disponibilização do serviço junto a comunidade acadêmica da UTFPR.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.13. Implantação dos sistemas de monitoramento.	Em andamento	Maior controle e gerenciamento dos serviços disponibilizados pela Diretoria de TI junto a comunidade.	Implantação de novas funcionalidades para complementação da solução.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.14. Implantação do módulo de inscrição <i>on-line</i> dos programas de pós-graduação.	Em andamento	Implantação de um sistema acadêmico para atender todos os programas de pós-graduação da UTFPR.	O sistema acadêmico foi desenvolvido, encontrando-se em fase de teste	PROPPG

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.1. Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos.	Não iniciada	Esclarecer sobre o uso racional dos recursos disponíveis.	No exercício não foi efetivada a campanha de conscientização, considerando o acúmulo de atividades oriundas da implantação do REUNI e IFMS.	PROPLAD
1.4.2. Adquirir equipamentos e mobiliários de acordo com o plano REUNI	Concluída	Foram realizados inúmeros processos licitatórios, para aquisição de equipamentos e mobiliários referentes ao REUNI 2009.	-	PROPLAD
1.4.1. Atingir a relação nominal de alunos por professor para 18 até 2012.	Em andamento	Foi estruturado o banco de disciplinas com conteúdos similares nos cursos de graduação em conclusão. Foi realizado o Edital de Transferência único para o 1º semestre de 2010.	As diretrizes curriculares ainda estão em discussão e o banco de disciplinas fará parte destas. As discussões continuarão em 2010, sendo que as disciplinas com conteúdos similares permitirão a otimização na oferta.	PROGRAD
1.4.3. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Nos <i>Campi</i> PB, CT, MD, PG, CP e CM, foram adquiridos equipamentos para edição de vídeo e apoio a educação a distância.	A articulação com os outros setores iniciará em 2010 e as etapas envolvidas dependem, também, de recursos físicos e de espaço físico.	PROGRAD
1.4.4. Implantação do módulo de inscrição <i>on-line</i> dos programas de pós-graduação.	Em andamento	Implantação de um sistema acadêmico para atender todos os programas de pós-graduação da UTFPR.	O sistema acadêmico foi desenvolvido, encontrando-se em fase de teste.	PROPPG
1.4.1 Dimensionar o quadro de servidores da PROREC/DIREC até julho de 2010, em conjunto com a PROPLAD.	Em andamento	Estruturação das DIREC'S e PROREC foram discutidas nos diversos grupos. Demandas da PROREC foram sinalizadas para a Reitoria.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.2 Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Mudanças das DIREC'S (e.g. Plano diretor de DV para a DIREC) e mudança da PROREC.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.3. Estabelecer Padrão Mínimo para os portais da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Concluída	Definição e apoio ao desenvolvimento da nova proposta de Portal Institucional. Implantação do Portal da Reitoria.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.5.3. Estabelecer Padrão Mínimo para os portais da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Em andamento	Orientar o desenvolvimento dos portais dos <i>Campi</i> .	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.5.1 Prospectar oportunidades de interação da UTFPR com instituições de apoio e órgãos governamentais.	Em andamento	Acordos com o Ministério Do Desenvolvimento Social, Fundação Araucária, Ministério Do Desenvolvimento Agrário, Finep, Sebrae.		PROREC
1.5.2 Potencializar a participação dos <i>Campi</i> em editais	Em andamento	Editais da Fundação Araucária (Incubadoras, Universidade Sem Fronteiras); Edital Do Proext (25 projetos submetidos e cinco aprovados); editais do MDA, FINEP, CNPQ.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.7.: Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.7.1. Definir as necessidades da PROGRAD/GEREPs para padronização das suas funções gerenciais.	Concluída	Funções gerenciais definidas no Regimento Geral e no Regimento dos <i>Campi</i> da UTFPR.	-	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos <i>Campi</i> em atendimento ao plano REUNI.	Concluída	Para atender às demandas do REUNI foi contratada empresa terceirizada para elaboração de grande parte dos projetos arquitetônicos e complementares contemplando toda a expansão física do REUNI no total de 54.710,49m².	-	PROPLAD
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos <i>Campi</i> em atendimento ao plano REUNI.	Concluída	Todos os <i>Campi</i> realizaram processos licitatórios para a contratação de empresa para execução das obras referentes ao REUNI 2009.	-	PROPLAD
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Em andamento	Elaboração dos projetos para readequação do Plano Diretor.	Ação desenvolvida de forma contínua. Os Planos Diretores já desenvolvidos estão sendo readequados devido ao dinamismo da UTFPR, bem como analisadas propostas de incorporação de novas áreas.	PROPLAD
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Em andamento	Diagnóstico das necessidades dos <i>Campi</i>	Ação desenvolvida de forma contínua. Os Planos Diretores já desenvolvidos estão sendo readequados devido ao dinamismo da UTFPR, bem como analisadas propostas de incorporação de novas áreas.	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.9.1. Redefinir os meios de comunicação internos e externos	Concluída	Desenvolvimento de materiais de marketing institucional, com informações estatísticas da Instituição e sobre os cursos ofertados em seus diferentes níveis; Implantação da nova proposta do jornal institucional (UTFPR Notícias).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.1. Instituir comissão para analisar propostas de rádio para a UTFPR.	Em andamento	Foram realizadas reuniões e a Comissão será instituída em 2010.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.2. Definir ações de marketing institucional integrado em todos os <i>Campi</i> .	Concluída	Publicação de materiais de divulgação institucional com dados atualizados dos <i>Campi</i> ; Publicação da Revista do Centenário e das Pranchas Históricas.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.2. Definir ações de marketing institucional integrado em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Divulgação regional dos cursos e das ações desenvolvidas nos <i>Campi</i> em materiais com identidade visual e textual comuns.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing.	Em andamento	Criar mecanismos junto à Assessoria de Comunicação para divulgação das atividades da PROPLAD.	A PROPLAD fez parte da Comissão de Desenvolvimento do Portal da UTFPR, no qual foi possível criar mecanismos para a divulgação de suas atividades. Falta estender o portal para os <i>Campi</i> , o que deverá ocorrer em 2010.	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.10.1. Divulgar Missão, Visão e os Valores da UTFPR.	Concluído	Missão, Visão inseridos no UTFPR Notícias.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.10.2. Divulgar a marca da UTFPR.	Concluída	Materiais Institucionais produzidos; Campanhas nos meios de comunicação em diferentes momentos do ano; Entrevistas coletivas do Reitor; Matérias na imprensa sobre ações/eventos da UTFPR.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.10.4 Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	O processo foi reformulado e o projeto piloto de integração de novos servidores foi aplicado no <i>Campus</i> Curitiba.	A padronização da integração dos servidores deve levar em conta as especificidades de cada <i>Campus</i>	Diretoria de Gestão de Pessoas
1.10.1 Disseminar as ações de extensão dos 11 <i>Campi</i> para a comunidade externa	Em andamento	Há varias ações de extensão ocorrendo para a comunidade externa, em vários <i>Campi</i> (Dia de campo de tecnologias para pecuária do leite, em Dois Vizinhos; programa de inclusão digital para crianças carentes LIONS/SOS VIDA, <i>Campus</i> Medianeira; projeto vozes-curso profissionalizante em informática para deficientes visuais, <i>Campus</i> Ponta Grossa).	-	PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.2. Compartilhar a padronização sistêmica dos processos.	Em andamento	Realizar reuniões periódicas com setores da PROPLAD.	Devido ao acúmulo de atividades da PROPLAD e GEPLADs não foi possível realizar reuniões com os setores. Em 2010 estas reuniões deverão ser realizadas para a uniformização de procedimentos e trocas de experiência.	PROPLAD
1.11.1. Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	Disponibilizado o <i>Moodle</i> como AVA em todos os <i>Campi</i> ; Instalado o CMS Plone. Re-ativada a RedeIFES.	Com a instalação do Departamento de Educação, em 2010 será realizado o levantamento das necessidades de capacitação dos novos servidores.	PROGRAD
1.11.2. Padronizar procedimentos e documentos.	Em andamento	Foram realizadas reuniões e alguns procedimentos e documentos já estão sendo padronizados.	Devido ao número de procedimentos a serem padronizados, não foi possível a conclusão das atividades. As ações serão concluídas em 2010.	
1.11.4. Sistematizar a Semana de Planejamento de Ensino.	Em andamento	Os Departamentos de Educação dos <i>Campi</i> está auxiliando a Diretoria de Graduação na organização da Semana de Planejamento de fevereiro de 2010. O modelo do Plano de Ensino está em discussão pelos docentes.	Esta meta possui etapas que serão realizadas a todos os semestres. Através da elaboração do Gerenciador de Horários e de relatórios no Sistema Acadêmico será possível realizar o levantamento da carga horária e do número de alunos por docente.	
1.11.3 Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria.	Concluída	Reuniões com a equipe; Capacitação para os temas: Assédio Moral, Sindicância, Processo Administrativo e Conceitos Básicos para Ouvidoria.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
	Pernamente	Atividades de Apoio técnico e jurídico para as ouvidorias dos <i>Campi</i> . Atendimento: Telefônico, e-Mail e presencial.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.11.2 Adequar o Relatório de Gestão ao Planejamento de Gestão e PDI.	Concluída	Atualização das legislações da CGU; Definição da ferramenta para 2009.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.11.X Regular os procedimentos relativos à pesquisa e pós-graduação.	Concluída	Separar o processo de avaliação de projetos de pesquisa dos docentes do processo de seleção de alunos PIBIC/ PIBITI.		PROPPG
1.11.1 Estruturar e formalizar regulamentos que tenham relação com a PROREC até o final de 2009.	Em andamento	De 13 regulamentos relacionados à PROREC, dez estão concluídos (dois já estão devidamente aprovados). O regulamento do Conselho De Relações Empresariais e Comunitárias também está praticamente finalizado.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Em andamento	Desenvolver projetos arquitetônicos que prevejam o aproveitamento e reaproveitamento dos recursos naturais disponíveis (águas pluviais, sol, vento).	O desenvolvimento desta ação é lenta e gradativa, considerando a necessidade de vistoria in-loco das edificações dos <i>Campi</i> para levantamento das especificidades e o estudo das tendências em relação ao assunto. Em alguns projetos do REUNI já foram implementadas ações de sustentabilidade.	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Concluída	Foi encaminhado a todos os <i>Campi</i> minuta de convênio a ser firmado com Cooperativa ou Associação de catadores de papel para atender o Decreto nº 5940/06.	-	PROPLAD
1.12.2. Implementar ações para o desenvolvimento e readequação de projetos curriculares que contemplem questões de sustentabilidade.	Em andamento	As questões sobre sustentabilidade foram incluídas nas diretrizes curriculares dos cursos, que serão aprovadas em 2010.	As diretrizes ainda não foram concluídas e seminários sobre o assunto serão estruturados a partir de 2010.	

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.13.1. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca.	Em andamento	Foi realizado o levantamento de necessidades em alguns <i>Campi</i> . Política do repositório definida (IBICT).	Estão sendo reavaliados os serviços das bibliotecas para, após, levantar as necessidades de equipamentos e de pessoal.	PROGRAD
1.13.2. Implementar a política de gestão das bibliotecas.	Em andamento	A Política de Desenvolvimento de Coleções foi aprovada pelo COEPP. Alguns manuais já foram elaborados. Os trabalhos acadêmicos são verificados na biblioteca e orientações são repassadas aos alunos e coordenadores.	A Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas será aplicada após a aprovação pelo COUNI.	PROGRAD
1.13.1 Subsidiar a elaboração da política de ações de sustentabilidade da UTFPR.	Em andamento	Projetos ligados à área (hotel, incubadora); projetos propostos (Energia solar em Pato Branco)		PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.2. Unificar a oferta em módulo de 44 vagas nos cursos de bacharelados (engenharias) e licenciaturas, previsto no REUNI.	Concluída	Os cursos de graduação estão sendo ofertados com 44 vagas.	-	PROGRAD
2.1.3. Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de bacharelado (engenharias) a partir de 2010, previsto no REUNI.	Em andamento	Em 2009, foram iniciadas 4 engenharias e 3 bacharelados.	Em 2010, serão ofertadas mais 8 engenharias e 1 bacharelado. A previsão de novos cursos, no projeto do REUNI, é até 2012.	PROGRAD
2.1.4. Ofertar, no mínimo, 1 curso de licenciatura por <i>Campus</i> a partir de 2011, previsto no REUNI.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão. Em 2009 foi iniciada mais uma licenciatura.	Todos os <i>Campi</i> ofertarão cursos de licenciatura a partir de 2011.	PROGRAD
2.1.1. Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no REUNI.	Concluída	Foram realizadas reformas e adequações, bem como aquisições de equipamentos e materiais de consumo para atender às demandas levantadas pelo ensino.	-	PROPLAD
2.1.1 Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas à expansão prevista no reuni (REUNI).	Em andamento	As demandas por estágios obrigatórios foram plenamente atendidas em 2009.	Há várias questões do estágio que devem ser melhor examinadas (estágios não obrigatórios sob a égide da UTFPR), por conta de pressões do ministério público do trabalho.	PROREC
2.1.2 Realizar pesquisa para levantamento das demandas de curso de forma sistêmica.	Em andamento	Treinamento do Observatório Do Mundo Do Trabalho já foi prospectado (metodologia de pesquisa). Banco de dados de empresas em constante ampliação (através do Portal do Estágio).		PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.2.: Consolidar a verticalização do ensino				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.2.1 Envolver os TCCS com a Agência de Inovação.	Em andamento		A AGIN focou na implantação do catálogo de competências da UTFPR e na implantação dos NIT'S.	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.1. Adequar as diretrizes curriculares e regulamentos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão, bem como o regulamento da organização didático pedagógica. O banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) está em desenvolvimento. Regulamentadas as Atividades Práticas Supervisionadas (APS).	As atividades serão concluídas em 2010.	PROGRAD
2.3.2. Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos até 2012.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e Núcleo de Educação) está implantado. Início das atividades do Programa de Monitoria em maio, com a oferta de 115 bolsas, e do Programa de Assistência ao Ensino, com 17 bolsas.	São previstas etapas até 2012 nesta meta.	PROGRAD
2.3.3. Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os <i>Campi</i> até 2012.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Monitoria no COEPP e ofertadas 115 bolsas.	Serão ofertadas 120 bolsas em 2010, 150 em 2011 e 250 em 2012.	PROGRAD
2.3.4. Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Assistência ao Ensino.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Assistência ao Ensino no COEPP e ofertadas 17 bolsas.	Serão ofertadas 20 bolsas em 2010, 30 em 2011 e 50 em 2012.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.1. Viabilizar a implantação de, no mínimo, 250 bolsas no programa de monitoria para todos os <i>Campi</i> .	Concluído	A PROPLAD auxiliou na elaboração do edital e efetuou a execução financeiro-contábil mensal.	-	PROPLAD
	Em andamento	Providenciar seguro obrigatório.	Estão sendo levantadas as informações necessárias para realizar processo licitatório para contratação do seguro com recursos do Tesouro.	PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.4.1. Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e Núcleo de Educação) está implantado. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino iniciaram em maio.	Devido ao pouco tempo de implantação do Departamento de Educação, algumas ações não foram implementadas, ficando para 2010, tais como a avaliação das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes.	PROGRAD
2.4.2. Implantar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAPE) em todos os <i>Campi</i> até junho de 2009.	Concluída	As atribuições do NUAPE estão em fase final de discussão. Realização dos editais do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR.	-	PROGRAD
2.4.1. Viabilizar as ações propostas para implantação do RU.	Em andamento	Executar as ações proposta para implantação do RU.	Foram realizadas licitações nos <i>Campus</i> de Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos e Pato Branco para o fornecimento de alimentação. No <i>Campus</i> Medianeira foi iniciada a adequação do espaço físico para implantação do RU.	PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.5.: implantar novos programas de pós-graduação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.5.1. Consolidar os cursos de mestrado existentes, visando a abertura de cursos de doutorado.	Em andamento	Pendente.	As avaliações dos Programas de Pós-Graduação por parte da CAPES será divulgada em 2010, sendo que os programas que receberem nota igual ou superior a 4 poderão pleitear a abertura de cursos de doutorado	PROPPG
2.5.2. Expandir a oferta de pós-graduação de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o Plano REUNI da UTFPR.	Em andamento	Aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (Pato Branco) Engenharia Elétrica (Cornélio Procopio) e Computação Aplicada (Curitiba).	As propostas de Zootecnia do <i>Campus</i> Dois Vizinhos e Tecnologia Ambiental ainda encontram-se em julgamento pela CAPES. Em 2010 planeja-se submeter propostas nas áreas Engenharia e Ciências dos Alimentos (<i>Campus</i> Medianeira); Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (<i>Campus</i> Pato Branco) Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica e Governança Pública e Formação Científica, Educacional e Tecnológica (<i>Campus</i> Cuitiba) e Ambiental (<i>Campus</i> Campo Mourão).	PROPPG

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.1. Apoiar Trabalhos de Conclusão de Cursos para atendimento da política de inclusão da UTFPR.	Em andamento	O NUAPE está responsável pelas ações relacionadas com a inclusão de PNEs. Foi aprovado o Incluir 2009, que prevê verba para ações relacionadas à inclusão na UTFPR em 2010.	Esta meta possui etapas até 2012.	PROGRAD
2.6.2. Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção.	Em andamento	Consolidado o sistema de cotas sociais. O NUAPE iniciou o acompanhamento dos discentes que ingressaram pela reserva de vagas.	Esta ação será permanente.	PROGRAD
2.6.1. Adequar as estruturas físicas dos <i>Campi</i> para atendimento aos PNEs.	Em andamento	Levantar as necessidades de adequações das instalações físicas.	As obras novas já estão abrangendo as adequações às necessidades dos PNEs. Nas instalações existentes são adequações de grande complexidade que estão sendo levantadas de forma gradativa.	PROPLAD
2.6.2 Capacitar docentes e técnicos-administrativos para trabalhar com ferramentas destinadas aos PNEs. (2009/2013).	Em andamento	Oferta do Curso de LIBRAS e de Braille na DIDEP – <i>Campus</i> Curitiba.	Baixo número de inscritos.	Diretoria de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.1 Ampliar o desenvolvimento de ações de extensão inclusiva em todos os <i>Campi</i> da UTFPR até 2012.	Em andamento	Há diversas iniciativas nos <i>Campi</i> , envolvendo ações de extensão inclusiva (por exemplo, Projeto Multiplicadores de Inclusão Digital; Curso de Capacitação de Deficientes Auditivos para o "Primeiro Emprego"; Informática Básica para Idosos; Projeto de Formação e Qualificação de Para-Atletas da Apedef (Associação Ponta-Grossense de Esportes para Deficientes)).	-	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.1. Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012.	PROGRAD
2.7.2. Ampliar as parcerias com outras instituições com vistas ao aumento dos programas de dupla diplomação.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012. Ação conjunta com PROREC. Em andamento Eng.Computação.	PROGRAD
2.7.1 Promover ações que ampliem a mobilidade interinstitucional em todos os níveis da UTFPR até 2012 (REUNI).	Não iniciado	Programa de mobilidade estudantil, da ANDIFES.	Esta ação será desenvolvida ao longo de 2010.	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.2 Implementar a realização de eventos em todos os <i>Campi</i> sobre possibilidades de intercâmbio e dupla diplomação.	Em andamento	Houve visita por parte da DRINT aos <i>Campi</i> .		PROREC
2.7.3 Auxiliar a implantação da dupla diplomação em todos os <i>Campi</i> .	Não iniciado		Atualmente, o processo de dupla diplomação funciona apenas no <i>Campi</i> Curitiba. Há questões de ordem prática que precisam ser solucionadas para que esta atividade funcione a contento.	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.2. Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE) até 2009 de acordo com o plano REUNI.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Assistência ao Ensino no COEPP e ofertadas 17 bolsas.	Serão ofertadas 20 bolsas em 2010, 30 em 2011 e 50 em 2012.	PROGRAD
2.8.3. Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas.	Em andamento	Reuniões da comissão para revisão das diretrizes curriculares e dos regulamentos para todas as modalidades de cursos técnicos. O banco de PPCs está em desenvolvimento. Implantado em EAD.	As diretrizes curriculares e dos regulamentos serão concluídos em 2010.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.4. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação para todos os cursos de graduação.	Em andamento	Foram realizados projetos de melhorias nas bibliotecas de alguns <i>Campi</i> . Implantada a estrutura necessária ao ENADE no Sistema Acadêmico e realizado o acompanhamento dos coordenadores dos cursos sujeitos ao ENADE. Criada uma comissão, com representantes de todos os <i>Campi</i> , para acompanhamento do CPC dos cursos e ações para melhoria deste índice.	A melhoria da infra estrutura é uma ação permanente, bem como o acompanhamento do ENADE. A comissão designada fará análise dos os pontos fracos dos cursos, para propor melhorias.	PROGRAD
2.8.1. Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos Cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação.	Em andamento	Prover as condições para o cumprimento das ações que são objetos de avaliação (adequação física, aquisição bibliográficas, entre outros).	Ação desenvolvida de forma continua, buscando viabilizar as demandas oriundas das áreas.	PROPLAD
2.8.1 Aprimorar as ações da CPA, visando estabelecer a consistência entre as políticas e as ações institucionais.	Em andamento	Reuniões com as áreas (replanejamento).	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
2.8.X. Facilitar a interação dos programas de pós-graduação da UTFPR com outros programas de pós-graduação, visando aumentar a sua inserção nacional e internacional.	Em andamento	Conseguiu estabelecer 2 programas PROCAD um envolvendo o CPGEI/UFSC e outro envolvendo o PPGTE/UNICAMP.	Em 2010 pretende-se submeter novos programas PROCAD	PROPPG
2.8.1 Sistematizar procedimentos de realimentação de diversos segmentos visando a atualização curricular (REUNI).	Em andamento	Treinamento do Observatório do Mundo do Trabalho já foi prospectado.	Devido a vários imprevistos (por exemplo, incompatibilidade de datas, gripe suína, limitações do observatório), o treinamento não aconteceu em 2009.	PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO Objetivo Estratégico 3.1.: Fortalecer os grupos de pesquisa				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.1.1 Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa.	Em andamento	Viabilizar a execução das ações propostas pelos grupos de pesquisa.	Ação desenvolvida de forma contínua, buscando viabilizar as demandas oriundas das áreas.	PROPLAD e PROPPG
3.1.2 Ampliar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.	Em andamento	Em 2009 ampliou-se o número de bolsas PIBIC-CNPq de 58 para 63, UTFPR de 47 para 60, Fundação Araucária de 33 para 85, conseguiu-se uma cota de 6 bolsas PIBITI da UTFPR, 8 bolsas Ações Afirmativas do CNPq e a cota da Fundação Araucária para estas bolsas foi ampliada de 40 para 119.	Solicitou-se a ampliação de todos estes tipos de bolsas para as agências de fomento externas e para a própria UTFPR.	PROPPG
3.1.3. Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	Concluída	Sistematizar o procedimento para o levantamento dos grupos.		PROPPG
3.1.1 Definir procedimentos para organização de propostas institucionais através de editais patrocinados por órgãos de fomento	Não iniciado		Os procedimentos serão desenvolvidos a partir de 2010	PROREC
3.1.2 Otimizar a divulgação das ferramentas de busca de editais	Em andamento	O processo de vigília de editais continua funcionando. Todavia, depende da estruturação dos procedimentos para organização dos processos de editais e da implantação do sistema de controle de editais.		PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.2.1 Implementar a política de estruturação de redes de competência da UTFPR.	Concluído	Catálogo de inovação (competências) da UTFPR, produzido pela Agência de Inovação.		PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.1. Criar Guia de Fontes da UTFPR.	Em andamento	Levantamento das áreas de atuação dos pesquisadores institucionais para confecção do Catálogo de Inovação.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.2. Redefinir o papel da Editora da UTFPR.	Concluída	Nova proposta de Regulamento da Editora; Definição de padrões de identidade visual mínimos para publicações.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
	Concluída	Capacitação de servidores no SEER (Software Eletrônico de Editoração de Revistas).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.3. Resgatar e Preservar a Memória Institucional.	Concluída	Catálogo e guarda dos documentos em poder do NUDHI; Realização de exposições por ocasião do Centenário; Criação da Vitrine Histórica itinerante nos <i>Campi</i> ; Pesquisa histórica para documentos de marketing institucional (Revista, Pranchas, Agenda 2010 e Livro do centenário).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
	Concluída	Edição da Revista do Centenário; Edição das Pranchas Históricas; Edição do Livro do Centenário; Edição da Agenda 2010.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.4. Buscar convênios com outras instituições de ensino, visando à capacitação dos servidores na modalidade de Ensino a Distância (EAD).	Concluída (Processo contínuo)	Realização de Curso de graduação em Gestão Pública (EAD) em parceria com a UFPR/IFPR – 2 turmas.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
3.3.4. Apoiar a organização de eventos científicos.	Concluída (Processo contínuo)	Foram apoiadas as realizações do II Colóquio de Controle e Automação da UTFPR/CP; da 3ª UTCiência/CM; do II Seminário Sobre Educação e Desenvolvimento: Pesquisas em Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente/PB; do XVIII Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional/PB; do I Simpósio de Tecnologia e Engenharias de Alimentos/CM e do I SINECT, Simpósio Nacional de Ensino de Ciências e Tecnologia/PG.	-	PROPPG
3.3.5. Apoiar a participação da comunidade universitária em eventos técnico-científicos.	Concluída (Processo contínuo)	Foi apoiada a participação de 83 docentes em eventos num total de recursos de aproximadamente 70 mil para apoio.	-	PROPPG

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.1 Apoiar a participação em eventos de relevância local, regional e nacional visando divulgar o potencial de desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisa dos <i>Campi</i> da UTFPR.	Em andamento	No âmbito da extensão, a PROREC apoiou a ida de vários pesquisadores para participar de diversos eventos (por exemplo, XVII SEURS).	-	PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO Objetivo Estratégico 3.4.: Promover a cooperação entre os programas de pós-graduação inter e intra-institucional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.4.1 Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais.	Concluída (Processo contínuo)	PPGEE de Cornélio Procópio utiliza 3 docentes de Ponta Grossa; PPGDR de Pato Branco utiliza 3 docentes de Francisco Beltrão; A proposta de Alimentos de Medianeira utiliza 3 docentes de Campo Mourão		PROPPG
3.4.1 Estabelecer convênios e parcerias entre diferentes grupos de pesquisa.	Em andamento		# estabelecimento de convênios marco com: a Universidade Federal do Paraná, e a Universidade Federal De Santa Maria. Todavia, não foram identificados os grupos de pesquisa para formalizar convênios específicos.	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO Objetivo Estratégico 4.1.: Aprimorar o processo de estágio				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.1.1 Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas a estudantes da UTFPR, em percentuais de acordo com cada <i>Campi</i> , até 2012.	Em andamento	Em 2009, com a retomada do crescimento econômico, a oferta de vagas de estágio retomou os patamares de 2008.		PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO Objetivo Estratégico 4.2.: Consolidar a política de integração de egressos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.2.1 Promover a integração dos egressos às atividades dos <i>Campi</i> da UTFPR até 2012.	Em andamento	Várias atividades envolvendo egressos na UTFPR foram desenvolvidas em 2009 (por exemplo, Jantar de Egressos, homenagem às turmas de formandos de 25, 30 e 35 anos de formados).	-	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO Objetivo Estratégico 4.3.: Intensificar políticas de extensão universitária				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.3.1 Consolidar as ações de extensão balizadas nas oito áreas temáticas com ênfase na tecnologia, até 2012.	Em andamento	Núcleos definidos a partir do regimento da UTFPR. As discussões tem ocorrido em função das demandas de cada núcleo.	-	PROREC
4.3.2 Criar programa de bolsas de extensão em todos os <i>Campi</i> até 2012 (REUNI).	Em andamento	O programa de bolsas de extensão foi incluído no PDI, com implementação prevista para o primeiro semestre de 2010.	-	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.1. Implantar o IF-MS, <i>Campus</i> Nova Andradina e o IF-MS, <i>Campus</i> Campo Grande.	Concluída	Realizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos, especificados ambientes e definidos materiais e equipamentos para os ambientes educacionais. Realizados os concursos públicos.	-	PROGRAD
4.4.1. Atuar com representação nos Fóruns correlatos às áreas de conhecimento.	Concluída	A PROPLAD tem participado ativamente dos fóruns correlatos às áreas de atuação (FORPLAD e o FONDCF), proporcionando a melhoria de processos através de trocas de experiências com outras IFES.	-	PROPLAD
4.4.2. Implantar o IFMS <i>Campus</i> Campo Grande.	Concluída	Elaborados os projetos arquitetônicos e complementares dos Blocos A e C do <i>Campus</i> Campo Grande, bem como licitado os projetos de reforma do novo imóvel adquirido para a instalação da Reitoria. Realizada licitações para contratação das empresas para execução das obras dos blocos A e C.	-	PROPLAD
	Em andamento	Adquirir equipamentos e mobiliários.	As aquisições dos equipamentos e mobiliário para funcionamento do <i>Campus</i> estão aguardando definição dos projetos pedagógicos. Foram efetuadas aquisições de equipamentos e mobiliários para instalação da Reitoria.	PROPLAD

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.3. Implantar o IFMS <i>Campus</i> Nova Andradina.	Em andamento	Acompanhar a execução das obras.	A UTFPR acompanhou a execução das reformas das construções existentes bem como das novas obras de ampliação do <i>Campus</i> .	PROPLAD
	Concluída	Foi realizado concurso público para contratação de 28 docentes e 25 técnico-administrativos.	-	PROPLAD
4.4.4. Implantar 5 <i>Campi</i> do IFMS.	Em andamento	Foram licitadas as obras para a implantação dos <i>Campi</i> de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.	Realizada licitações para a execução das obras para implantação dos referidos <i>Campi</i> .	PROPLAD
4.4.1 Fortalecer mecanismos de cooperação e interação com as demais universidades.	Concluída (processo contínuo)	Assinado termo de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico com a UFPR. Firmado acordo com UFPR para realização de juntas médicas e também para a realização do curso de graduação em Gestão Pública (EAD).	Sondagem para realização de mestrado profissional em parceria com a UFPR.	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.4.2 Incentivar a participação de pesquisadores em comitês, diretorias de sociedades científicas e concursos.	Concluída (processo contínuo)	Participação de 3 docentes na diretoria da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica.	-	PROPPG
4.4.1 Ampliar o número de acordos com instituições nacionais e internacionais até 2012 (REUNI).	Em andamento	Houve vários acordos celebrados em 2009.	-	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.2 Integrar as ações da Arint em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Acordo com: Renault (Trainees); Universidade da Carolina do Norte (Eua); Insa (Lyon-Fr); Utn (Ar); Universidade de Guelp (Ca); Universidade Joseph Courier Grenoble I (Fr); Criação da DRINT Curitiba; reunião da Arint em todos os <i>Campi</i> .	-	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.5.: Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.5.1 Realizar um seminário, anualmente e em cada <i>Campus</i> , com instituições cooperadas.	Não iniciado		Ação que será desenvolvida ao longo de 2010.	PROREC
4.5.2 Direcionar TCCS e extensão universitária para as demandas locais e regionais.	Não iniciado		Ação que será desenvolvida ao longo de 2010, a partir de diretrizes da agência de inovação.	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.6.1 Qualificar servidores para atuação com PNES.	Em andamento	Oferta do Curso de Libras e de Braille na DIDEP- <i>Campus</i> Curitiba.	Baixo número de inscritos.	Diretoria de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
Consolidar núcleos que atendam a comunidade interna e externa, bem como que apóiem pessoas portadoras de deficiência, em todos os <i>Campi</i> até 2010.	Não iniciado		Há várias ações isoladas que apóiam pessoas portadoras de necessidades especiais. Todavia, não houve como planificar a consolidação de núcleos. Espera-se concluir esta ação até 2011.	PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.1.1. Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais.	Em andamento	Implantação do CMS Plone para <i>site</i> institucional. Re-ativação da RedeIFES. Disponibilizado o Moodle como AVA em todos os <i>Campi</i> .	Com o uso, será necessário o acompanhamento e a avaliação dos resultados da aplicação de TIC como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem.	PROGRAD
5.1.1. Fomentar ações administrativas inovadoras visando a melhoria dos processos internos.	Em andamento	Buscar ferramentas que promovam ações inovadoras na gestão administrativa.	Ação desenvolvida de forma contínua. No exercício foram unificados os processos de aquisição de combustível, água, correios e seguro da frota para todos os <i>Campi</i> , além de ações junto à Sub-Secretaria de Assuntos Administrativos do MEC na participação de Licitações na modalidade de Pregão de Registro de Preços.	PROPLAD

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.1.2. Ampliar a Infraestrutura de informática e acesso à internet.	Concluída	Com o aumento de número de alunos e servidores foi necessário ampliar o numero de equipamentos e pontos para acesso à internet. Também foram realizadas ações para troca dos monitores convencionais por LCD.	-	PROPLAD
	Em andamento	Foi efetuada capacitação de dois servidores da PROPLAD para utilizar os recursos disponíveis no portal da UTFPR.	Falta estender a capacitação aos <i>Campus</i> da UTFPR.	PROPLAD

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.2.1. Implantar cursos de EAD em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Definida a metodologia para cursos técnicos a distância para o projeto e-Tec; início das atividades do projeto e-Tec; aumento de polos e cursos UAB; criação do Regulamento Técnico Subsequente na Modalidade a Distância.	Com a aprovação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, poderão ser ofertadas disciplinas a distância nos cursos presenciais. Até 2011 serão elaborados projetos de novos cursos na modalidade EAD.	PROGRAD

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.2.1. Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EAD.	Concluída	Foi efetuada manutenção de equipamentos do EAD, bem como realização de processos licitatórios para aquisição de novos equipamentos; Foram realizadas reformas, adequações e aquisições necessárias para atender as demandas do EAD.	-	PROPLAD
5.2.1 Explorar recursos das ferramentas de EAD em atividades de extensão nos <i>Campi</i> da UTFPR.	Em andamento	Curso de extensão em inovação, ministrado na modalidade de ensino à distância, para os <i>Campi</i> que possuem NIT's.		PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.1 Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os núcleos de inovação tecnológica (NIT's) em todos os <i>Campi</i> , até 2010.	Em andamento	Participação ativa da Agência de Inovação em: i/ treinamentos diversos (por exemplo, CDT/SETEC GESTÃO DA INOVAÇÃO); organização da I Mostra de Pesquisa e Inovação Universidade Empresa (UFPR/ PUCPR/ FIEP); iii/ participação no curso de propriedade intelectual para procuradores.		

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.2 Consolidar os processos para propriedade intelectual até 2010 (REUNI).	Em andamento	Produção de diversos documentos referentes à propriedade intelectual (por exemplo, Termo de Sigilo e Confidencialidade); revisão do Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR vai ocorrer em 2010.		
5.3.3 Ampliar o número de patentes até 2012 (REUNI).	Em andamento	Segundo AGIN, número de consultas para patenteamento cresceu substancialmente.		

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO Objetivo Estratégico 5.4.: Ampliar as ações de empreendedorismo				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.4.1. Implementar o conteúdo do empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão incluindo o empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em 2010 será intensificada a participação de docentes e discentes em programas de empreendedorismo.	PROGRAD
5.4.1 Implantar, estender e apoiar a iniciativa de Hotéis, Incubadoras e Empresas Júnior, em todos os <i>Campi</i> , até 2012.	Em andamento	Aprovação de projeto junto à SETEC, no valor de R\$ 74.964,00, para implantação dos NIT's nos quatro <i>Campi</i> faltantes. Também, o projeto contempla a consolidação dos NIT'S existentes.	Treinamento via vídeoconferência iniciado - primeira fase	PROREC
5.4.2 Apoiar a implantação de parques tecnológicos.	Em andamento	CURITIBA, PATO BRANCO, PONTA GROSSA E LONDRINA.		PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.1. Implantar o Núcleo de Educação em todos os <i>Campi</i> .	Concluída	Os projetos estão prontos e a implantação dos Núcleos depende da implementação do organograma dos <i>Campi</i> . Está sendo Reformulado o PPC e Regulamento do COFOP.	-	PROGRAD
6.1.3. Promover programas de capacitação/qualificação docente nas áreas de atuação e pedagógica.	Em andamento	-	Planejamento e Capacitação em fevereiro e agosto de 2010. Mês de fevereiro já planejado com DIGEPs	PROGRAD
6.1.4. Consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas.	Em andamento	Atualizado o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do CALEM.	A implantação do CALEM nos <i>Campique</i> não contam com este setor será realizada até 2011, sendo também função da disponibilidade de pessoal.	PROGRAD
6.1.1 Promover programas de capacitação dos servidores nas suas áreas de atuação (2009/2010).	Em andamento (processo contínuo)	Realização de cursos de capacitação para os servidores, direcionados aos seus respectivos ambientes organizacionais.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.1.2 Oportunizar aos servidores da UTFPR a formação nos diversos níveis de pós-graduação (lato e stricto sensu, pós-doutorado).	Em andamento (processo contínuo)	Realização de um curso de especialização em gestão educacional e apresentação de 2 propostas de DINTER (CT/FGV e MD/UFCG) e uma de MINTER (PB/UTP).	-	PROPPG
6.1.3 Captar recursos junto a entidades de fomento para ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado aos servidores.	Em andamento (processo contínuo)	Foi possível implementar 5 novas bolsas de Doutorado e uma de mestrado.	-	PROPPG

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.1 Ampliar o número de cursos ofertados pelas gerc's nos <i>Campi</i> , em 10%, por ano até 2012.	Em andamento	As demandas por cursos de qualificação tem crescido a taxas superiores a 10% (i.e. Nos <i>Campi</i> menores, as demandas por cursos tem aumentado significativamente)	-	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.1. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente.	Concluída	Implementar o Programa de Gerenciamento de resíduos; Viabilizar as ações da comissão de destinação de resíduos recicláveis.	Foi encaminhado a todos os <i>Campi</i> minuta de convênio a ser firmado com Cooperativa ou Associação de catadores de papel para atender o Decreto 5940/06.	PROPLAD
6.2.2. Adequar os ambientes de trabalho, estudo e lazer da comunidade	Em andamento	Mapear necessidades dos ambientes; Viabilizar a adequação dos ambientes.	No exercício foram desenvolvidos projetos de adequação dos ambientes da UTFPR, bem como disponibilizada nova área para ampliação da Reitoria.	PROPLAD
6.2.2 Incentivar programas de prevenção ao alcoolismo, tabagismo e outras drogas (2009/2013).	Em andamento	Vem sendo realizado no <i>Campus</i> Curitiba o acompanhamento dos servidores alcoolistas. Espera-se aprofundar a abrangência do programa para o nível de prevenção, abordando também outras drogas.	Nos demais <i>Campi</i> , o DERHU não possui equipe qualificada para a demanda. Tem sido oferecido apoio em parceria com o CINCO.	Diretoria de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.4 Coordenar e acompanhar os processos de avaliação de desempenho do servidor (2009/2010).	Em andamento	A Comissão de Avaliação de Desempenho vem acompanhando e propondo melhorias contínuas ao processo, com a participação e coordenação de integrantes da DIGEP.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.2.1 Ampliar as ações de qualificação e melhoria da qualidade de vida dos servidores, em 10% a cada ano, até 2012.	Em andamento	Programa CIMCO está instituído em todos os <i>Campi</i> . Há necessidade de se definir alguns redirecionamentos para o mesmo. Isto ocorrerá no primeiro semestre de 2010.		PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.3.1. Ampliar programas de assistência médico-odontológico-psicológica para a comunidade discente.	Em andamento	O setor médico-odontológico-psicológico é um dos setores do NUAPE.	A ampliação do atendimento está previsto para 2010.	PROGRAD
6.3.2. Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR.	Em andamento	Bolsa permanência em andamento. SISU isenta alunos da rede pública.	Nesta meta existem ações previstas até 2012.	PROGRAD
6.3.1. Viabilizar a concessão de bolsas aos programas institucionais para discentes.	Concluída	A PROPLAD auxiliou na elaboração do edital e efetuou a execução financeiro-contábil mensal.	-	PROPLAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.1 Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR (SICITE).	Em andamento (processo contínuo)	Realização do SICITE no <i>Campus Pato Branco</i> da UTFPR em novembro de 2009.	-	PROPPG
6.4.1 Implementar o plano de desenvolvimento para expandir as atividades nos campos científico e tecnológico, esportivo, cultural e artístico até 2009.	Em andamento	Aprovação de projetos PROEXT. Grupo de Teatro em Cutitiba; projeto Ut Fest- Incentivando a Produção Literária, Artística e Cultural; projeto de Hidroreabilitação- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae.	-	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária				
METAS	Situação em 31/12/2009	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluída em 2009	A ExpoUT 2009 foi realizada.	Atividade que ocorre todos os anos que ainda necessita de maior participação dos cursos.	PROGRAD
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluída	A PROPLAD participou da comissão organizadora do evento e providenciou as licitações necessárias para aquisição de materiais, serviços, equipamentos e adequação do espaço físico para viabilizar a realização dos eventos.	-	PROPLAD
6.5.2 Incentivar a realização da semana do servidor em todos os <i>Campi</i> (2009/2013).	Concluída	Foi realizada a Semana do Servidor 2009.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.5.2. Institucionalizar a divulgação da EXPOUT nos <i>Campi</i> .	Concluída	Edição de Jornal da EXPOUT de todos os <i>Campi</i> .	-	Diretoria de Gestão da Comunicação

15 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO

D E C L A R O que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 31 de dezembro de 2009.

REGINA LUIZA K. WEYMER

Contador

CRC-PR 039.392

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 215 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2009.

<i>Campus</i>	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09
Campo Mourão	FUNTEF Conv. 06/07	Contratar de empresa especializada em construção civil para construção do Bloco D no <i>Campus</i>	14/12/07	1.210.391,45	1.210.391,45	363.704,24	4.788,44
Curitiba	FUNTEF Conv. 06/06	Aquisição de materiais de consumo, serviços de pessoa jurídica e equipamentos para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 250	08/12/06	151.646,69	116.351,42	24.909,81	225,11
	FUNTEF Conv. 09/06	Aquisição de materiais de consumo e serviços de pessoa jurídica para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 112	08/12/06	1.637.809,59	51.831,66	731,65	652.110,94
	FUNTEF-PR Conv. 01/07	Serviços de pessoa jurídica para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 112	04/12/07	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	FUNTEF-PR Conv. 02/07	Aquisição de materiais de consumo para atender às necessidades do <i>Campus</i> com recursos da fonte 0250	06/12/07	11.180,00	11.180,00	684,44	692,03
	FUNTEF-PR Conv. 03/07	Aquisição de materiais permanente para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 0250	06/12/07	32.047,01	32.047,01	32.047,01	19.593,19
	FUNTEF-PR Conv. 06/07	Aquisição de materiais de consumo para atender às necessidades do <i>Campus</i> com recursos da fonte 112	14/12/07	600.000,00	600.000,00	297.828,07	74.906,84
	FUNTEF-PR Conv. 08/07	Aquisição de materiais permanentes para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 112	14/12/07	77.185,21	77.185,21	33.515,63	7.572,62

Tabela 215 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2009.

<i>Campus</i>	<i>Entidade Cooperante</i>	<i>Objeto</i>	<i>Data da assinatura</i>	<i>Valor Inicial (R\$)</i>	<i>Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07</i>	<i>Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08</i>	<i>Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09</i>
Medianeira	FUNTEF-PR Conv.01/07	Contratação de empresa especializada em construção civil para a edificação do Bloco "A"	14/12/07	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
Ponta Grossa	FUNTEF-PR Conv.01/06	Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para atender às necessidades do <i>Campus</i> , com recursos da fonte 112	08/12/06	196.909,59	191.475,50	185.205,75	179.081,36
	FUNTEF-PR Conv.03/06	Instalação de circuito CFTV, com recursos da fonte 112	08/12/06	170.000,00	8.456,00	9.118,96	9.563,61
	FUNTEF-PR Conv.01/07	Emenda parlamentar destinada à aquisição de equipamentos e obras	12/12/07	500.000,00	500.000,00	380.837,76	203.851,12
	FUNTEF-PR Conv.02/07	Contratação de serviços de terceiros –pessoa jurídica	17/12/07	643.069,49	643.069,49	688.257,38	691.168,80
Reitoria	FUNTEF-PR Conv.04/06	Aquisição de materiais, serviços e equipamentos para atender às necessidades dos <i>Campi</i> da UTFPR, com recursos da fonte 112	08/12/06	2.017.410,85	526.334,87	65.922,92	1.831,07
	FUNTEF-PR Conv.08/06	Aquisição de equipamentos para atender às necessidades dos <i>Campi</i> da UTFPR, com recursos da fonte 250	09/12/06	86.450,40	80.876,28	16.004,02	174,02
	FUNTEF-PR Conv.11/06	Aquisição de equipamentos para atender às necessidades dos <i>Campi</i> da UTFPR, com recursos da Emenda ANDIFES	14/12/06	201.279,69	6.605,29	3.642,86	162,86
Curitiba	FUNTEF-PR Conv. 01/07	Contratação de obras e serviços de Engenharia do 1º Bloco do <i>Campus</i> da UTFPR na cidade de Toledo-PR	07/12/07	151.413,00	151.413,00	0,00	0,00
	FUNTEF-PR Conv. 04/07	Pagamento de diárias, passagens, material de consumo, e contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para atender à implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	700.000,00	700.000,00	596.454,13	456.893,95

Tabela 215 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2009.

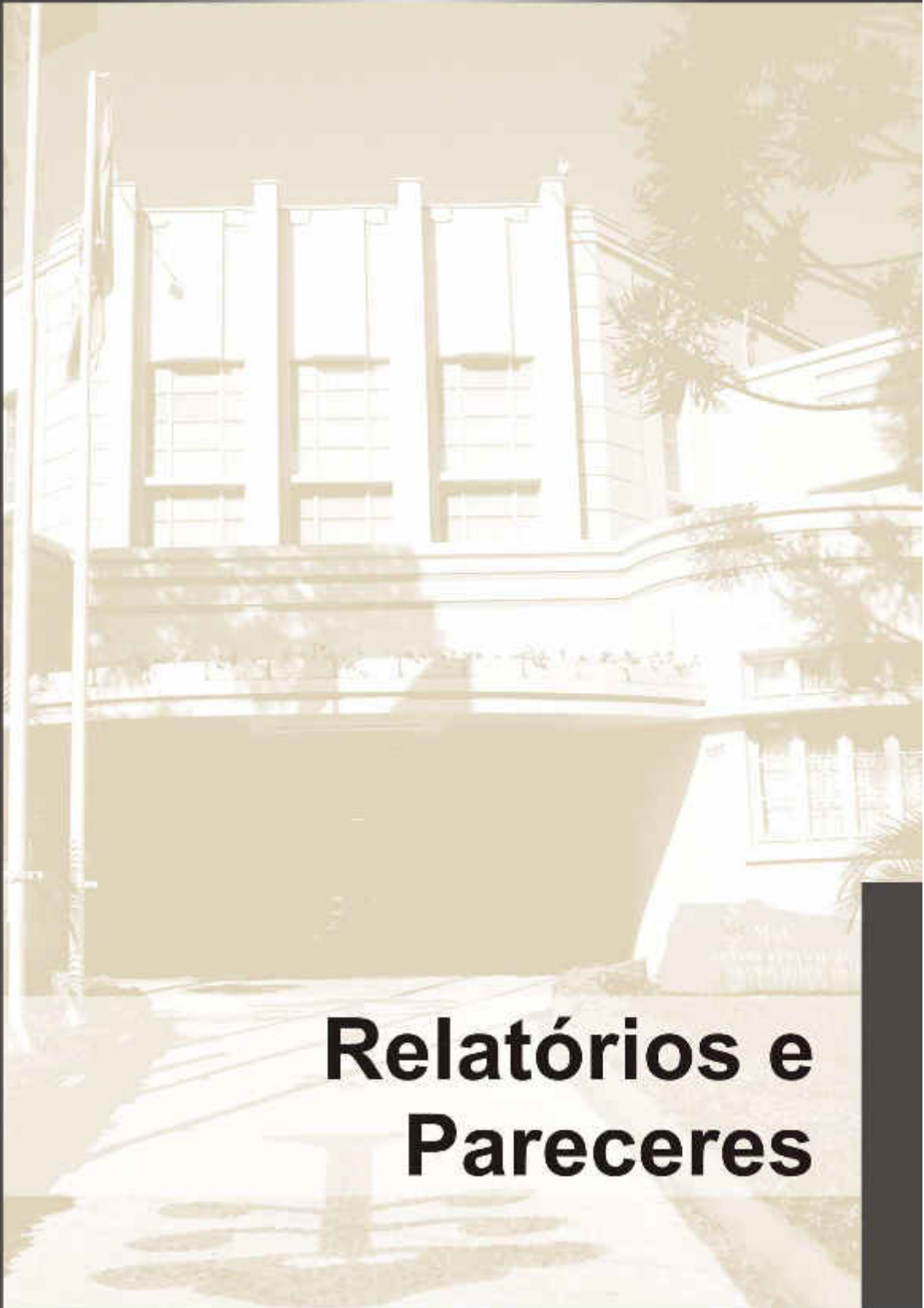
<i>Campus</i>	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09
	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08
	FUNTEF-PR Conv. 06/07	Pagamento de diárias e passagens, material de consumo, e contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para implantação da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina - MS, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	2.150.000,00	2.150.000,00	368.814,19	530.979,71
	FUNTEF-PR Conv. 07/07	Aquisição de equipamentos e material permanente e pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR	13/12/07	169.909,91	169.909,91	27.385,21	13.881,36
	FUNTEF-PR Conv. 08/07	Aquisição de equipamentos e material permanente, referente ao Convênio da SETEC, processo 23000.009395/2007-95	13/12/07	66.718,88	66.718,88	6.758,88	668,88
	FUNTEF-PR Conv. 09/07	Contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão	13/12/07	1.119.530,04	1.119.530,04	618.093,59	9.066,30
	FUNTEF-PR Conv. 10/07	Aquisição de material permanente referente à necessidade de capacitação profissional da comunidade PNEs – Portadores de Necessidades Especiais, processo 23000.030062/2007-26	20/12/07	55.000,00	55.000,00	3.164,81	3.439,59
	FUNTEF-PR Conv. 11/07	Atender despesas com obras e Instalações do Bloco do <i>Campus</i> Ecoville do <i>Campus</i> Curitiba.	24/12/07	200.000,00	200.000,00	0,00	6.828,40
	FUNTEF-PR Conv. 12/07	Contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão	27/12/07	108.217,64	108.217,64	58.186,14	1.295,28
	FUNTEF-PR Conv. 13/07	Atender despesas com obras e Instalações do <i>Campus</i> Londrina, conforme processo nº 23000.030446/2007	28/12/07	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	FUNTEF-PR Conv. 14/07	Aquisição de equipamentos e material permanente para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão	28/12/07	54.000,00	54.000,00	54.000,00	59.200,00
	FUNTEF-PR Conv. 15/07	Obras e Instalações do Bloco do <i>Campus</i>	29/12/07	1.000.000,00	1.000.000,00	78.586,01	64.191,01

Tabela 215 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2009.

<i>Campus</i>	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09
		Curitiba					
	FUNTEF-PR Conv. 16/07	Obras e Instalações do Bloco do <i>Campus</i> Toledo para atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão	29/12/07	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	FUNTEF-PR Conv. 17/07	Obras e Instalações do <i>Campus</i> Curitiba para atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão	29/12/07	300.000,00	300.000,00	286.748,17	15.148,09
TOTAL				20.410.169,44	16.930.593,65	4.667.767,71	3.690.199,66

Ao analisar o quadro acima verifica-se que a execução foi de aproximadamente 82% do valor inicial dos convênios para 2009, o que demonstra que os recursos orçamentários vêm sendo aplicados nos objetos firmados. Ademais, os Convênios firmados com a Fundação de Apoio são executados nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666/93, observando os princípios da qualidade dos serviços prestados, materiais e equipamentos adquiridos. Portanto, a execução dos projetos com recursos destes convênios firmados com a Fundação não dependem exclusivamente da vontade dos seus gestores, mas também das condições do mercado fornecedor e da Legislação vigente no país.

Observação: os demais itens do conteúdo específico da UTFPR estão apresentados no item 2.4.



Relatórios e Pareceres

1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Processo de Avaliação Institucional é composto por diversos instrumentos, já disponíveis e em elaboração, tendo como representação oficial a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Constituem instrumentos externos de fonte de dados e informações, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE), a avaliação das condições de ensino, a avaliação dos programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

A UTFPR vem desenvolvendo e aprimorando instrumentos internos de acompanhamento e avaliação, com destaque para:

- instrumentos do processo de avaliação do desempenho do pessoal da UTFPR, que contempla a avaliação geral do desempenho docente;
- a avaliação do docente pelo discente;
- a avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo;
- a avaliação do Servidor em função de Chefia;
- avaliação do desempenho coletivo de setores da Instituição;
- pesquisa de clima organizacional;
- pesquisa de satisfação do cliente externo.

A avaliação institucional é um processo desenvolvido anualmente pela comunidade da UTFPR, o qual tem o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação na UTFPR tem a proposta de balizar a determinação dos rumos institucionais em médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394, de 20-12-96, nas Diretrizes Curriculares de cada Curso

oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Esta avaliação retrata, na auto-avaliação, o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UTFPR oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de Educação Superior.

O projeto de avaliação inicia-se anualmente com a definição dos objetivos principais da avaliação e os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação, bem como, os procedimentos metodológicos que são utilizados, etapas do processo e as tarefas.

São objetivos da avaliação:

- promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UTFPR;
- implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- planejar e redirecionar as ações da Instituição, a partir da avaliação institucional;
- garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- consolidar o compromisso social da Instituição;
- consolidar o compromisso científico-tecnológico-cultural da UTFPR.

Etapas do Processo de Auto-Avaliação

A cada ano no mês de abril inicia-se a primeira etapa do processo quando ocorre o Planejamento e Preparação Coletiva do processo de auto-avaliação.

O objetivo desta etapa é planejar estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de auto-avaliação;
- b) planejamento da auto-avaliação, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;

- c) sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo.

Na segunda fase ocorre o desenvolvimento do projeto proposto, quando são concretizadas as atividades que foram programadas na proposta de auto-avaliação.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) definição dos grupos de trabalho;
- b) realização das técnicas programadas, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- c) construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros);
- c) definição dos recursos envolvidos no processo avaliativo;
- d) aplicação dos instrumentos de avaliação;
- e) definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- f) elaboração dos relatórios de avaliação.

Na terceira fase ocorre a consolidação do processo e reprogramação de redirecionamento das ações da gestão institucional.

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade na UTFPR.

As ações previstas nesta etapa são:

- a) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- b) elaboração de um relatório final, que deve expressar os resultados das discussões e a análise e a interpretação dos dados;
- c) divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- e) planejamento da aplicação dos resultados, visando ao saneamento das deficiências encontradas.

A disponibilização do relatório final de auto-avaliação deve ser finalizado no mês de março de cada ano.

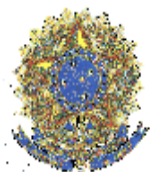
2. RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

<i>Campus</i>	<i>Tipo do Processo</i>	<i>Nº do protocolo</i>	<i>Fato sob apuração</i>	<i>Portaria</i>		<i>Situação do processo em 31/12/09</i>	<i>Penalidade Aplicada, se concluído</i>	<i>Remessa de cópia a AGU/MPF</i>
Apucarana	Sindicância	23064.010071/2008-37	Apurar o desaparecimento de equipamentos do veículo da UTFPR.	084/08	29/09/2008	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Campo Mourão	Sindicância	23064.002546/2008-11	Apurar o o desaparecimento de livros.	119/08	2107/2008	Concluído	Nenhuma	Não.
	Sindicância	23064.002550/2008-81	Apurar o furto de dois retrovisores.	121/08	28/07/2008	Concluído	Nenhuma.	Não
	Sindicância	23064.002613/2009-89	Apurar atitude de insubordinação por parte da servidora Maria Eloíza Fiorese Prates.	114/09	26/06/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.005264/2009-57	Apurar o furto de uma calculadora científica da aluna Andrea Ferraz dos santos nas dependências do <i>Campus</i> .	162/09	15/09/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Cornélio Procopio	Sindicância	23064.005658/2009-13	Apurar a utilização inadequada de 01 equipamento na sala de aula, por um aluno não identificado, transgredindo as normas acadêmicas e gerando transtornos à Instituição.	122/09	09/11/2009	Aguardando julgamento.	-	-
	Sindicância	23064.003217/2009-79	Apurar o desentendimento ocorrido entre a docente Rosemary Batista de Oliveira e o Coordenador Wellington Donizete Previero.	081/09	06/08/2009	Concluído.	Nenhuma. Convertido em Processo Administrativo Disciplinar nº 23064.004922/2009-93.	Não.
	Processo Administrativo	23064.004922/2009-93	Apurar o desentendimento ocorrido entre a docente Rosemary Batista de Oliveira e o Coordenador Wellington Donizete Previero.	112/09	08/10/2009	Em andamento.	-	-
Curitiba	Processo Administrativo	23064.000813/2008-16	Apurar a denúncia de agressão física ao estudante Kin Alan Vasco, por parte do aluno Guilherme de Almeida Menezes.	299/08	16/12/2008	Concluído.	Suspensão de 10 dias.	Não.
	Sindicância	23064.000791/2009-75	Apurar o desaparecimento de 1 microscanner VDV kit MT-8200-2AA, patrimônio 45477, B.O. nº 2008/966532, da AINFO.	051/09	05/03/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Dois Vizinhos	Sindicância	23064.007186/2008-44	Apurar furto de numerário no valor de R\$ 632,90 do Departamento Financeiro e Contábil.	105/08	19/11/2008	Concluído.	Nenhuma.	Não.

Campus	Tipo do Processo	Nº do protocolo	Fato sob apuração	Portaria		Situação do processo em 31/12/09	Penalidade Aplicada, se concluído	Remessa de cópia a AGU/MPF
	Sindicância	23064.007182/2008-66	Apurar o furto de um Aparelho GPS de navegação, marca Garmin ETREX, nº de patrimônio 2872, cfe BO nº 2008/795235 registrado na Delegacia de Dois Vizinhos.	104/08	19/11/2008	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.007158/2008-27	Apurar o desaparecimento de uma Câmera Digital, marca Sony/DSC-5650 – Patrimônio nº 2905.	092/08	02/10/2008	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.002640/2009-51	Apurar o acidente automobilístico envolvendo o veículo oficial placas ALL-6683, marca VW, modelo Santana, ocorrido em 13/04/2009.	072/2009	29/06/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Londrina	Sindicância	23064.000522/2009-17	Apurar o desaparecimento de 01 notebook do laboratório de carnes.	011/09	17/02/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.000523/2009-53	Apurar o furto de R\$ 209,25 das dependências do DEFIC.	012/09	17/02/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.001951/2009-01	Apurar o desaparecimento de duas máquinas fotográficas digitais, marcas Canon e Samsung.	052/09	25/05/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.002632/2009-13	Apurar o desaparecimento de dois notebooks da sala de Apoio da FUNTEL.	062/09	25/06/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Medianeira	Sindicância	23064.004021/2008-11	Falta de registro de bens patrimoniais.	136/08	14/12/2008	Concluído	Nenhuma. Todos os bens foram encontrados	-
Pato Branco	Sindicância	23064.005314/2008-15	Elucidar a ocorrência apontada pela acadêmica do curso de matemática.	199/08	13/11/2008	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.002393/2009-93	Apurar o acidente ocorrido com o veículo oficial, placas APH-5104, marca GM, modelo Astra Sedan Advantage, conduzido pelo servidor José Abramo Marchese.	097/09	02/07/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
	Sindicância	23064.003085/2009-85	Averiguar a suposta acumulação ilícita de cargo por professor DE do curso de Administração.	126/09	29/07/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.
Ponta Grossa	Processo Administrativo	23064.006235/2009-21	Apurar o possível acúmulo de cargos da docente Marly Aparecida Ranthum.	150/09	09/12/2009	Em andamento.	-	-

<i>Campus</i>	Tipo do Processo	Nº do protocolo	Fato sob apuração	Portaria		Situação do processo em 31/12/09	Penalidade Aplicada, se concluído	Remessa de cópia a AGU/MPF
Ponta Grossa	Sindicância	23064.006150/2009-24	Apurar o acidente com o veículo oficial Saveiro, conduzido pelo docente Luis Mauricio M. de Resende.	125/09	29/10/2009	Em andamento.	-	-
	Sindicância	23064.004181/2009-41	Apurar a demora excessiva, por parte da então Direção do <i>Campus</i> Ponta Grossa da UTFPR, em exigir da Empresa ATF - Sistemas de Transporte Vertical a regularizar a execução do Contrato nº 004/2002, cujo objeto consistiu no fornecimento, transporte e instalação do elevador hidráulico.	090/09	24/08/2009	Concluído.	Nenhuma.	Analisada pelo MPF/ Ponta Grossa e remetida ao <i>Campus</i> em 21/07/2009
	Sindicância	23064.002246/2009-13	Apurar a falta e documentação do Mestrado do docente Paulo Sergio Parangaba Ignácio.	071/09	20/05/2009	Em andamento.	-	-
	Sindicância	23064.001100/2009-51	Apurar o furto ocorrido em 10 de dezembro de 2008, da Sala L-221, de um Notebook HP, patrimônio nº 132/157 e de cópia física da Dissertação de Mestrado do aluno Jaime André Ramos Filho.	034/09	2009	Concluída.	Nenhuma.	Não.
	Processo Administrativo	23064.006280/2008-86	Apurar suposta violação apontada pela Procuradoria da República por parte do servidor Rogério Ranthum.	089/08	18/06/2008	Concluído.	Suspensão de 60 dias, transformada em multa na base de 50% por dia de remuneração, devendo o servidor devolver ao erário o valor de R\$ 37.915,38.	Não.
Reitoria	Processo Administrativo	23064.000792/2008-39	Inassiduidade habitual do servidor Sandro Eduardo da Silveira Mendes.	1448/08	01/12/2008	Concluído	Demissão.	Não.
	Processo Administrativo	23064.000752/2008-97	Apurar irregularidades na AINFO.	1419/08	01/12/2008	Concluído	Advertência a dois servidores da AINFO.	Não.
	Sindicância	23064.000379/2009-55	Apurar o desaparecimento de bens oriundos de doação da Receita Federal.	102/09	09/02/2009	Concluído.	Nenhuma.	Não.

Quadro 102 – relatório de correição.



3. PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2009

1. A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº. 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual, em conformidade com o disposto no Item “A-1 e 8” do Anexo III da Decisão Normativa TCU nº. 102, de 02 de dezembro de 2009.
2. Nossos exames, durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e dos controles internos adotados pela UTFPR; b) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da UTFPR, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é manifestar-se sobre os subitens a seguir indicados, previstos no Item “A-1 e 8” do Anexo III da Decisão Normativa TCU nº. 102/2009, observadas as áreas e as atividades planejadas no seu PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, para o exercício em exame.

I – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Verificamos que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas no Art. 2º. da Decisão Normativa TCU nº. 102/2009 e da NE/CGU nº. 3, de 4 de novembro de 2009.

II – DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE

Em nossos trabalhos, examinamos os controles internos administrativos, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria, e concluímos que os mesmos estão adequados e aderentes às normas internas da Universidade, embora aperfeiçoáveis, especialmente em relação ao estabelecimento de normas internas.

III – A REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Foram analisados processos licitatórios, inexigibilidades e dispensas administradas pela UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR, quanto à formalização e à aderência às normas legais.

Como resultado, foram exaradas sugestões para o aprimoramento dos procedimentos administrativos, e são objeto de acompanhamento pela Auditoria Interna durante o exercício de 2010.

IV – O GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Os trabalhos na área de Convênios desenvolveram-se tendo por base o exame dos processos quanto à formalização e aderência às normas legais, bem como análise dos respectivos processos de Prestação de Contas, com ênfase nos instrumentos contratuais, firmados com órgãos públicos e de repasse da execução dos respectivos objetos, celebrados entre a UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR e sua Fundação de Apoio.

As ressalvas apontadas constam nos próprios processos de prestações de contas de convênios, contendo sugestões para o aprimoramento dos procedimentos administrativos, as quais terão o acompanhamento da Auditoria Interna durante o exercício de 2010.

Quanto ao aspecto da oportunidade, esta Auditoria Interna deixa de se manifestar por entender tratar-se de ato de competência exclusiva do Gestor.

V – O CUMPRIMENTO DE SUAS RECOMENDAÇÕES NO ÂMBITO DA UNIDADE

Por meio do Memo. 35 – Reitoria, foram solicitados aos Diretores dos *Campi* solucionar ou justificar cada uma das inconsistências apontadas no Relatório de Auditoria Anual - exercício de 2008 – emitido pela Auditoria Interna da UTFPR.

Em resposta, houve comprometimento dos Diretores dos *Campi* em atender as inconformidades, ainda no exercício de 2009, mas, na avaliação da Auditoria Interna, as demandas relatadas a seguir ainda necessitam de uma solução definitiva:

- a) Item 01.01 – Controles Externos e Internos (TCU e CGU): ainda que prometido regularizar a cessão de espaço físico à ASSUTEF, a normalização não ocorreu;
- b) Item 02.01 – Receitas Próprias: pela cessão de espaço (cantina, cópia, etc.) a receita vem recebendo classificação contábil divergente entre os *Campi*. Ora como aluguel, ora como taxa de ocupação;
- c) Item 04.05 – Veículos: apesar da atribuição de dirigir veículo oficial ter sido concedida apenas aos Gerentes e Chefes de Planejamento e Administração, nos *Campi* Campo Mourão, Dois Vizinhos e Pato Branco a autorização vem sendo concedida pelo Diretor-Geral;
- d) Item 05.04 – Afastamento pós-graduação: Dos treze docentes listados no exercício passado, apenas três apresentaram o título no ano de 2009. A Lei nº. 11.907, de 02 de fevereiro de 2009, corroborou com as recomendações da Auditoria Interna, que recomendou a apresentação de justificativa e julgamento;
- e) Item 05.09 – Declaração de Acúmulo de Cargos: a apuração definitiva dos servidores, que apresentaram acumulação ilegal ou incompatibilidade de horários, converteu na edição na Nota de Auditoria nº. 04/2009 – AUDIT, ainda com diversas pendências;
- f) Item 05.12 – Folha de Pagamento: o servidor de matrícula 0393367 permanece recebendo duas vantagens relativas a mesma incorporação de função. Na Rubrica 911 – Vant Art 180 L.1711/52 FG/GR, FG-1, R\$ 555,54 e Decisão Judicial Trans Jug Apo, R\$ 267,94. Também permanecem os pagamentos abaixo que, com a edição da Lei nº.

11.091/05, e a reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, a partir de 12-01-2005, deveriam ser definitivamente extintos (Acórdão nº. 1.330/2007-TCU 2ª Câmara).

- matrícula 0391021: Rubrica 549 – Dif Venc. Art. 22 L 8216/91;
- matrícula 0050764: Rubrica 492 – Gae/Gct Dif Vc Art 7 L 8270/92;
- matrícula 0050764: Rubrica 490 – Dif Venc. Art. 7 L 8270/92;
- matrículas 0393693 e 0393420: Rubrica 602 – Vantagem Indiv. Art 9 L. 8460/92;
- matrícula 0393506: Rubrica 604 – Vantagem Indiv. Art 9 L 8460/92;

g) Item 06.03 – Dispensas de Licitação: permanecem na Reitoria e nos *Campi* Campo Mourão, Curitiba e Pato Branco a execução de recursos públicos por dispensas de licitação, sem a elaboração de processos administrativos, ou seja, sem capa, protocolo, numeração e documentos em ordem cronológica de datas e acontecimento, contrariando a Lei nº. 8.666/93, em seu artigo 38, caput, e o artigo 22, § § 1º., 2º. 3º e 4º. da Lei nº. 9.784/99.

Todas as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna foram incluídas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN-T - Exercício de 2009, apresentado à Reitoria e Controladoria-Geral da União no Estado do Paraná.

VI – O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às demandas externas, esta Unidade tem acompanhado a implementação das recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União e Plano de Providências, por meio de reuniões com os Gerentes de Planejamento e Administração e de visitas “in loco”.

Concluimos que as recomendações foram satisfeitas na forma apresentada no Plano de Providências, exceto em relação ao item 3.1.2.1.

Controladoria-Geral da União	Procedimento adotado pela UTFPR
Solicitação de Auditoria nº. 223473/01 – CGU	Por meio do Of. 133-DERHU, de 16-09-2009, foram comunicados a CGU os ajustes procedidos na folha de agosto/2009.
Solicitação de Auditoria nº. 223473/02 – CGU	Por meio do Of. 133-DERHU, de 16-09-2009, foram comunicados a CGU os ajustes procedidos na folha de agosto/2009.

Relatório nº. 208488 – CGU Item 3.1.2.1	A regularização da cessão de área do imóvel à Associação de Servidores está em fase de elaboração do contrato, com previsão de ser assinado no 1º. semestre/2010.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 3.1.1	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR confirmou que se absteve de realizar novas transferências de recursos à FUNTEF.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 4.1.1	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR afirmou que, com a adesão ao Sistema de Cartão de Pagamento – SCP, é compulsório detalhar as transações e justificar os saques. Em 2009, a Auditoria Interna também exigiu as justificativas nas Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 5.2.1	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009 e Of. 358/Reitoria, de 10-11-2009, foi informado que a UTFPR tomou as medidas necessárias para que os afastamentos internacionais sejam concedidos, nos exatos termos da lei, e justificado que os pagamentos efetuados de passagens e diárias foram efetivados sob o entendimento de que a Administração Pública estava cumprindo o princípio da razoabilidade.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 5.3.1.1	Frente aos recursos apresentados pelos servidores, que se sentiram prejudicados, foi designada uma Comissão Técnica para analisar os novos Laudos Periciais. Atendendo a recomendação da Comissão, no dia 09-10-2009, a UTFPR solicitou à empresa contratada complementação dos laudos para que os mesmos ficassem adequados à legislação, porém, até o final do exercício de 2009, não havia sido atendida.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 6.1.1	Por meio do Of. nº. 197/Reitoria, de 24-07-2009, no Plano de Providências, a UTFPR afirmou que não mais realizará empenhos em nome da própria Instituição.
Relatório nº. 224958 – CGU Item 7.3.1 (Item 9.1 do Acórdão nº. 3080/2008-Plenário).	Por meio do Contrato nº. 12/2009, assinado em 10-07-2009, foi contratada a empresa Ecosfera Consultoria Ambiental Ltda. para elaboração de licenciamento ambiental das construções da segunda fase das edificações de Nova Andradina.
Solicitação por e-mail de informações referentes aos contratos com previsão de cobrança de CPMF.	Foi pago CPMF indevidamente de R\$ 7.777,28, e, deste montante, foram recuperado R\$ 4.302,27. O restante refere-se a cinco empresas já notificadas, mas não foi obtido êxito na cobrança administrativa.

VII – O CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Em atendimento às demandas do Tribunal de Contas da União, concluímos que as determinações do TCU foram atendidas, solicitado reexame ou reconsideração.

Tribunal de Contas da União	Procedimento adotado pela UTFPR
Acórdão nº. 1985/2009-TCU – Plenário – Processo TC 008.074/2009-4	Uma vez que, nas obras de infraestrutura referentes ao Plano de Reestruturação e Expansão, não foram encontradas irregularidades ou impropriedades, o processo foi arquivado pelo TCU.
Acórdão nº. 3688/2009-TCU – 2ª Câmara – Processo TC 020.110/2003-4	Por meio do Of. nº. 206-Reitoria, de 04-08-2009, foram encaminhadas informações sobre o Processo nº. 96.00.70.18385-6, que beneficiou o de <i>cujos</i> Gerson Veiga da Silva.
Acórdão nº. 2532/2009-TCU – 2ª Câmara – Processo TC 020.706/2008-5	Registro e arquivamento do ato pelo TCU, ante a comprovação de aposentaria anterior em um dos cargos.
Acórdão nº. 3307/2009-TCU – Plenário – 1ª. Câmara - Processo TC 010.057/2009-0	Considerada pelo TCU prejudicada a apreciação do mérito do ato do Sr. Rorai Pereira Martins, por perda de objeto, tendo em vista o seu falecimento.
Acórdão nº. 672/2009-TCU - Plenário – Processo TC 017.050/2005-9	Pedido de reexame do Acórdão nº. 2388/2006, efetivado por servidores com acumulação de cargos públicos de outros órgãos, abrangidos pelo Acórdão, sem consequências para a UTFPR.
Acórdão nº. 3919/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 016.080/2007-0	Por meio do Of. nº. 333-Reitoria, de 09-10-2009, foi encaminhado o “ciente” dos interessados Carlos Roberto Pacheco, João Carlos Medina e Silvia Mara Bressani Mazur, a fim de atender às disposições da Súmula Vinculante nº. 3, do STF.
Acórdão nº. 1672/2009-TCU – Plenário – Processo TC 006.023/2009-6	Por meio do Of. nº. 329/Reitoria, de 05-10-2009, foi informado ao TCU que havia sido protocolado pedido de renovação da licença ambiental e contratação de empresa especializada.
Acórdão nº. 6651/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 016.402/2005-9	Por meio da Portaria nº. 1.438, de 15-12-2009, foi alterado o adicional de tempo de serviço de 35% para 30%, da aposentadoria de Omar Nasser.
Acórdão nº. 5785/2009-TCU - 1ª. Câmara – Processo TC 006.405/2009-0-0	Informação prestada pelo Of. 349 – Reitoria, de 28-10-2009, haja vista que a fundamentação da aposentadoria de Artur Antônio Bertol corresponde às regras vigentes anteriormente à EC nº. 20/98.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.1	Foram adotadas providências para que a realização de despesas ocorra mediante existência de crédito orçamentário.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.2	Foram orientados os setores envolvidos para aperfeiçoar os controles, com vistas a cumprir a alínea “a”, inciso I, art. 65, da Lei nº. 8.666/93.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.3	Por meio do Of. 161-Reitoria, de 15-06-2009, foi apresentado pedido de reconsideração da decisão de excluir os valores do vínculo de Jair de Oliveira e da devolução dos valores já recebidos.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.4	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não realizou repasse de recursos à Fundação de Apoio.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.5	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não realizou repasse de recursos à Fundação de Apoio.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.6	Após a publicação do presente Acórdão, a UTFPR não celebrou qualquer tipo de ajuste com a Fundação de Apoio, cujo objeto seja a prática de atos de competência exclusiva da Universidade.
Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Processo TC 019.781/2007-9 – Item 1.5.1.7	No exercício de 2009, não foram celebrados convênios com a Fundação de Apoio, porém foram realizados aditivos em convênios específicos para a realização de obras e reformas, que foram licitadas pela Funtef, bem como os convênios para a Implantação da EAFNA e ETFMS.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.1	No presente exercício, o rol de responsáveis constante do Siafi foi ajustado para igualar ao próximo Relatório Anual de Gestão.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.2	A partir da recomendação da CGU, esta Universidade se absteve de realizar novos pagamentos de diárias e passagens para o exterior, contrárias à legislação vigente.

Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.3	Com a adesão da UTFPR, no ano de 2009, ao Sistema de Cartão de Pagamento – SCP, detalhar as transações e justificar os saques passou a ser compulsório.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.4	Foram criadas rotinas para não mais ceder servidores sem a prévia publicação da respectiva portaria no Diário Oficial da União e sem o devido enquadramento, nas hipóteses previstas na legislação.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.5	O erro de lançamento do auxílio-alimentação foi um fato isolado e o servidor efetuou o ressarcimento do benefício concedido a maior.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.6	A partir do segundo semestre/09, todos os processos foram apreciados pela Auditoria Interna, que exigiu o atendimento das recomendações da CGU.
Acórdão nº. 7153/2009-TCU – 1ª. Câmara – Processo TC 018.077/2009-0 – Item 1.5.1.7	Todos os processos de aposentadorias e pensões de exercícios anteriores foram cadastrados e disponibilizados para a CGU.

VIII – O CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS, DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE OUTROS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, QUANDO FOR O CASO

O Conselho Universitário da UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR, em suas reuniões, tem deliberado, ordinária e extraordinariamente, por meio de expedição de resoluções, sobre os assuntos de sua competência, como a aprovação de prestações de contas da UTFPR e da Fundação de Apoio, mas não apresentou nenhuma demanda a Auditoria Interna.

CONCLUSÃO

Em nossa opinião, o processo de prestação de contas anual da UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR, relativo ao exercício de 2009, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Curitiba (PR), 13 de março de 2010.

Sadi Daronch

Chefe da Auditoria Interna

4. PARECER DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - COUNI



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Conselho Universitário



PROCESSO Nº 001/2010

PARECER Nº 001/2010

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UTFPR EXERCÍCIO DE 2009

RELATOR: CONS. IVANTUIL LAPUENTE GARRIDO

HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da UTFPR encaminha, para aprovação do Conselho Universitário, a Prestação de Contas da UTFPR, relativa ao exercício de 2009, consoante ao disposto na Lei nº 11.184 de 07 de outubro de 2005, e no art. 11, inciso XIII, do Estatuto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

ANÁLISE

A Instrução Normativa nº 57, de 27 de agosto de 2008, do Tribunal de Contas da União, estabelece normas de organização, apresentação dos relatórios de gestão e dos processos de prestação de contas da administração pública federal.

Em 18 de setembro de 2009 o Magnífico Reitor da UTFPR editou a Portaria nº 1054/2009, designando um grupo de trabalho para a elaboração do relatório de gestão e para compor a Prestação de Contas. Esta documentação retrata as atividades desenvolvidas no exercício de 2009 e contém análises, comparações e demonstrações dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros, da execução da receita e despesa orçamentária, e da gestão, do ensino, pós-graduação, da pesquisa e extensão, e da Administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Para melhor entendimento, faremos uma análise inicial do Relatório de Gestão e outra específica da Prestação de Contas, em relação à realização orçamentária.

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente Relatório, além de cumprir as determinações legais, é o instrumento de socialização das atividades planejadas e desenvolvidas na UTFPR.

Vale destacar, perante este Conselho, algumas das ações e resultados obtidos em 2009, ações estas com aprovação e efetiva participação dos membros do COUNI:

- Março/2009 – aprovação do Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Abril/2009 – adesão ao Sistema de Seleção Unificada;
- Junho/2009 – aprovação do Regimento Geral da UTFPR;
- Setembro/2009 – aprovação do Regimento dos Campi da UTFPR;
 - Regulamento do Conselho Universitário;
 - Comemorações do Centenário;
- Outubro/2009 – Elaboração e aprovação do Regulamento das Eleições para o COUNI;
- Novembro/2009 – eleições para escolha dos membros do COUNI;
- Dezembro/2009 – concluído pela comunidade e aprovado pelo COUNI o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Ampliação de áreas dos Campi:
 - Campus Mourão – doação da Prefeitura Municipal de área de 21.000 m²;
 - Campus Medianeira – doação da Prefeitura Municipal de área de 25.000 m²;
 - Campus Curitiba – incorporação de terreno recebido em doação da extinta APP-CEFET-PR;
 - Campus Curitiba – negociação do terreno do Exército, 5º Batalhão de Suprimentos, Av. Silva Jardim, nº 110.

Importante também ressaltar alguns resultados obtidos no Programa de Apoio de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni:

Metas	VAGA DISPONIBILIZADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1.100	1.274	116
Financeira	R\$ 28.102.728,00	R\$ 26.577.431,36	95

Obras previstas e licitadas

Meta	M ²		
	Previsto	Licitado	Execução/Previsão %
Física	28.610	37.556,80	131,27

Meta financeira para obras

Meta	R\$		
	Previsto	Licitado	Execução/Previsão %
Financeira	24.633.210,00	46.995.003,77	191%

Vagas nos cursos de Graduação

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	2.376	3.124	131%

Abertura de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	14	12	86

Contratação de servidores

Meta Física	Número de vagas		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	182	85	46,70%

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os demonstrativos a seguir apresentados retratam a execução do orçamento da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no exercício 2009, e a situação da administração financeira, tendo por base os balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e as variações patrimoniais, elaborados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, bem como toda documentação anexa ao processo de Prestação de Contas, com dados extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2009.

ORÇAMENTO

O orçamento disponibilizado para a UTFPR em 31/12/2008, para o exercício de 2009, foi de R\$ 307.742.776,17 (trezentos e sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e seis reais de dezessete centavos). A consolidação do Balanço Orçamentário demonstra a execução da receita e a correspondente execução da despesa no valor de R\$ 298.611.046,82 (duzentos e noventa e oito milhões, seiscentos e onze mil, quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos).

EXECUÇÃO DA RECEITA

Do total de recursos alocados, no orçamento global da UTFPR para o exercício de 2009, a receita arrecadada foi de R\$ 246.177.820,55 (duzentos e quarenta e seis milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e vinte reais e cinquenta e cinco centavos).

Os recursos a receber referentes ao exercício financeiro de 2009, provenientes do Tesouro Nacional e de Convênios com órgãos do Ministério da Educação, somam a importância de R\$ 52.433.226,27 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e vinte e seis reais e vinte e sete centavos).

DEMONSTRATIVO DA RECEITA FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS

- Recursos do Tesouro Nacional	R\$	240.246.527,79	97,59%
- Recursos do Tesouro Nacional - Convênios	R\$	5.132.798,22	2,09%
- Recursos Diretamente Arrecadados	R\$	798.494,54	0,32%
Total	R\$	246.177.820,55	100,00%

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS A RECEBER

- Recursos do Tesouro Nacional	R\$	38.127.919,32	72,72%
- Recursos de Convênios (SESU)	R\$	11.808.089,86	22,52%
- Recursos de Convênios (SETEC)	R\$	1.444.936,12	2,76%
- Recursos de Convênio (FNDE)	R\$	550.831,25	1,05%
- Recursos de Convênio (SEED)	R\$	37.748,74	0,07%
- Recursos de Convênios (CAPES)	R\$	463.700,98	0,88%
Sub-Total	R\$	52.433.226,27	100,00%

- Total Geral da Receita **R\$ 298.611.046,82**

EXECUÇÃO DA DESPESA

A despesa decorrente de recursos alocados no orçamento da UTFPR, atingiu, no exercício de 2009 o montante de R\$ 298.611.046,82 (duzentos e noventa e oito milhões, seiscentos e onze mil, quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos), assim distribuídos:

-Despesas Correntes	R\$	249.446.735,83	83,54%
-Despesas de Capital	R\$	49.164.310,99	16,46%
-Total das Despesas Realizadas. . . .	R\$	298.611.046,82	100,00%

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA DESPESA REALIZADA

SEGUNDO A CATEGORIA ECONÔMICA

TOTAL – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		R\$	207.533.245,50	69,50%
-319001	Aposentadorias e reformas	R\$	21.239.910,22	7,11%
-319003	Pensões	R\$	4.148.044,16	1,39%
-319004	Contratação p tempo determin.	R\$	6.162.795,90	2,06%
-319008	Outros beneficios assistenciais	R\$	73.054,54	0,02%
-319011	Venc.e vantagens fixas-P.Civil	R\$	140.697.863,01	47,13%
-319113	Obrigações patronais	R\$	29.598.466,26	9,91%
-319016	Outras despesas variáv.P.Civil	R\$	382.770,73	0,13%
- 319091	Sentenças judiciais	R\$	5.082.621,21	1,70%
-319092	Despesas de exerc.anteriores	R\$	147.719,47	0,05%
TOTAL – OUTRAS DESPESAS CORRENTES		R\$	41.913.490,33	14,04%
-339008	Outros beneficios assistenciais	R\$	339.719,23	0,11%
-339014	Diárias – Pessoal Civil	R\$	1.258.013,20	0,42%
-339018	Auxílio financeiro a estudantes	R\$	3.498.288,20	1,17%
-339030	Material de consumo	R\$	3.685.151,09	1,23%
-339033	Passagens/despesas c/locom.	R\$	933.717,13	0,31%
-339035	Serviço de Consultoria	R\$	10.000,00	0,01%
-339036	Outros serviços – P. fisica	R\$	4.066.125,63	1,36%
-339037	Locação de mão-de-obra	R\$	5.950.150,84	2,00%
-339039	Outros serviços - P. juridica	R\$	13.424.760,25	4,50%
-339046	Auxílio alimentação	R\$	3.507.113,00	1,17%
-339047	Obrigações tribut.e contribut.	R\$	13.788,20	0,01%
-339139	Outros serv.terc. Pj- Intra-Siafi	R\$	420.824,44	0,14%
-339147	Obrigações tribut.e contribut.	R\$	148.238,87	0,05%
-339049	Auxilio-transporte	R\$	922.233,07	0,31%
-339093	Indenizações e restituições	R\$	3.735.367,18	1,25%
TOTAL – INVESTIMENTOS		R\$	49.164.310,99	16,46%
-449051	Obras e instalações	R\$	25.622.206,06	8,58%
-449052	Equip. e mat. permanente	R\$	23.242.104,93	7,78%
- 449061	Aquisição de Imóveis	R\$	300.000,00	0,10%
TOTAL GERAL		R\$	298.611.046,82	100,00%

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E RESULTADO PATRIMONIAL

Do quadro comparativo resultante da execução orçamentária, extra-orçamentária, das mutações patrimoniais, ajustes de exercícios anteriores e investimentos realizados no período, resultou um superávit patrimonial no exercício de 2009, da importância de R\$ 40.654.648,97 (quarenta milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito reais e noventa e sete centavos).

O patrimônio líquido da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, resultante da diferença das contas do Ativo Financeiro Real e o Passivo Financeiro Real do Balanço Patrimonial, apontaram no exercício de 2009, o montante de R\$ 239.821.788,61 (duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos).

Analisando-se os dados acima, constatamos que o patrimônio líquido da UTFPR, em 2009, obteve um crescimento de 127,20%, correspondendo a R\$ 40.654.648,97 (quarenta milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito reais e noventa e sete centavos), em relação ao exercício de 2008.

Este crescimento é devido em grande parte à adesão da UTFPR ao Programa de Apoio de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, que trouxe, além de verbas para investimentos, aumento do quadro efetivo de servidores, possibilitando assim a criação de novos cursos e disponibilização de mais vagas para comunidade.

CONCLUSÃO

Na análise realizada constatamos a necessidade de algumas correções a serem realizadas, que não interferem no conteúdo do relatório apresentado.

Correções a serem efetuadas:

1. Pág. 5 – Roteiro de verificação de peças e conteúdos – corrigir paginação na coluna "Localização";
2. Pág. 13 – Declaração nº 232/2009 – DIGEP, corrigir para Declaração nº 233/2009 – DIGEP;
3. Pág. 13 – Declaração nº 341/2008 – corrigir para Declaração nº 232/2009 – DIGEP;
4. Pág. 209 – Substituir a declaração nº 341/2008 pela declaração nº 232/2009 – DIGEP.

Para análise da Prestação de Contas da UTFPR, relativas ao exercício de 2009, foram levados em consideração, além das ações e projetos constantes do Relatório de Gestão, os demonstrativos contábeis constantes no balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

Considerando-se:

- que as correções sugeridas serão efetivadas;
- os dados apresentados no Relatório de Prestação de Contas;
- a Declaração apresentada pela Contadora da UTFPR, que atesta que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UTFPR;
- o parecer da Unidade de Auditoria, atestando que o processo de prestação de contas anual da Universidade Tecnológica Federal do Paraná está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas em legislação vigente

somos de parecer que o PROCESSO Nº 001/2010, Prestação de Contas da UTFPR do exercício de 2009, está em condições de ser aprovado pelo Conselho Universitário.

Curitiba, 26 de março de 2010.

Ivantiul Lapuente Garrido
Conselheiro Relator

Curitiba, 26 de março de 2010.

Ivanuil Lapuente Garrido
Conselheiro Relator

[The page contains numerous handwritten signatures and initials, including a large signature at the top center, a signature on the right side, and several initials and marks scattered across the bottom half of the page.]

Titulares:

Adriano Aparecido Costa da Silva

Alexandre de Almeida Prado Costa

Alfredo de Paula

Anderson Aguiar

Antonio Luis Raul

Carlos Henrique Martins

Caio Augusto Romano

David Antonio Pappano

Edson Jacóris Mota

Elton Domingos Fagundes

Elton Luis Vazquez

Enrique de Lima

Fernando Marcos Freedy

Gláucia Theresinha Boré de Moraes

Heitor Vieira

Heron Oliveira dos Santos Lima

Hélio Alberto de Carvalho

Hugo Roberto Schmidt

Humberto Romão Gomes

Idônio Chacón

Ito Vieira

Jeanul Lapiente Garcia

Jean-Marc Stephane Lafay

João Carlos Góes

Lucia Druly Machado

Luiz Alberto Chacón

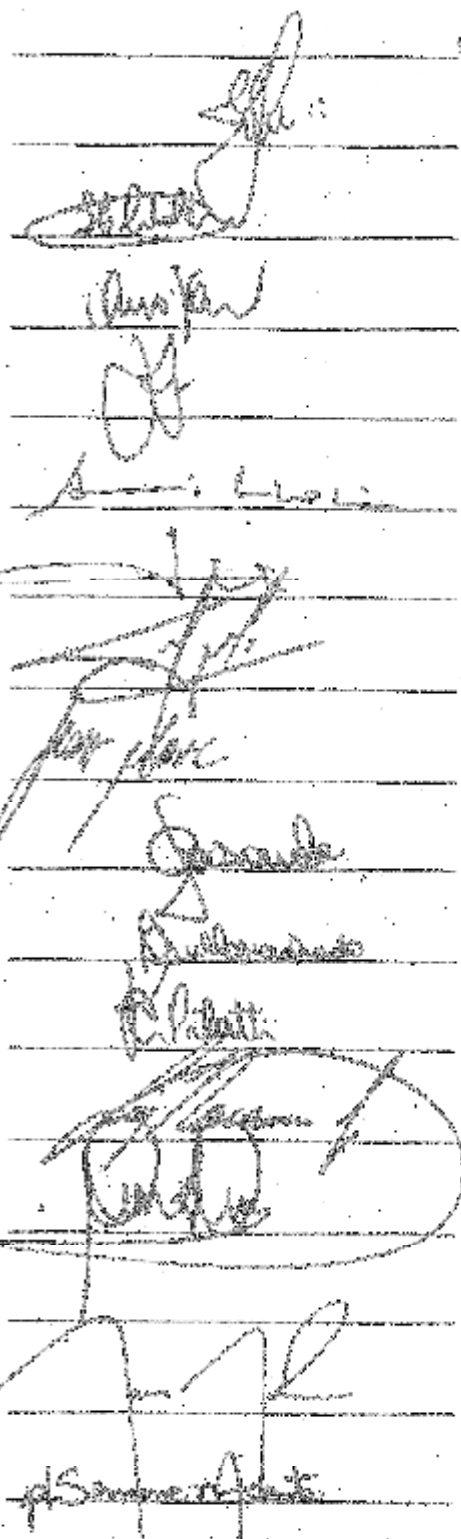
Luiz Rasmussen Júnior

Marcelo Flávio da Oliveira Scheller Filho

Marcelo Junior Borella

Marcelo Rasmussen Invernizzi

Marcelo Álvaro Mendes



Marcel Stendel de Luz

Neiva Regina Pinto

Marl Bastos de Vargas

Nelson Marcos Dias Garcia

Oscar Regis Junior

Paulo André da Camargo Botelho

Paulo Carlos Dias Barbosa

Paulo Roberto Iversen Adriano

Ramilton Stelmach

Rubens Alexandre de Faria

Wilson Luis Dalla Mola

Presidentes:

DANILLO EDUARDO CANTARELLI

SECRETÁRIA:

CLEONOR MENDONÇA PROLA